

XIV CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XVI ECIF - Encontro Científico da FAMERP
II Congresso Científico FAMERP/FUNFARME

Tradicional da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), o CAIC tem como objetivo reunir e integrar profissionais e alunos em torno de temas de interesse da Área da Saúde, além de divulgar as pesquisas realizadas na FAMERP e em outras Instituições de Ensino Superior (IES), fomentando debates e discussões. O evento reserva espaço para que todos os inscritos, além de contar com palestras de pesquisadores renomados, possam integrar a programação científica com a apresentação de trabalhos. A programação foi construída cuidadosamente com o compromisso de realizar um evento de alto nível, o que irá proporcionar aos participantes o fortalecimento dos princípios científicos e éticos da pesquisa.

Participe!

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP
XIV Congresso Anual de Iniciação Científica – CAIC. XVI ECIF
- Encontro Científico da FAMERP. II Congresso Científico FAMERP/
FUNFARME
São José do Rio Preto, 2017
58 p.

1. Ciências da Saúde.

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ACS

Suplemento v. 24, n. 1 (2017)

Sumário

Cardiovascular e Pneumologia.....	06
Ciências Básicas.....	10
Cirurgia, Trauma.....	18
Epidemiologia.....	23
Inflamação, Infecção, Sepses.....	31
Neurologia, Psicologia, Psiquiatria.....	34
Oncologia.....	42
Qualidade, Segurança, Cuidados.....	45
Reabilitação física.....	52
Sistema Renal, Obstetrícia.....	57

INTERAÇÕES ENTRE FARMACOS E NUTRIENTES PRESCRITOS NA CARDIOLOGIA

Juliane Freitas Ribeiro, Tiago Aparecido Maschio de Lima

FAMERP

Introdução: As interações entre fármacos e nutrientes acarretam reações adversas e/ou ineficácia da farmacoterapia, além de provocar prejuízos no estado nutricional, sobretudo em idosos. Ocorrem quando um nutriente presente em determinado alimento consumido, interfere nos parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos do fármaco administrado concomitantemente, ou quando um fármaco altera a função do nutriente no organismo. **Objetivo(s):** Descrever a taxa de interações potenciais teóricas entre nutrientes da dieta e fármacos prescritos para idosos hospitalizados por Síndrome Coronariana Aguda em um hospital de ensino. **Métodos:** Estudo descritivo exploratório com análise de 607 prescrições no período entre abril e julho de 2016. As bases de dados informatizadas Micromedex e Drugs.com foram utilizadas na identificação das interações que foram classificadas quanto à intensidade, mecanismo e relevância da documentação. **Resultados:** Identificou-se 4.313 interações presentes nas prescrições, distribuídas entre 61 tipos de combinações entre os fármacos prescritos e nutrientes (macronutrientes, micronutrientes e frutas). Quanto à intensidade, as interações foram classificadas em maiores 14% e moderadas 75%. Em relação ao mecanismo geral de interação, 83% envolviam mecanismo farmacocinético e 17% farmacodinâmico. Sobre a relevância da documentação, 29% das interações apresentaram documentação excelente e 43% boa. Os fármacos que apresentaram maior frequência de interação com macronutrientes foram furosemida (27%), diazepam (18%), hidralazina (9%), levotiroxina (9%), paracetamol (9%). Nas interações com micronutrientes, atorvastatina (92%), enalapril (72%), diazepam (18%) e losartana (15%), foram os fármacos mais frequentes. As interações com frutas envolveram os fármacos atorvastatina (92%), clopidogrel (82%), atenolol (57%), omeprazol (45%), ranitidina (37%), diazepam (18%), anlopidina (17%) e losartana (15%). **Conclusão:** Verifica-se alta taxa de interações entre fármacos e nutrientes nas prescrições para idosos com Síndrome Coronariana Aguda. Apesar do fato de que alguns nutrientes não são rotineiramente consumidos, é fundamental a revisão da prescrição e dos componentes da dieta pelo farmacêutico para evitar problemas relacionados às interações.

6 Descritores: Interações alimento-droga; Prescrições; Síndrome Coronariana Aguda; Idoso; Hospitais de Ensino.

AS REPERCUSSOES DA MIOCARDITE NA FUNÇÃO VENTRICULAR: UM RELATO DE CASO

Gustavo Rivelli Lamboglia, Isabella da Cruz Pizarro, Guilherme Rivelli Lamboglia, Ana Carolina Silva, Rúbia Carla da Cunha Santana, Rodolpho César Oliveira Mellem Kairala, Nycolle Arantes Torres Carvalho

UNIVERSIDADE BRASIL

Introdução: A miocardite aguda possui amplo espectro de apresentações clínicas. Seu início geralmente é abrupto, que tipicamente se manifestam após sintomas gripais inespecíficos e que rapidamente evoluem para severa deterioração hemodinâmica, com grave insuficiência cardíaca, choque cardiogênico e arritmias potencialmente fatais. **Objetivo(s):** O objetivo deste relato de caso é descrever a importância do diagnóstico precoce de miocardite aguda. **Métodos:** Relato de caso obtido após revisão de prontuário médico. **Resultados:** M.A.L.L., feminino 72 anos de idade, com quadro de mal-estar associado a dispnéia e oscilações pressóricas importantes, o ECO do serviço demonstrou FE de 25% necessitando de colocação de um marca-passo multissítio e ressinchronizador. Após 3 meses, a paciente é admitida no Hospital Estadual de Bauri com queixa de taquicardia, dispnéia e mal-estar, sem outras queixas, realizado eletrocardiograma na admissão da paciente que demonstrou um ritmo sinusal. Paciente evoluiu estável e sem dor na enfermagem, solicitado um novo Ecocardiograma o qual demonstrou FE: 60%; aumento leve do ventrículo esquerdo; insuficiência mitral e aórtica leve, presença de cabo de marca-passo CCDD. Foi solicitada a presença do técnico do marca-passo para fazer a leitura do aparelho e eventual ajuste. Feito a leitura demonstrou que o aparelho estava em perfeito funcionamento e aumentou a frequência basal de 50 para 60 bpm. Paciente seguiu assintomática, sem indicações para estar internada a equipe resolver dar alta da unidade e realizar acompanhamento ambulatorial no mesmo serviço e foi reajustado as doses das medicações. **Conclusão:** O caso mostra um caso de difícil manejo e de etiologia desconhecida já que a recuperação miocárdica foi de fato curiosa, ficando como principal hipótese a miocardite infecciosa de etiologia desconhecida

Descritores: Função Ventricular Miocardite Aguda Alterações Miocárdicas.

RELAÇÃO ENTRE EXCREÇÃO DE SÓDIO E RIGIDEZ ARTERIAL EM PACIENTES HIPERTENSOS

João Marcos de Menezes Zanatta, Fábio dos Santos Ricardi, Juan Carlos Yugar-Toledo, José Fernando Vilela-Martín

FAMERP

Introdução: Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de lesões em órgãos-alvo. Por outro lado, ingestão de sódio está vinculada à elevação da pressão arterial (PA) devido ao aumento do débito cardíaco e ao aumento da rigidez arterial. A ingestão alimentar de sódio pode ser estimada pelos valores da excreção de sódio em urina de 24 h (NaU 24h). **Objetivo(s):** Avaliar associação entre NaU 24 h, PA e parâmetros de rigidez arterial em indivíduos com HAS. **Métodos:** Este estudo foi realizado com 29 indivíduos, divididos em dois grupos de acordo com os níveis de NaU 24h (17 com excreção < 150 mMol/24h e 12 ≥ 150 mMol/24h). Foram avaliadas: PAS e PAD em consultório, PAS e PAD 24h, PAS e PAD centrais 24h e VOP usando o aparelho Mobil-O-Graph®. Foi realizado teste t não pareado com significância P<0,05. **Resultados:** Os indivíduos do grupo NaU< 150 mMol/24h (N=17), apresentaram: média de idade = 67.94±9.98 anos; Feminino = 12 (70%); IMC = 29.43±6.48 kg/m²; PAS Cons. = 141.35±23.07 mmHg; PAD Cons. = 79.82±11.01 mmHg; PAS 24h = 119.47±12.75 mmHg; PAD 24h = 71.47±6.93 mmHg; PASc 24h = 110.29±12.27 mmHg; PADc 24h = 73.12±7.3 mmHg; VOP 24h = 9.63±1.57 m/s; NaU 24h = 101.29±22.85 mMol. Os indivíduos do grupo NaU> 150 mMol/24h (N=12), apresentaram: média de idade = 64.42±12.14 anos; 6 (50%); 30.46±5.84 kg/m²; 148.17±27.99 mmHg; 79.50±16.92 mmHg; 124.08±13.78 mmHg; 76.17±12.44 mmHg; 115.25±13.36 mmHg; 77.25±12.05 mmHg; 9.40±1.46 m/s; 242.67±83.35 mMol. **Conclusão:** Não há relação entre excreção NaU 24 h e nível de PA, embora indivíduos com maior excreção apresentem maiores níveis de PA periférica e central.

Descritores: Hipertensão; Sódio; Rigidez Vascular.

Apoio: PIBIC

PERFIL NUTRICIONAL E ESTILO DE VIDA DE DIABÉTICOS EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL

Amanda Arias Berardinelli, Sílvia Albertini

FAMERP

Introdução: A Diabetes Mellitus tipo 2 é uma doença crônica, multifatorial, que afeta principalmente a população com mais de 40 anos de idade e está intimamente ligada aos hábitos de vida. **Objetivo(s):** Verificar o perfil nutricional e o estilo de vida de portadores de Diabetes Mellitus tipo 2, atendidos em um Hospital de Ensino do interior do estado de São Paulo. **Métodos:** Estudo descritivo e exploratório realizado com 71 diabéticos, de ambos os sexos, em acompanhamento no Ambulatório de Diabetes do Serviço de Endocrinologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto/FUNFARME por meio da avaliação antropométrica, coleta de dados demográficos, informações sobre uso de medicação, uso de insulina, hábitos de vida, ritmo intestinal e ingestão de água. **Resultados:** Dos 71 pacientes estudados, 71,8% eram do sexo feminino, 76% declararam-se brancos, 70,4% possuíam apenas ensino fundamental, 54% apresentavam obesidade, 57,7% declararam-se hipertensos, 59,2% estavam em uso de insulina, associada ou não a medicação hipoglicêmica, 71,8% se assumia sedentário e 85,3% estavam com a glicemia acima do valor recomendado. Entretanto, não foram encontradas diferenças significantes entre os pacientes de acordo com o tipo de tratamento e o perfil nutricional pelo índice de massa corporal e circunferência de cintura (P>0,05). O mesmo foi observado para o controle glicêmico, quando se comparou a mediana de glicemia de jejum e de hemoglobina glicada (P>0,05). **Conclusão:** Destaca-se entre os pacientes a prevalência do gênero feminino, acima de 60 anos, de baixa escolaridade, excesso de peso, predominância de sedentarismo, presença de hipertensão arterial e controle glicêmico precário.

Descritores: Diabetes Mellitus; Sobrepeso; Obesidade; Estilo de Vida.

POLIMORFISMO DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA 2 EM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO POR EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA

Kairos Ribeiro Chi, Days Oliveira Andrade, Leticia Ribeiro Prevedello, Marcela Cavichioli Giannini, Mariana Luppi Pires, José Fernando Vilela Martín.

FAMERP

Introdução: O sistema renina angiotensina aldosterona (SRAA), quando desregulado, é envolvido na fisiopatogenia da emergência hipertensiva (EH). A função básica desse sistema depende da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2). Supõe-se que seus polimorfismos se associem com o evento. **Objetivo(s):** Comparar fatores demográficos, bioquímicos, polimorfismo da ECA-2 (rs1978124), comportamento pressórico, perfil endotelial e hábitos de vida entre pacientes com acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi) por EH e pacientes com AVEi sem EH. **Métodos:** Os 61 indivíduos atendidos na Emergência hospitalar, foram divididos em AVEi/EH – 16 indivíduos e somente AVEi – 45 indivíduos. Utilizou-se sangue periférico para análise bioquímica e extração de DNA para análise do polimorfismo por PCR convencional. Os três genótipos (A/A, G/G e A/G) foram analisados por métodos recessivo, codominante e dominante. Dados demográficos foram coletados por aplicação de questionários, estudo de prontuários médicos e a ocorrência de AVEi foi confirmada por diagnóstico médico neurológico. A rigidez arterial foi avaliada com uso do aparelho Mobil-O-Graph®. **Resultados:** O sexo masculino foi predominante nos dois grupos, cujas idades variaram de 40 a 92 anos. O genótipo selvagem foi detectado em 33,3% dos pacientes; o heterozigoto prevaleceu em ambos os grupos (AVEi/EH=50%; AVEi=61,9%), e o mutante (G/G) foi o genótipo de menor frequência (AVEi/EH=16,6%; AVEi=4,7%). A distribuição genotípica e alélica foi semelhante entre grupos (P>0,05). Os níveis de pressão arterial sistólica e diastólica, frequência cardíaca e colesterol total sérico foram mais elevados em AVEi/EH (P<0,05), o que não se reproduziu em hábitos de vida. **Conclusão:** O polimorfismo da ECA-2 (rs1978124) e o perfil endotelial não diferenciam indivíduos com AVEi/EH dos indivíduos AVEi, entretanto a pressão arterial sistólica e diastólica, bem como a frequência cardíaca e o colesterol total sérico aumentados parecem estar particularmente associados à EH, o que requer uma casuística mais ampla para elucidação.

Descritores: Hipertensão; Emergência; Acidente Vascular Cerebral; Genética.

ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE PULMÃO E CÉLULAS INFLAMATORIAS DO LAVADO BRONCOALVEOLAR DE CAMUNDONGOS SENSIBILIZADOS E DESAFIADOS COM OVALBUMINA COMO MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA: COMPARAÇÃO DO TRATAMENTO COM DEXAMETASONA E FARMACOS INIBIDORES DA FOSFODIESTERASE

Marina Betschart Cantamessa, Nicolau Elias Heluy-Neto, Ana Laura Batista Zamorel, Gabriela Hattori, Erika Ermida Freitas, Daniel Felix Valsechi, Maria Julia De Souza Folchini

FAMERP

Introdução: O modelo experimental de asma induzida pela Ovalbumina (OVA) em camundongos mimetiza a asma brônquica de seres humanos e que afeta milhões de pessoas no planeta, segundo a OMS. Alguns trabalhos demonstraram a participação de fármacos que inibem a síntese da enzima fosfodiesterase-5 (PDE-5), como o sildenafil (SILD) no controle da asma com ou sem glicocorticoides, como a dexametasona (DEXA). **Objetivo(s):** Análise dos efeitos da DEXA em comparação com os possíveis efeitos do SILD, em animais sensibilizados e desafiados com OVA, como modelo experimental de asma. **Métodos:** Utilizaram-se camundongos BALB/C, fêmeas, (20 a 25 g) durante os experimentos de sensibilização e desafio com OVA e pré-tratamento de DEXA (0,5mg/kg,sc) e o SILD (20,0 mg/kg,vo). Os animais foram anestesiados para coleta de lavado broncoalveolar (BAL), exsanguinação e excisão dos pulmões. O BAL foi centrifugado e submetido a contagem total. As contagens totais e diferenciais de células do BAL e sanguíneas foram realizadas em microscópio óptico (100x) após coloração específica. Após excisão, os pulmões foram submetidos a procedimentos da análise histológica. **Resultados:** Parciais: O conteúdo celular do BAL não houve diferença entre os grupos controle para número de células inflamatórias e para células mononucleares, mas houve diferença entre grupos controle e grupo sensibilizado e desafiado. Os resultados preliminares mostraram integridade alveolar e ausência de infiltrado celular nos grupos controle e infiltração de células inflamatórias no grupo sensibilizado e desafiado. Os animais sensibilizados e desafiados com OVA apresentaram aumento nos números de leucócitos totais e de eosinófilos quando comparados aos dois grupos controle. **Conclusão:** Esses são resultados preliminares. Os mesmos parâmetros em comparação ao SILD serão analisados.

Descritores: Asma; Inibidor da Fosfodiesterase-5; Dexametasona.

PAPEL DO MICRORNA 221 EM INDIVÍDUOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO POR EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA

Leticia Ribeiro Prevedello, Days Oliveira Andrade, Kairos Ribeiro Chi, Marcela Cavichioli Giannini, Mariana Luppi Pires, José Fernando Vilela Martín.

FAMERP

Introdução: A crise hipertensiva (CH) pode desencadear lesões em órgãos-alvo (LOA) caracterizando uma emergência hipertensiva (EH). Entre essas lesões encontra-se o acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi). Dos possíveis fatores etiológicos, destaca-se o papel do microRNA-221 na redução da liberação de óxido nítrico (NO) pelo endotélio, podendo tornar-se potencial biomarcador para a doença cerebrovascular. **Objetivo(s):** Demonstrar a regulação exercida pelo miR-NA-221 em pacientes com AVEi decorrente de EH, e comparar fatores bioquímicos, sociodemográficos, rigidez arterial e análise de sobrevida entre pacientes com AVEi por EH e com AVEi sem EH. **Métodos:** Foram estudados 43 indivíduos que deram entrada pela emergência do Hospital de Base de São José do Rio Preto, divididos em AVEi por EH – 19 indivíduos e AVEi sem EH – 24 indivíduos. Foi colhido sangue periférico para extração de RNA total por TrizolITMLS Reagent. Os dados sociodemográficos foram obtidos pela aplicação de questionário e a ocorrência de AVEi por diagnóstico médico neurológico e tomografia computadorizada. A rigidez arterial foi avaliada com utilização do aparelho Mobil-O-Graph® 24h PWA Monitor. Os dados de sobrevida intra-hospitalar foram obtidos através de análise de prontuário médico. **Resultados:** PAS e PAD foram maiores do grupo AVEi por EH (p<0,001 e p<0,001 respectivamente). Entre os fatores bioquímicos-metabólicos, os níveis séricos de CT e LDL-c foram significativamente diferentes (p<0,0408 e p<0,0272, respectivamente). A expressão do miR-221 foi maior no grupo AVEi por EH demonstrando diferença significativa em relação ao grupo AVEi sem EH (p=0,0075). A análise da regressão logística identificou o miR-221 como fator de risco independente para AVEi por EH (p=0,0198). A análise da sobrevida não demonstrou diferença significativa entre os grupos (p=0,804). **Conclusão:** Este estudo comprova a participação dos miRNAs na progressão da crise hipertensiva, confirmando que a expressão elevada do miR-221 determina maior chance do indivíduo vir a ter AVEi por EH.

Descritores: Crise hipertensiva; Acidente Vascular Encefálico Isquêmico; MicroRNA-221.

A SÍNDROME METABÓLICA COMO FATOR DE RISCO PARA INJÚRIA RENAL AGUDA APOS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Maria Estela Vidoretti, Rosana Gobi Bruetto, Fernando Bruetto Rodrigues, Dirce Maria Trevisan Zanetta, Emmanuel De Almeida Burdman, Ana Paula Otaviano, Ulysses Santos Torres

USP

Introdução: A injúria renal aguda (IRA) é complicação frequente após o infarto agudo do miocárdio (IAM). A síndrome metabólica (SM) é muito prevalente nos pacientes com IAM, mas pouco se sabe sobre sua influência no desenvolvimento de IRA neste contexto clínico. **Objetivo(s):** Analisar se o diagnóstico de SM é fator de risco para o desenvolvimento de IRA em pacientes com diagnóstico de IAM. **Métodos:** Foram avaliados prospectivamente 1.012 pacientes admitidos com IAM com supradesnível do segmento ST (IAMCST) e sem supradesnível do segmento ST (IAMSSST). O critério diagnóstico para IRA foi a definição KDIGO, nos primeiros sete dias de hospitalização; e para SM, a definição Joint Interim Statement (JIS). **Resultados:** O diagnóstico de IRA ocorreu em 34% e SM em 68,6% da coorte total. Pacientes com SM desenvolveram IRA mais frequentemente (38,3% versus 24,5% sem SM; p<0,001). Na análise multivariada, a SM não foi associada à maior risco de desenvolvimento de IRA, enquanto gênero masculino (odds ratio [OR] 1,50, intervalo de confiança de 95% [IC] 1,05-2,13; p=0,023), diabetes (OR 1,92 IC 95% 1,33-2,76; p<0,001), IAMCST de parede anterior (OR 1,50 IC 95% 1,04-2,16; p=0,030), necessidade de drogas vasoativas (OR 2,90 IC 95% 1,52-5,51; p<0,001) e terapia com diuréticos (OR 4,41 95% CI 3.10-6.29; p<0,001) se associaram ao desenvolvimento de IRA. Dois fatores foram associados à menor risco de desenvolver IRA: cineangiogramia (OR 0,35 IC 95% 0,25-0,50, p<0,001) e cirurgia de revascularização do miocárdio direta (OR 0,05 IC 95% 0,02-0,18; p<0,001), realizadas durante os primeiros sete dias de internação. **Conclusão:** SM não foi fator de risco independente para o desenvolvimento de IRA após a admissão por IAM.

Descritores: 1. Síndrome metabólica; 2. Fator de risco; 3. Injúria renal aguda; 4. KDIGO; 5. Infarto agudo do miocárdio

FREQUENCIA DE DESNUTRIÇÃO NO POS-OPERATORIO IMEDIATO DE CRIANÇAS SUBMETIDAS A CIRURGIA CARDIACA

Maria Carolina Ferreira

FAMERP

Introdução: As crianças portadoras de cardiopatias congênitas (CC), geralmente apresentam hipermetabolismo, hipóxia, dificuldades alimentares, problema de sucção, diminuição de apetite, resultando em um desequilíbrio nutricional. Além disso, algumas crianças cardiopatas apresentam má absorção por isquemia mesentérica, limitando significativamente a tolerância e absorção de alimentos. A desnutrição é associada ao elevado risco de mortalidade e morbidade cirúrgica. **Objetivo(s):** Verificar a frequência de desnutrição no pós-operatório imediato de crianças submetidas à cirurgia cardíaca. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com delineamento transversal. A amostra foi composta por 60 crianças de ambos os sexos, com idade entre 0 a 5 anos, submetidas à cirurgia cardíaca em um hospital do interior de SP, no período de março de 2017 a 15 de agosto de 2017. Os dados foram coletados a partir do prontuário eletrônico tendo os seguintes itens: dados antropométricos: peso (kg) e comprimento (cm) e dados nutricionais: diagnóstico nutricional. Os índices de peso por estatura (P/E), estatura para idade (E/I) e peso para idade (P/I) foram classificados segundo a OMS (2005) em <-2 escore Z e >-2 escore Z. **Resultados:** Dentre as 60 crianças, 41,6% (n=25) apresentaram baixo P/I, 28,3% (n=17) apresentaram baixo P/E e 45% (n=27) apresentaram baixa E/I. **Conclusão:** Quase metade das crianças que fizeram cirurgia cardíaca apresentou algum déficit no estado nutricional.

Descritores: Cardiopatias; Criança; Desnutrição

ÍNDICE DE TOBIN NÃO É PREDITOR DE DESMAME VENTILATÓRIO EM PACIENTES TRAQEOSTOMIZADOS EM TERAPIA INTENSIVA

Michelle Christina Ferreira Andores, Jéssica Brenda Garcia Camargo, Viviane Santos Queiroz, Marcus Vinicius Camargo Brito, Odete Mauad Cavenaghi, Juliana Rodrigues Correia Lucas Lima Ferreira

FAMERP

Introdução: O índice de Tobin (IT) é um preditor de desmame ventilatório em pacientes sob intubação orotraqueal (IOT) e ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva (UTI). **Objetivo(s):** Avaliar se o índice de Tobin é preditor de sucesso no desmame ventilatório em pacientes traqueostomizados na UTI. **Métodos:** Estudo transversal, realizado na UTI Geral do Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP, no período de abril a julho de 2017. Foram incluídos prospectivamente todos os pacientes internados na UTI, submetidos à traqueostomia (TQT) e desmame ventilatório. Os pacientes foram divididos em dois grupos segundo o desfecho do desmame: grupo sucesso (GS) e grupo falha (GF). Foram coletadas variáveis sociodemográficas sexo, idade e diagnóstico; dias de IOT; dias de exercício ventilatório em TQT e o IT em respirações por minuto/litro (rpm/L), calculado por meio da conexão de um ventilômetro a um espaço morto conectado à TQT do paciente, sendo mensurado diariamente durante o período de desmame. Foi aplicado teste t não pareado para comparar as variáveis de desfecho nos grupos. Considerou-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Foram incluídos 50 pacientes, 38 no GS e 12 no GF. Os pacientes do GS apresentaram média de idade de $50,55 \pm 19,63$ anos e os do GF $65,42 \pm 14,28$ anos, com diferença significativa ($p = 0,01$). Os diagnósticos mais prevalentes foram os neurológicos com 42% e 50% em GS e GF respectivamente. O GF permaneceu menos dias ($p = 0,004$) em exercício ventilatório na TQT. O IT médio do GS foi $65,93 \pm 29,79$ rpm/L e do GF $75 \pm 28,76$ rpm/L sem diferença significativa ($p = 0,23$). **Conclusão:** O índice de Tobin não foi preditor de sucesso nos pacientes traqueostomizados em desmame ventilatório nesta amostra.

Descritores: Traqueostomia; Desmame Do Respirador; Fisioterapia; Cuidados Críticos; Unidades De Terapia Intensiva.

8

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS NIVEIS DE TROPONINA ULTRASSENSÍVEL POS- OPERATORIA E MORTALIDADE APOS CIRURGIA NAO CARDIACA

Thais Tiemi Sato

FAMERP

Introdução: A causa frequente da morte de milhões de pacientes dentro de 30 dias após serem submetidos à cirurgias não cardíacas de grande porte são as injúrias miocárdicas (MINS) que geralmente não possuem sintomas clínicos relacionados com o Infarto de Miocárdio (IM) e, por isso, são dificilmente diagnosticados. A Terceira Definição de Infarto, publicada em 2012 pela força tarefa, preconizou o uso da troponina T cardíaca (cTn) para o diagnóstico de IM. Entretanto, existe apenas um único estudo que relaciona o cTn a pacientes que foram submetidos às cirurgias não cardíacas. Até onde seja de nosso conhecimento, não há nenhum estudo até o momento relacionando a troponina T ultrasensível aos pacientes submetidos a cirurgias não cardíacas de grande porte. **Objetivo(s):** Avaliar o impacto da elevação da troponina ultrasensível na mortalidade em 30 dias após cirurgia não cardíaca de grande porte. **Métodos:** Estudo prospectivo envolvendo 542 pacientes maiores de 45 anos, submetidos à cirurgia não cardíaca de grande ou médio porte realizada no Hospital de Base no período de setembro de 2015 a abril de 2016. **Resultados:** Apresentado dados preliminares mostrando que 110 pacientes tinham TnT pré-op. Houve diferença na mortalidade dentre aqueles com elevação da TnT pré-op (>14) (20% vs. 3,5%; $P = 0,014$). 593 pacientes tiveram dosagem de TnT 1ºPO. De maneira interessante, o ponto de corte da TnT 1ºPO com melhor S e E para óbito foi 14 ng/mL. (S 74; E 68; VVP 14; VPN 97; cut-off 14; área sob a curva ROC = 0,80). **Conclusão:** Até o presente momento, os dados mostraram grande significância dos resultados obtidos.

Descritores: Cardiologia; Troponina; Cirurgia; Mortalidade; Saúde;

ANALISE HISTOPATOLÓGICA DE PULMAO E CELULAS INFLAMATORIAS DO LAVADO BRONCOALVEOLAR DE CAMUNDONGOS SENSIBILIZADOS E DESAFIADOS COM OVALBUMINA COMO MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA: COMPARAÇÃO DO TRATAMENTO COM DEXAMETASONA E FARMACOS HGM-COAA REDUTASE

Carla Munoz Cevada, Victor Fernandes Nowicki, Livia Gonçalves Godoy, Lorena Forner, Thais Nigro Andreguetto, Marina Kamimura

FAMERP

Introdução: O modelo experimental de asma induzida pela Ovalbumina (OVA) em camundongos mimetiza a asma brônquica observada em humanos e que afeta milhões de pessoas, segundo a OMS. Alguns trabalhos recentes demonstraram a participação fármacos HMG-CoA redutase, como a simvastatina (SILV) no controle da asma com ou sem interação de glicocorticoides (GCCs), como a Dexametasona (DEXA). **Objetivo(s):** Análise preliminar dos efeitos da DEXA em comparação com os possíveis efeitos da SINV, em animais sensibilizados e desafiados com OVA, como modelo experimental de asma. **Métodos:** Foram utilizados camundongos BALB/C, fêmeas, (20 a 25 g) durante os experimentos de sensibilização e desafio com OVA e pré-tratamento de DEXA (0,5mg/kg,sc) e a SINV (4,0 mg/kg,vo). Os animais foram anestesiados para a coleta de lavado broncoalveolar (BAL), exsanguinação e excisão dos pulmões. O BAL foi centrifugado e submetido a contagem total. As contagens totais e diferenciais de células do BAL e sanguíneas foram realizadas em microscópio óptico (100x) após coloração específica. Após excisão, os pulmões foram submetidos a análise histológica. **Resultados:** Parciais: O conteúdo celular do BAL não houve diferença entre os grupos controle tanto para número de células inflamatórias quanto para células mononucleares, mas houve diferença entre os grupos controle e o grupo sensibilizado e desafiado. Os resultados preliminares mostraram a integridade alveolar e ausência de infiltrado celular nos grupos controle e infiltração de células inflamatórias no grupo sensibilizado e desafiado. O perfil hematológico dos animais sensibilizados e desafiados com OVA apresentou aumento em relação aos números de leucócitos totais e de eosinófilos quando comparado aos dois grupos controle. Para os próximos experimentos apresentaremos esses parâmetros em comparação a SINV. **Conclusão:** Esses são resultados preliminares. Os mesmos parâmetros em comparação à SILV serão analisados.

Descritores: Asma; Dexametasona; Hgm-Coa Redutase

IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO PARA DESMAME VENTILATÓRIO: HÁ RESULTADO

Jessyca Michelon Barbosa¹, Felipe Campos Ferreira²

¹Fundação Pio XII, Barretos, ²Santa Casa de Misericórdia de Barretos

Introdução: A Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) caracteriza-se como um recurso de suporte de vida e principal forma de tratamento de pacientes graves na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com a finalidade de restaurar a demanda de oxigênio e diminuir a carga de trabalho respiratório quando a ventilação espontânea apresenta-se comprometida. O paciente quando conectado a prótese ventilatória deve ser monitorizado a fim de identificar o momento propício para o desmame da VMI, pois quanto mais precoce a retirada, maiores serão as chances de sustentarem a ventilação espontânea. **Objetivo(s):** Verificar a prevalência de falhas de extubação e frequência de extubações realizadas. **Métodos:** Estudo retrospectivo com 121 pacientes admitidos em uma unidade de terapia intensiva – Santa Casa de Misericórdia de Barretos - SP referente ao ano de 2017 sendo clínicos ou cirúrgicos de diversas especialidades submetidos à VMI, independentes da indicação. **Resultados:** Verificou-se através de análise estatística que a porcentagem de falhas de extubação chegou 10,4% do total de indivíduos independente do perfil. **Conclusão:** Com a implantação de um protocolo para extubação, a taxa de falha de extubação apresenta-se menor quando comparada aos dados de recentes estudos. Sendo assim a retirada precoce da VMI também auxilia na melhora do estado do paciente reduzindo a ocorrência de complicações como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) e realização de traqueostomia, fatores estes, que aumentam a morbidade e os custos relacionados a UTI.

Descritores: Extubação; Respiração Artificial; Unidades de Terapia Intensiva.

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA AGUDA NÃO DIMINUI TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR NO POS-OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

Tayna Antoniassi Reis, Nayara dos Santos Jachetto, Lucas Lima Ferreira

UNILAGO

Introdução: As doenças cardiovasculares estão entre os principais problemas de saúde pública. Entre as técnicas para o tratamento destas doenças, encontra-se a cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM). **Objetivo(s):** Avaliar se a ventilação não invasiva (VNI), de forma aguda, no pós-operatório imediato de CRM é eficaz para diminuir o tempo de internação hospitalar. **Métodos:** Ensaio clínico não randomizado, realizado na Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, SP. A amostra foi composta por 20 cardiopatas de ambos os gêneros, internados na unidade coronariana, submetidos à CRM, com faixa etária entre 50 e 70 anos de idade. Foram constituídos dois grupos: grupo experimental (GE) que recebeu manobras de reexpansão pulmonar, higiene brônquica, vibrocompressão, cinesioterapia, exercícios metabólicos e VNI na modalidade BiPAP® e grupo controle (GC) que recebeu apenas fisioterapia respiratória convencional. As variáveis analisadas foram tempo de internação em dias na unidade de terapia intensiva (UTI) e enfermaria, até a alta hospitalar. Foram aplicados teste t não pareado e teste de Mann-Whitney e considerado estatisticamente significativo $p < 0,05$. **Resultados:** Observou-se predomínio do gênero masculino em ambos os grupos, idade média de $68,1 \pm 8,35$ anos no GE e $66 \pm 4,81$ anos no GC. A hipertensão arterial foi a comorbidade mais prevalente em ambos os grupos. O tempo de internação na UTI foi $2,2 \pm 0,63$ dias no GE e $3,2 \pm 1,99$ dias no GC ($p = 0,24$) e na enfermaria $3,8 \pm 1,81$ dias no GE vs $4,6 \pm 2,12$ dias no GC ($p = 0,37$) no GC. **Conclusão:** A VNI aguda após cirurgia de revascularização do miocárdio não foi eficaz em diminuir o tempo de internação hospitalar em pacientes cardiopatas.

Descritores: Cirurgia Cardíaca; Cardiopatas; Ventilação Não Invasiva; Fisioterapia.

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARTICULAR

Thais Guerra Rastelli, Vanessa Cavalcante Costa, Lucas Lima Ferreira

UNILAGO

Introdução: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo e os fatores de risco cardiovascular (FRC) podem indicar predisposição aumentada para o desenvolvimento destas. **Objetivo(s):** Avaliar e comparar os FRC em universitários de uma faculdade particular entre as três grandes áreas do conhecimento exatas, humanas e biológicas. **Métodos:** Estudo transversal, observacional e descritivo. Foi realizado na União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO). A amostra foi composta por universitários entre 18 a 30 anos de idade, de ambos os sexos, que foram divididos em três grupos, segundo a área do curso de graduação em exatas, humanas e biológicas. Os FRC analisados foram: obesidade, gordura abdominal localizada, hipertensão arterial, tabagismo, etilismo e sedentarismo. Foi aplicado teste de medidas repetitivas (ANOVA) para comparar os FRC entre os grupos. **Resultados:** Foram analisados dados de 59 universitários. Verificou-se maior prevalência do sexo feminino em todos os grupos. Em relação aos FRC investigados verificou-se que os universitários da área de exatas apresentaram índice de massa corporal (IMC) $25,58 \pm 4,22$ kg/m² em média. Já os universitários da área de humanas apresentaram relação cintura/quadril média de $1,02 \pm 0,88$ cm. Quanto ao sedentarismo foi verificada prevalência de 93%, 69% e 62% nas áreas exatas, humanas e biológicas respectivamente. Na comparação entre as áreas do conhecimento, não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$) em nenhum dos FRC. **Conclusão:** Os FRC identificados foram sobrepeso nos universitários da área de exatas, excesso de gordura abdominal localizada nos estudantes da área de humanas e alta prevalência de sedentarismo nos universitários das três grandes áreas do conhecimento. Não houve diferenças estatísticas na comparação dos FRC entre as áreas exatas, humanas e biológicas.

Descritores: Estudantes; Estilo de Vida; Fatores de Risco; Doenças Cardiovasculares.

PERFIL DE PACIENTES COM QUEIXAS DE DISTURBIOS RESPIRATORIOS RELACIONADOS AO SONO

Isabela Cristina Antunes De Souza, Talita Bottan Bortoluzzi, Ana Carolina de Oliveira, Yasmine Carreira Vilhena Abdo, Vânia Belintani Piatto

FAMERP

Introdução: A apnéia obstrutiva do sono ocorre em 4% dos homens e 2% das mulheres adultas. A obesidade e doenças associadas são comuns. **Objetivo(s):** Relatar o perfil de pacientes encaminhados ao Ambulatório de Apnéia do Sono. **Métodos:** Estudo de casos retrospectivo em corte transversal. Foram revisados 195 prontuários de pacientes atendidos entre 2013 e 2014. **Resultados:** Cento e trinta e três (68%) são do gênero masculino e 62 (32%) do feminino. Dentre os pacientes com síndrome da apnéia do sono, 76% são homens, média de 48,5 anos (DP \pm 10,7 anos), obesos e índice de apnéia/hipopnéia grave e aqueles sem síndrome da apnéia do sono são mulheres (53%), média de 45,7 anos (DP \pm 10,2 anos) e com sobrepeso. A diferença entre os gêneros, idade, índice de massa corporal e índice de apnéia-hipopnéia foi, respectivamente, $p=0,0002$, $p=0,224$, $p=0,0112$ e $p<0,0001$. Não houve diferença entre a ocorrência de doenças associadas, alterações radiológicas, etilismo ou tabagismo entre os pacientes com e sem apnéia obstrutiva do sono. A média da escala de Epworth foi mais alta em pacientes com apnéia obstrutiva do sono ($p=0,0001$). **Conclusão:** Pacientes com apnéia obstrutiva do sono são homens de meia idade, obesos e com apnéia grave e aqueles sem apnéia obstrutiva do sono são mulheres na meia idade e com sobrepeso. Doenças associadas, alterações radiológicas e ronco ocorrem em pacientes com e sem apnéia obstrutiva do sono. Etilismo e tabagismo não foram associados a pacientes com apnéia obstrutiva do sono. Graus da Escala de Epworth foram mais altos em pacientes com apnéia obstrutiva do sono.

Descritores: Apnéia do Sono Tipo Obstrutiva; Perfil de Saúde; Sobrepeso; Obesidade.

PREVALENCIA DE HIPOTIREOIDISMO EM PACIENTES COM QUEIXAS DE DISTURBIOS RESPIRATORIOS RELACIONADOS AO SONO

Yasmine Carreira Vilhena Abdo, Ana Carolina de Oliveira, Isabela Cristina Antunes de Souza, Talita Bottan Bortoluzzi, Vania Belintani Piatto

FAMERP

Introdução: A síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) é um dos distúrbios respiratórios mais complexos do sono. A associação entre hipotireoidismo e a referida síndrome tem sido motivo de investigação devido à similaridade dos sintomas de ambas as afecções. **Objetivo(s):** Determinar a prevalência de hipotireoidismo em pacientes com queixas de distúrbios respiratórios relacionados a sono. **Métodos:** Estudo de casos retrospectivo em corte transversal. Foram revisados 200 prontuários de pacientes de ambos os gêneros que foram encaminhados para primeira consulta, ao Ambulatório de Apnéia do Sono de um serviço terciário, entre os anos de 2013 e 2014, sendo coletados os seguintes dados: idade à época da realização da polissonografia, nível sérico dos hormônios tiroxina livre (T4L) e estimulante da tireoide (TSH), índice de massa corpórea (IMC) e o índice de apnéia/hipopnéia (IAH). **Resultados:** Foi encontrada a prevalência de 16,2% (21/130) de hipotireoidismo em pacientes com síndrome da apnéia obstrutiva do sono sendo a maioria do gênero masculino e 10% (7/70) de hipotireoidismo em pacientes sem síndrome da apnéia obstrutiva do sono sendo todos (100%) do gênero feminino (OR-1,734; IC95%-0,6979-4,308; χ^2 -0,96565; $p=0,3258$). **Conclusão:** A prevalência de hipotireoidismo clínico na população estudada foi maior que a determinada na população geral. Pacientes com sinais e sintomas similares tanto ao hipotireoidismo como a síndrome da apnéia obstrutiva do sono

PREVALENCIA DE OBSTRUÇÃO NASAL EM PACIENTES COM DISTURBIOS RESPIRATORIOS RELACIONADOS AO SONO

Ana Carolina De Oliveira, Yasmine Carreira Vilhena Abdo, Isabela Cristina Antunes de Souza, Vânia Belintani Piatto

FAMERP

Introdução: Há relação entre o quadro clínico de obstrução nasal com ronco e SAOS, devido o aumento da resistência nasal. **Objetivo(s):** Verificar a associação de obstrução nasal em pacientes com distúrbios respiratórios relacionados ao sono. **Métodos:** Foram revisados 195 prontuários de pacientes atendidos pelo Ambulatório de ORL, entre os anos de 2013 a 2014. Estudo de casos retrospectivo em corte transversal. **Resultados:** 133 (68%) são do gênero masculino e 62 (32%) do gênero feminino. Dentre os pacientes com SAOS (Grupo I), 76% são homens, média de 48 anos, obesos e IAH grave e os pacientes com ronco primário (Grupo II) são mulheres (53%), média de 45 anos e com sobrepeso. O desvio de septo nasal e hipertrofia de conchas foram as alterações nasais mais prevalentes para ambos os grupos. A comparação dos pacientes do Grupo I apresentando obstrução nasal, com a intensidade do ronco e com o grau de sonolência em relação ao Grupo II foi significativa ($p=0,008$). **Conclusão:** Os pacientes com SAOS são homens em idade média, obesos e com apnéia grave e, aqueles com Ronco Primário, são mulheres em idade média e com sobrepeso. Houve associação da presença de obstrução nasal com a SAOS, com os graus de apnéia, com a intensidade do ronco e com maior sonolência.

Descritores: Apnéia do Sono; Obstrução Nasal; Ronco.

MARCADORES BIOQUIMICOS DO ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES COM ANTECEDENTE DE SINDROME CORONARIA AGUDA

Vinicius Ramos Bezerra de Moraes, Tayanne Silva Carmo, Sabrina Mayara Cezario, Camila Ive Ferreira Oliveira-Brancati, Michele Lima Gregório, Dorotéia Rossi Silva Souza, Marcelo Arruda Nakazone

FAMERP

Introdução: Síndrome coronária aguda (SCA) é decorrente da instabilização de uma placa aterosclerótica com trombose oclusiva, ou devido ao desequilíbrio entre oferta e consumo de oxigênio no miocárdio. O estresse oxidativo desempenha papel importante no início e progressão da SCA. **Objetivo(s):** Avaliar perfil clínico-demográfico e bioquímico, marcadores de estresse oxidativo e qualidade de vida em pacientes com antecedente de SCA e naqueles com dislipidemia sem SCA. **Métodos:** Foram estudados 28 pacientes: 21 com doença arterial coronária (DAC) aterosclerótica e histórico de SCA, clinicamente estáveis (G1), e 7 com dislipidemia sem SCA (G2), hiporrespondedores à terapia hipolipemante otimizada (LDLc>70mg/dL). Dados demográficos, clínicos e bioquímicos foram obtidos em prontuário médico e questionário. Estresse oxidativo (catalase-CAT; malondialdeído-MDA e capacidade antioxidante equivalente ao trolox-TEAC) foram analisados por espectrofotometria e cromatografia. Admitiu-se erro alfa de 5%. **Resultados:** Idade foi semelhante entre os grupos (G1=62 anos; G2=57 anos; $P=0,84$), com predomínio do sexo feminino (62% e 71%, respectivamente; $P=1,0$). Hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade destacaram-se em G1 (100%, 38%, 43%; G2=86%, 29%, 14% respectivamente), etilismo e sedentarismo em G2 (57%, 71%; G1=38%, 67%, respectivamente), enquanto tabagismo (86%) e qualidade de vida em ambos ($P>0,05$). Observaram-se níveis elevados (mediana) de colesterol total em G2 (204mg/dL), e triglicérides (TG) em G1 (174mg/dL) e de glicemia em ambos (101mg/dL e 106mg/dL, respectivamente) ($P>0,05$). Valores reduzidos de HDLc (mediana) destacaram-se particularmente em G1 (40,0mg/dL; G2=51,0mg/dL; $P=0,06$). Níveis séricos (medianas) de CAT (G1=100,99; G2=111,58U/mL), MDA (G1=31,51ng/mL; G2=33,36ng/mL) e TEAC (G1=3,13mol/mL; G2=3,11mol/mL) foram semelhantes entre os grupos ($P>0,05$). **Conclusão:** Pacientes com DAC e histórico de SCA, mas clinicamente estáveis, não diferem daqueles com dislipidemia considerando hábitos de vida, comorbidades, qualidade de vida, marcadores de estresse oxidativo e perfil bioquímico, destacando-se, entretanto, decréscimo de HDLc e aumento de TG, fatores de risco para DCV, naqueles com SCA. **Descritores:** Doença da artéria coronariana; Infarto do miocárdio; Dislipidemias; LDL-Colesterol; Estresse oxidativo.

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES COM COLANGIOCARCINOMA ATENDIDOS EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Monalisa Nogueira Costa, Rafael Fernandes Ferreira, Renato Ferreira da Silva, Rita de Cássia Martins Alves da Silva, Ilka de Fátima Santana Boin, Margarida Abrantes, Dorotéia Rossi Silva Souza

FAMERP

Introdução: O colangiocarcinoma é um tumor raro que afeta os ductos biliares constituindo-se na segunda neoplasia mais comum do fígado. Entre os fatores de risco associados à doença destacam-se idade avançada, gênero masculino, cistos no ducto colédoco, cirrose, pancreatite, álcool, diabetes e doenças metabólicas, contudo ainda é obscura a relação dos mesmos com a etiologia da doença. **Objetivo(s):** Caracterizar pacientes com CC e o desenvolvimento da doença no Brasil e Portugal. **Métodos:** Foram avaliados 295 prontuários de pacientes atendidos no Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas e Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra para coleta de dados demográficos, antropométricos e clínico-laboratoriais. Para a análise estatística utilizou-se testes paramétricos e não paramétricos de acordo com a característica de cada variável, realizados nos programas StatsDirect e GraphPad. **Resultados:** A idade variou de 30 a 88 anos (mediana=67 anos) com predomínio do sexo masculino em ambos os países (58,7% e 53,9%, respectivamente, $P=0,33$). Icterícia com frequência de 77,5% prevaleceu em Portugal (87,0% versus 66,6%; $P=0,002$). Para tipo de tumor, houve maior frequência de Klaskin (40,9%), seguido de IH (38,9%) e EH (20,1%). Em relação ao tratamento, 57,5% dos pacientes foram submetidos à ressecção cirúrgica e 22,1% dos pacientes receberam quimioterapia. Todos os marcadores estavam elevados, exceto alfa fetoproteína (AFP) e sódio, com valores recomendados. A relação entre perfil bioquímico e tipo tumoral mostrou decréscimo nos níveis de GGT, aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT) e bilirrubina total (BT) em todos os pacientes (total) com CC-IH comparado ao klaskin 10 e EH. **Conclusão:** CC é mais prevalente em faixa etária mais avançada e sexo masculino, com destaque para icterícia, particularmente em Portugal. Por outro lado, cirrose subjacente não tem relação com a doença, assim como AFP não é marcador de rastreio para este tipo tumoral.

Descritores: CA de Ductos Biliares; Colangiocarcinoma

ANALISE DO CONSUMO DE FORMULA INFANTIL E LEITE DE VACA PARA IDADE EM LACTENTE

Jaqueline Borges

FAMERP

Introdução: O leite materno é o alimento mais adequado para suprir as necessidades de lactentes, porém pode não ser favoráveis em alguns casos, sendo substituído parcial ou totalmente por fórmulas infantis; produto este fabricado para satisfazer, por si só, as necessidades nutricionais dos lactentes de acordo com a idade. Sendo assim, a prática alimentar de lactente é de extrema importância, uma vez que inadequações nessa fase podem acarretar problemas futuros. **Objetivo(s):** Identificar e quantificar prescrições e consumo de fórmula infantil e leite de vaca durante a internação e em domicílio de lactentes de 0 a 24 meses. **Métodos:** Foram analisados dados de lactentes de 0 a 24 meses internados na primeira quinzena do mês de agosto de 2017 no Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto. Os dados de prescrição médica referente à dieta foram coletados do mapa de nutrição obtidos por meio do PSND (Programa do Serviço de Nutrição e Dietética), onde foram coletadas idade e fórmula infantil ou leite prescrito no início de introdução das mesmas durante a internação. As análises ocorreram a partir das fórmulas infantis utilizadas no serviço. **Resultados:** Das 157 internações de lactentes nesse período com uso de fórmula infantil e/ou leite de vaca, 135 prescrições de fórmula infantil estavam adequadas para idade (85,9%) e 13 lactentes estavam com prescrições inadequadas para idade durante a internação (8,2%). Além disso, foram quantificados 10 lactentes com uso de leite de vaca durante o período de internação (6,3%). **Conclusão:** Algumas prescrições ainda são feitas de forma inadequada para idade. Com isso é esperado ao final da pesquisa que o número de inadequações aumente devido ao período da coleta de dados. Visam-se futuras intervenções com residentes para que o número de inadequações diminua.

Descritores: Alimentos Infantís; Nutrição do Lactente; Lactente; Fórmulas Infantís.

IMITANCIOMETRIA E EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS POR PRODUTO DE DISTORÇÃO EM MUSICOS DE BATERIA DE SAMBA

Vitor Della Rovere Binhardi, Ana Cláudia Vieira Cardoso, Vitor Engrácia Valenti

UNESP

Introdução: As emissões otoacústicas são sons gerados pela micromecânica das células ciliadas externas e fornecem informações quanto sua integridade. Nesse sentido, para a captação das mesmas também é necessário o funcionamento normal de orelha externa e média. **Objetivo(s):** Verificar a influência da orelha média na captação das emissões otoacústicas evocadas de músicos de uma bateria de samba. **Métodos:** Trata-se de um estudo analítico e observacional, realizado em uma Instituição pública de Ensino Superior, localizada no interior paulista e, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (Protocolo nº 2745/2015). A amostra foi composta por 25 universitários membros de uma bateria de samba, de ambos os sexos, na faixa etária entre 18 e 26 anos. O tempo médio de participação na bateria era de 20 meses. Para alcançar o objetivo proposto empregaram-se os seguintes procedimentos: imitanciometria (timpanometria e pesquisa do reflexo acústico) e emissões otoacústicas evocadas por produto de distorção (EOAPD). Os resultados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** A análise dos dados revelou que na timpanometria houve prevalência de dois tipos de curva timpanométrica (A e Ad), sendo que a do tipo A foi a mais frequente, ocorrendo em 66% das orelhas avaliadas. Com relação à pesquisa do reflexo acústico observou-se que 64% dos músicos apresentaram reflexo acústico, modo contralateral e ipsilateral, presentes em todas as frequências testadas bilateralmente. Quanto às emissões otoacústicas evocadas por produto de distorção constatou-se que 48% dos músicos apresentaram resposta para todas as frequências testadas. **Conclusão:** Alterações na orelha média interferem na captação das emissões otoacústicas evocadas.

Descritores: Audição; Ruído; Música; Emissões Otoacústicas; Testes de Impedância Acústica.

ANALISE DE POLIMORFISMOS DO GENE SOD1 EM PACIENTES COM CERATOCONE

Ronan Marques Teixeira¹, Cinara de Cássia Brandão Mattos², Lilian Castiglioni², Gildásio Castello de Almeida Júnior², Luiz Carlos Mattos², Alessandro Garcia Lopes¹

UNESP¹, FAMERP²

Introdução: O ceratocone é uma distrofia ocular não inflamatória e bilateral que acomete a córnea, afetando ambos os gêneros em todas as etnias. O gene SOD 1 é responsável pela síntese da enzima superóxido dismutase, responsável pela eliminação do conteúdo do radical superóxido no tecido corneano. **Objetivo(s):** O objetivo desse estudo é identificar polimorfismos na região splicing do íntron 2 do gene SOD 1 que estejam relacionadas à etiologia do ceratocone. **Métodos:** Foram recrutados 44 pacientes divididos em dois grupos, “ceratoconizado” (G1: n = 20) e “controle” (G2: n = 24) ambos com amostras de córnea e sangue. Para caracterizar o polimorfismo foi realizado a análise de PCR-SSCP, na qual os produtos de PCR foram desnaturados com solução desnaturante de formamida (98%) azul de bromofenol (0,025%) e xilenocianol (0,025%) e revelados em gel de poliácridamida a 7,5 %. **Resultados:** A média de idade de indivíduos com a anomalia foi de 21,1±7,8 anos. O total de amostras analisadas, de acordo com o padrão de bandamento obtido por SSCP, não apresentaram mutações no gene SOD1, quando comparado grupo controle e ceratoconizado, em ambos tecidos analisados. **Conclusão:** As amostras aplicadas ao gel de poliácridamida revelaram ausência de polimorfismos em pacientes ceratoconizados tanto em amostras de sangue, como em amostras de córnea.

STATUS DO ENSINO DE MORFOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Ana Laura Sandoval Mantovani, Júlio César André, Alba Regina de Abreu Lima, Alexandre Lins Werneck, Sérgio Luis Aparecido Brienze

FAMERP

Introdução: A graduação em Medicina inclui amplas áreas de conhecimento, que devem ser bem estruturadas a fim de formar profissionais capacitados. Dentre essas está a Morfologia incluindo Biologia Celular e Histologia. O baixo desempenho dos participantes do exame de transferência da FAMERP nas questões referentes a essas áreas permite questionar qual o papel e o impacto do ensino teórico-prático de morfologia ministrado nestes cursos de graduação. **Objetivo(s):** Caracterizar o perfil de ensino das disciplinas de Biologia Celular e Histologia nos cursos de graduação em Medicina com participantes no exame de transferência da FAMERP de 2017, para identificar as principais dificuldades e os problemas enfrentados pelos integrantes dessas áreas do ciclo básico. **Métodos:** Elaborado um questionário semiestruturado, aplicado no dia de realização do exame, após assinatura do TCLE. Os dados obtidos foram tabulados e analisados em consonância com os objetivos do trabalho. **Resultados:** Houve 132 respondentes; 21,97% destes não gostavam das disciplinas de Biologia Celular e Histologia e grande parte as avaliou negativamente (43,13% e 18,19%, respectivamente); 56,86% dos respondentes tinham aulas práticas em Biologia Celular, enquanto 96,97% em Histologia. Pontos citados como fatores que tornariam as disciplinas mais atraentes, relacionados às dificuldades associadas ao baixo desempenho dos acadêmicos nessas, foram: falta de correlação da teoria com a prática médica, carência didática dos docentes e escassez de aulas dinâmicas. **Conclusão:** Os problemas estruturais apresentados por meio do levantamento do perfil de ensino neste estudo se mostram persistentes e de resolução trabalhosa. A adoção de estratégias de metodologias ativas, atrelado ao aumento da carga horária disponível para aulas práticas e à utilização de diferentes estratégias de ensino com o objetivo de melhorar a transmissão e a significação de conteúdos se tornam imprescindíveis para que haja uma melhoria da aquisição e compreensão destes conteúdos nas disciplinas de Biologia Celular e Histologia.

AUTOMEDICAÇÃO E O AUMENTO DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES: CONDLTA DO FARMACÊUTICO E POPULAÇÃO

Pedro Luiz Vian, Edson Rodrigo Santos, Franciele Cristina Bernardes Mechi

UNIJALES

Introdução: Automedicação é definida como o uso de medicamentos sem uma orientação médica, onde o próprio paciente decide qual fármaco ele deve utilizar. A automedicação pode acarretar danos à saúde, e essa prática vem crescendo com avanço agressivo tanto no Brasil quanto em outros países. Os fatores econômicos, políticos e culturais podem ter contribuído para o avanço e a propagação da automedicação no mundo, tornando-a um problema de saúde pública. **Objetivo(s):** O objetivo do trabalho é identificar e transmitir informações sobre o risco da automedicação a população e o importante papel do farmacêutico no combate ao crescimento de bactérias multirresistentes. **Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo observacional cujo objetivo é descrever, analisar e discutir os resultados de acordo com as respostas de 40 questionários aplicados a população do município de Jales sobre o consumo de medicamentos. **Resultados:** De acordo com os questionários observou que 92,50% da população entrevistada tinha em sua casa medicamentos pela metade, ou seja, o tratamento foi interrompido em determinado momento antes do seu término previsto. Dentro de um período de 3 meses analgésicos e anti-inflamatórios ficaram em primeiro lugar com 25% dos medicamentos usados sem a prescrição de nenhum profissional da Saúde. Entre os entrevistados 85% tem afirmado que já tomou e faz uso de medicamentos indicados por amigos ou qualquer parentesco próximo, ou seja, contribuindo para o autoconsumo da medicação de forma inadequada. **Conclusão:** Diante da alta taxa de automedicação e do aumento à resistência bacteriana, torna-se necessário tomar algumas medidas preventivas de modo a contribuir para a diminuição diária de riscos causados pela automedicação e consequentemente tornar visível a conscientização da população quanto ao perigo dos efeitos adversos como efeitos colaterais que certos medicamentos podem causar colocando sua própria vida em risco.

POLIMORFISMOS GENÉTICOS DA PROTEÍNA TRANSPORTADORA DA VITAMINA D EM CIRROSE COM OU SEM CARCINOMA HEPATOCELULAR

Letícia Carolina Paraboli Assoni, Beatriz de Jesus Brait, Simone Perpétua Silva Lima, Franciana Luísa Aguiar, Rita de Cássia Martins Alves da Silva, Renato Ferreira da Silva, Dorotéia Rossi Silva Souza

FAMERP

Introdução: Cirrose, caracterizada por fibrose, confere maior risco de carcinoma hepatocelular (CHC). Ressalta-se o papel da vitamina D em vários tipos de câncer, incluindo CHC, pela inibição da angiogênese. A proteína de ligação da vitamina D (DBP), responsável pelo seu transporte, pode afetar a carcinogênese, o que deve ser esclarecido. **Objetivo(s):** Avaliar a associação dos polimorfismos de DBP (rs4588 e rs7041) com cirrose, com ou sem CHC, além de perfil demográfico e hábitos de vida. **Métodos:** Foram estudados 160 indivíduos distribuídos em G1: grupo total de pacientes (N=80); G2: cirrose com CHC (N=30); G3: cirrose (N=50); G4: sem hepatopatia (N=80). Polimorfismos genéticos foram analisados por reação em cadeia da polimerase em tempo real; perfil demográfico e hábitos de vida por questionário. Admitiu-se nível de significância para valor-P<0,05. **Resultados:** Prevalenceu sexo masculino em todos os grupos (P>0,05). Observou-se faixa etária superior em G1 (mediana=55 anos) versus G4 (39 anos; P<0,0001). Genótipos com alelo mutante para DBP-rs4588 foram observados em 50% de G1 (G2=60%; G3=44,0%) e 47,5% de G4 (P>0,05); e para DBP-rs7041, 65% em G1 (G2=66,7%; G3=64,0%) e 73,8% de G4 (P>0,05). Prevalenceu nos pacientes: tabagismo (G1=46,2%; G2=40%; G3=50% versus G4=15%; P<0,05), etilismo (G1=45%; G2=50%; G3=42% versus G4=16,3%; P<0,05) e diabetes mellitus (DM) (G1=36,2%; G2=33,3%; G3=38%; G4=1,2%; P<0,05); assim como hipertensão arterial sistêmica (HAS), mas apenas em G1 (28,7% versus G4=13,7% P<0,05). Pacientes mostraram perfil bioquímico alterado para função hepática, comparado aos controles (P<0,05). **Conclusão:** Polimorfismos de DBP não diferenciam pacientes com cirrose com ou sem CHC de controles, entretanto, confirma-se associação de idade avançada, etilismo, tabagismo, DM, HAS e alteração da função hepática com as referidas hepatopatias.

Descritores: Fígado; Fibrose; Genética; Neoplasias.

COMPARAÇÃO ENTRE VOLUME INFUNDIDO E PRESCRITO DE DIETAS ENTERAIS DE PACIENTES INTERNADOS EM ENFERMIARIAS

Isabela Racoltti¹, Bruna Baptista de Freitas², Fabiane Regina Guimarães de Oliveira²

¹FAMERP, ²FUNFARME

Introdução: A terapia nutricional enteral é indicada para pacientes com impossibilidade de alimentação por via oral ou com ingestão oral insatisfatória, em situações que o trato gastrointestinal se encontra total ou parcialmente funcional. Tão importante quanto a prescrição da terapia nutricional, é a garantia de que o paciente receberá a dieta enteral prescrita. No paciente hospitalizado, a infusão de menor volume de dieta enteral do que o prescrito contribui para a desnutrição e suas consequências são o aumento de morbimortalidade, tempo de hospitalização e custos com os cuidados à saúde. **Objetivo(s):** Verificar se o volume de dieta enteral infundido corresponde ao prescrito de pacientes internados em enfermarias de um hospital de ensino. **Métodos:** Constituiu-se de um estudo prospectivo observacional descritivo no qual foram coletados dados dos prontuários eletrônicos e dos instrumentos de avaliação nutricional de pacientes em nutrição enteral padronizados pelo serviço. Os critérios de inclusão foram pacientes acima de dezoito anos, internados nas enfermarias do Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP, em uso exclusivo de nutrição enteral. **Resultados:** Até o momento foram coletados dados de catorze pacientes, compostos por 57,1% de homens e 42,8% de mulheres, com idade média de 80,5 anos e a maioria (64,3%) apresentou algum grau de desnutrição. Cinco pacientes (35,7%) apresentaram interferência grave na infusão da dieta, sendo a pausa da dieta para procedimentos terapêuticos apontados como a principal causa da não conformidade. Apesar disto, a média do volume infundido correspondeu a 77% da média do volume prescrito, valor considerado satisfatório. **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se fundamental garantir a infusão da dieta de acordo com o prescrito. Para isto, é necessário o planejamento e execução de ações preventivas e corretivas com todos os setores e profissionais envolvidos, em prol do aporte nutricional satisfatório a estes pacientes.

Descritores: Comparação; Terapia Nutricional; Nutrição Enteral; Prescrição médica; Enfermarias.

COMPARAÇÃO DO ATENDIMENTO NUTRICIONAL INDIVIDUAL COM ABORDAGEM TRADICIONAL E EM GRUPO COM TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

Marielle Fernanda Tavares

FAMERP

Introdução: A obesidade engloba fatores sociais, ambientais, biológicos, econômicos e psíquicos. O tratamento nutricional tradicional e individual tem se mostrado ineficaz para a perda de peso e melhora dos parâmetros de saúde da população. Por isso, o tratamento em grupo surge como uma opção e aumenta a adesão do paciente. **Objetivo(s):** Comparar a eficácia das intervenções nutricionais individuais e em grupo nas mudanças de hábitos alimentares e verificar eficiência da terapia cognitiva comportamental aplicada nos grupos. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo longitudinal para comparação da eficácia de atendimento individual e em grupo, no ambulatório de nutrição geral do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Os dados de 50 pacientes em atendimento individual, em 2016, foram levantados do prontuário eletrônico. Estes tiveram o peso e altura aferidos, receberam um modelo de cardápio e tiveram um total de seis consultas anuais. Já para o atendimento em grupo iniciado em 2017 foram agendados sessenta pacientes divididos em quatro grupos. A Terapia Cognitiva Comportamental foi utilizada como metodologia substituindo o cardápio. Foram aferidos peso, altura e circunferência da cintura. Resultados: O índice de absentismo foi alto em ambas as maneiras de atendimento. Do total de pacientes agendados, participaram até o final, apenas 13 e 16%, nos atendimentos individuais e em grupo, respectivamente. Os aspectos que se destacam como causa nas entrevistas com os mesmos, são o esquecimento, a “preguiça” e o “descaso” com sua própria saúde. Em contrapartida, os participantes que ainda estão em atendimento nos grupos, relatam mudanças nos hábitos alimentares e percepção de perda de peso. O peso real só será aferido no último encontro. **Conclusão:** O atendimento em grupo não se mostrou mais eficiente que o individual em relação à adesão dos pacientes, entretanto, a antropometria só poderá ser comparada após encerramento dos grupos.

Descritores: Nutrição; Atendimento Individual; Atendimento em Grupo; Terapia Cognitiva Comportamental.

FATORES DE RISCO, CLINICOS E AUTONOMICOS EM PACIENTES COM ANTECEDENTE DE SINDROME CORONARIA AGUDA

Vitor Hugo Costa Lima, Sabrina Mayara Cezario, Tayanne Silva Carmo, Michele Lima Gregório, Marcela Augusta Souza Pinhel, Doroteia Rossi Silva Souza, Moacir Fernandes Godoy

FAMERP

Introdução: Variabilidade da frequência cardíaca (VFC) reflete a função autonômica cardíaca, possibilitando caracterizar o risco de eventos, incluindo a síndrome coronariana aguda (SCA). **Objetivo(s):** Avaliar VFC no domínio de tempo, frequência e caos, assim como perfil bioquímico e demográfico, qualidade e hábitos de vida, e comorbidades em pacientes com antecedente de SCA (Grupo 1 – G1), e com dislipidemia sem histórico de desfechos cardiovasculares (Grupo 2 – G2). **Métodos:** Foram estudados 28 pacientes (G1=18; G2=10) com idade >45 anos e níveis séricos da fração de colesterol da lipoproteína de baixa densidade (LDLc) ≥ 70 mg/dL, hiporrespondedores à estatinas potentes em máximas doses toleradas. Perfil bioquímico, hábitos de vida, comorbidades e qualidade de vida foram obtidos em prontuário médico e entrevista. Avaliação da VFC foi realizada por métodos lineares (SDNN, RMSSD, LFM2, LF Hz, HF ms2, HF Hz) e não-lineares (SD1ms, Entropia aproximada e componente alfa 1 da DFA), com frequencímetro Polar RC800XC (1000 intervalos RR). Admitiu-se erro α de 5%. Resultados: Observou-se redução de LF Hz (domínio da frequência) em G1 (0,048Hz), comparado a G2 (0,060Hz; $P=0,014$). Demais variáveis foram semelhantes entre os grupos, assim como qualidade de vida ($P>0,05$) e, respectivamente, tabagismo (82%; 70%; $P=0,638$), etilismo (47%; 50%; $P=1,000$), hipertensão arterial sistêmica (100%; 90%; $P=0,370$), diabetes mellitus (35%; 50%; $P=0,686$), sedentarismo (65%; 80%; $P=0,665$), colesterol total (mediana: 152mg/dL; 178mg/dL; $P=0,291$), LDLc (mediana=79mg/dL; 94mg/dL; $P=0,451$) e triglicérides (mediana=56mg/dL; 115mg/dL; $P=0,340$). Observou-se níveis aumentados da fração de colesterol da lipoproteína de alta densidade (HDLc) em G2 (mediana=49mg/dL versus G1=40mg/dL; $P=0,045$). **Conclusão:** Hábitos e qualidade de vida e comorbidades não diferenciam os grupos. A elevação isolada de LF Hz, provavelmente não tem significado clínico, considerando ausência de alteração das outras variáveis equivalentes. Por outro lado, aumento nos níveis séricos de HDLc no grupo sem evento pode confirmar o caráter protetor do HDLc para desfechos cardiovasculares.

Descritores: Síndrome Coronariana Aguda; Fatores de Risco; Frequência Cardíaca

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E CITOTOXICIDADE HEMOLÍTICA EM DIFERENTES EXTRATOS VEGETAIS

Andreia De Haro Moreno, Lucas Possebon, Monielle Sant'Ana, Helena Ribeiro Souza, Melina Misuzaki Iomasa Pilon, Ana Paula Giroi

FIPA

Introdução: A busca por novos agentes terapêuticos tem incentivado as pesquisas com plantas medicinais, pois muitas delas podem apresentar propriedade antimicrobiana, o que sugere o uso prático destes produtos. No entanto, o conhecimento sobre o potencial antimicrobiano e citotóxico dos extratos vegetais é de extrema importância para garantir a segurança durante o uso. **Objetivo(s):** O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana e a citotoxicidade hemolítica de *Arcium lappa* (bardana), *Equisetum arvense* (cavalinha), *Mikania glomerata* (guaco), *Morus nigra* (amora) e *Plantago major* (tanchagem), amplamente consumidos pela população na forma de chás medicinais. **Métodos:** Após secagem das folhas, foram preparados os extratos etanólicos pela técnica de percolação. Na avaliação antimicrobiana foi utilizada a técnica de difusão em disco, empregando as bactérias *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter sp*, *Enterococcus sp* e *Salmonella sp*. O ensaio de citotoxicidade baseou-se na exposição dos extratos a 5%, 25%, 50%, 75% e 100% em suspensão de hemácias a 37°C por 30 minutos, seguido de centrifugação e visualização do grau de hemólise. Resultados: Na avaliação da atividade antimicrobiana todos os extratos apresentaram inibição de crescimento, principalmente sobre *Acinetobacter sp* (amora), *Enterococcus sp* (amora e cavalinha), *Klebsiella pneumoniae* (amora, bardana e guaco), *Pseudomonas aeruginosa* (cavalinha, tanchagem, bardana e guaco) e *Salmonella sp* (amora e bardana). No ensaio de citotoxicidade, o grau de hemólise foi classificado como baixo para tanchagem e bardana (5%) e médio para cavalinha, guaco e amora (25%) nas concentrações testadas. **Conclusão:** Os resultados mostram o potencial antimicrobiano dos extratos etanólicos de amora, bardana, cavalinha, guaco e tanchagem, principalmente contra bactérias Gram negativas, e a baixa citotoxicidade hemolítica confirma a segurança no uso dos mesmos. Desta forma, as plantas analisadas neste trabalho podem apresentar potencial terapêutico e contribuir futuramente para a obtenção de novos agentes antimicrobianos.

Descritores: Atividade Antimicrobiana. Citotoxicidade Hemolítica. Extratos Vegetais

EVOLUÇÃO COMPORTAMENTAL DE LONGO PRAZO DA EPILEPSIA APOS STATUS EPILEPTICUS INDUZIDO POR PILOCARPINA INTRA-AMIGDALAR

Ariane Natalia Queiroz¹, Luiz Henrique Maniero¹, Bruna F Andrade², Luciana M Aguiro³, Jorge Mejia⁴, Orfa Y Galvis-Alonso²

¹UNESP, FAMERP², UNIP³, HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN⁴

Introdução: A epilepsia do lobo temporal (ELT), tipo mais comum de epilepsia farmacoresistente, é caracterizada por acometer circuitos límbicos e ser progressiva. Modelos experimentais de status epilepticus (SE) podem reproduzir essa epilepsia. **Objetivo(s):** Este estudo investiga a possível progressão de crises epilépticas, em longo prazo, após indução de SE pela aplicação de pilocarpina na amígdala de ratos. **Métodos:** Foram utilizados ratos Wistar machos, que tiveram cânula implantada na amígdala direita. Após o período pós-operatório, o grupo experimental (n=7) recebeu administração de pilocarpina e o grupo controle (n=6) de salina. A seguir todos os animais foram monitorados por vídeo durante 120 dias. No final, foi qualificado o comportamento dos animais durante o SE e o período crônico usando a escala Racine. Resultados: Todos os animais com aplicação de pilocarpina desenvolveram SE (latência de início 24,3 \pm 15min, (média \pm EPM), e no período entre o início do SE e a administração do anticonvulsivante, as crises foram predominantemente (duração ≥ 120 min) generalizadas em três animais, parciais em dois animais e em um animal as crises generalizadas e parciais apresentaram duração similar. Um animal morreu durante o SE. Todos os animais apresentaram crises espontâneas recorrentes (CRE) no período crônico, sendo possível enquadrá-los em dois subgrupos de acordo com a frequência total de crises (FTC) que apresentaram: subgrupo muitas crises (FTC >80) e subgrupo poucas crises (FTC <80), e verificamos que quando o SE é predominantemente generalizado, a FTC é alta. Em relação ao ciclo circadiano, os animais apresentaram crises predominantemente no período claro. Um dos animais apresentou alta frequência de crises límbicas atípicas. O comportamento do grupo controle foi normal durante todo o experimento. **Conclusão:** Há evolução comportamental progressiva das crises epilépticas após SE por aplicação intra-amigdalare de pilocarpina, assim como relação do padrão das CRE com o tipo de SE e o grau de generalização deste.

Descritores: Status Epilepticus; Epilepsia do Lobo Temporal; Amígdala; Pilocarpina.

AVALIAÇÃO LÚDICA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Susan Heloisa Ferrari Kuradomi Teixeira Rocha, Beatriz Caroline de Oliveira André, Bruna Garcia de Azevedo, Isabella Antunes Michelin, Luanne Souza Oliveira Lopes, Maria Aparecida do Carmo Dias

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

Introdução: Estima-se que em 2050 existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos ou mais no mundo. O envelhecimento populacional é demonstrado por mudança de alguns indicadores de saúde, como o aumento da expectativa de vida e a queda da fecundidade e da mortalidade da população. Assim, é essencial a implementação de políticas públicas que promovam atividades saudáveis e seguras durante o cotidiano e lazer, previnam situações de violência familiar e social, possibilitem o fácil acesso a alimentação saudável contribuindo para um ganho em qualidade de vida. **Objetivo(s):** Avaliar a satisfação das idosas em relação a instituição asilar e proporcionar atividades de entretenimento. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória de fundo qualitativo com participação de 13 pessoas acima de 60 anos do sexo feminino, utilizando um questionário contendo 10 questões, sendo cinco objetivas e cinco subjetivas sobre: internamento, duração e motivo do internamento, relação com outros residentes e com os profissionais, qualidade da alimentação e frequência de visitas e passeios. **Resultados:** Em relação ao motivo da institucionalização, o principal foi a dificuldade de auto cuidar-se (66,7%) seguido da falta de apoio familiar (33,3%). Observou-se, também, que embora a instituição preconize que o idoso deva sair com o familiar pelo menos uma vez no mês 1/3 raramente sai do lar. **Conclusão:** As atividades lúdicas tiveram participação efetiva dos idosos, encorajando-as a se posicionar diante de suas necessidades, sugestões e reclamações durante o desenrolar das atividades, criando um vínculo entre a idosa e o discente.

Descritores: Avaliação Lúdica; Instituição de Longa Permanência; Idosos.

AVALIAÇÃO PSICOFUNCIONAL EM GRUPO DE IDOSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Susan Heloisa Ferrari Kuradomi Teixeira Rocha, Andreza Agostini Ferracioli, Bárbara Grespan Vidotti, João Victor Samara Mello, Paula Santos Pereira, Victor Carvalho Macedo, Maria Aparecida do Carmo Dias

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

Introdução: O processo de envelhecimento está associado a uma interação de funções como capacidade psicocognitiva e capacidade física, as quais mantêm a participação social e comunitária e a realização das atividades. A capacidade do idoso em participar do seu entorno social e de levar uma vida independente dentro da comunidade pode ser avaliada pela escala de Lawton que analisa as Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), as quais são necessárias para manutenção da autonomia. Além disso, um dos distúrbios frequentes em idosos é a depressão, a qual envolve diversos aspectos clínicos, etiopatogênicos e de tratamento. **Objetivo(s):** Avaliação psicofuncional de um grupo de idosos e aplicação a escala de Lawton e a Escala de Depressão. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, quanti-qualitativa de caráter exploratório. Será aplicado as Escala de Lawton e de Depressão Geriátrica em idosos, entre 60 e 84 anos, participantes do grupo de alongamento da Unidade Básica de Saúde (UBS). **Resultados:** Dos 45 inscritos, 30 estavam presentes e participaram da pesquisa. Em relação à atividade física, houve uma maior participação feminina em relação à masculina. Dentre os analisados, 10% apresentaram possível depressão de acordo com a Escala de Depressão Geriátrica. Além disso, 96,7% apresentavam grau de dependência. **Conclusão:** De modo geral, idosos do sexo feminino são mais adeptos a prática de atividade física, tendo relação direta com grau de independência, já que a maioria dos idosos ativos é funcionalmente independente. Além de ser medida preventiva para depressão, tanto por questões hormonais, quanto pela inclusão social.

Descritores: Avaliação Funcional; Avaliação Psicológica; Grupo de Idosos.

AVALIAÇÃO DA DISBIOSE INTESTINAL EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE E CORRELAÇÃO COM CITOCINAS INFLAMATORIAS

Guilherme Siqueira Pardo Rodrigues, Fernanda Paolini Golçaves, Nauyta Naomi Campos Takaoka, Carolina Borges Garcia Sasdelli, Gislane Lelis Vilela de Oliveira

FACISB

Introdução: Alterações na composição e função da microbiota comensal, a chamada disbiose intestinal, vêm sendo associada ao desencadeamento de doenças autoimunes, como a artrite reumatoide (AR). **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho será avaliar a disbiose intestinal em pacientes com artrite reumatoide e correlacionar às concentrações séricas de citocinas dos padrões Th1 e Th17. **Métodos:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Câncer de Barretos (processo nº 1269/2016) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A caracterização da microbiota fecal será realizada por PCR em tempo real utilizando primers específicos para alguns grupos bacterianos. A dosagem IFN-gama e IL-17 no soro de pacientes e controles será realizada por citometria de fluxo. A análise estatística será realizada pelos testes de Mann-Whitney e Spearman. **Resultados:** Até o momento foram incluídas doze pacientes com AR, sendo todas do sexo feminino (média e desvio padrão: 55,8 / 10,7 anos). O grupo controle está constituído por cinco pacientes, todas do sexo feminino (54,8 / 18,9 anos). Foi realizada a extração de DNA das fezes de onze pacientes e dois controles. As próximas etapas incluem o recrutamento de oito pacientes e quinze controles, caracterização da microbiota por PCR em tempo real e quantificação das concentrações séricas de IFN-gama e IL-17 em pacientes e controles. **Conclusão:** Esperamos encontrar diferenças na composição da microbiota intestinal de pacientes com AR em relação aos indivíduos controles e possíveis correlações com os dados clínicos e citocinas dos padrões Th1 e Th17. Estudos adicionais sobre a disbiose em doenças autoimunes são necessários, e possivelmente, no futuro, probióticos imunomoduladores possam auxiliar no tratamento adjuvante da AR. FAPESP 2017/03463-2

Descritores: Disbiose Intestinal, Artrite Reumatoide, Citocinas Inflamatórias

VISITA MULTIDISCIPLINAR A BEIRA DO LEITO EM UNIDADE DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Aline Cristina Pavam Flores

FUNFARME

Introdução: Apesar do SUS ter regulamentação ampla e abrangente (BRASIL, 1990; BRASIL, 1990) e princípios humanizados como universalidade, integralidade e equanimidade, ainda há muito que se fazer para operacionalizá-lo. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo quantiqualitativo foi desvendar a visão dos profissionais da equipe multidisciplinar que realiza a visita à beira do leito e os usuários internados têm sobre ela. **Métodos:** Utilizamos tanto na elaboração do estudo quanto na análise dos dados a metodologia dialética. Na pesquisa de campo utilizamos dois instrumentais semiestruturados e respeitamos as determinações éticas da Resolução nº 466/2012. **Resultados:** Na pesquisa de campo utilizamos dois instrumentais semiestruturados e respeitamos as determinações éticas da Resolução nº 466/2012. O projeto foi aprovado pelo CEP da Famerp sob o Parecer: 2.216.550, CAAE: 70233217.4.0000.5415 Após tratamento estatístico para verificação de significância dos dados relativos aos dois grupos (profissionais da equipe e pacientes), serão confrontadas as duas concepções. Os resultados parciais apontaram um breve perfil dos dois grupos (profissionais da equipe N=4 e usuários N = 31). Obtivemos que a visita em equipe na visão dos profissionais é importante (100%), contribui apenas no fortalecimento de vínculo com o usuário – variável A (25%), contribui para a iniciação de vínculo – variável B (25%), tem caráter pedagógico – variável C (75%), associação das três variáveis (25%). Os usuários disseram que este trabalho é importante (96,77%), amplia o conhecimento sobre a doença e tratamento (74,19%) e ajuda a esclarecer dúvidas (90,32%). Sugeriram que a equipe fale sobre o objetivo da visita, ofereça um espaço para tirar dúvidas quanto ao diagnóstico/tratamento e envolva a família. **Conclusão:** Concluímos que apesar de requerer melhorias operacionais e referentes humanizados, tal procedimento é visto como importante no sentido da construção e ampliação de conhecimentos. Conseqüente, os resultados do estudo servirão para ser apresentado em Evento Científico, bem como enviado à revista científica para publicação.

Descritores: Visita a Pacientes, Equipe Interdisciplinar de Saúde/Equipe Multidisciplinar, Maca Ppra Acomodação de Paciente/À Beira do Leito, Transplante Hepático.

MARCADORES DO ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES COM EPILEPSIA

Bruna De Mattos Farina¹, Angélica Marta Lopes², Patrick Buosi³, Danilo Grünig Humberto da Silva¹, Gerardo Maria De Araujo Filho², Lúcia Helena Neves Marques², Dorotéia Rossi Silva Souza²

¹UNESP, ²FAMERP, ³UNIP

Introdução: Epilepsia é uma condição neurológica crônica que afeta mundialmente cerca de 70 milhões de indivíduos. A epilepsia de lobo temporal (ELT) está associada com déficit cognitivo e perda de memória, destacando-se a esclerose mesial temporal (EMT) particularmente em pacientes refratários ao tratamento medicamentoso. Ressalta-se envolvimento de estresse oxidativo e disfunção mitocondrial no desenvolvimento da doença, o que necessita, ainda, esclarecimento. **Objetivo(s):** Avaliar biomarcadores de estresse oxidativo (malondialdeído - MDA e capacidade antioxidante total equivalente ao Trólox - TEAC) em pacientes com ELT-EMT, além de perfil clínico e demográfico. **Métodos:** Foram estudados 60 indivíduos estratificados em: G1 – 22 pacientes com ELT-EMT; G2 – 40 indivíduos sem diagnóstico de epilepsia (grupo controle). Todos foram submetidos a questionário clínico-demográfico e coleta de sangue periférico, para análise dos níveis plasmáticos de MDA e TEAC por cromatografia líquida de alta resolução e espectrofotometria, respectivamente. **Resultados:** A idade foi semelhante entre os grupos (G1: 41,8±13,8 anos; G2: 37,2±14,5 anos; P=0,2393). Houve redução nos níveis plasmáticos de TEAC nos pacientes comparado ao grupo controle (mediana - G1 = 2,48mM; G2 = 2,62mM; P<0,0001), o mesmo ocorreu para MDA [mediana - G1 (N=18): 59,07ng/mL; G2 (N=36): 124,77ng/mL; P=0,0213]. Destacou-se presença de história familiar de doenças neurológicas e ou psiquiátricas em G1 (54,5%), comparado a G2 (2,5%; P<0,0001). Houve semelhança entre os grupos para tabagismo (G1 = 9,1%; G2 = 2,5%; P=0,2850), assim como diabetes mellitus (G1 = 4,5%; G2 = 2,5%; P=1,0) e hipertensão arterial sistêmica (G1 = 4,5%; G2 = 5,0%; P=1,0). Não houve relato de etilismo em ambos os grupos. **Conclusão:** Valores reduzidos de TEAC e MDA particularmente nos pacientes sugerem a demanda de antioxidantes no combate ao estresse oxidativo na ELT-EMT, que apresenta associação também com história familiar de doenças neurológicas e ou psiquiátricas.

Descritores: Estresse oxidativo; Epilepsia; Malondialdeído; Ensaio TEAC.

PERFIL MIOFUNCIONAL OROFACIAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Gisele Andressa Fonseca Do Carmo, Isabel Cristina Figueiredo, Priscila Piassi Carboni, Patrícia Moraes Pereira

FAMERP

Introdução: O sistema estomatognático identifica um conjunto de estruturas orais que desempenham funções comuns, tendo como característica constante a participação da mandíbula. Alterações na dinâmica deste sistema interferem no crescimento craniofacial de tal forma a prejudicar as funções respiração, mastigação, deglutição e fala. O tratamento ortodôntico associado à cirurgia ortognática traz soluções aos pacientes. O fonoaudiólogo é o profissional capacitado para realizar terapia miofuncional orofacial, para restabelecer as funções estomatognáticas e seu equilíbrio. **Objetivo(s):** Caracterizar os aspectos miofuncionais orofaciais em pacientes submetidos à cirurgia ortognática e fonoterapia no pós-operatório. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob parecer 168.638 Participaram do estudo 11 pacientes, que se submeteram a cirurgia ortognática há no mínimo 6 meses e realizaram fonoterapia. Foi aplicado o protocolo avaliação miofuncional orofacial com escores (AMIOFE). Os aspectos avaliados foram condições posturais de lábios, língua, mandíbula, bochechas, simetria facial e palato duro. Movimentos labiais, língua, mandíbula e bochechas e aspectos funcionais de respiração, deglutição e mastigação. **Resultados:** Quanto ao aspecto e condição postural das estruturas do sistema estomatognático, apenas a posição da língua e o aspecto do palato duro se encontraram dentro da normalidade. Com relação a mobilidade das estruturas, todos os indivíduos encontraram-se abaixo do padrão de normalidade. Na avaliação das funções estomatognáticas o comportamento dos lábios e língua durante deglutição e o tipo mastigatório encontraram-se abaixo do padrão de normalidade. **Conclusão:** Por meio dos resultados foi possível concluir que os pacientes submetidos à cirurgia ortognática e fonoterapia apresentaram aspectos miofuncionais orofaciais alterados, porém próximos do padrão de normalidade.

Descritores: Sistema Estomatognático, Cirurgia Ortognática, Motricidade Orofacial, Deformidades Dentofaciais.

DISCREPANCIAS FENÓTIPO-GENÓTIPO NO SISTEMA HISTO-SANGUÍNEO LEWIS

Guilherme Gasparini Spiandorelo, Geraldo Majela de Faria Júnior, Luiz Carlos de Mattos

FAMERP

Introdução: O gene FUT2 é responsável pela expressão da enzima 2- α -L-fucosiltransferase, que participa na expressão de antígenos Lea e Leb. **Objetivo(s):** O objetivo foi avaliar os índices de discordância entre os fenótipos secretor e não secretor e Lewis. **Métodos:** Foram analisadas 130 amostras de DNA genômico e de saliva de indivíduos com os fenótipos eritrocitários Lewis previamente identificados, e a identificação do polimorfismo G428A do gene FUT2, para determinação dos fenótipos secretor e não secretor, foi realizada com o uso do método PCR-RFLP. **Resultados:** O teste exato de Fisher foi utilizado para comparação entre os resultados (p<0,05). Quando comparados os genótipos foram identificadas diferenças estatisticamente significantes GG + AG + AA x Le (a+b-) + Le (a-b+) (p<0,0001; RR=0,4974; IC95%=0,2953 to 0,8377); GG + AG + AA x Le (a+b-) + Le (a-b-) (p=0,0027; RR=0,4706; IC95%= 0,2774 to 0,6926); na comparação utilizando a somatória dos grupos Le (a-b-) + Le (a-b+) + Le (a+b+) x GG + AG + AA (p=0,0004; RR=0,5237; IC95%= 0,3106 to 0,8827); na comparação utilizando os grupos Le (a+b-) e Le (a-b-) + Le (a-b+) x GG + AG + AA (p=0,0142; RR=1,287 IC95%=1,025 to 1,616). **Conclusão:** Os resultados demonstram que os índices de discordância entre os fenótipos eritrocitários Lewis e os genótipos secretor/não secretor são elevados. Portanto é inadequado inferir os fenótipos secretor/não secretor a partir da fenotipagem eritrocitária Lewis isoladamente.

Descritores: Sistema Lewis; Fenótipo Secretor; gene FUT2.

VARIAÇÃO PLASMÁTICA DOS AMINOÁCIDOS DURANTE O CICLO CIRCADIANO EM MODELO XENOGRÁFICO DE CÂNCER DE MAMA

Rubens De Paula Junior¹, Nathália Martins Sonehara¹, Akos Pal², Yasmin Asad², Florence Raynaud², Debora A P C Zuccari¹

¹FAMERP, ²ICR

Introdução: Atualmente vários estudos que envolvem humanos e animais mostram que importantes oscilações metabólicas no plasma exibem variação durante o ritmo circadiano. Essas variações são na maioria das vezes de origem multifatorial incluindo fatores exógenos como alimentação e atividades diárias, controladas pelos relógios biológicos. **Objetivo(s):** Nesse trabalho foram comparados os ritmos de vários metabólitos buscados no plasma em modelo xenográfico de câncer de mama. **Métodos:** O tumor foi desenvolvido pela implantação de células tumorais MDA-MB-231 em camundongos fêmeas nude atímicos. Amostras de sangue foram coletadas em rigorosas condições em oito tempos durante um dia completo e posteriormente o plasma foi extraído para análises metabólicas. Foram então analisadas as concentrações de diversos metabólitos, dentre eles aminoácidos. **Resultados:** Análises ortogonais parciais (OPLS) mostraram distribuição evidente do perfil metabólico de acordo com os oito tempos de coleta. Análises estatísticas de variância em duas vias mostraram que o ciclo circadiano, bem como a presença tumoral, influenciaram no perfil de aminoácidos no plasma dos animais. Foi possível observar diferenças significantes no ritmo da concentração de aminoácidos entre animais com tumor e animais controle. O nível plasmático dos aminoácidos foi significativamente menor nos animais com tumor na maioria dos horários do dia relacionados ao controle, no entanto foi visualizada uma inversão no ritmo dos aminoácidos no tumor observada nos primeiros horários da manhã. **Conclusão:** Dessa forma os dados mostram que a presença do tumor interfere no ritmo metabólico de vários aminoácidos plasmáticos dos animais. O fato de haver inversão do perfil dos aminoácidos no tumor durante a manhã exige maior investigação do comportamento tumoral nesses horários.

Descritores: Câncer de Mama; Metabólica, Ciclo Circadiano; Aminoácidos; Camundongos.

USO DO METILFENIDATO EM CRIANÇA COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM COGNITIVA

Romilda Anacleto de Oliveira, Geissiele Von Anken Souza, Raquel Rodrigues Sampaio, Franciele Cristina Bernardes Mechi, Eduardo Yukio Yasunaga

UNIJALES

Introdução: Junto ao crescimento da categoria diagnóstica e maior acesso à informação, o uso de metilfenidato se tornou mais generalizado, englobando muitas crianças com problemas de aprendizagem, na mesma proporção do aumento no diagnóstico do TDAH. **Objetivo(s):** A avaliação deste trabalho faz uma análise sobre a quantidade do medicamento metilfenidato dispensada na Farmácia Municipal de Paranaíba MS. **Métodos:** Este artigo foi realizado através de pesquisa quantitativa e com levantamentos de dados em instituição responsável pelo controle e liberação de venda e consumo do medicamento, Vigilância Sanitária Municipal de Paranaíba MS. **Resultados:** Analisou-se as receitas e dosagens prescritas, que teve como maioria a de 10 mg, não deixando de aparecer dosagens de 20mg, concluiu-se que o aumento do consumo de metilfenidato no Brasil não refletiu de forma significativa no aumento da dispensação do mesmo nas Farmácias do Municipal de Paranaíba MS. **Conclusão:** O artigo relata o uso de Acetato de Metilfenidato- Ritalina®, na criança em idade escolar, com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade entre 7 a 10 anos no município de Paranaíba-MS.e verificou que essas crianças obtiveram melhoras com o uso do medicamento, com isso seu déficit melhorou com tratamento, conseguindo focar sua atenção no que estava fazendo.

O USO DO METILFENIDATO EM CRIANÇAS DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM COGNITIVA

Romilda Anacleto de Oliveira, Raquel Rodrigues Sampaio, Geissiele Von Ancken Souza, Franciele Cristina Bernardes Mechi, Eduardo Yukio Yasunaga

UNIJALES

Introdução: Junto ao crescimento da categoria diagnóstica e maior acesso à informação, o uso de metilfenidato se tornou mais generalizado, englobando muitas crianças com problemas de aprendizagem, na mesma proporção do aumento no diagnóstico do TDAH.O Transtorno de Déficit de Atenção, surgiu em 1980, deixando bem claro que o ponto central do problema era a dificuldade de concentração das crianças e mantê-la focada com atenção em alguma atividade (PHELAN, 2005). **Objetivo(s):** A avaliação deste trabalho, faz uma análise sobre a quantidade do medicamento metilfenidato dispensado na Farmácia Municipal de Paranaíba MS., visto o aumento da prescrição médica deste medicamento no país. **Métodos:** Este artigo foi realizado através de pesquisa quantitativa e com levantamentos de dados em instituição responsável pelo controle e liberação de venda e consumo do medicamento, Vigilância Sanitária Municipal de Paranaíba MS. Os estudos levantados mostram que a alto índice do uso de Metilfenidato, em criança em idade escolar, na faixa etária de 7 a 10 anos. **Resultados:** Analisou-se as receitas e dosagens prescritas, que teve como maioria a de 10 mg, não deixando de aparecer dosagens de 20mg. De acordo com os dados coletados concluiu-se que o aumento do consumo de metilfenidato no Brasil não refletiu de forma significativa no aumento da dispensação do mesmo nas Farmácias do Municipal de Paranaíba MS. **Conclusão:** O artigo relata o uso do Metilfenidato, na criança, e verificou melhoras no déficit de atenção, conseguindo focar atenção do que esta fazendo. **Descritores:** BROZOWSKI, F.S.; CAPONI, S. Medicamentos estimulantes: uso e explicações em casos de crianças desatentas e hiperativas.

TRIAGEM NUTRICIONAL: INDICADORES HOSPITALARES EM ADULTOS E IDOSOS

Amanda Silveira Casa Grande, Ludmila Crespo Buzello

FAMERP

Introdução: O ambiente hospitalar possui alta prevalência de risco nutricional tornando fundamental a avaliação do perfil nutricional do paciente hospitalizado. A triagem nutricional vem a ser destaque por tratar-se de uma ferramenta preliminar à avaliação nutricional, capaz de detectar pacientes em risco de desnutrição. É possível que haja o desenvolvimento de indicadores hospitalares que permitam verificar a efetividade de ações aplicadas no setor, além de identificar erros que possam ser corrigidos para a melhoria do serviço. **Objetivo(s):** Traçar um perfil de qualidade do serviço de nutrição através de análise de indicadores hospitalares de triagem nutricional, além de identificar com este instrumento a prevalência de pacientes em risco nutricional e o estado nutricional através de dados antropométricos. **Métodos:** Foram analisados dados de planilhas de controle mensal e protocolos de triagem nutricional (NRS – 2002) já existentes do setor de Nutrição e Dietética. A amostra do estudo é composta por pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos de idade e que passaram por internação do mês de maio e junho do ano de 2017. Para a aferição antropométrica dos pacientes foi utilizado balança de plataforma com antropômetro acoplado e fita métrica inelástica. **Resultados:** A prevalência de pacientes hospitalizados em risco nutricional através da triagem nutricional corresponde a 22,7% e a classificação do estado nutricional foi subdividida entre adultos e idosos, sendo 15,8% dos adultos desnutridos e 31,6% acima do peso. Já os idosos, 44,7% são desnutridos e 29,8% com sobrepeso. Quanto aos indicadores hospitalares, 47% são de pacientes que foram triados e o score prevalente que caracteriza risco nutricional foi o estado nutricional alterado (60,6%) e não a gravidade da doença (6,1%). **Conclusão:** Sabendo de todos os resultados obtidos, o setor de nutrição tem muito a crescer na otimização do atendimento nutricional, assistindo a uma quantidade maior desses pacientes.

Descritores: Indicadores Hospitalares; Triagem Nutricional; Adultos; Idosos.

PERFIL DO ESTILO DE VIDA DE HOMENS ADULTOS HIPERTENSOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Susan Heloisa Ferrari Kuradomi Teixeira Rocha, Lanatiele de Oliveira Volpini, Mariana Moraes Castro Silva, Nelson Prodossimo Filho, Rodrigo Eizo Hara, Rosana Benetoli Duran

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) visa qualificar a atenção à saúde da população masculina, já que o homem tem como hábito a não adesão aos serviços de saúde como forma de reafirmar sua invulnerabilidade. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um grande problema de saúde pública tanto no Brasil quanto no mundo e por isso necessita de uma atenção diferenciada. Observa-se que, dentre os processos terapêuticos, a qualidade e estilo de vida estão entre as principais ações que objetivam o controle da HAS. **Objetivo(s):** Avaliação do perfil do estilo de vida de homens hipertensos e/ou diabéticos, de 20 a 59 anos, cadastrados em um consultório municipal de Votuporanga-SP. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório. Realizou-se 44 buscas ativas, aplicando um questionário a respeito do estilo de vida, conhecimento sobre a doença e mensuração da pressão arterial, desenvolvido por alunos matriculados no 5º período do curso de graduação de Medicina da Fundação Educacional de Votuporanga. **Resultados:** Obtiveram-se dados sobre uso álcool, prática de atividade física e ingestão de alimentos gordurosos, entre outros. Em relação ao consumo de álcool, uma minoria nunca ingeriu álcool, e a maioria não realiza atividade física, também, grande parte ingere alimentos gordurosos e doces. **Conclusão:** A falta de cultura e conhecimento em relação a prevenção de saúde no homem corrobora para menor expectativa de vida, já que há o desconhecimento em relação a uma saúde de qualidade e uma barreira ideológica criada pelos mesmos, o que os faz pensar que são invulneráveis. Portanto, é importante a aplicação da PNAISH somado a campanhas em prol da conscientização e saúde do homem.

Descritores: Hipertensão Arterial; Adultos; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.

PERFIL DO ESTILO DE VIDA DE HOMENS ADULTOS DIABÉTICOS CADASTRADOS EM UM CONSULTÓRIO MUNICIPAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Susan Heloisa Ferrari Kuradomi Teixeira Rocha, Apoliana Dalva Matias, Bruna Garcia de Azevedo, Eder Joaquim Esteves, Gabriella Ruccini Floriano, Jaqueline Flavia Ledo Frota, Rosana Benetoli Duran

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) visa qualificar a atenção à saúde da população masculina, visto que o homem tem como hábito a não adesão aos serviços de saúde como forma de reafirmar sua invulnerabilidade. O Diabetes Mellitus (DM) está entre as principais causas de morte nos países desenvolvidos. Observa-se que a qualidade e estilo de vida são fatores importantes no processo terapêutico para o controle da DM. **Objetivo(s):** Avaliação do perfil do estilo de vida de homens diabéticos, de 20 a 59 anos, cadastrados no consultório municipal Dr. Martiniano Salgado do município de Votuporanga-SP. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório. Realizou-se 44 buscas ativas, aplicando um questionário a respeito do estilo de vida, conhecimento de diabetes e mensuração da glicemia, desenvolvido por alunos matriculados no 5º período do curso de graduação de Medicina da Fundação Educacional de Votuporanga. **Resultados:** Obteve-se dados sobre uso álcool, prática de atividade física e ingestão de alimentos gordurosos, entre outros. Em relação ao consumo de álcool, uma minoria nunca ingeriu álcool, e a maioria não realiza atividade física, também, grande parte ingere alimentos gordurosos e doces. **Conclusão:** Falta a cultura da prevenção no homem, acarretando uma menor expectativa de vida, sendo fundamental uma aplicação concreta da PNAISH, aliada a campanhas de conscientização para mudar esse cenário desanimador.

Descritores: Diabetes Mellitus; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Adulto.

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS A PARTIR DO MÉTODO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL SUBJETIVA GLOBAL

Iago Da Silva Mussolin

FAMERP

Introdução: A avaliação nutricional subjetiva global (ANSG) é uma técnica que vem sendo extensamente utilizada para julgar o estado nutricional e se distingue de outras técnicas, por não incluir somente modificações da formação corpórea, considerando também modificações funcionais do paciente. O risco nutricional e a desnutrição são situações frequentes em paciente internados. Mesmo que exista uma grande dificuldade em mensurar o número exato de desnutrição em crianças internadas, confirmações científicas reforçam sua presença nesse grupo. **Objetivo(s):** Conhecer o estado nutricional de crianças hospitalizadas verificando perda de peso não intencional, alterações na ingestão alimentar e a presença de sintomas gastrointestinais. **Métodos:** Estudo de caráter transversal observacional retrospectivo realizado no Hospital da Criança e Maternidade com uma amostra de 10 crianças com idade entre 0 a 10 anos completos. Os dados foram coletados no mês de agosto de 2017. A avaliação do estado nutricional foi feita por um protocolo de ANSG que serviu para classificar o estado nutricional. Foram utilizados para obter informações sobre a história clínica do paciente. O questionário, ainda, relaciona a nutrição com o exame físico e foca em locais específicos do corpo para detectar os sinais de perda de músculo e gordura. **Resultados:** Foi observado que 50% das crianças avaliadas foram classificadas como moderadamente desnutridas e 50% como bem nutridas. Houve mudanças não intencionais no peso corporal em 30% das crianças, apresentando uma perda <5% em 2 semanas e 20% apresentou um consumo alimentar reduzido, por um período <2 semanas e 10% com duração >2 semanas, e 10% possuindo sintomas gastrointestinais sendo um ou mais sintomas não diariamente com duração <2 semanas. **Conclusão:** Existe um grande número de crianças em desnutrição moderada, ou em risco de desnutrição e com isso pode-se concluir que o profissional nutricionista é essencial no âmbito hospitalar para que possa reverter ou prevenir esse quadro de desnutrição.

Descritores: Estado Nutricional; Avaliação Nutricional; Criança Hospitalizada.

ANALISE DE 17 POLIMORFISMOS DO METABOLISMO DO FOLATO NO RISCO DE CARDIOPATIAS NA SÍNDROME DOWN

Fabiana de Campos Gomes¹, Mariana Fernanda dos Santos¹, Analice Andreoli da Silva¹, Joice Matos Biselli², Moacir Fernandes de Godoy¹, Eny Maria Goloni Bertollo¹, Érika Cristina Pavarino¹

¹FAMERP, ²UNESP

Introdução: Defeitos congênitos cardíacos (DCC) incluem anormalidades na morfologia do coração no estágio de desenvolvimento fetal durante a gravidez. DCC são as principais causas de morbidade e mortalidade na síndrome de Down (SD) e ocorre em aproximadamente 40 a 60% das crianças com a síndrome. Deficiência do folato e variações genéticas de genes envolvidos na sua metabolização têm sido associados com o desenvolvimento de DCC. **Objetivo(s):** Analisar a presença dos polimorfismos MTHFR rs4846048, MTHFR rs4846049, hsa-mir-149 rs2292832, MTHFR C677T, MTHFR A1298C, MTHFR T1317C, MTR A2756G, MTRR A66G, SLC19A1 A80G, TC2 A67G, TC2 C776G, CBS 844ins68, CBS T833C, MTHFD1 G1958A, BHMT G742A, DHFR del 19 pb, SHMT C1420T em crianças com SD e a associação com risco para DCC. **Métodos:** O DNA foi coletado de 116 indivíduos com SD, divididos em dois grupos: com DCC (cardiopatia isolada ou associada n=40) e sem cardiopatia congênita (controle n=76). Os polimorfismos foram avaliados pela técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real ou pela análise do comprimento de fragmentos de polimorfismos de restrição (PCR-RFLP) e os dados da genotipagem foram obtidos por revisão de trabalhos publicados pelo grupo de pesquisa. A análise para verificar o número de alelos mutantes e avaliar o risco de DCC na presença dos polimorfismos foi realizada pelo teste Mann-Whitney e regressão logística múltipla, respectivamente. **Resultados:** A mediana do número de alelos polimórficos não mostrou diferença entre os grupos controle e com DCC (P=0,19). Também não houve associação entre os 17 polimorfismos e o risco para DCC (P>0,05). **Conclusão:** Na casuística avaliada não há evidências de associação entre os polimorfismos analisados e a ocorrência de DCC em crianças com SD. É possível que outros genes envolvidos ou não na via do folato possam contribuir para o desenvolvimento de cardiopatias congênitas na SD.

Descritores: Síndrome de Down; Folato; Polimorfismo Genético.

APOIO: FAPESP, CNPq, CAPES, FAMERP/FUNFARME.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO ERETEL E OBESIDADE

Heitor Zancheta De Andrade, Fernando Nestor Facio Junior, Gilberto Borges De Brito, Moacir Fernandes De Godoy, Thiago Da Silveira Antoniassi

FAMERP

Introdução: A disfunção erétil (DE) sabidamente está associada a diversos fatores de risco, sendo importante a identificação desses fatores para a melhor abordagem no tratamento da DE. **Objetivo(s):** O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a associação entre obesidade e presença de disfunção erétil, avaliando se há relação de fator de risco entre ambas. **Métodos:** A pesquisa foi um estudo observacional transversal, para isso foram selecionadas duas populações, uma com pacientes obesos (IMC \geq 30) e outra com paciente não-obesos (IMC $<$ 30), e aplicado o questionário IIEF para avaliação da função erétil nesses indivíduos. **Resultados:** A amostra total contou 38 indivíduos, sendo divididos em dois grupos, o primeiro com 23 indivíduos obesos (média IMC = 46,07), e o segundo grupo com 15 indivíduos não obesos (média IMC = 25,9). Foi evidenciado algum grau de DE em 52,17% (12 indivíduos) dos obesos e em 6,6% (1 indivíduo) dos não-obesos. Os dados obtidos foram comparados pelo método de Regressão logística e a diferença entre os dois grupos foi estatisticamente significante, com a obesidade comportando-se como um fator de risco isolado para a disfunção erétil. **Conclusão:** Conclui-se que a obesidade comporta-se como um fator de risco isolado para a DE, o que corrobora a literatura.

Descritores: Disfunção Erétil; Obesidade; IIEF

DESFECHO DOS IDOSOS VITIMA DE TRAUMA ATENDIDO NO SERVIÇO DE EMERGENCIA EM UM HOSPITAL ESCOLA

Nayara Tedeschi Fernandes da Silva, Rita de Cássia Halú Mendonça Ribeiro, Katia Jaira Galisteu

FAMERP

Introdução: Mediante ao crescimento da população idosa, a ocorrência de trauma tem aumentado de forma significativa com as mudanças no estilo de vida e a exposição ao risco de acidentes, uma vez que podem ocorrer desfechos incapacitantes. **Objetivo(s):** estudar o perfil clínico e o desfecho dos idosos vítima de trauma atendido no serviço de emergência em um Hospital Escola. **Métodos:** estudo quantitativo, tipo transversal, descritivo, baseado em análise de prontuários eletrônicos de 2014 e 2015, atendidos no serviço de emergência de um Hospital do interior de São Paulo. A amostra foi de idosos com idade igual ou maior de 60 anos, quanto as características sociodemográficas, clínicas vítimas de trauma e seu desfecho. A análise estatística foi realizada por meio do teste Qui-quadrado, o teste t Student e o teste do coeficiente de correlação de Spearman. O nível de significância adotado para interferência estatística foi de 5%. **Resultados:** A amostra foi de 2.113 idosos, a média de idade em 2.014 foi de 73,8 anos e em 2.015 de 73,4 anos, a maioria da faixa etária de 60 a 80 anos (76,24%), do sexo feminino (64,88%), com ensino fundamental incompleto (64,03%), casados (46,9%), de etnia branca (89,97%), profissão do lar (47,37%), das ocorrências registradas/especialidades foi na Ortopedia/Traumatologia (84%) e os tipos de trauma mais frequentes foram traumas não especificado, fraturas de extremidade e de fêmur (79,60%). Em relação ao destino das vítimas após o atendimento inicial 41,55% foi encaminhado ao setor de internação e houve uma relação entre as variáveis tipos de traumas com a idade de cada indivíduo estudado. **Conclusão:** A investigação destes fatores fornece subsídios para identificação dos problemas e realizar melhores ações de enfermagem, como medidas educativas e intervenções para prevenção de trauma em idosos na comunidade.

Descritores: Idoso; Vítima de Trauma; Emergência.

DIMENSAO FRACTAL NO PROGNOSTICO DE PACIENTES COM CANCER DE PROSTATAS.

Diogo de Santi Martins

FAMERP

Introdução: O câncer da próstata atinge boa parte dos homens com mais de 50 anos, e se acompanha de altas taxas de mortalidade. O exame clínico e os complementares auxiliam bastante no diagnóstico, mas ainda há espaço para a busca de avaliações que informem principalmente a respeito do prognóstico. A dimensão fractal (DF) do exame histológico pode vir a ser relevante, pois já se demonstrou sua utilidade na diferenciação entre tecido normal e patológico. **Objetivo(s):** Avaliar se a DF apresenta também capacidade prognóstica após seguimento de longo prazo utilizando-se como eventos as taxas de recorrência, metastatização e mortalidade. **Métodos:** Foram avaliados prospectivamente 34 pacientes submetidos à prostatectomia radical entre 2007 e 2008. Na ocasião das cirurgias a média de idade era de 64,4 \pm 5,9 anos. A análise da DF do histológico dos fragmentos tumorais havia sido feita com auxílio do aplicativo específico do software ImageJ 1.43 utilizando-se a metodologia de Box-Counting. Para análise evolutiva dos eventos foram construídas Curvas Atuariais de Kaplan-Meier. **Resultados:** Do potencial amostral de 34 pacientes foi possível conhecer a evolução de 32 (94,1%). A idade ao final do estudo foi de 71,5 \pm 6,8 anos e o seguimento médio foi de 72,2 \pm 37,2 meses com variação de 0 a 115,8 meses. Ocorreram 3 óbitos, sendo 1 por insuficiência renal, 1 por traumatismo craniano e 1 sem causa informada. A taxa de sobrevivência livre de óbito por qualquer causa foi de 82,8 \pm 9,4 %. Excluindo-se o óbito por traumatismo craniano, a taxa de sobrevivência livre de óbito foi de 85,9 \pm 9,3%. Não ocorreram outros tipos de eventos. **Conclusão:** Constatou-se que até 115,8 meses de seguimento, a taxa de eventos relacionados foi muito baixa (2 eventos óbito em 32 pacientes) não tendo sido possível, por isso, inferir qualquer correlação com a dimensão fractal. Estudos de mais longo prazo serão necessários para conclusões definitivas.

Descritores: Câncer de Próstata; Prognóstico; Mortalidade.

OS INDICES DO TRAUMA: UMA ANALISE EM UM HOSPITAL TERCIARIO

Fernando Jose Da Silva Valverde, Paulo Cesar Espada, Carlos Dario Da Silva Costa, Gabriela Leopoldino Da Silva, Clara Kimie Miyahira, Fernanda De Mira Cabello

FAMERP

Introdução: Traumas constituem, atualmente, enorme problema da saúde pública mundial, resultando em perda precoce da capacidade produtiva e onerando serviços públicos de saúde, bem como serviços de previdência social, sendo a principal causa de mortes em indivíduos de 5 a 44 anos em países desenvolvidos. Nesse sentido que foram criados, os índices do trauma, para nortear adequadamente as escolhas terapêuticas e avaliar os resultados destas, permitindo a evolução da qualidade de atendimento pré e intra-hospitalar, bem como elaborar programas de prevenção eficazes. Existem poucos estudos comparando as taxas de mortalidade dos diversos índices com a casuística brasileira, principalmente por dificuldade na aquisição e de confiabilidade dos dados coletados. É necessária uma comparação entre a casuística brasileira e os resultados esperados pela literatura, no tocante à mortalidade, para determinar se os índices do trauma já consagrados se adequam à nossa realidade de atenção ao trauma, permitindo uma melhor decisão clínica e avaliação da terapêutica a ser instituída nos centros de atendimento. **Objetivo(s):** Verificar, estatisticamente, a validade de 4 índices do trauma (RTS, T-RTS, GAP e MGAP) como preditores de mortalidade dos pacientes expostos a trauma atendidos no Pronto Atendimento do Hospital de Base. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo transversal. Análise de 8.621 prontuários médicos dos expostos a trauma atendidos no serviço mencionado entre janeiro/2014 e março/2017. Análise estatística descritiva das variáveis categorizadas e análise inferencial comparativa dos índices de trauma em relação à mortalidade. $P \leq 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** O índices do trauma analisados mostraram-se bons preditores de mortalidade na amostra estudada, com alta relevância estatística ($p < 0,001$). **Conclusão:** Os índices de Trauma analisados apresentam-se como bons preditores de mortalidade, podendo ser considerados para guiar decisões terapêuticas. Mais estudos são necessários para seu uso como ferramenta de avaliação de qualidade e de evolução dos serviços de atendimento ao trauma.

Descritores: Trauma; Índices; Prognóstico; Mortalidade

CANCELAMENTO DE CIRURGIAS ELETIVAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Jaqueline Lopes Gouveia¹ Priscila Buck Oliveira Ruiz², Marlene Esteves¹, Marli Carvalho Jericó¹, Paula Buck Oliveira Ruiz³,

¹FAMERP, ²FUNFARME, ³CENTRO MÉDICO DE CAMPINAS

Introdução: O cancelamento de uma cirurgia é uma falha decorrente do não atendimento aos requisitos do planejamento administrativo da unidade de Centro Cirúrgico. Nos últimos anos o Cancelamento de Cirurgia tem se tornado um problema e devido a isso está recebendo bastante atenção de pesquisadores da área da saúde no âmbito nacional e internacional. O mesmo é considerado uma variável que interfere nos indicadores de qualidade e produtividade das instituições. **Objetivo(s):** Investigar a taxa, especialidade e motivos dos cancelamentos de cirurgias de um hospital de ensino. **Métodos:** Estudo de natureza quantitativa, retrospectivo ao período de janeiro a dezembro de 2016. Realizado em um hospital de ensino de capacidade extra (708 leitos), localizado no sudeste do Brasil. Os dados serão disponibilizados pelo através do banco de dados da unidade cirúrgica e para o cálculo do indicador será adotada a fórmula proposta do Controle de Qualidade Hospitalar (CQH). Os resultados foram analisados quantitativamente, por meio de estatística descritiva básica e apresentados em tabelas e gráficos. **Resultados:** No período foram agendados 24.232 procedimentos cirúrgicos, destas 2.364 (9,75%) cirurgias foram canceladas, mediana de 7,87%. O indicador variou de 7,07% a 14,17%. Os principais motivos de cancelamentos do SUS, em relação a instituição foram, falta de tempo hábil e optado por outro paciente mais grave e quando se trata do convênio, os principais foram, aviso de cirurgia duplicado e paciente não internou. Em relação aos motivos dos pacientes foi encontrado no Convênio e SUS, as justificativas, o paciente não internou e paciente sem condições clínicas. O viés da pesquisa foi em relação as especialidades que mais cancelam seus procedimentos os quais foram, não identificados, ortopedia e urologia. **Conclusão:** O indicador se mostra exequível para a unidade, o mesmo deve ser trabalhado pelo gestor, o qual deve reconhecer as causas e planejar intervenções para a redução da taxa de cancelamento cirúrgico.

Descritores: Centro Cirúrgico, Suspensão de Tratamento, Enfermagem de Centro Cirúrgico

USO DA BIOIMPEDENCIA ELETRICA NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E PROGNOSTICO DE PACIENTES CIRURGICOS

Victor Keniti Gomes Nishiyama, João Gomes Netinho, Sílvia Albertini, Carla Geraldo De Moraes

FAMERP

Introdução: A desnutrição corresponde a um problema apreciável em pacientes cirúrgicos, pois predispõem a várias complicações peri e pós-operatória quando comparadas a doentes eutróficos. Assim, o estado nutricional comprometido em pacientes cirúrgicos relaciona-se a piores desfechos clínicos e maiores custos hospitalares. **Objetivo(s):** Identificar e comparar o estado nutricional, os parâmetros bioquímicos e a composição corporal, no período pré-operatório, de pacientes cirúrgicos. **Métodos:** Foram selecionados pacientes internados na enfermaria da coloproctologia para realização de cirurgia abdominal eletiva de médio e grande porte no período de 2015 a 2017. A análise da composição corporal e aquisição do ângulo de fase (AF) foram determinados por meio da BIA em 45 pacientes. Destes, 38 indivíduos foram submetidos à ASG um dia antes do procedimento cirúrgico. Além disso, parâmetros bioquímicos e antropométricos, dados da composição corporal e o tempo de internação hospitalar foram registrados e comparados entre os grupos de pacientes bem nutridos e os de risco nutricional/desnutridos. **Resultados:** A média de idade foi de 60,8 anos, dos quais 24 (53,3%) eram mulheres e 84,4% apresentavam diagnóstico de câncer colorretal. Conforme a ASG, 21 (55,3%) pacientes estavam bem nutridos e 17 (44,7%), em risco nutricional ou em desnutrição. Pacientes em risco nutricional ou desnutridos registraram menores médias de albumina sérica ($p=0.024$), hematócrito ($p=0.036$), hemoglobina ($p=0.014$), AF ($p=0.003$), massa celular corporal (MCC) ($p=0.050$), fração de água intracelular (AIC) ($p=0.022$), fração de água corporal total ($p=0.038$) e menor mediana no tempo de internação hospitalar ($p=0.07$) em relação aos indivíduos bem nutridos. Além disso, os 14 (31,1%) pacientes que apresentaram AF abaixo do esperado, para o gênero e idade, revelaram menores níveis albumina sérica ($p=0.01$) e MCC ($p=0.03$). **Conclusão:** Os resultados mostraram quantidade significativa de pacientes cirúrgicos em risco nutricional ou desnutridos, os quais revelaram importante associação com parâmetros da análise de composição corporal e bioquímicos.

Descritores: Avaliação Subjetiva Global. Bioimpedância Elétrica. Cirurgia. Desnutrição.

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO INTRA-ABDOMINAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA E MORTE EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO PRECOZE DE TRANSPLANTE HEPÁTICO - RESULTADOS PRELIMINARES

Marlon Souza Freitas, Rita de Cássia Martins Alves da Silva, Neymar Elias de Oliveira, Renato Ferreira da Silva.

FAMERP

Objetivo: Verificar a ocorrência de hipertensão intra-abdominal(HIA) e sua associação com insuficiência renal aguda(IRA) e óbito em pacientes transplantados de fígado no período pós-operatório precoce. **Métodos:** Trabalho prospectivo, incluindo pacientes adultos no pós-operatório de transplante de fígado na UTI de um hospital escola, no período de Junho de 2016 a Abril de 2017. **Excluídos:** transplantados de rim ou IRA pré-transplante. A pressão intra-abdominal foi mensurada a cada 4h pelo sistema de transdutor de pressão instalado na sonda vesical. A pressão intra-abdominal foi classificada em graus: I=12-15mmHg, II=16-20mmHg, III=21-25mmHg e IV> 25mmHg. **Diagnóstico da IRA:** aumento da creatinina ≥ 0.3 mg/dL em 48h. **Testes estatísticos:** Análise de risco relativo e Teste de Fisher. **Resultados:** Estudados 25 pacientes, 75% (n=19) masculino, 96% (n=24) caucasóides. Causas de cirrose: Álcool (n=9)36%, Hepatite C (n=5)20% e Hepatocarcinoma (n=4)16%. Apresentaram HIA (n=14)56% nos graus: I(n=12)86% e II(n=2)14%; maior prevalência no primeiro dia do pós-operatório (n=5)36%. Apresentaram IRA (n=9) 64%, óbito (n=5) 56% e alta hospitalar (n=4) 44%. Sem IRA (n=5) 36% e alta hospitalar (n=5) 100%. Os que não apresentaram HIA (n=11) 44%; desenvolveram IRA (n=4) 36%, óbito (n=2) 50% e alta hospitalar (n=2) 50%. Sem IRA(n=7)64% foram a óbito(n=1)14% e alta hospitalar(n=6)86%. Não houve associação entre HIA e IRA(P=0,19; IC= 95%; 0,57 a 17,57) ou mortalidade (P=0,06; IC=0,8 a infinito). Houve associação entre IRA e óbito (P=0,02; IC=95%; 1,4 a 314,9) sendo 2,5 vezes maior a do que os sem IRA no pós-operatório de transplantados de fígado. **Conclusão:** Houve a presença da HIA na maioria dos pacientes estudados. A HIA não foi associada aos desfechos desfavoráveis como IRA e óbito, mas a IRA mostrou associação significativa a óbito.

AUTOESTIMA E AUTOEFICACIA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Monise Cristina Meira, João Victor Bernardi Bragiola, Renato Mendonça Ribeiro, Daniele Alcalá Pompeo

FAMERP

Introdução: Estudantes de enfermagem estão frequentemente expostos ao estresse, fadiga baixa autoestima, ansiedade e depressão. A baixa autoestima é um distúrbio emocional que pode levar a sérios prejuízos: comportamento autodestrutivo, problemas físicos e psicológicos, desempenho acadêmico insuficiente e abandono do curso. Possuir autoestima elevada e confiar na sua capacidade para lidar com os estressores provenientes da rotina universitária são elementos fundamentais no processo de profissionalização. Objetivo(s): Avaliar a autoestima e a autoeficácia de estudantes de Enfermagem de instituições de ensino superior e verificar a correlação entre essas variáveis. Métodos: Estudo descritivo, correlacional, de corte transversal, desenvolvido em duas Instituições de Ensino Superior (IES) do Noroeste do Estado de São Paulo. Participaram da pesquisa 300 estudantes de Graduação em Enfermagem, com idade igual ou maior a 18 anos. Foram utilizados três instrumentos de coleta de dados: caracterização sociodemográfica, Escala de Autoestima de Rosenberg e Escala de Autoeficácia Geral e Percebida, ambas validadas para o português e com propriedades psicométricas aceitáveis. Os dados foram analisados pelo programa SPSS, sendo realizadas análises descritivas e testes e correlação de Spearman. O nível de significância adotado foi de 0,05. Resultados: A maioria dos estudantes apresentou autoestima moderada (86%), seguida de autoestima baixa (13%) e elevada (0,4%). A autoestima foi correlacionada ao ano de graduação dos participantes ($p=0,0235$; $r=0,1308$). A autoeficácia variou de 11 a 50 pontos ($35,41 \pm 6,98$), considerada moderada, sendo correlacionada positivamente aos níveis de autoestima ($p=0,0032$). Conclusão: Os níveis de autoestima e autoeficácia foram moderados e correlacionados, apontando a necessidade de intervenções psicossociais para promover nos estudantes maior confiança em suas capacidades e a convicção de sua competência de realizar tarefas.

Descritores: Autoimagem; Estudantes de Enfermagem; Autoeficácia.

JOGOS EDUCACIONAIS NA PREVENÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

Juliana Andrade Silva Pereira, Felipe Colombelli Pacca, Lucia Mara Lopes Cursino, Ronaldo Gonçalves da Silva

FACERES

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um importante problema de saúde pública que necessita, permanentemente, de medidas resolutivas de prevenção e controle da doença. Objetivo(s): Elaborar jogos educativos para portadores de HAS no âmbito da atenção básica em saúde no município de São José do Rio Preto - SP. Métodos: O estudo foi desenvolvido em três unidades básicas de saúde (UBS) e três unidades básicas de saúde da família (UBSF), pertencentes ao município de São José do Rio Preto - SP. Os critérios de seleção das unidades foram: pertencerem ao programa de integração comunitária (PIC) da instituição FACERES, ser referência no desenvolvimento de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças e estar localizado em regiões com extratos sociais variados. A elaboração dos jogos ocorreu após análise crítica do método tradicional expositivo centrado na prevenção de doenças e transmissão de informações, vivenciado pela acadêmica durante as atividades do PIC e após várias reuniões com os profissionais de saúde das UBS/UBSF, na tentativa de levantar os principais problemas e empassos na educação e conscientização da população sobre a HAS. Resultados: Foram elaborados cinco jogos educativos para os portadores de hipertensão, denominados: Mitos e verdades sobre hipertensão arterial; Conhecendo a hipertensão por caixas; Aprendendo a controlar e prevenir a hipertensão com o jogo de roleta; Jogo de azar sobre hipertensão; Efeitos da hipertensão no corpo humano. Conclusão: Medidas emancipatórias, através de jogos educativos, promovem o aprendizado sobre a saúde e a doença, de forma divertida, conscientizando sobre a importância da mudança de hábitos de vida.

Descritores: Hipertensão Arterial; Educação em Saúde; Centro de Saúde.

20

O CONHECIMENTO DOS JOVENS UNIVERSITARIOS EM RELAÇÃO AO HUMAN PAPILOMA VIRUS EM UMA FACULDADE PÚBLICA

Jaqueline Lopes Gouveia, Margarete Artico Baptista, Priscila Buck Oliveira Ruiz, Maria De Lourdes Sperli Galdes Santos

FAMERP

Introdução: Papiloma Vírus Humano é uma doença infecciosa de transmissão sexual, que tem uma alta prevalência tanto no sexo feminino, como no sexo masculino, ocorrendo assim de modo universal, causa lesões que, se não tratadas, podem se transformar em câncer de colo de útero. Atualmente cerca de 500.000 a 1.000.000 de pessoas são anualmente infectadas. A incidência evidencia-se na faixa etária de 20 a 29 anos e o risco aumenta rapidamente até atingir seu pico, geralmente na faixa etária de 45 a 49 anos. Objetivo(s): Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos universitários de uma instituição pública localizada no Noroeste Paulista em relação ao Human Papiloma Vírus. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo transversal de natureza quantitativa de análise estatística descritiva. A pesquisa foi realizada com 88 universitários do 1º e 2º ano de medicina e enfermagem. Os dados foram coletados através de questionário, constituído de perguntas objetivas, de múltipla escolha e fechadas, referentes ao comportamento sexual dos alunos e seu grau de informação sobre o Human Papiloma Vírus. Resultados: A população predominante foi do sexo feminino, na faixa etária de 18 a 21 anos. Verificou-se que na Enfermagem 76,92% e 84,78% na Medicina, acreditam que o contágio ocorre através da relação sexual, porém na Enfermagem, apenas 36,66% faz uso de anticoncepcional e preservativo, já na Medicina 63,88%. Conclusão: Apesar da população em estudo conhecer satisfatoriamente a respeito do vírus, observa-se ainda a falta do uso do método contraceptivo necessário para a prevenção da doença. Diante disso, uma intervenção necessária, envolvendo as políticas públicas, seria a inclusão na grade curricular de uma disciplina a respeito do uso de drogas, sexualidade e consequentemente doenças relacionadas.

Descritores: HPV, Doença Sexualmente Transmissível, Colo de Útero, Transmissão.

CURSO ON LINE PARA PROFISSIONAIS DA SAUDE: COMO DAR MAS NOTÍCIAS

Carla Teixeira Minato, Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki, Randalfo dos Santos Jr, João Marcelo Rondina

FAMERP

Introdução: O termo más notícias pode ser compreendido como aquelas que alteram drástica e negativamente a perspectiva do paciente em relação ao seu futuro. Podemos citar a comunicação de doenças graves ou incuráveis; a piora irreversível no quadro da doença; e a morte aos familiares. Esta é uma tarefa muito complicada para os médicos e profissionais da área da saúde e realizá-la com total humanização faz com que o paciente ou familiar sintam-se mais acolhido e mais confortado nessas horas tão difíceis. Muitas vezes o que acontece é o profissional ter que comunicar uma má notícia sem preparo algum e isto pode tornar o momento ainda mais difícil para o paciente ou familiar. Este trabalho é desenvolvimento de um curso on line, para auxiliar os profissionais da saúde nessa tarefa. Objetivo(s): O objetivo geral é: Desenvolver um curso voltado para a comunicação de más notícias tendo como público-alvo adulto, que será disponibilizado aos profissionais da área médica do Hospital de Base e Famerp; Os objetivos específicos são: Aplicar um questionário que servirá como guia da melhoria percebida deste profissional; Treinar este profissional a dar más notícias comparar resultados e percepções destes profissionais após a realização do curso. Métodos: São elegíveis para a participação deste curso todos os profissionais da área médica que lidam com a comunicação de más notícias direta ou indiretamente, como médicos, enfermeiras, psicólogas, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. O curso também poderá ser realizado por outros profissionais da área da saúde não especificados acima. Tamanho da amostra proposto é de 50 pessoas. Resultados: A plataforma está funcionando mas o estudo ainda encontra-se em desenvolvimento. Os resultados esperados são: analisar a percepção do profissional antes e depois do curso.

COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO POR PARES E DAS AVALIAÇÕES OBTIDAS NO TBL APLICADO A DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA HUMANA DA FAMERP

Marina Kamimura, Alba Regina De Abreu Lima, Juanita Justina Ferreira Da Silva, Ana Carolina Dos Reis

FAMERP

Introdução: Atividades e trabalhos em grupo são ferramentas eficazes para desenvolver o domínio conceitual de disciplinas básicas e habilidades de resolução de problemas nos discentes. O TBL é uma estratégia de ensino que intensifica a aprendizagem interativa em pequenos grupos, é utilizado na disciplina de embriologia, sendo a avaliação por pares uma das formas de pontuação. Objetivo(s): Correlacionar a nota obtida pela avaliação teórica do TBL com a nota da avaliação por pares e identificar a presença de "efeito halo", ou seja, se a nota atribuída pelo avaliador é mais relacionada com suas relações pessoais do que com o real desempenho do avaliado. Métodos: Estudo retrospectivo qualitativo e quantitativo. As informações foram coletadas em 2015 na disciplina de Embriologia Humana, das 17 equipes em que os alunos estavam divididos. A média final, a média do TBL e a avaliação por pares de cada aluno foram tabuladas e convertidas numa mesma escala. Em seguida, o teste estatístico ANOVA foi aplicado para análise. Resultados: Do total de equipes analisadas, 17,64% delas apresentaram significância entre a média de notas do TBL e a média de notas final. Em relação à comparação da média de notas do TBL e a nota da avaliação por pares, outros 17,64% dos grupos apresentaram significância, e desses, apenas em um grupo ficou explícito, numa análise qualitativa dos relatos, o "efeito halo" nas notas atribuídas aos colegas. Conclusão: Os resultados obtidos mostram claramente que o desempenho acadêmico do aluno e seu conhecimento durante as discussões foram mais valorizados do que as relações interpessoais com os outros membros do grupo no momento de atribuição de notas aos pares. Assim, a avaliação por pares, associada ao método TBL, é uma ferramenta eficaz, que atribui ao aluno a responsabilidade da avaliação, aproximando a disciplina do cumprimento das DCNs de 2014.

Descritores: Educação Médica; Metodologias Ativas; Aprendizagem Ativa; Aprendizagem Baseada em Equipe

CRIAÇÃO DE UM RECURSO VIRTUAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE HISTOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

Celio Donizete Ferreira Junior, Patricia Cristina de Souza

FACERES

Introdução: As novas metodologias ativas de ensino-aprendizagem aplicadas ao curso de medicina exigem a constante busca por novos recursos e ferramentas que facilitem o processo e possibilitem um aprendizado efetivo. Os estudantes do primeiro semestre do curso de medicina da faculdade CERES ao iniciarem o estudo dos tecidos e realizarem as primeiras observações microscópicas em um sistema como o digestório relatam, frequentemente, dificuldades de entendimento desse extenso e complexo sistema. A compreensão desse conteúdo tem exigido do aluno, cujo método de aprendizagem é baseado em problemas, a busca emergencial de novos e eficientes recursos para a construção do seu conhecimento. Objetivo(s): Criar um recurso virtual de ensino-aprendizagem de histologia do sistema digestório, na forma de um material digital e dinâmico. Métodos: O recurso criado utilizou imagens digitalizadas do laminário histológico da faculdade CERES e um programa de edição de imagens. Imagens dos órgãos em diferentes aumentos, delimitações de estruturas importantes e a complementação com textos explicativos sobre a morfofuncionalidade destas eram obtidas, de forma dinâmica, ao serem selecionados pelo estudante. O recurso criado foi disponibilizado aos estudantes do curso de medicina através de código de acesso no endereço eletrônico da instituição. Resultados: Os estudantes do 1º semestre de medicina da faculdade CERES, após o acesso ao material criado, relataram que o recurso virtual facilitou o entendimento e favoreceu a fixação do conteúdo; e além disso, o estudo a partir desse recurso, por ser virtual e dinâmico, foi avaliado como prático e prazeroso. Conclusão: Dessa forma, esse recurso despertou o interesse dos estudantes pela histologia do sistema digestório e contribuiu como uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem.

Descritores: Recurso de Ensino-Aprendizagem; Histologia; Sistema Digestório; Medicina.

PERCEÇÃO DE RESIDENTES DE MEDICINA ACERCA DAS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE

Samuel Zuccaro Wajzman, Anielli Pinheiro Nakazone

FAMERP, FUNFARME

Introdução: Nas últimas décadas, o desenvolvimento tecnológico na área da saúde possibilitou o tratamento e sobrevida em relação a diversas doenças, porém em casos de condições sem perspectiva de cura ou contenção, o uso protocolar de recursos tecnológicos pode resultar em terapias inúteis, causando dor e sofrimento. A introdução de Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV) (ou Testamento Vital) no serviço e a conscientização dos profissionais e pacientes quanto sua aplicação são medidas fundamentais para equilibrar a relação médico-paciente e garantir a autonomia e dignidade de enfermos sem condições de proferir a própria vontade. Objetivo(s): Avaliar o conhecimento, a receptividade e a aplicação das Diretivas Antecipadas de Vontade por residentes de um hospital terciário. Métodos: O trabalho consiste em um estudo descritivo e transversal no qual foram aplicados questionários divididos em duas partes, dados sociodemográficos e profissionais, e questionamentos específicos sobre as Diretivas Antecipadas de Vontade. Foi realizada uma análise descritiva de frequência das respostas. Resultados: Foram entrevistados 74 residentes. Embora 78,4% tenham declarado ter pouco conhecimento sobre o assunto, 96% declaram ser a favor do uso de diretivas antecipadas de vontade e 94,6% respeitariam a vontade do paciente, contudo, 83,8% dos entrevistados declaram que sequer discutiram o tema na graduação. Conclusão: Conclui-se que há aceitação das Diretivas Antecipadas de Vontade, porém existe a necessidade de instituir-se programas educativos visando aprimorar os conhecimentos sobre a realização e a aplicação deste instrumento nos serviços de saúde

Descritores: Diretivas Antecipadas. Testamento Quanto à Vida. Bioética. Educação Médica.

UTILIZAÇÃO DA REDE WI-FI DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Yasmim Poltronieri Rodrigues, João Marcelo Rondina

FAMERP

Introdução: O acesso a redes wi-fi em Instituições de Ensino Superior é de extrema relevância, contribuindo para a formação acadêmica. Ela contorna, inclusive, dificuldades como problemas de acesso à internet fora da faculdade (como no caso de alunos que não têm esse recurso em suas moradias). A existência de uma rede wi-fi nessas instituições é imprescindível, uma vez que fornece acesso gratuito à internet aos discentes e vai ao encontro da maior tendência da utilização de dispositivos móveis da sociedade atual. Assim, tal acesso permite o desempenho de diversas atividades, tendo caráter multifuncional na vida acadêmica. Objetivo(s): Investigar como os estudantes do Curso de Medicina utilizam a rede wi-fi de uma instituição de ensino. Métodos: Pesquisa do tipo descritiva. Como fonte de coleta de dados foi aplicado questionário elaborado pelos autores aos alunos da primeira à quarta série da instituição. Resultados: A amostra foi composta por um número(n) de 169 alunos com idade média de 22,23 anos. O uso diário da rede foi relatado por 75,75% dos participantes. 0,6% usam somente um dia na semana; 5,32% faz uso de 3 a 4 dias e 1,18% não costuma usar a rede oferecida frequentemente. A consulta de notas, faltas, dentre outros no Sistema de Gestão da Famerp (SGF) é o principal objetivo do acesso (96,45%). Os outros objetivos destacados foram: Ler e-mails (94,08%); estudar (enviar e responder dúvidas e acessar materiais online, por exemplo) (91,12%); acessar redes sociais (90,53%), download de arquivos (slides de aulas, artigos, livros ou outros) (84,61%), visualização de vídeos (40,23%) e outros (23,07%). Conclusão: A conclusão obtida é que os alunos utilizam a rede da faculdade em sua maioria diariamente, revelando a grande importância e funcionalidade que ela tem na instituição. O acesso ao SGF é o principal objetivo, seguido pela leitura de e-mails.

Descritores: Internet, Redes Sem Fio, Wi-fi, Wireless

AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DOS ALUNOS DE MEDICINA EM PARADA CARDIORRESPIRATORIA

Ana Elisa Pegoraro Ferreira, Gilmar Valdir Greque, Daniela Bortoletto da Silva, Victor Keniti Gomes Nishiyama, Maria Estela Vidoretti, Natália Sahyoun Camargo, Julia Carolina Junqueira Andrade

FAMERP

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é um problema mundial de saúde pública. Constitui situação de emergência, exigindo início imediato de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Nesse contexto, os estudantes de medicina devem estar treinados nessas habilidades para identificar rapidamente a PCR, iniciar as manobras, administrar equipamentos e fármacos na ressuscitação. Porém, estudos revelam déficit teórico-prático e insegurança nos alunos quando expostos a situações de PCR. **Objetivo(s):** Avaliar as habilidades prévias dos acadêmicos da 5ª série médica de uma faculdade pública que não tiveram treinamento curricular em situações de PCR, e comparar o desempenho destes após receberem treinamento teórico-prático de Suporte Básico de Vida (SBV) e de Suporte Avançado de Vida (SAV). **Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal e prospectivo desenvolvido no Laboratório de Habilidades e Simulação, o conhecimento teórico sobre SBV e SAV foi avaliado por dois questionários de múltipla-escolha e o prático, por um check-list, enquanto os alunos eram submetidos a diversos cenários práticos de PCR. Depois, receberam treinamento teórico-prático e foram reavaliados conforme as diretrizes da American Heart Association. **Resultados:** Nas avaliações prévias, a média de acertos no exame teórico de SBV foi de $69,7 \pm 26,4\%$ e no SAV, $72,2 \pm 23,2\%$ e, nas reavaliações, a média no SBV foi de $84,8 \pm 22,0\%$ e no SAV, $89,1 \pm 18,8\%$. Nota-se uma melhora estatisticamente significativa (SBV: $p=0,0006$; SAV: $p<0,0001$) no desempenho em ambas. Nas avaliações práticas de SBV, as médias de acertos antes e após o treinamento teórico-prático foram, respectivamente, $61,3 \pm 19,5\%$ e $87,4 \pm 14,0\%$. Já no SAV, foram, respectivamente, $51,8 \pm 37,2\%$ e $90,6 \pm 14,5\%$. Como no componente teórico, houve melhora significante das habilidades práticas (SBV: $p=0,0057$; SAV: $p=0,0025$). **Conclusão:** Os acadêmicos apresentaram baixo desempenho nas habilidades teóricas e práticas de PCR. Porém, após o treinamento, houve evolução satisfatória nos cenários de PCR. Assim, a inclusão de treinamento em SBV e SAV na matriz curricular é importante na formação médica para melhor atendimento em situações de PCR.

Descritores: Habilidades; Medicina; Parada Cardiorrespiratória; Suporte Avançado de Vida; Suporte Básico de Vida

22

INFLUENCIA DA REVISAO DE ESTUDOS COM PARES NO DESEMPENHO DOS ACADEMICOS NA AREA DE MORFOLOGIA

Fernando Henrique Dias Morais, Ana Cláudia Polli Lopes, Alba Regina De Abreu Lima, Sérgio Luis Aparecido Brienze, Júlio César André

FAMERP

Introdução: O estudo com pares contribui com significativa influência na qualidade da educação como modalidade de ensino e aprendizagem. O programa de monitoria torna-se assim uma importante estratégia de gestão como forma de minimizar os fenômenos da evasão e da retenção acadêmica, eventos esses prejudiciais a qualquer política pública de inclusão social e de eficiência organizacional. **Objetivo(s):** Traçar um perfil do desempenho dos acadêmicos da primeira série médica na disciplina de Histologia, comparando-se as frequências de participações nos encontros de monitoria no ano de 2016, com vistas à reorientação do programa de monitoria. **Métodos:** Estudo descritivo transversal; amostra: acadêmicos do curso médico que cursaram a disciplina de Histologia no ano de 2016. O desempenho dos acadêmicos foi obtido com base na planilha de notas das avaliações formais e os mesmos comparados às frequências aos encontros, registrados pelos monitores. **Resultados:** Dos 68 respondentes, a frequência à monitoria (05 encontros) mostrou-se tal como se segue: 32% todas às vezes, 51% três a quatro, 15% 1 a 2, enquanto 2% nenhuma vez. Dos que foram aprovados sem avaliação final (média $\geq 6,5$), 38,4% frequentaram a monitoria todas às vezes, 48,7% frequentaram de três a quatro, 5,1% frequentaram de uma a duas e 7,6% não frequentaram nenhuma vez. **Conclusão:** A monitoria é uma estratégia fundamental à aprendizagem, possibilitando a construção de saberes, permitindo que dúvidas sejam levantadas e debatidas por meio da troca de experiências e conhecimentos, entre pares. Nesse vínculo estabelecido extraclasses, os acadêmicos conseguiram ir além da posição de um mero espectador e se tornam protagonistas do seu próprio aprendizado, o que leva o acadêmico, indubitavelmente, a uma maior aquisição e retenção do conteúdo exposto. Isso se reflete nos dados obtidos, nos quais 87,1% dos aprovados sem avaliação final tiveram uma frequência maior que 60% nos encontros da monitoria.

Descritores: Ensino Superior; Educação Médica; Programa de Monitoria; Excelência Acadêmica.

DEMOGRAFIA MÉDICA: DISTRIBUIÇÃO NO TERRITÓRIO NACIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO MÉDICO DE UMA IES PRIVADA

Julio Cesar Andre¹, Lorena Aline Dos Santos², Isabel Cristiane Kuniyoshi², Alba Regina De Abreu Lima¹, Sérgio Luis Aparecido Brienze¹

¹FAMERP, ²CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS

Introdução: Considerando as políticas e as medidas recentes que visam elevar expressivamente o quantitativo de médicos no país, torna-se relevante dispor de informações relacionadas ao perfil da profissão médica e às dimensões de desigualdades na distribuição desses profissionais, com o propósito de construção de hipóteses, parâmetros, modelos de análise e base empírica que contribuam para o debate. **Objetivo(s):** Mapear a distribuição dos egressos no território brasileiro em relação à uma IES formadora privada da região norte, de modo a auferir a efetiva contribuição, ou não, desta instituição formadora para com a distribuição de profissionais médicos de modo a atender às necessidades da população.

Métodos: Estudo de natureza descritiva, exploratória e retrospectiva. Dados obtidos da instituição formadora e na página eletrônica dos conselhos regionais de medicina (CRMs). Recorte temporal: 2011 a 2016. **Resultados:** 198 egressos; 01 (0,5%) não encontrado. Dos 197: 78 (39,6%) estão cadastrados no CRM da região onde está localizada a IES; 119 (60,4%) estão fora da região da IES, sendo que destes 39 (32,8%) estão em regiões circunvizinhas; dos alocados na região da IES e circunvizinhas (117), 40 (34,2%) estão cadastrados em CRMs de pelo menos 2 estados e 2 (1,7%) em 3 estados diferentes. **Conclusão:** A evolução do sistema de saúde brasileiro tem gerado maior oferta de postos de trabalho médico e maior demanda de necessidades de saúde; a expansão de vagas de graduação em medicina como estratégia para suprir esta demanda, entretanto, não tem beneficiado a população de forma homogênea. Os dados acima refletem isso e embora 59,4% dos egressos estejam na região da IES da qual são oriundos, ou circunvizinhos, uma parcela significativa (40,6%) está em outras regiões do país, evidenciando que garantir a presença de médicos em regiões desassistidas passa por outras variáveis que não somente a presença de uma IES formadora.

Descritores: Educação Superior; Medicina; Demografia Médica; Distribuição de Egressos

INCIDÊNCIA DO CONSUMO ALCOÓLICO ENTRE UNIVERSITÁRIOS E CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA

Ana Beatriz Moimaz, Paola Costa Goncalves, Leticia dias Camargo, Isabella Scapim Martins Carrasco, Maria Claudia Hernandez Rodrigues

UNIFAI

Introdução: O consumo de álcool entre adolescentes tem início cada vez mais precoce e pode ser influenciado por fatores, como necessidade de socialização, relacionamentos, expectativas e crenças e, acima de tudo, contextos familiares e sociais. Além de comprometer valores sociais, políticos e econômicos o abuso de álcool e a dependência podem ocasionar violência urbana, acidentes de trânsito e até mesmo mortes prematuras. Devido aos crescentes problemas trazidos pelo álcool a Organização Mundial de Saúde formulou um questionário como um instrumento de rastreamento específico para identificar pessoas com consumo nocivo de álcool, AUDIT tal questionário foi utilizado neste estudo e em outros como Andrade et al(1997) e Barría et al3 (2000), que obtiveram resultados como identificação do álcool e do tabaco como as substâncias mais consumidas nessa faixa etária. **Objetivo(s):** Este estudo busca analisar o risco de consumo alcoólico em função da importância e relevância entre jovens brasileiros, particularmente estudantes do Centro Universitário de Adamantina. **Métodos:** Foi realizado um estudo analítico observacional com 411 alunos da UniFAI utilizando como instrumento de aferição o AUDIT (Alcohol Use Disorder Identification Test). **Resultados:** Pela resposta dos questionários os entrevistados foram agrupados em 4 zonas de risco ocorrendo uma prevalência na zona de baixo risco e médio risco. **Conclusão:** Entre os entrevistados observou-se a influência da religião sob o consumo ou não do álcool verificando que este é inversamente proporcional a presença da religião.

Descritores: Consumo de Álcool na Universidade; Transtornos Relacionados Ao Uso de Substâncias; Drogas Lícitas; Alcoolismo.

ALTERAÇÕES NO HEMOGRAMA DE PACIENTES COM DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VIRUS NO INTERIOR DE SAO PAULO

Thaina Dos Santos Rodrigues¹, Mauricio Lacerda Nogueira², Tatiana Elias Colombo²

¹UNIP, ²FAMERP

Introdução: Arboviroses são as doenças causadas pelos chamados arbovírus, considerados vírus transmitidos pelo *Aedes aegypti*, como o Zika vírus (ZIKV), Chikungunya vírus (CHIKV) e Dengue vírus (DENV). Visando detectar evidências de circulação viral em território brasileiro, diversas ações de vigilância estão sendo intensificadas, entre elas inquéritos soropidemiológicos em diferentes regiões do país. **Objetivo(s):** O presente trabalho tem como objetivo contribuir com a detecção dos arbovírus circulantes no município de São José do Rio Preto. **Métodos:** A pesquisa do DENV foi realizada através da técnica Multiplex RT-PCR utilizando oligonucleotídeos iniciadores que se ligam a regiões do gene da proteína não estrutural NS5, seguido por Nested-PCR com iniciadores espécie-específicos. Para identificação do CHIKV e ZIKV, foram utilizados oligonucleotídeos iniciadores específicos através do RT-PCR em tempo real. **Resultados:** Entre fevereiro de 2016 a julho de 2017 foram analisadas 1135 amostras de soro. Cento e três amostras (9%) foram confirmadas como positivas para o ZIKV, 69 (6%) para DENV e duas para CHIKV. Os sorotipos de DENV encontrados foram: 83% (57/69) DENV-2, 14% (10/69) DENV-1 e 3% (2/69) DENV-4. **Importante ressaltar** que foram observados quatro casos de co-infecção por DENV-2/ZIKV. As alterações hematológicas observadas em pacientes com DENV foram leucopenia (27,83%), eosinofilia (13,11%), neutrofilia (11,47%) e plaquetopenia (6,51%). Já com relação aos pacientes com ZIKV, as alterações observadas foram leucopenia (21%), eosinopenia (8%), neutropenia (8%), linfopenia (8%) e plaquetopenia (1%). Não foi observada nenhuma alteração hematológica no hemograma dos pacientes com CHIKV. **Conclusão:** Assim, os resultados sugerem que, mesmo em surtos de arboviroses, é fundamental que sejam realizados testes específicos para o diagnóstico confirmatório da doença.

Descritores: Arboviroses. DENV. CHIKV. ZIKV. Inquéritos Soropidemiológicos.

IMPACTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS DE PROVÁVEL ETIOLOGIA VIRAL NOS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI EM HOSPITAL TERCIÁRIO

Beatriz Fermiano, Maurício Lacerda Nogueira, Aripuanã Sakurada Aranha Watanabe

FAMERP

Introdução: Infecções respiratórias virais consistem na doença mais comum em humanos, cada pessoa adulta costuma apresentar de uma a três infecções respiratórias agudas por ano. Uma importante população de risco para as infecções respiratórias agudas consiste em pacientes imunossuprimidos, como os transplantados renais. **Objetivo(s):** O presente estudo tem como objetivo avaliar a ocorrência das doenças respiratórias agudas e o impacto no total de atendimentos ambulatoriais dos pacientes transplantados renais atendidos no Hospital de Base de São José do Rio Preto, e avaliar o perfil clínico/epidemiológico dos pacientes que apresentaram quadro de provável etiologia viral. **Métodos:** Foram analisados os prontuários de 183 pacientes no período de janeiro de 2012 a julho de 2017. Os dados analisados foram sexo, idade, episódios relatados suspeitos de infecção respiratória aguda e a provável etiologia viral por critérios clínicos/epidemiológicos. **Resultados:** Dos 183 transplantados renais, 63,4% tiveram algum episódio suspeito de infecção respiratória aguda, sendo 60,7% deles do sexo masculino e com idade média de 42,44 anos. Houve 248 queixas respiratórias agudas no período. Desses episódios, 70 (28,2%) foram classificados como de provável etiologia viral. Os principais sintomas encontrados nos episódios virais foram tosse (84,4%), coriza (65,6%) e febre (43,8%), e a média de duração dos sintomas foi de 6,47 dias. Cinquenta e sete (81,4%) dos episódios de suspeita viral ocorreram no período superior a seis meses da data do transplante. **Conclusão:** Além de avaliar o impacto das infecções de provável etiologia viral, que se mostrou muito significativo na população de transplantados renais do Hospital de Base, o estudo permitiu perceber também a necessidade de determinar a etiologia das infecções respiratórias que acometem essa população de transplantados para que a partir disso seja possível definir estratégias mais específicas no combate à essa doença.

Descritores: Doenças respiratórias; Transplante Renal; Infecção por Vírus

SOROPREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA HEPATITE DELTA

Amanda Fidelis De Oliveira¹, Brigida Helena Da Silva Meneghello², João Caetano Filho³, Márcia Maria Costa Nunes Soares³

¹UNIP, ²CCD SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE, ³CLR INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Introdução: As hepatites virais representam um grave problema de saúde pública no mundo e no Brasil, tanto pelo número de indivíduos acometidos quanto pela possibilidade de complicações das formas agudas e crônicas. A hepatite B pode levar a uma condição clínica grave quando associada ao vírus da hepatite Delta. **Objetivo(s):** Os objetivos foram avaliar a ocorrência de hepatite delta em pacientes portadores de hepatite B e identificar fatores e comportamentos de risco desses pacientes. **Métodos:** Até o momento foram abordados 163 pacientes, dos quais, 155 (95%) aceitaram participar do projeto e 8 (5%) não aceitaram ou receberam alta. **Resultados:** Foram realizadas 110 (71%) coletas de amostras de sangue, das quais 93 (85%) foram testadas para Anti-HDV total, com resultado positivo em 3% das amostras. Com relação às características epidemiológicas, a média de idade da população estudada é de 50 anos, constituída em sua maioria por homens (65%). Entre os fatores de risco e exposição apenas 1% relatou ter hemofilia, 27% recebeu transfusão de sangue, 66% já utilizaram drogas e/ou bebidas alcoólicas e 73% já fizeram algum tipo de cirurgia. Considerando o uso de drogas, as mais utilizadas foram maconha e cocaína inalada, houve uma taxa de 25% de compartilhamento de materiais, entre eles, a seringa na cocaína injetável e o tubo na cocaína inalada, também foram identificados: compartilhamento do kit de manicure (56%), da seringa de vidro (38%) e do aparelho de barbear (30%). **Conclusão:** Os resultados apresentados até o momento reforçam a importância da identificação de casos de hepatite delta, em regiões de grande fluxo de migrações como a avaliada, para direcionar os Serviços de Saúde Pública, auxiliando na determinação e implantação de diagnóstico e investigação em portadores do vírus da hepatite B, bem como, no direcionamento de medidas de prevenção e conscientização junto a população.

Descritores: Prevalência, Hepatite Delta, Epidemiologia

AVLIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE SAUDE NA ADESAO AO PAPANICOLAU

Isabela Ribeiro Bigliassi, Gabriela Abasto Iglesias, Laís Guim, Antônio de Siqueira Campos Neto, Felipe Colombelli Pacca, Tatiane Iembo

FACERES

Introdução: Existem alguns nós críticos para a adesão ao Papanicolau, como a falta de informação da população sobre o exame, as dificuldades de acesso da população à informação e os processos de trabalho realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) sobre o tema. Objetivo(s): Avaliar o conhecimento das mulheres que frequentam duas UBS de um município do interior do estado de São Paulo sobre a importância da realização do Papanicolau anualmente e relacionar os resultados obtidos com as informações do Plano de Ações Estratégicas destas unidades sobre esse exame. Métodos: Foi aplicado um questionário, composto de questões pré-codificadas e abertas, para 99 usuárias de duas UBS do município. Os dados obtidos foram utilizados para contrapor os resultados divulgados pelo Plano de Ações Estratégicas de 2015 de cada UBS. Resultados: Ficou evidente a falta de informações das entrevistadas sobre as principais finalidades do Papanicolau. Muitas mulheres aderem ao exame sem conhecimento prévio de sua real função. A vergonha e a falta de tempo foram relatadas pelas mulheres como motivos relevantes para não realizar o exame. Mesmo com um plano de ações com mais estratégias, a UBS 1 reportou um menor número de exames realizados quando comparada com a UBS 2, fato que pode estar relacionado com o nível social mais baixo da população que frequenta a primeira Unidade. Além desse fator, a média da idade menor no primeiro grupo também pode ter influenciado os resultados obtidos pelo serviço de saúde do município. Conclusão: A falta de informação da população sobre o exame foi um dos aspectos mais relevantes à não adesão à prevenção do câncer do colo do útero, fator que pode ser atribuído às ações de saúde adotadas pelas unidades que se mostraram pouco efetivas.

Descritores: Neoplasias do Colo Uterino; Teste de Papanicolau; Efetividade.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA E EM GESTANTES

Taiza Maschio de Lima¹, Margarete Teresa Gottardo de Almeida, Iara Lúcia de Lima Machado²

¹FAMERP, ²SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por via sexual, vertical ou transfusão sanguínea contaminada. Estima-se que no mundo ocorra 10 milhões de novos casos por ano, sendo um grave problema de saúde pública no Brasil, principalmente na população materno-infantil. Objetivo(s): Conhecer o perfil epidemiológico da sífilis congênita e em gestantes no município de São José do Rio Preto no período de 2007 a 2016. Métodos: Estudo transversal, retrospectivo e descritivo, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Posteriormente a exportação dos dados realizou-se a tabulação e análise através de recursos dos programas TabWin e Epi Info. Resultados: No período estudado foram notificados 396 casos de sífilis em gestantes e 290 casos de sífilis congênita. As taxas de incidência da sífilis congênita e de detecção da sífilis em gestantes tiveram aumento expressivo ao longo dos anos, apresentando respectivamente em 2016; 6,5 e 13,2 por 1.000 nascidos vivos. Nas gestantes a doença apresentou maior ocorrência em mulheres brancas (57,32%), faixa etária de 20 a 29 anos (54,80%), ensino médio completo (22,98%) e donas de casa (45,96%). Entre os casos notificados para sífilis congênita 63,10% foram diagnosticados durante o pré-natal, entretanto 82,47% dos parceiros e 36,21% das gestantes não realizaram o tratamento para sífilis. Em 81,38% (n= 236) das notificações foram classificadas como sífilis congênita recente; 7,59% (n=22) foram abortos; 4,83% (n=14) natimortos; 2,41% (n=7) foram descartados e 3,79% (n=11) tiveram a classificação final ignorada. Conclusão: O aumento dos casos da sífilis congênita indaga a deficiência nos serviços assistenciais do pré-natal, no diagnóstico e tratamento precoce das gestantes e de seus parceiros. Portanto, são necessários investimentos em ações voltadas para a tríade vigilância-assistência-prevenção, pois através desta é possível a identificação dos casos, possibilitando o tratamento oportuno e ações que visem à prevenção e controle da doença.

Descritores: Sífilis Congênita; Gestantes; Vigilância Epidemiológica; Notificação.

ESTUDO SOBRE RESULTADOS DO TESTE RÁPIDO MOLECULAR E CULTURA PARA O DIAGNOSTICO DE TUBERCULOSE

Leticia Kellen De Andrade, Naiara Cristina Ule Belotti, Naiady Konno Madela, Susilene Maria Tonelli Nardi, Heloisa Da Silveira Paro Pedro

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Introdução: O teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) é uma técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real, que detecta o DNA do *Mycobacterium tuberculosis* em aproximadamente duas horas. Objetivo(s): Comparar os resultados do TRM-TB com resultados das culturas, o nível de detecção de DNA do TRM-TB em relação à positividade da cultura, e verificar as diferenças nos resultados diante dos diferentes meios de cultura utilizados. Métodos: Material e Método: Foram incluídas amostras clínicas para diagnóstico de tuberculose por TRM-TB, cultura e identificação, no período de 01/10/14 a 30/03/17. Os métodos laboratoriais foram GeneXpert MTB/RIF, cultura em meio MGIT, Ogawa-Kudoh ou Lowenstein-Jensen e identificação da espécie por teste imunocromatográfico AgMPT-64. As análises foram realizadas pelo Epi-Info 7.2.1.0 e apresentadas às frequências das variáveis estudadas. Para verificar a concordância/discordância dos resultados TRM-TB e cultura, as amostras contaminadas foram extraídas da análise (n=20). Resultados: Foram analisadas 445 amostras clínicas, com o predomínio de secreção pulmonar (95,9%). Em 247 (55,5%) amostras utilizou-se o meio Ogawa-Kudoh, 193 (43,4%) MGIT e 5 (1,1%) o Lowenstein-Jensen. O TRM-TB e as culturas foram concordantes negativos em 323 (76%), e concordantes positivos em 83 (19,5%), totalizando 95,5% das amostras concordantes nos dois testes (valor-p<0,05). A discordância do TRM-TB positivo e cultura negativa ocorreu em 14 testes (3,3%) e do TRM-TB negativo e cultura positiva em 5 testes (1,2%). Em amostras que tiveram o nível de detecção de DNA muito baixo (n=7) e baixo (n=6), a cultura foi negativa (valor-p=0,06). Conclusão: O TRM-TB e a cultura são concordantes em 95,5%. O TRM-TB é mais sensível que a cultura detectando positividade mesmo em amostras com o nível de detecção de DNA muito baixo e baixo, e analisando os diferentes meios de cultura, o MGIT é duas vezes mais eficiente para detectar positividade que o meio Ogawa-Kudoh.

Descritores: *Mycobacterium Tuberculosis*; Reação em Cadeia da Polimerase; Técnicas de Laboratório Clínico.

CARACTERIZAÇÃO DA SÍNDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL ESCOLA

Renan Cesar de Freitas, João Batista Salomão Junior, Maria Lucia Machado Salomão, Yuri Voltolini Lopes, Flavia Queiroz, Fatima Grisi Kuyumijian

FAMERP

Introdução: Os pacientes pediátricos são grupo de risco para Síndrome Respiratória Aguda Grave, que é a principal complicação observada em infecções virais, dentre elas, os vírus da Influenza. Objetivo(s): Caracterizar os parâmetros clínicos e laboratoriais e estabelecer a relação destes com a evolução desfavorável na investigação dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave por Influenza no Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto. Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo, utilizando dados secundários presentes em fichas de investigação epidemiológica e prontuário eletrônico. Resultados: Houve a ocorrência de 163 notificações para Síndrome Respiratória Aguda Grave em pacientes de 0 a 13 anos no ano de 2016 pelo Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto, com 65,64% entre a faixa de maior risco, de 0 a 2 anos. 25 desses casos (15,34%) foram classificados por Influenza. 42 pacientes receberam a vacina profilática para gripe (25,76%). 56 pacientes (34,35%) necessitaram de suporte da Unidade de Tratamento Intensivo. A letalidade foi de 3,07%, concentrando-se na faixa de 0 a 2 anos. Conclusão: Faz-se necessário a identificação dos outros agentes etiológicos para Síndrome Respiratória Aguda Grave para melhor tratamento, visto que 84,66% das notificações não foram por Influenza. O uso de antiviral nas primeiras 48h e a profilaxia vacinal para os quadros de Síndrome Respiratória Aguda Grave mostrou-se útil no arranjo clínico da síndrome.

Descritores: Síndrome Respiratória Aguda Grave, Pediatria, Influenza.

AValiação DO PERÍMETRO CEFáLICO EM RECÉM-NASCIDOS DE HOSPITAL ESCOLA MATERNO-INFANTIL EM 2014

Marcos Tayar Augusto¹ Nara Ligia Forestieri Sette², Antonio Helio Oliani³, Denise Vaz Oliani³, Cassia Fernanda Estofolete¹, Mauricio Lacerda Nogueira¹

FAMERP, UNIFEV, FUNFARME

Introdução: A microcefalia é definida como uma redução do perímetro cefálico (PC). Ela pode ser um reflexo de síndromes genéticas, exposição a drogas e infecções congênitas, gerando deficiências motoras, cognitivas e sensitivas, principalmente em visão e audição, para o recém-nascido (RN). **Objetivo(s):** Analisar o PC de RNs vivos que nasceram no Hospital da Criança e da Maternidade (HCM), no ano de 2014 (período prévio à circulação de ZIKV na região). **Métodos:** Estudo retrospectivo, baseado em dados clínicos, epidemiológicos e antropométricos de prontuários informatizados de RNs do HCM de São José do Rio Preto no ano de 2014. **Resultados:** Foram analisados 3301 prontuários eletrônicos de crianças oriundas de 132 cidades e 5 estados diferentes; os valores de PC obtidos variaram entre 19 e 47 cm, sendo que média total dessa medida antropométrica foi de 33,9762 cm e o desvio-padrão foi de 2,4. A média do PC dos meninos foi significativamente maior que a das meninas, resultado que segue o padrão encontrado por outros estudos, tanto do Brasil, como do mundo. As crianças que nasceram com algum tipo de malformação congênita apresentaram um PC menor do que o dos RNs considerados saudáveis; além disso, as infecções congênitas provocaram uma redução mais relevante no PC. Dentre as doenças maternas, a maior redução em PC se deu naquelas em que o RN nasce de forma prematura, como na hipertensão, ou que apresentaram algum tipo de restrição no crescimento intrauterino. Hábitos maternos durante a gestação, como tabagismo, uso de drogas, levaram a um PC menor que 33 cm. Por fim, o tipo de parto realizado também é um fator importante, algo verificado pela diferença estatisticamente significativa de 0,6cm entre esses grupos. **Conclusão:** Cada região apresenta um perfil demográfico próprio, sendo importante conhecer o padrão de uma população antes de se fazer diagnósticos baseados em apenas uma medida.

Descritores: Antropometria; Perímetro Cefálico; Microcefalia; Zika Vírus

CONHECIMENTOS, PRÁTICAS E ATITUDES RELACIONADOS A DENGUE PRE E POS CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO EM UMA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Pedro Bueno da Silveira Agreli, Mauricio Lacerda Nogueira, Cassia Fernanda Estofolete, Irineu Luiz Maia, Nathalia Zini, Gislaíne Celestino Dutra da Silva, Rafael Alves Da Silva

FAMERP

Introdução: A dengue é a infecção viral mais abundante em todo o mundo e já é considerada endêmica em mais de 100 países, incluindo o Brasil. A literatura atual relata a discrepância entre conhecimento e prática, ou seja, a população tem um grau elevado de conhecimento sobre a doença, mas a aplicação dele na prática não ocorre. **Objetivo(s):** Avaliar o conhecimento da população sobre a dengue e relacioná-lo com a incidência da doença nesses indivíduos. **Métodos:** Pesquisa descritiva e quantitativa com base nas respostas de um questionário de conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) e no resultado da sorologia dessa pessoa referente à dengue, realizado no Laboratório de Pesquisa em Virologia (LPV) da FAMERP. O estudo foi realizado no bairro Vila Toninho, em São José do Rio Preto. **Resultados:** 340 pessoas foram consultadas, sendo que 249 (73,23%) apresentaram IgG anti-dengue reagentes e 91 (26,77%) não reagentes. Apenas 130 (52%) indivíduos que apresentaram IgG reagentes sabiam que já tiveram a doença; 18 (19,7%) afirmaram que já apresentaram dengue, mas tiveram o resultado de IgG não reagentes. Das pessoas que tiveram resultado IgG reagentes, 197 (79,1%) disseram que conferiam a presença de criadouros pelo menos uma vez na semana, sendo que apenas 18 (7,2%) assumiram que não faziam essa verificação. Com relação aos conhecimentos das pessoas sobre a dengue, a nota (de 0 a 10) média que as pessoas se deram foi de 6,98, sendo que as notas predominantes foram de 8 e 10; 291 souberam dizer o que era um criadouro e conseguiram citar exemplos. Houve maior dificuldade em responder perguntas mais específicas sobre a doença. **Conclusão:** O estudo corrobora o fato de que a população sabe o que é a dengue e como preveni-la, mas não exerce isso na prática, além de culpar terceiros pela incidência da doença.

Descritores: Dengue; Doença; População; Conhecimento; Prática

OCORRÊNCIA DE ADENOVÍRUS EM PACIENTES COM SUSPEITA DE INFECÇÃO POR VÍRUS INFLUENZA A H1N1 (2009)

Rayane Estefani Ribas Da Silva Teixeira, Aripuanã Sakurada Aranha Watanabe, Maurício Lacerda Nogueira, Karina Rocha Dutra, Suzana Margareth Ajeje Lobo

FAMERP

Introdução: Cerca de 20% dos pacientes com síndrome respiratória aguda grave (SRAG) internados em unidades de terapia intensiva (UTI) estão infectados com o vírus H1N1, mas uma parcela significativa de infecções respiratórias graves permanece sem etiologia conhecida. Entre os vírus, além do influenza, que podem causar este tipo de infecção, estão o rinovírus humano (HRV), o vírus respiratório sincicial (RSV) e o adenovírus (AdV). Juntos, esses três vírus merecem atenção devido à sua maior frequência em pacientes que necessitam de admissão em UTI, maior frequência de complicações e maiores taxas de mortalidade. **Objetivo(s):** O presente estudo tem como objetivo avaliar a detecção do adenovírus em pacientes atendidos com infecção respiratória aguda grave no Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP. **Métodos:** Foram coletadas amostras de 81 pacientes hospitalizados de todas as idades com condição clínica de SRAG (febre alta (> 38°C) de início súbito, tosse e dispneia). Todos os pacientes foram suspeitos de infecção com influenza A H1N1 (2009) pdm com início de sintomas até sete dias. Foram colhidas amostras de secreção respiratória. O DNA foi extraído através de Kit comercial. Foram utilizados primers que amplificaram parte do gene hexon (amplicon: 300 pb). **Resultados:** Das amostras testadas uma (1,23%) foi positiva para a presença do DNA viral. O paciente positivo era do sexo masculino e negativo para a presença de vírus Influenza A H1N1, A H3N2, influenza B e vírus sincicial respiratório. **Conclusão:** O estudo mostrou que o adenovírus está entre as causas de SRAG e que a sua prevalência na população estudada está de acordo com a frequência encontrada na literatura. Apesar da baixa ocorrência, o presente estudo ressalta a importância da presença de outros vírus respiratórios que não o vírus influenza em pacientes graves hospitalizados.

Descritores: Síndrome Respiratória Aguda Grave; Vírus H1N1; Adenovírus Humanos.

FIDELIDADE DAS ANOTAÇÕES DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS PACIENTES DE HANSENIASE

Clinton Fabio Gomes Silva¹, Gislaíne Buzzini Fernandes¹, Susilene Maria Tonelli Nardi², Vânia Del'Arco Paschoal¹

¹FAMERP, ²INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Introdução: O convívio prolongado com um indivíduo em fase bacilífera, e sem tratamento para hanseníase, aumenta a probabilidade dos contatos intradomiciliares (CIs) adquirirem a doença. Por esta razão, todos os CIs das pessoas diagnosticadas com hanseníase, devem realizar o exame físico dermatoneurológico, receberem as orientações sobre sinais e sintomas da doença, tomarem a vacina BCG, apenas quando um possível diagnóstico for descartado, serem identificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e acompanhados pelos profissionais do serviço de saúde. **Objetivo(s):** Comparar as anotações referentes aos contatos intradomiciliares no SINAN, na ficha de notificação e no prontuário das pessoas diagnosticadas com hanseníase. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal realizado em unidade de referência municipal para hanseníase, após aprovação do Comitê de Ética da FAMERP. Foi utilizado instrumento elaborado pelos pesquisadores, para coletar variáveis de interesse nos prontuários físicos e no banco do SINAN dos anos de 2015 e 2016. **Resultados:** Foram 41 indivíduos diagnosticados e notificados pelo serviço, sendo 65,8% (n=27) homens, com idade média de 50 anos, moradores de São José do Rio Preto, SP. Evidenciou-se 81 comunicantes domiciliares registrados em prontuários, autodeclarados pelos doentes no momento do diagnóstico; destes 21,5% (n=17) não foram registrados no SINAN, 97,5% (n=79) realizaram ao menos uma avaliação dermatoneurológica pelos profissionais de saúde e 66 (83,5%) tomaram a vacina BCG. No período analisado, 1,3% (n=1) contato intradomiciliar adoeceu, sendo o grau de parentesco, esposo. Durante a coleta das informações nos prontuários, identificamos indivíduos diagnosticados com hanseníase que foram anteriormente contatos domiciliares. **Conclusão:** Existe discordância entre as anotações referente aos contatos intradomiciliares no prontuário e no SINAN. O registro fiel e detalhado e o acompanhamento dos casos diagnosticados e de seus contatos intradomiciliares é imprescindível para colaborar na quebra da cadeia de transmissão da hanseníase.

Descritores: Busca de Comunicante; Hanseníase; Epidemiologia; Sistema de Informação em Saúde

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SUSPEITA DE TUBERCULOSE EM HOSPITAL TERCIÁRIO

Daniel Dos Santos Leme, Maurício Lacerda Nogueira, Cássia Fernanda Estofolete, Milene Ribeiro

FAMERP

Introdução: Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* considerada problema grave de saúde, especialmente nos países em desenvolvimento. A transmissão da tuberculose ocorre por via aérea, de pessoa com doença ativa para quem tenha contato frequente com o mesmo. O diagnóstico da TB é feito principalmente por: radiografia de tórax, identificação de bacilo álcool-ácido resistente (BAAR) no escarro por meio de microscopia de luz convencional, cultura de micobactérias em meios sólidos à base de ovo e PCR (polimerase chain reaction = reação em cadeia da polimerase). **Objetivo(s):** Avaliar perfis epidemiológicos de pacientes com suspeita de tuberculose no Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto. **Métodos:** Para este estudo foram agrupados dados epidemiológicos (demográficos e clínicos) obtidos nos prontuários informatizados do Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto. Tais dados foram coletados de 120 pacientes, dos quais foram obtidas amostras para diagnóstico de infecção por tuberculose. **Resultados:** Observou-se, entre os pacientes abordados, uma prevalência do sexo masculino, da etnia branca e de uma faixa etária intermediária (20 a 60 anos). Além disso, os dados coletados demonstraram uma grande quantidade de outras infecções nos pacientes com suspeita de tuberculose, sendo as principais por bactérias, pelo HIV e por fungos. Pode-se observar que as principais suspeitas se voltaram para possíveis infecções em sítios pulmonares, entretanto houve um equilíbrio nos resultados positivos entre infecções pulmonares e disseminadas. **Conclusão:** Para definir um perfil epidemiológico significativo, seria necessária uma análise aprofundada em um maior número de pacientes com resultados positivos. **Descritores:** Tuberculose; Epidemiologia; Doenças Transmissíveis; *Mycobacterium*

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HIPERPARATIROIDISMO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO EM AMBULATORIO TERCIÁRIO

Anna Caroline dos Santos Moreira Bevenuto, Luciana Neves Consenso-Martin, Antônio Carlos Pires, Dayse Oliveira Andrade, Débora Meira Ramos Amorim, Cristina Maria Escher Hunsche, Rodrigo Duart Martins Souza

FAMERP

Introdução: Hiperparatireoidismo primário (HPTP) é caracterizado por níveis inapropriadamente elevados de paratormônio (PTH). A forma sintomática caracteriza-se por hipercalcemia, litíase renal e doença óssea. A dosagem rotineira de cálcio sérico (Ca) aumentou recentemente as formas assintomática e normocalcêmica da doença. O Hiperparatireoidismo secundário (HPTS) tem como causas comuns a deficiência de vitamina D (vit D) ou insuficiência renal crônica (IRC). **Objetivo(s):** Avaliar o perfil epidemiológico e comparar parâmetros laboratoriais dos pacientes com elevação de PTH nas diferentes manifestações de HPTP e HPTS do nosso serviço. **Métodos:** Análise retrospectiva dos prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de julho a dezembro de 2015 com diagnóstico de HPTP e HPTS. Avaliação de exames laboratoriais: Ca, creatinina, 25 OH vit D e PTH. Cálculo da filtração glomerular - equação Modification of Diet in Renal Disease (MDRD). A comparação das variáveis foi realizada por teste de Mann Whitney, considerado $P < 0,05$ como significante. **Resultados:** Atendidos 264 pacientes, 69 com níveis persistentemente elevados de PTH. Os pacientes foram divididos em 4 grupos: Grupo A - idosos com osteoporose ($n=11$), Grupo B - HPTP hipercalcêmico ($n=22$), Grupo C - HPTP normocalcêmico ($n=6$), Grupo D - HPTS ($n=21$ por deficiência de vit.D e $n=9$ por IRC). A prevalência de HPTP hipercalcêmico foi 8,33%, sendo a forma sintomática em 100%. Sexo feminino mais prevalente (87,3%). Pacientes com IRC ($n=9$) foram excluídos na comparação entre os grupos. A idade do grupo B não foi diferente dos outros. O grupo B mostrou maior concentração de PTH comparado ao grupo A ($P=0,0136$), maiores níveis de cálcio total e menor clearance de creatinina em relação a todos os grupos, $P < 0,05$. A vitamina D foi maior no grupo A em relação ao grupo D, $P=0,0005$. **Conclusão:** O HPTP sintomático é a forma mais prevalente em nosso serviço. Hipercalcemia e disfunção renal são características significantes do HPTP sintomático.

Descritores: Osteoporose, Hiperparatireoidismo, Vitamina D, Cálcio.

FATORES DE RISCO EM PACIENTES COM HEPATITE B OCULTA

Gabriel Neves Saad Teles¹, Diene Heiri Longhi Trajano², Juliana Miguel Bilal², Patricia Da Silva Fucuta¹

FACERES, AMBULATÓRIO MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Introdução: Na história natural da infecção pelo vírus da hepatite B (HBV), a quinta fase, conhecida como "hepatite B oculta" é representada pela perda do HBsAg e positividade do anti-HBc. **Objetivo(s):** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com hepatite B oculta, identificando os fatores de risco para hepatite B. **Métodos:** Estudo transversal. Análise dos prontuários dos pacientes com anti-HBc reagente e HBsAg negativo, atendidos no Ambulatório de Hepatites Virais do município de São José do Rio Preto - SP, entre outubro de 2008 e outubro de 2015. **Resultados:** Foram analisados 499 prontuários, todos com anti-HBc reagente, HBsAg negativo e anti-HBs não reagente, antes do estímulo vacinal em 493 pacientes. A idade média foi $52 \pm 14,7$ anos, gênero feminino 50,3%, diabetes mellitus 16,8%; hipertensão arterial sistêmica 35,3%, obesidade 25,5%. No nível de escolaridade foi observado uma frequência maior de indivíduos com ensino fundamental incompleto (49%) enquanto que a classe de analfabetos ficou com o menor índice (3,3%). Quanto aos fatores de risco, observou-se orientação sexual heterossexual 93,7%; homossexual 4% e bissexual 2,3%; etilismo 39,2%; tabagismo 41,5%; uso de medicamentos injetáveis 73,9%; uso de drogas ilícitas 31,7%; promiscuidade sexual 65,5%; presença de DST 28,3%; tatuagem/piercing 15,2%; acupuntura 17%; tratamento cirúrgico prévio 80,6%; tratamento dentário prévio 97,8%; hemodiálise 0,6%; histórico de transplante 0,2%; história de transfusão sanguínea 20,5% e compartilhamento de objetos perfuro-cortantes 72,6%. Cem por cento dos pacientes desta amostra apresentaram anti-HCV não reagente. O anti-HIV foi não reagente em 96,6% do total de pacientes analisados. **Conclusão:** Dentre os fatores de risco, destacam-se uso de medicamentos injetáveis, três ou mais parceiros sexuais, tratamento cirúrgico e dentário prévios e compartilhamento de objetos perfuro-cortantes. A maioria dos pacientes se declarou heterossexual e o nível de escolaridade mais predominante foi o nível de ensino fundamental incompleto.

Descritores: Hepatite B; Antígenos de Superfície da Hepatite B; Epidemiologia; Fatores de Risco.

AVALIAÇÃO DO USO E CONHECIMENTO SOBRE METODOS CONTRACEPTIVOS DAS ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Alana Baptista Fim, Eduarda Menin Franco Martins, Lilian Castiglioni, Moacir Fernandes De Godoy, José Luís Esteves Francisco

FAMERP

Introdução: Atualmente há diversos métodos contraceptivos disponíveis, permitindo que as mulheres escolham o que melhor atende suas demandas. É notório que mulheres com maior escolaridade tendem a adiar o início da maternidade, para primeiramente se estabelecerem financeira e socialmente. Devido ao maior acesso a esse tipo de informação, acredita-se que as estudantes da área da saúde possuam um maior nível de conhecimento sobre os métodos contraceptivos e que este nível aumente conforme avançam no curso. **Objetivo(s):** Caracterizar as estudantes da área da Saúde quanto ao uso e conhecimento sobre contracepção. **Métodos:** Foram aplicados questionários e a catalogação das respostas foi feita de forma descritiva. A análise estatística inferencial foi conduzida a partir da aplicação dos testes Qui-quadrado e Fisher, com nível de significância adotado $p \leq 0,05$. **Resultados:** A maioria das alunas possuíam 20-24 anos. Apenas uma aluna acertou quanto a frequência que deve ser realizado o Papanicolau. 83% já tiveram relação sexual e dessas 92% usam um método contraceptivo. Os principais métodos usados são a pílula anticoncepcional (40%) e o preservativo (60%) e 81% das alunas já deixaram de usar preservativo. Quanto ao uso da Contracepção de Emergência (CE), 56% usaram ao menos uma vez, dessas 40% foi por não ter usado preservativo. Das perguntas sobre o conhecimento prévio, 6,5% acertaram qual o limite anual de uso da CE e 65% se a CE é abortiva ou não, para ambas o p foi $\leq 0,05$. **Conclusão:** O uso de preservativos como método contraceptivo e de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis está longe do ideal. Apesar de serem estudantes da área da saúde, o conhecimento sobre métodos contraceptivos está aquém do esperado. Portanto é necessária uma abordagem mais efetiva desses assuntos durante a graduação, pois após se formarem, essas profissionais serão importantes meios de informação para a comunidade.

Descritores: Anticoncepção; Ginecologia; Preservativos; Comportamento Sexual; Sexualidade; Estudantes de Ciências da Saúde.

ANALISE DO CUSTO DIRETO DO TRATAMENTO DE HEPATITE C SOB A PERSPECTIVA DO SISTEMA UNICO DE SAUDE EM MUNICIPIO DO ESTADO DE SAO PAULO

Ana Paula Betaressi Da Silva¹, Diene Heiri Longhi Trajano², Maria Amélia Zanon Ponce², Marli De Carvalho Jerico¹

¹FAMERP, ²SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Introdução: O tratamento da hepatite C, além de oneroso, é complexo, devido à necessidade de consultas com especialistas, acompanhamento sistemático multiprofissional, realização de exames, detecção precoce dos eventos adversos, técnicas de adesão, além da aquisição dos medicamentos. Objetivo(s): Analisar o custo direto do tratamento ambulatorial de hepatite C em um município do estado de São Paulo. Métodos: Estudo descritivo, transversal, realizado em um serviço ambulatorial público de referência para portadores de hepatite C em um município do interior do estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos de Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS, Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS e relatórios financeiros da secretaria do município em estudo. Resultados: O custo do tratamento com a terapia dupla foi de R\$ 26.338,41 (US\$11.305), sendo que 57% relacionado aos medicamentos antivirais e 31% a manutenção do serviço de referência incluindo atendimento especializado, enquanto na terapia tripla o custo foi de R\$62.871,23 (US\$ 25.125,7), sendo 83% com medicamentos antivirais e 13% em consulta médica especializada. Conclusão: Este estudo apontou que o custo da aquisição dos medicamentos antivirais para o tratamento da Hepatite C pela União (Ministério da Saúde) não representa o custo total real do tratamento, no entanto, corresponde 57% do custo total na terapia dupla e 83% na terapia tripla.

Descritores: Hepatite C; Protocolos Clínicos; Custos e Análise de Custo; Custos Diretos de Serviços e Sistema Único de Saúde (SUS).

PERFIL DOS IDOSOS INTERNADOS POR QUEDA E SUBMETIDOS A ARTROPLASTIAS DE QUADRIL EM HOSPITAL ESCOLA

Andrea Cecília Rodrigues Mestrinari, Marli de Carvalho Jerico

FAMERP

Introdução: O envelhecimento da população vem acompanhado por mudanças, muitas dessas estão relacionadas ao estado de saúde físico e mental do indivíduo e frequentemente associados por doenças crônicas e quedas. Objetivo(s): Avaliar o perfil dos idosos internados por queda e que foram submetidos à artroplastias de quadril em um hospital escola. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, onde foram selecionados por meio de prontuário eletrônico, pacientes com mais de 60 anos que sofreram queda de própria altura com fratura de fêmur ou colo de fêmur e que foram submetidos à artroplastias de quadril nos anos 2011 a 2015 em hospital de ensino do interior de São Paulo. Resultados: Foram avaliados 80 pacientes com idade acima de 60 anos com fratura de fêmur ou colo fêmur decorrente de quedas de própria altura e que foram submetidos à artroplastias de quadril. Dentre os pacientes, 75% pertenciam ao sexo feminino e 25% ao sexo masculino. A idade variou entre 60 a 98 anos, com uma média de 74 anos para ambos os sexos. As comorbidades mais evidenciadas foram hipertensão arterial, correspondendo a 70%, diabetes tipo 2 em 20% dos pacientes e 10% outras doenças. Conclusão: Foi encontrada uma predominância maior do sexo feminino, onde a idade média foi de 74 anos e as comorbidades mais predominantes foram hipertensão arterial e diabetes tipo 2. Apesar destes resultados, devem ser realizados mais estudos para avaliar melhor o perfil.

Descritores: Idoso; Quedas; Artroplastia de Quadril

COLETA DE DADOS DE VETORES DA DOENÇA DE CHAGAS (TRIATOMINAE) EM MUNICIPIOS DO NOROESTE PAULISTA

Tatiane Tiemi Tomo, Lainnie Aparecida Santos, Marlucci Monteiro Guirado
SUCEN/FAMERP

Introdução: A Tripanosomíase Americana, popularmente conhecida como Doença de Chagas, consiste em uma infecção sistêmica de evolução essencialmente crônica que possui como agente etiológico o protozoário *Trypanosoma cruzi*, este tem como principal forma de transmissão o vetor hematófago da subfamília Triatominae. Iniciou-se em 1951, o Programa de Controle da doença no Estado de São Paulo, que a partir de 1964 priorizou o combate químico integral ao *Triatoma infestans* que era a espécie predominante, e em 1995 conforme conclusões da Comissão Internacional de Avaliação, o Estado alcançou a eliminação desse vetor em domicílios. Atualmente os critérios de vigilância introduzidos no Estado de São Paulo preconizam pesquisa de triatomíneos no domicílio onde originou a informação que é realizada pelo morador. A participação da população tem-se mostrado de grande eficácia na descoberta de colônias de triatomíneos permitindo assegurar que a área está em vigilância. Nas unidades domiciliares onde se dá o encontro do triatomíneo é realizado controle químico. Objetivo(s): Quantificar o número de exemplares da subfamília Triatominae registrados pela Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN)/SR 08 no período de Janeiro de 2016 à Maio de 2017. Métodos: A análise do número de Triatomíneos foi realizada através dos números gerados pelo Banco de Dados de Chagas da SUCEN, onde são registrados os espécimes recebidos pelo Setor de São José do Rio Preto/08. O Setor de São José do Rio Preto é responsável pelo monitoramento de 102 municípios pertencentes à Departamento Regional de Saúde 15 (DRS 15). Resultados: Foram analisados pelos laboratórios da SUCEN no período estudado um total de 624 espécimes incluindo adultos e ninfas, sendo 92% *Triatoma sordida*, 6,8% *Rhodnius neglectus*, 0,5% *Panstrongylus megistus* e 0,8% outros. Conclusão: Predominância da ocorrência da espécie *Triatoma sordida* e a espécie *Triatoma infestans* continua erradicado, mantendo a certificação.

Descritores: Coleta de Dados; Doença de Chagas; Triatominae;

ANALISE DE BACTÉRIAS EM APARELHOS CELULARES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Caroline da Silva Cortez Sanchez, Lucia Mara Lopes Cursino, Tatiane Iembo

FACERES

Introdução: Os softwares de serviços oferecidos, a comunicação global fácil, o acesso à internet e sua rede de informações contribuíram para a disseminação dos aparelhos celulares. Todos estes benefícios somados ao constante manuseio e à forma compacta dos aparelhos permitem sua utilização em diversos locais, inclusive ambientes clínicos, o que pode torná-los reservatórios potenciais de microrganismos. Objetivo(s): Analisar a presença de bactérias nos aparelhos celulares de profissionais de saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Métodos: Foram coletadas amostras de aparelho celular e das mãos dos profissionais da UBS Santo Antônio em São José do Rio Preto, SP. As análises foram realizadas após o crescimento de colônias em meios ágar manitol e ágar MacConkey. As colônias foram analisadas por coloração de Gram, além dos testes de catalase e coagulase para as colônias crescidas em meio manitol. Os antibiogramas foram feitos de acordo com a metodologia de difusão de disco em ágar Müller-Hinton, e foram utilizados sete antibióticos nesses testes. Resultados: Em oito amostras coletadas, 50% dos profissionais eram portadores e apresentaram contaminação do aparelho celular por *Staphylococcus aureus*, e 50% por *Staphylococcus coagulase negativa*. Não foi observada a presença de bacilos Gram negativos em nenhuma amostra. Quanto à resistência, as amostras foram resistentes a pelo menos um antibiótico, sendo 75% à eritromicina, 37,5% ao ácido nalidixico, 12,5% ao cloranfenicol, 12,5% à norfloxacina, 12,5% à tetraciclina. Dentre os isolados analisados, 37,5% apresentaram índice de múltipla resistência aos antimicrobianos. Conclusão: Levando-se em consideração a presença de bactérias nos aparelhos de profissionais de saúde e o perfil de multiresistência a antibióticos, conclui-se que são necessárias medidas de prevenção como higienização das mãos e do aparelho celular para que este não se torne uma via de contaminação microbiana.

Descritores: Contaminação; Bactérias; Telefones Celulares;

COMPORTAMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA AUTOMEDICAÇÃO

Danyella Da Silva, Glayber Falcão Garcia Filho, Ana Laura Carvalho Achkar, João Pedro Lot Doná, Carolina Colombelli Pacca

FACERES

Introdução: A automedicação é um dos principais fatores que contribuem para o uso indiscriminado de medicamentos, sendo um problema de saúde pública mundial. Caracterizada pela iniciativa de um indivíduo enfermo, ou de seu responsável, em obter ou produzir e utilizar um produto, com a crença de benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas. O uso de medicamentos de forma incorreta pode acarretar o agravamento de uma doença. Existem estudos que concluem que os maiores adeptos da automedicação são aqueles que dispõem de um maior grau de informação. **Objetivo(s):** Avaliar o comportamento de estudantes de medicina em relação a prática de automedicação e se os mesmos indicam medicamentos, além de avaliar o estímulo recebido para a prática por outros profissionais ou não profissionais da área da saúde. **Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo transversal composto por uma amostra de 165 estudantes de medicina, através da aplicação de um questionário semiestruturado com questões sobre o ato da automedicação e a prevalência de indicação por profissionais não médicos. **Resultados:** Após análise estatística, observou-se prevalência do sexo feminino (60%) e o ato da automedicação foi de 94% entre os estudantes. Além disso, 85% dos estudantes já aconselharam outras pessoas a administrar algum medicamento. Em se tratando de indicação por outros profissionais, 75,6% dos estudantes já solicitaram indicação de medicamentos em farmácia, e 73,2% receberam aconselhamento em farmácia sem solicitação. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a automedicação entre os estudantes e o ato de indicar medicamentos por eles é elevado, além disso, foi observado que os participantes solicitam indicação em farmácia e, profissionais não médicos, induzem a automedicação. Todavia, em se tratando de estudantes e profissionais de saúde, faz-se necessária a reflexão do uso racional de medicamentos entre os estudantes da área de saúde.

Descritores: Utilização de Medicamentos, Automedicação, Acadêmicos de Saúde

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE OBJETOS DE UMA CRECHE

Juliana Arantes Calil, Yasmin Castro Marques, Tatiane Iembo, Lúcia Mara Lopes Cursino

FACERES

Introdução: As crianças que frequentam as creches são mais suscetíveis a desenvolverem infecções devido a vários fatores dentre esses estão o compartilhamento de brinquedos contaminados. Outro fator importante e o aparecimento de resistentes bacteriana à antimicrobianos e potencialmente veiculadas através dos brinquedos. **Objetivo(s):** Identificar bactérias isoladas de brinquedos de uma creche municipal de São José do Rio Preto, SP. **Métodos:** Foram coletadas amostras de 6 (seis) brinquedos e 4 (quatro) partes da mesa de alimentação da creche da Vila Mayor no município de São José do Rio Preto (SP). As amostras foram obtidas através de swabs estéreis umedecidos em solução salina 0,9%. A análise foi realizada no laboratório de microbiologia do curso de medicina da FACERES. Após o crescimento de colônias em meios ágar manitol e ágar MacConkey as bactérias foram analisadas por coloração de Gram, além dos testes de catalase e coagulase para as colônias crescidas em meio manitol. **Resultados:** Em 10 amostras coletadas, 50% dos materiais apresentaram contaminação por *Staphylococcus aureus*, e 50% por *Staphylococcus coagulase negativa*. Em 40% das amostras foram identificada a presença de bacilos Gram negativos. **Conclusão:** São necessárias medidas de controle da transmissão de doença através da avaliação da colonização bacteriana em brinquedos compartilhados por crianças que frequentam creches.

Descritores: Bactéria; Contaminação; Creche

PERFIL CLINICO E LABORATORIAL DE PACIENTES SUSPEITOS DE DENGUE EM AREA ENDEMIKA PARA ARBOVIRUS

Helio Correa Ferraz Junior, Flora De Andrade Gandolf, Rafael Alves Da Silva, Ana Carolina Bernardes Terzian, Gislaíne Celestino Dutra Da Silva, Cássia Fernanda Estofolete, Mauricio Lacerda Nogueira

FAMERP

Introdução: Dengue, Chikungunya e Zika são arboviroses emergentes que compartilham sinais e sintomas, podendo levar a erros diagnósticos, quando baseado apenas em critérios clínico-epidemiológicos sem confirmação virológica específica. **Objetivo(s):** Avaliar a incidência de Dengue, Chikungunya e Zika entre pacientes suspeitos em área endêmica para arboviroses entre janeiro/16 e janeiro/17. **Métodos:** Estudo prospectivo, baseado em dados de atendimentos médicos e bioquímicos, moleculares e sorológicos para investigação de infecção por DENV, CHIKV e ZIKV. **Resultados:** Foram avaliados dados de 688 pacientes suspeitos de dengue. A febre foi o sintoma mais relatado (58,7%), seguido por mialgia (57,8%), cefaleia (50,1%), dor retroorbitária (27,7%), artralgia (24,4%) e exantema (15,6%); desses, 33,4% amostras foram reagentes para NS1, 4,3% positivas por PCR-DENV (47% DENV1, 48,5% DENV2 e 4,5% DENV4) e 1,7% positivas em ambas as metodologias. 2% foram positivos para PCR-ZIKV e 31,9% não tiveram nenhum exame confirmatório reagente. A frequência de febre, dor retroorbitária, mialgia, cefaleia, artralgia, exantema, leucopenia e plaquetopenia foi estatisticamente maior entre pacientes com alguma arbovirose confirmada do que entre aqueles nos quais não foi possível confirmar arbovirose. Apenas cefaleia foi sintoma mais frequente estatisticamente dentre os pacientes com dengue em relação à Zika. **Conclusão:** Em áreas endêmicas para arbovirus, especialmente se escassez de métodos diagnósticos virológicos específicos e com recomendações para diagnósticos clínico-epidemiológicos, conhecer características clínicas capazes de conduzir a formulação de hipóteses diagnósticas, principalmente a dengue, importante arbovirose mundial em termos de morbimortalidade e que requer terapêutica precoce, constituiu importante ferramenta diagnóstica.

Descritores: Arboviroses, Dengue, Zika

DISTÚRBIOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM PACIENTES COM AIDS MULTIXPERIMENTADOS DE LONGO PRAZO SOB-REGIME ANTIRRETROVIRAL

Caroline Cristina Campos, Adriana Antônia Da Cruz Furini, Carlos Henrique Costa, Hithiely Monique Ribeiro, Jaqueline Ferreira Lima, Patrícia Rubia Finamori Fernandes, Jean Francisco Rodrigues

UNIRP

Introdução: Em 2016, 1,8 milhões de pessoas tornaram-se infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e 19,5 milhões de pacientes com AIDS utilizavam antirretrovirais. **Objetivo(s):** Avaliar 83 prontuários de pacientes com AIDS multixperimentados pela terapia antirretroviral de alto impacto (HAART), com análises de esquemas antirretrovirais e co-morbidades não infecciosas do Sistema Nervoso Central. **Métodos:** Estudo do tipo retrospectivo e descritivo, realizado no município de São José do Rio Preto, no Hospital de Base. Todos os pacientes com AIDS, em regime de tratamento antirretroviral de longo prazo em uso de Enfuvirtida, Maraviroc, Raltegravir, Darunavir, Tipranavir, Etravirina e Dolutegravir. Este projeto foi aprovado pelo CEP/FAMERP. **Resultados:** Dos 83 pacientes avaliados, 37,34% (n=31) utilizavam o esquema composto de Lamivudina, Darunavir, Ritonavir e Raltegravir. Sessenta e dois (74,69%) pacientes utilizam Raltegravir (RAL). Cinquenta e quatro (65%) Lamivudina (3TC). Quarenta e nove (59,03%) pacientes fazendo Darunavir (DRV). Cinquenta e um (61,44%) (n=51) fazendo uso de Ritonavir (RTV), entre outros menos frequentes. Os pacientes do estudo possuem em média 17 anos da data de diagnóstico do vírus HIV, sendo 54,22% (n=45) homens e 45,78% (n=38) mulheres. Oitenta por cento dos pacientes (n=67) possuem cargas virais indetectáveis. Para a amostragem avaliada, o Nadir de LTCD4+ foi inferior a 500 células/mm³. **Conclusão:** A adesão ao regime antirretroviral prolonga a vida, mas não restabelece completamente a saúde, e co-morbidades decorrentes da infecção viral crônica, bem como a toxicidade provocada pelo regime terapêutico necessitam de avaliação e monitoramento.

Descritores: Complexo AIDS Demência; Fármacos Anti-HIV; HIV; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

AValiação DOS CONTATOS DE TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2013 A 2015

Priscilla de Souza Sampaio

UNIARA

Introdução: Frente à problemática imposta pela tuberculose, a Organização Mundial da Saúde. Preconiza atualmente a estratégia END TB onde um dos pilares é prevenir a doença, sendo a avaliação dos contatos uma ação primordial. **Objetivo(s):** O objetivo do presente estudo foi analisar o processo de avaliação dos contatos de TB, em um município do estado de São Paulo, de 2013 a 2015. **Métodos:** Estudo epidemiológico, observacional, descritivo, tipo levantamento, de abordagem quantitativa. Foram utilizados dados secundários de prontuários médicos, TBWEB e sistema de informação institucional. Desenvolvido em um município do interior de São Paulo, onde a atenção à TB está centralizada em um PCT. Participaram do estudo contatos de ambos os sexos, de todas as faixas etárias (TB pulmonar, bacilíferos, fora do sistema prisional) que realizaram tratamento entre os anos de 2013 a 2015. Com dados coletados entre março e julho de 2017, digitados duplamente em planilha do Excel®, Microsoft Office 2016, e analisadas pelo software IBM SPSS da Statistics® (versão 20), com estatística descritiva. Projeto aprovado pelo Comitê Ética em Pesquisa da Universidade de Araraquara, sob número CAAE 62263116.7.0000.5383. **Resultados:** O PCT estudado identificou 187 doentes de TB, sendo 91 incluídos como casos índices. Do total de doentes incluídos 64 (71,1%) eram homens, 71 (78,9%) sem união estável; 48 (53,3%) não desempenhavam atividade remunerada; 71 (78,9%) residiam com a família. Foram identificados 229 contatos, 151 (66%) avaliados. Destes, 100 (43,7%) possuíam vacinação BCG; na maioria não foi encontrada informação quanto à solicitação de baciloscopia (190 – 83,0%); PPD para 94 (41%) dos contatos, na maioria crianças. Quanto ao desfecho 195 (85,2%) foram dispensados, feita quimioprofilaxia para 30 (13,1%). **Conclusão:** Foram percebidas lacunas na avaliação dos contatos comprometendo a quebra do ciclo de transmissão da tuberculose.

Descritores: Tuberculose; Busca de Comunicantes; Serviços de Saúde.

COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM MULHERES QUE AGUARDAM A CIRURGIA BARIÁTRICA E A RELAÇÃO COM A IDADE

Hadilan Nascimento Da Silva¹, Fabiane Regina Guimarães de Oliveira¹, Mayara Martins Evangelista²

¹FAMERP, ²UNESP

Introdução: A obesidade é considerada um grave problema de saúde pública mundial, é responsável por repercussões orgânicas e psicossociais. Em obesos graves, a cirurgia bariátrica vem sendo considerada eficaz na redução de peso corporal. Contudo, pacientes que aguardam por anos na fila de espera para realização do procedimento cirúrgico estão mais expostos a fatores desencadeantes de alterações emocionais e psicológicas. Essas alterações podem influenciar no comportamento alimentar. **Objetivo(s):** Verificar a relação da alimentação emocional, restrição cognitiva e descontrolado alimentar com o período de adultez em mulheres obesas. **Métodos:** Participaram 154 mulheres que aguardavam na fila de espera para cirurgia bariátrica no ambulatório de cirurgia geral do Hospital de Base de São José do Rio Preto. O período de adultez foi classificado em adulto jovem (18 a 40 anos) e adulto maduro (41 a 65 anos). Utilizou-se o Three-Factor Eating Questionnaire para avaliar padrões de comportamento alimentar. Os escores finais de descontrolado alimentar, restrição cognitiva e alimentação emocional foram computados. Para comparação dos escores com o período de adultez foi realizada Análise de Variância. **Resultados:** O questionário apresentou praticabilidade adequada para ser aplicado em mulheres obesas. Os escores de restrição cognitiva e descontrolado alimentar foram maiores entre os que estavam no período adulto jovem quando comparado com o adulto maduro, já a alimentação emocional não apresentou diferença significativa entre os períodos de adultez. **Conclusão:** A investigação da alimentação emocional, restrição cognitiva e descontrolado alimentar tornam-se primordiais para ampliar o conhecimento sobre alterações do comportamento alimentar de mulheres adultas com obesidade grave e podem contribuir para melhor intervenção terapêutica.

Descritores: Obesidade; Mulheres; Cirurgia Bariátrica; Comportamento Alimentar; Sistema Único de Saúde.

IMPLANTAÇÃO DO DIAGNOSTICO SOROLOGICO DE CHIKUNGUNYA NO INSTITUTO ADOLFO LUTZ DE SAO JOSE DO RIO PRETO

Milena Polotto De Santi, Naiady Konno Madella, Mirella Fontana Batista Binhardi, Nathalia Maciel Maniezzo Stuchi, Elenilze Aparecida Batista Ramos, Fernanda Modesto Tolentino, Janaina Olher Martins Montanha

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Introdução: O vírus Chikungunya (CHIKV) é um arbovírus transmitido aos humanos por mosquitos do gênero *Aedes* e causa a febre do Chikungunya. A infecção é auto-limitada, caracterizada por intensa dor articular, febre alta e rash cutâneo, com sintomas persistindo por até duas semanas. Porém, em 30 a 40% dos casos, a poliartralgia pode cronicar, persistindo por anos. **Objetivo(s):** Investigar a presença anticorpos do tipo IgM anti-Chikungunya em amostras de soro de pacientes provenientes dos 102 municípios da Divisão regional de Saúde XV no Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto. **Métodos:** Foi realizado o ensaio imunoenzimático específico para a detecção de anticorpos do tipo IgM anti-Chikungunya, em 145 amostras de soro coletadas de pacientes atendidos nas unidades de saúde no período de março a agosto de 2017. **Resultados:** Do total de 145 amostras, 19% foram reagentes (28/145), 74,8% foram não reagentes e 6,2% (9/145) foram inconclusivos. Os municípios com maior número de casos foram São José do Rio Preto (7/28), Catanduva e Fernandópolis (cinco casos positivos cada um), Sales e Américo de Campos (três casos positivos cada um) seguido por José Bonifácio, Itajobi e Pirangi (um caso cada). Além disso, pudemos observar aumento no número de casos ao longo dos meses e de municípios afetados, evidenciando a disseminação do CHIKV. **Conclusão:** Desde a descentralização e implantação do diagnóstico sorológico de Chikungunya no IAL de São José do Rio Preto foi observado um aumento no número de resultados sorológicos positivos no decorrer do tempo e evidências de disseminação do CHIKV nos diferentes municípios. Assim, a adoção de medidas de combate ao vetor transmissor, como eliminação de criadouros e conscientização da população, é essencial para reduzir a circulação viral e disseminação da doença, sendo de extrema importância para evitar uma futura epidemia.

Descritores: Vírus; Chikungunya; Diagnóstico; Prevenção

DIAGNOSTICO LABORATORIAL CONFIRMATORIO DA SIFILIS REALIZADO NO INSTITUTO ADOLFO LUTZ DE SAO JOSE DO RIO PRETO

Mirella Fontana Batista Binhardi, Nathalia Maciel Maniezzo Stuchi, Elenilze Aparecida Batista Ramos, Regiane Cassia Hilario Castilho, Janaina Olher Martins Montanha, Margarida Georgina Bassi, Milena Polotto De Santi

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida principalmente pelo contato sexual. O Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto (IAL-SJRP) tem um importante papel no controle da sífilis, sendo o laboratório de saúde pública referência para os 102 municípios do Departamento Regional de Saúde XV. **Objetivo(s):** Realizar a confirmação da sífilis em amostras recebidas no IAL-SJRP. **Métodos:** Após triagem nas unidades de saúde, as amostras enviadas para confirmação foram: testes rápidos positivos, VDRL reagentes, crianças 0-18 meses e parceiros de portadores de sífilis. Foram analisadas 781 amostras de soro de setembro/2016 a agosto/2017 conforme fluxoograma do Manual Técnico para Diagnóstico da Sífilis do Ministério da Saúde e adotados testes treponêmicos (quimioluminescência e/ou TPHA) e não treponêmicos (VDRL ou RPR). **Resultados:** Das 781 amostras, 299 (38,3%) vieram com teste rápido positivo, 75 (9,6%) com VDRL reagentes, 243 (31,1%) pacientes controles de tratamento, 23 (2,9%) de parceiros de portadores de sífilis, 25 (3,2%) amostras de crianças 0-18 meses e 116 (14,9%) vieram sem justificativa. As amostras que entraram com testes rápidos positivos foram confirmadas em 94,3%, VDRL reagentes confirmadas em 93,3%, controles de tratamento confirmados em 77%, já parceiros de portadores de sífilis 91,3% foram negativas; amostras de crianças 0-18 meses 92% foram negativas e, amostras sem justificativas 75 (64,7%) foram positivas, 37 (31,9%) negativas e 4 (3,4%) indeterminadas. **Conclusão:** A confirmação do diagnóstico da sífilis ocorreu em 79,39% das amostras analisadas. O IAL-SJRP como laboratório de referência em saúde pública, tem um importante papel no controle da sífilis atuando na confirmação dos diagnósticos, na capacitação e supervisão para que o diagnóstico seja correto e eficaz.

Descritores: Sífilis; Diagnóstico; Confirmação; VDRL

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA DEMANDA FISIOTERAPÊUTICA NA DOR LOMBAR

Diane Oliveira, Bruna Pedretti Paulino

UNILAGO

Introdução: Lombalgia é a principal e a mais frequente causa de limitações nas atividades laborais inclusive gerando muitos afastamentos de trabalho. Os serviços de fisioterapia vêm sendo cada vez mais solicitados para o tratamento das patologias lombares. É importante ressaltar a relevância da epidemiologia relacionada à fisioterapia, pois é muito baixa a quantidade de estudos epidemiológicos nesta área. Por isso é cada vez mais importante um estudo epidemiológico relacionado à fisioterapia e as patologias lombares. **Objetivo(s):** Este estudo teve por objetivo caracterizar a demanda de fisioterapia relacionada às patologias da coluna lombar do Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR) do município de São José do Rio Preto, Brasil, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico, do tipo retrospectivo, através do levantamento de dados de prontuários dos pacientes atendidos no NIR. Esta pesquisa foi realizada por meio de avaliação de 2058 prontuários, por meio de critérios de Inclusão foram selecionados inicialmente 208, desses apenas 198 foram incluídos, por apresentarem dados completos e quadro de alterações músculo esqueléticas na coluna lombar. **Resultados:** Dentre os indivíduos avaliados, 66% são do gênero feminino, tendo a lombociatalgia com 47,4% como a principal queixa, os mecanismos de lesão de maior relevância foram as disfunções músculo esqueléticas com 13,1% dos casos, As Hipóteses diagnósticas foram 19,6% artrose, o tempo dos sintomas foram menores de 6 meses em maioria com 15,6% dos casos, 68,6% dos indivíduos nunca tinham feito tratamento fisioterapêutico anteriormente, 68,6% não praticavam atividade física e dentre as doenças crônicas não transmissíveis a hipertensão esteve associada em 45,9% dos casos. **Conclusão:** Conclui-se que as patologias lombares são quase duas vezes maiores em indivíduos do sexo feminino, e estão associadas na maioria das vezes a artrose e hipertensão. Sugerem-se estudos correlacionando a estas variáveis.

Descritores: Lombalgia; Fisioterapia; Coluna; Artrose.

SÍNDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE CAUSADA POR INFLUENZA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA

Yuri Voltolini Lopes¹, Maria Lúcia Machado Salomão¹, Renan César de Freitas¹, Suzana Margareth Ajeje Lobo^{1,2}, Fátima Grisi Kuyumjian², Flávia Queiroz²

¹FAMERP, ²FUNFARME

Introdução: A influenza está presente mundialmente e é altamente contagiosa. Pode afetar de forma aguda o sistema respiratório e desencadear uma Síndrome Respiratória Aguda Grave. Em 2009 o vírus influenza A(H1N1)pdm09 se espalhou de forma pandêmica com alta morbimortalidade. **Objetivo(s):** Caracterizar casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave por Influenza no Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto no ano de 2016. **Métodos:** Foram coletados dados das fichas de investigação epidemiológica dos casos notificados no hospital escola e os dados disponíveis no prontuário eletrônico hospitalar. Foi critério de inclusão o paciente ter idade igual ou superior a 14 anos, internação com síndrome gripal e dispnéia e/ou saturação de O₂ <95% e/ou desconforto respiratório, em 2016. A análise descritiva foi realizada a partir dos cálculos de frequência e medidas de tendência central e dispersão. A análise estatística inferencial foi realizada aplicando os testes de Qui-quadrado e Exato de Fischer e valores de p ≤ 0,05 foram considerados significantes. **Resultados:** As notificações se concentraram entre os meses de março e abril, aferindo o início precoce da sazonalidade. Dos 278 casos notificados, 89 foram positivos para influenza sendo que 79 foram confirmados para o vírus influenza A (H1N1)pdm09. A letalidade foi de 30,3% para os casos confirmados para influenza e 11,1% para outras etiologias. O uso do antiviral se mostrou importante para a redução da letalidade. A síndrome respiratória aguda grave causada por influenza gerou maior morbimortalidade. **Conclusão:** Em 2016 ocorreu um início precoce da sazonalidade para influenza. Os quadros respiratórios graves são mais letais quando causados pelo vírus influenza quando comparados às outras etiologias, o que indica a necessidade de vacinação nos portadores de doenças crônicas. Destaca-se a importância do tratamento específico com antiviral e sua redução da letalidade dos quadros respiratórios graves.

Descritores: Síndrome Respiratória Aguda Grave, Influenza Humana, Vírus da Influenza A Subtipo H1N1.

VIGILANCIA DE VIROSES RESPIRATORIAS EM PACIENTES COM SUSPEITA DE INFECÇÃO POR VIRUS INFLUENZA A H1N1

Nathalia Pimentel Furlan, Aripuanã Sakurada Aranha Watanabe, Karina Rocha Dutra, Maurício Lacerda Nogueira

FAMERP

Introdução: As infecções respiratórias agudas (IRAs) causadas por vírus estão entre as principais causas de morbi-mortalidade ao redor do mundo e correspondem a aproximadamente 70-80% dos casos de IRAs. Entre as principais famílias de vírus que podem acometer o trato respiratório inferior e ser a causa de infecção grave, merecem atenção os seguintes: vírus influenza (FLU), rinovírus humano (HRV), vírus sincicial respiratório (RSV). **Objetivo(s):** Avaliar a detecção do rinovírus humano e vírus sincicial respiratório em pacientes com infecção respiratória grave atendidos no Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP. **Métodos:** A população estudada é constituída de pacientes de todas as idades que apresentam quadro clínico de infecção respiratória aguda grave, sugestivo de infecção por influenza AH1N1, porém com resultado negativo para o Vírus Influenza através do PCR em Tempo real realizado pelo serviço, com início dos sintomas até no máximo há sete dias. Foram coletadas amostras de swab nasal, de nasofaringe e de aspirado de nasofaringe, que foram processadas e extraídos os ácidos nucleicos. Após esses processos as amostras seriam analisadas através do teste molecular PCR convencional e tempo real, para rinovírus e RSV respectivamente. **Resultados:** Totalizaram 81 amostras coletadas entre Abril e Novembro de 2016, a faixa etária abrangeu pacientes de 1 mês a 93 anos. Dessas, 76 foram analisadas através da reação de PCR em Tempo real para detecção de RSV, com 26,31% (20/76) das amostras estudadas positivas para o RSV, sendo: 40% (8/20) positivas para RSV A e 60% (12/20) para RSV B. Setenta e uma amostras foram analisadas através de PCR Convencional para detecção do HRV, obtendo 13 amostras positivas que significam 18,31%. Durante a análise dos resultados foram observados 3 casos de coinfeção, sendo dois deles entre RSV B e HRV e um caso entre RSV A e HRV. **Conclusão:** As taxas de amostras positivas encontradas estavam dentro do esperado pela literatura estudada, tendo em vista que o Hospital de Base de São José do Rio Preto, local de coleta das amostras, é um hospital terciário que trabalha, principalmente, com casos referenciados e, portanto, mais graves. Assim, os resultados obtidos se aproximam de outros estudos com pacientes internados. Estavam também dentro do esperado pela literatura a taxa de coinfeção entre o RSV e o HRV, e o perfil dos pacientes nos quais ela foi detectada.

Descritores: Virose Respiratórias, Vírus Sincicial Respiratório, Rinovírus Humano, Vigilância

LEUCOMALACIA PERIVENTRICULAR E CORRELAÇÃO COM CITOCINAS PRO E ANTIINFLAMATORIAS

Mariana Prodossimo Sant' Anna, Marta Lúcia Gabriel, Ana Cláudia Polli Lopes, Antônio Soares Souza, Vânia Belintani Piatto

FAMERP

Introdução: Polimorfismos em genes de citocinas inflamatórias (TNF- α e IL-1 β) e anti-inflamatórias (IL-10) intensificam a resposta inflamatória, após anóxia, aumentando as afecções decorrentes da síndrome hipóxico-isquêmica como a leucomalácia periventricular (LPV). **Objetivo(s):** Investigar a associação entre ambos os polimorfismos inflamatórios (-1031T/C no gene TNF- α e -511C/T no gene IL-1 β) e o anti-inflamatório (-1082G/A no gene IL-10) e a etiopatogênese/risco da LPV em neonatos com esta afecção. **Métodos:** Estudo prospectivo de casos-controle em 50 neonatos prematuros e a termo (Grupo Casos) e em 50 neonatos a termo (Grupo Controle), de ambos os gêneros. DNA foi extraído de leucócitos de sangue periférico e a análise molecular realizada pela Reação em Cadeia da Polimerase/Análise de Restrição Enzimática (PCR/RFLP). **Resultados:** A idade gestacional média entre casos e controles foi, respectivamente, de 31,0 semanas e 39,4 semanas ($p < 0,0001$). O peso médio, em gramas, foi de 1561,1 para os casos e 3509,9 para controles ($p < 0,0001$). Foi encontrada associação entre o genótipo TC (produtor intermediário de citocina inflamatória) (OR, 2.495; 95% IC, 1.10-5.63; $p = 0,043$) assim como entre os genótipos TC+CC (produtores inflamatórios intermediário+alto) (OR, 2.471; 95% IC, 1.10-5.55; $p = 0,044$) no gene TNF- α e o risco de LPV. Estatisticamente significativa associação foi encontrada entre os genótipos (CT+TT) (produtores inflamatórios intermediário+alto) (OR, 23.120; 95% IC, 1.31-409.4; $p = 0,003$) no gene IL-1 β e o risco de LPV. No gene IL-10, foi encontrada redução significativa do risco de LPV para o genótipo GG (alto produtor anti-inflamatório) (OR, 0.07407; 95% IC, 0.02-0.34; $p < 0,0001$) assim como para o alelo G (OR, 0.5098; 95% IC, 0.29-0.91; $p = 0,030$). **Conclusão:** Há associação entre os polimorfismos inflamatórios (-1031T/C no gene TNF- α e -511C/T no gene IL-1 β) e o risco de desenvolvimento de LPV e associação entre o polimorfismo anti-inflamatório (-1082G/A no gene IL-10) na proteção ao desenvolvimento da LPV, na população estudada.

Descritores: Leucomalácia Periventricular; Citocinas; Encefalopatia Hipóxico-isquêmica; Polimorfismo.

TOMOGRAFIA DE COERENCIA OPTICA DE DOMINIO SPECTRAL EM PACIENTES COM RETINOCOROIDITE TOXOPLASMICA

Renato Calabria, Fabio Batista Frederico, Rubens Camargo Siqueira, Mariana Previato, Amanda Pires Barbosa, Luiz Carlos De Mattos, Cinara Cássia Brandão De Mattos

FAMERP

Introdução: *Toxoplasma gondii* é um parasita intracelular obrigatório, causador da toxoplasmose ocular, cujas manifestações podem ser precoces ou tardias e independentes de imunossupressão. Os exames de RC (retinografia colorida) e OCT (Tomografia de Coerência Óptica) auxiliam na indicação de fase aguda ou quiescente e no monitoramento das lesões oculares causadas por *T. gondii*; a identificação precoce da lesão ocular é essencial para uma abordagem individualizada e objetiva, sem a realização de testes inapropriados. **Objetivo(s):** Avaliar o uso de RC e OCT no monitoramento da toxoplasmose ocular e na caracterização da lesão. **Métodos:** Foram avaliados 31 pacientes com suspeita clínica de lesão ocular por infecção por *T. gondii*, atendidos e tratados no Ambulatório de Retinopatia do Hospital de Base de São José do Rio Preto. As análises sorológicas foram feitas por ELISA utilizando kits comerciais. A RC foi realizada com o uso do retinógrafo TRC-50DX e a OCT, em tomógrafo RTVue-100 e cortes radiais. **Resultados:** A média etária foi de 35,4 \pm 15,8 anos (mínimo 14 e máximo 78 anos), sendo 19 (61,3%) do sexo masculino e 12 (38,7%) do sexo feminino. O perfil sorológico foi investigado e encontrado soroconversão para IgG em 30 (96,78%) pacientes e apenas 4 (12,90%) mantiveram IgM positivas, indicando que os demais 26 (83,87%) apresentaram soroconversão completa para IgG anti-*T. gondii*. As imagens de RC permitiram a visualização direta e clara de toda a retina e suas alterações. As imagens de OCT permitiram identificar alterações inflamatórias na arquitetura das estruturas oculares e, associadas, permitiram a identificação e caracterização das lesões, além do acompanhamento e abordagem do paciente. **Conclusão:** A associação dos exames de RC e OCT permite a identificação dos diferentes estágios do processo inflamatório e cicatricial ocular, de forma precisa e não invasiva, aliando-se aos exames sorológicos que são fundamentais no acompanhamento da toxoplasmose ocular.

Descritores: OCT; Retinografia Colorida; Retinocoroidite; *Toxoplasma Gondii*; Toxoplasmose Ocular

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR INFLUENZA A (H1N1) NO ANO DE 2016

Livia Gonzalez De Godoy, Suzana Margareth Ajeje Lobo, Joelma Vilafanha Gandolfi, Luís Henrique Covello, Inara Cristina Marciano Frini, Estela Silva Simões, Matheus Gomes Giacomini

FAMERP

Introdução: As complicações respiratórias da infecção por Influenza A H1N1 podem se apresentar no início da doença, como a insuficiência respiratória aguda (IRA), e evoluir rapidamente para síndrome da doença respiratória aguda (SDRA), síndrome respiratória aguda grave (SRAG) ou síndrome da angústia respiratória do adulto (SARA), associado aos quadros graves de influenza.

Objetivo(s): Avaliar epidemiologia, características clínicas e resultados de pacientes com pneumonia viral e sepses respiratória. **Métodos:** Estudo retrospectivo de pacientes admitidos com sepses de origem viral em uma UTI (Hospital de Base, São José do Rio Preto-SP-Brasil) durante a temporada de gripe 2016. Testes de detecção viral (Multiplex qPCR) foram realizados em todos os pacientes. A Síndrome de Distúrbio Respiratório Agudo (SDRA) moderado ou grave foi definida com a presença de infiltrados pulmonares bilaterais e relações PaO₂ / FiO₂ inferiores a 200. **Resultados:** A partir de 84 pacientes internados no hospital com infecção viral, 25 pacientes (30%) desenvolveram sepses (2 casos de vírus sincicial respiratório (VSR) A e B, 2 Influenza B e 21 casos de Influenza A H1N1. 19 pacientes (76%) apresentaram SDRA moderado ou grave. O aumento no balanço de fluido foi observado com um ganho diário médio de 533 ml. A taxa de mortalidade foi de 64%. A mediana de PaO₂ / FiO₂ na admissão foi de 131. Os não sobreviventes tiveram maior pontuação mediana de SOFA no 1º dia da permanência na UTI (11,0 [9,5-10] vs. 3,0 [2,5-10], $p = 0,019$). A proteína reativa C sérica foi significativamente maior em 1º e 2º dias em não sobreviventes (22 mg / dl [11-37] Versus 7 mg / dl [4-14], $p = 0,041$) e (31 mg / dl [13-47] versus 8 mg / dl [3-20], $p = 0,014$), respectivamente. **Conclusão:** A prevalência de SDRA e taxa de mortalidade foi muito alta em pacientes com sepses respiratória viral.

Descritores: Síndrome Respiratória Aguda Grave; Influenza A H1N1; Sintomas; Oseltamivir.

ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS VISCERAIS EM MODELO EXPERIMENTAL DE ARTRITE REUMATOIDE

Glayber Falcão Garcia Filho, Enzo Prandi de Carvalho, Euradir Vítório Angeli Junior, João Pedro Lot Doná, Rafael de Oliveira Guena, Rodrigo Piloto de Oliveira Batanero, Carla Patrícia Carlos

FACERES

Introdução: Os danos viscerais causados diretamente pela artrite reumatoide (AR) não estão totalmente elucidados. Assim como, não há um modelo experimental adequado que permita o estudo de suas manifestações em órgãos como rins, intestino, pulmões, fígado e coração. Postula-se que o eixo renina-angiotensina esteja envolvido na gênese das manifestações extra-articulares da AR. **Objetivo(s):** Nosso estudo propõe o estabelecimento de um modelo experimental de AR e a investigação das repercussões viscerais da doença em ratos. **Métodos:** Ratos Wistar machos (180 g), ingerindo dieta hipossódica, foram distribuídos em quatro grupos: Artrite 28 dias, Artrite 45 dias, Artrite 60 dias e Artrite 120 dias. A artrite foi induzida sob anestesia com a injeção de 100 μ l de uma emulsão de *Mycobacterium tuberculosis* dissecados (50 mg/ml), pela via intradérmica na planta da pata do animal. A introdução da dieta se deve ao fato de que a depleção de sal na alimentação exacerba o sistema da angiotensina e acelera o aparecimento de doenças renais em animais de experimentação. O sacrifício foi realizado aos 28, 45, 60 ou 120 dias pós-imunização. **Resultados:** Resultados preliminares de 3 animais/grupo evidenciam inflamação, variando de discreta focal a moderada multifocal, nos rins aos 28 e 60 dias; no miocárdio aos 45 dias; e aos 28, 45 e 60 dias no intestino e pulmão. Não se observou alterações no fígado em nenhum dos tempos estudados, e em nenhum dos órgãos aos 120 dias. **Conclusão:** O modelo experimental proposto é adequado para estudar as alterações viscerais induzidas pela AR. E poderá contribuir para um melhor entendimento dos mecanismos envolvidos na gênese da doença, entre eles a participação da angiotensina, e as repercussões extra-articulares da AR.

Descritores: Artrite Reumatoide; Ratos; Insuficiência Renal; Lesão Pulmonar; Doenças Inflamatórias Intestinais.

SINDROME DA INFLAMAÇÃO, IMUNOSSUPRESSÃO E CATABOLISMO PERSISTENTE (SIICP): UM NOVO FENÓTIPO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO MÚLTIPLA DE ÓRGÃOS.

Estela Silva Simoes, Inara Cristina Marciano Frini, Suzana Margareth Ajeje Lobo

FAMERP

Introdução: Ao longo de anos, com o desenvolvimento tecnológico, houve mudanças progressivas nas causas de disfunção múltipla de órgãos e óbitos em UTI. Pacientes que em décadas anteriores morriam devido a infecções e trauma, atualmente, quando sobrevivem às agressões primárias podem evoluir com recuperação rápida e completa do quadro ou tornam-se pacientes críticos crônicos. Esses têm sido descritos como portadores da Síndrome de inflamação, imunossupressão e catabolismo persistente (SIICP). **Objetivo(s):** Avaliar as características e os desfechos dos pacientes com Síndrome da Inflamação, imunossupressão e catabolismo persistente. **Métodos:** Estudo Prospectivo de 12 pacientes admitidos na UTI no período de Abril a Junho de 2017, com permanência maior que 10 dias, com disfunção múltipla de órgãos e sinais de inflamação persistente. Dados clínicos e laboratoriais foram coletados após assinatura do termo de consentimento informado por representante legal. **Resultados:** A idade média foi de 59 anos, 60% do sexo masculino e maioria dos pacientes eram cirúrgicos. Todos os pacientes necessitaram vasopressores (média: 13 dias). O tempo de ventilação mecânica foi de 16 dias (12-23 dias) e a permanência na UTI de 19 dias (Q1-12, Q2-47 dias). A taxa de mortalidade foi de 67%. Os não sobreviventes tiveram níveis significativamente maiores de PCR no primeiro e no sétimo dias (25.0 mg/dl vs. 5.1 mg/dl e 22.6 mg/dl vs. 5.5 mg/dl, $p < 0,05$ em ambos, respectivamente). Na admissão, níveis mais baixos de albumina sérica (2.3 mg/dl vs. 3.5mg/dl, $p = 0,08$) estavam presentes nos pacientes que morreram. As relações PCR/albumina e Leucócitos/linfócitos foram maiores nos não sobreviventes (9.0 vs. 1.4, $p = 0,13$ e 18.6 vs. 5.3, $p = 0,05$, respectivamente). Como segunda agressão inflamatória foram identificadas 6 reoperações em 3 pacientes, uma média de 2 episódios de reinfeção por paciente e múltiplas transfusões. **Conclusão:** Nós identificamos sinais do novo fenótipo descrito em pacientes críticos com disfunção múltipla de órgãos.

Descritores: Sepsis; Disfunção orgânica; Síndrome da Inflamação; Imunossupressão; Catabolismo Persistente

32

EFICÁCIA DO USO DO ALCOOL ETÍLICO 70% NA ANTISSEPSIA DA PELE ANTES DA COLETA DE SANGUE

Natalia Franco Bueno Mistrão Brasil, Tatiana Elias Colombo

UNIP

Introdução: A flora microbiana transitória é facilmente removida com uma simples lavagem com água e sabão, porém a grande preocupação encontra-se na microbiota residente, aquela na qual os micro-organismos conseguem sobreviver e colonizar superfícies das células epiteliais e que só serão removidos de maneira natural, através da descamação, ou de maneira forçada, através da degermação e/ou antissepsia. **Objetivo(s):** O presente projeto apresenta como objetivo quantificar a presença de agentes da flora microbiana da pele de usuários da sala de coleta de uma unidade básica de saúde – UBS, assim como verificar a eficácia da antissepsia da pele com o uso do álcool etílico 70% prévia à coleta de sangue. **Métodos:** A coleta da região antecubital do braço dos 30 pacientes selecionados aleatoriamente, foi realizada antes e após antissepsia do local com álcool etílico 70%, com auxílio de um swab embebido em solução fisiológica estéril. As amostras foram transferidas para placas contendo ágar-nutriente e semeadas através da técnica de “Spread-plate”, sendo posteriormente mantidas a 37°C em aerobiose por 24 à 48 horas. **Resultados:** A análise dos resultados foi realizada através da contagem de colônias, sendo o resultado expresso em Unidades Formadoras de Colônias (UFC)/área da superfície de coleta (cm²). As colônias que se diferenciaram visualmente foram submetidas à coloração de Gram. Das 60 amostras (30 antes da antissepsia e 30 depois da antissepsia) coletadas, foi observada uma redução de 85,43% do número de colônias de micro-organismos (identificados como cocos e bacilos Gram-positivos). **Conclusão:** Os resultados da pesquisa permitem concluir que o álcool etílico a 70% é eficaz na antissepsia da pele, que a antissepsia com álcool etílico 70% reduz a flora microbiana da pele conferindo maior segurança e liberdade de riscos ao procedimento prévio à vacina injetável.

Descritores: Microbiota; Pele; Antissepsia; Álcool Etílico.

ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO -511C/T DO GENE IL-1B E -1082G/A DO GENE IL-10 EM PACIENTES COM TOXOPLASMOSE OCULAR

Warlen Müller Rocha Araujo¹, Christiane Maria Ayo¹, Geraldo Magela Faria Jr.¹, Fábio Batista Frederico², Rubens Camargo Siqueira¹, Luiz Carlos de Mattos¹, Cinara Cássia Brandão de Mattos¹

FAMERP¹, FUNFARME²

Instituições: **Introdução:** A toxoplasmose ocular é a forma mais frequente de uveíte posterior. A interleucina IL-1 β participa de processos inflamatórios; já IL-10 é importante na resposta anti-inflamatória e imunossupressora.

Objetivo(s): Este estudo verificou a associação do polimorfismo -511C/T do gene IL-1 β e -1082G/A do gene IL-10 em pacientes com toxoplasmose ocular.

Métodos: Pacientes com sorologia positiva para *T. gondii* foram analisados e agrupados em “retinocoroidite presumidamente toxoplásmica” (G1: n=110) e “sem retinocoroidite toxoplásmica” (G2: n=104); o grupo controle (G3) de 108 pacientes com sorologia negativa. A identificação dos polimorfismos foi por PCR-RFLP. **Resultados:** Dos 312 pacientes analisados, em G1 60 pacientes (54,5%) eram do gênero masculino e 50 (45,5%) do feminino; em G2 50 (48,0%) do gênero masculino e 54 (52,0%) do feminino e em G3 55 (50,9%) do gênero masculino e 53 (49,1%) do feminino. A média de idade em G1 foi de 42,7 anos (72,7 \pm 21,4); em G2 56,9 (56,9 \pm 17,0) anos e em G3 35,2 (35,2 \pm 13,6) anos. Em relação ao polimorfismo -511C/T do gene IL-1 β , houve maior frequência do genótipo CT no grupo G1 em relação ao grupo G3 ($p = 0,05$, OR = 1,95, IC = 0,99-3,91), e houve menor frequência do genótipo CC no grupo G1 em comparação com o grupo G2 ($p = 0,02$, OR = 0,30, IC = 0,10-0,88). Os resultados mostraram uma alta frequência de genótipo TT em pacientes sem infecção por *T. gondii* (G3) quando comparados ao grupo G1 ($p = 0,01$; OR = 0,38; IC = 0,17-0,84). Quando comparado os genótipos do polimorfismo -1082G/A do gene IL-10 foi observado diferença estatisticamente significativa entre os grupos GGxGA + AA: Infecção X não infecção (OR: 6.551 – IC95%: 0.774 – 55.413; $p = 0,061$).

Conclusão: Os polimorfismos -511 C/T do gene IL-1 β e -1082G/A do gene IL-10 influenciam o desenvolvimento da toxoplasmose ocular em pacientes na população estudada.

Descritores: Retinocoroidite Toxoplásmica; Polimorfismo Genético; Citocinas; IL-1 β ; IL-10.

DESFECHO DOS PACIENTES CRÍTICOS COM PNEUMONIA VIRAL E SEPSE RESPIRATORIA

Inara Cristina Marciano Frini, Estela Silva Simões, Suzana Margareth Ajeje Lobo

FAMERP

Introdução: A sepsis tem grande relevância em termos de saúde pública. No Brasil, os aspectos epidemiológicos têm sido investigados. Com base nestas considerações, analisamos os pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva da FAMERP. **Objetivo(s):** Avaliar epidemiologia, características clínicas e resultados de pacientes com pneumonia viral e sepsis respiratória. **Métodos:** Estudo retrospectivo em pacientes com sepsis de origem viral admitidos em uma UTI de 17 leitos (Hospital de Base, São José do Rio Preto-SP-Brasil) durante a temporada de gripe 2016. A sepsis foi definida de acordo com o SEPSIS 3.0. Testes de detecção viral (Multiplex qPCR) foram realizados em todos os pacientes. A Síndrome de Distúrbio Respiratório Agudo (ARDS) moderado ou grave foi definida como a presença de infiltrados pulmonares bilaterais e relação PaO₂/ FiO₂ inferior a 200. **Resultados:** A partir de 84 pacientes internados no hospital com infecção viral, 25 pacientes (30%) desenvolveram sepsis (2 casos de vírus sincicial respiratório (RSV) A e B, 2 casos de Influenza B e 21 casos de Influenza A H1N1. 19 pacientes (76%) apresentaram SDRA moderado ou grave. O aumento no balanço de fluido foi observado com um ganho diário médio de 533 ml. A taxa de mortalidade foi de 64%. A mediana de PaO₂/ FiO₂ na admissão foi de 131. Os não sobreviventes tiveram maior pontuação mediana de SOFA no 1º dia da permanência na UTI (11,0 [9,5-10] versus 3,0 [2,5-10], $p = 0,019$). A proteína C reativa sérica foi significativamente maior no 1º e 2º dias em não sobreviventes (22 mg / dl [11-37] versus 7 mg / dl [4-14], $p = 0,041$) e (31 mg / dl [13-47] versus 8 mg / dl [3-20], $p = 0,014$), respectivamente. **Conclusão:** A prevalência de SDRA e taxa de mortalidade foi muito alta em pacientes com sepsis respiratória viral.

Descritores: Sepsis; Sepsis Viral, Pneumonia Viral.

INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS AMINOGLICOSÍDEOS E DE GENES DE METILTRANSFERASES 16S rRNA EM KLEBSIELLA PNEUMONIAE

Ana Laura Batista Zamorel, Evelin Rodrigues Martins, Franciele Maira M B Tomaz, Mara Correa Lelles Nogueira

FAMERP

Introdução: *K. pneumoniae* é um importante agente de infecções relacionadas à assistência à saúde. Nas duas últimas décadas, observou-se um importante aumento nas taxas de infecção por linhagens multirresistentes (MDR), destacando-se a resistência aos antibióticos β -lactâmicos e aos aminoglicosídeos. Com relação à resistência aos aminoglicosídeos, a produção das metiltransferases 16S rRNA (16S-Rmt) ganhou importância nos últimos anos por resultar em alto nível de resistência à amicacina e gentamicina. **Objetivo(s):** Determinar o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos em *K.pneumoniae* MDR provenientes do Hospital de Base de S.J Rio Preto. Investigar em linhagens resistentes a gentamicina e/ou amicacina, a presença de genes que codificam as metiltransferases 16S rRNA. **Métodos:** Foram selecionadas para o estudo, 25 cepas de *Klebsiella pneumoniae* MDR isoladas de diferentes espécimes clínicos de pacientes admitidos no Hospital de Base de S.J Rio Preto, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. As linhagens que apresentaram resistência à gentamicina e/ou amicacina e outros antimicrobianos. **Resultados:** Entre as 25 *K.pneumoniae* MDR isoladas de pacientes admitidos no Hospital de Base de S.J Rio Preto, foram identificadas linhagens de origem urinária (68%), aspirado traqueal (8%) e ponta de cateter (4%). Informações sobre a origem não estavam disponíveis para 20% das linhagens estudadas. As linhagens apresentaram resistência aos antimicrobianos amoxicilina/ácido clavulânico (64%), cefepime (100%), ceftriaxona (100%), ciprofloxacina (100%), ertapenem (100%), meropenem (96%), norfloxacina (100%), gentamicina (100%) e amicacina (56%). O gene blaKPC foi identificado em 60% das linhagens. Os genes rmtD, rmtH, rmtG, rmtE e armA não foram detectados nas amostras estudadas. **Conclusão:** As linhagens estudadas são MDR (resistentes a no mínimo três classes de antimicrobianos). A produção de carbapenemases tipo KPC é um importante determinante de resistência aos β -lactâmicos. A resistência aos aminoglicosídeos não é determinada pela produção de 16S-Rmt. Sendo assim, outros mecanismos podem estar envolvidos e precisam ser pesquisados.

Descritores: Metiltransferases 16S rRNA (16S-Rmt); *K. Pneumoniae* Aminoglicosídeos

IDENTIFICAÇÃO BACTERIOLOGICA EM BANHEIROS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Ana Paula Simedan Vila, Larissa Gorayb Ferreira Mota, Tatiana Elias Colombo

UNIP

Introdução: Estabelecimentos de saúde, dos mais diversos tipos de atendimento, apresentam um meio ambiente potencial de contaminação, incluindo o ar, a água e superfícies inanimadas. Quando ocorre uma infecção nestes estabelecimentos são denominadas infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). As IRAS são adquiridas pelos doentes em consequência dos cuidados e procedimentos de saúde prestados, e que podem também, afetar os profissionais da saúde durante o exercício de sua atividade. **Objetivo(s):** A presente pesquisa apresentou como objetivo isolar e identificar bactérias em superfícies de banheiro de Unidades Básicas de Saúde (UBS) em um município do Noroeste Paulista. **Métodos:** As coletas foram realizadas por meio da fricção de swabs estéreis embebidos em solução salina, abrangendo maçanetas, torneiras, válvulas de descarga e assento do vaso sanitário de oito banheiros situados em quatro UBS, totalizando 32 amostras. As amostras foram inseridas em caldo específico e posteriormente semeadas em ágar Manitol e ágar MacConkey para o isolamento e identificação através de testes bioquímicos específicos. **Resultados:** Todas as amostras apresentaram crescimento em ágar Manitol, sendo posteriormente identificadas como *Staphylococcus aureus* (15,62%) e *Staphylococcus coagulase negativa* (84,37%). Em ágar MacConkey, constatou-se crescimento bacteriano em 20 amostras, sendo posteriormente identificadas como *Escherichia coli* (10%), *Serratia marcescens* (15%), *Serratia liquefaciens* (50%), *Citrobacter freundii* (10%), *Klebsiella pneumoniae* (5%), *Salmonella paratyphi* (5%), *Shigella sp* (5%). **Conclusão:** Dentre as superfícies analisadas, os assentos dos vasos sanitários apresentaram o maior grau de contaminação. Portanto, conhecer a microbiota que coloniza superfícies inanimadas é importante para que se possam adotar hábitos corretos de higiene, prevenir o surgimento de infecções e proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Descritores: IRAS; Superfícies Inanimadas; UBS

AVLIAÇÃO DOS NÍVEIS DE BURNOUT E SATISFAÇÃO LABORAL NA ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE

Beatriz Alessi Minto¹, Daniela Barbosa Dias¹, Franciele Bizelli Barrionuevo¹, Jhennifer Constantino Rosa¹, Alan Maicon Oliveira², Carla Rodrigues Zanin¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS, UNESP

Introdução: Burnout é uma consequência do impacto das atividades ocupacionais, ocasionando prejuízos pessoais, psicológicos e profissionais. Objetivo(s): Avaliar características presentes nos profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares) que configuram a síndrome de Burnout e o nível de satisfação com o trabalho. Métodos: Estudo transversal, realizado no serviço de atenção primária à saúde do município de Fernandópolis, Estado de São Paulo, constituído por 17 instituições (Unidade Básica de Saúde e Programa Saúde da Família). O critério de inclusão envolveu todos os profissionais da enfermagem com vínculo empregatício nestes estabelecimentos. Excluíram-se os que estavam cumprindo aviso prévio, licença médica e férias. Conduziu-se a coleta de dados por meio de instrumentos validados, verificando a presença de Burnout (Maslach Burnout Inventory-MBI) e o nível de satisfação no trabalho (Job Satisfaction Survey-JSS). Os dados foram descritos como frequência simples e proporções. Resultados: Dos 68 profissionais potencialmente elegíveis, 51 compuseram a amostra final. Mulheres (98%), idades entre 20-35 anos (60,8%) e casadas/união estável (68,6%) foram as características mais prevalentes. Em relação às variáveis laborais, as mais constatadas foram 40 horas semanais de trabalho (94,1%), no período diurno (90,2%) e apenas um vínculo empregatício (92,2%). Os resultados obtidos com o MBI demonstraram níveis altos de exaustão emocional (52,9%), despersonalização (80,4%) e reduzida realização profissional (96,1%). O índice global identificou a presença da síndrome de Burnout em 92,1% dos participantes. O JSS revelou que os indivíduos estão neutros (64,7%) sobre a satisfação no trabalho. Conclusão: A maioria dos profissionais apresentaram exaustão emocional, de nível médio a alto, e a despersonalização e reduzida realização profissional foram componentes em destaque. Mais da metade dos trabalhadores relataram neutralidade quanto a satisfação laboral. Estes dados poderão contribuir para mudanças e capacitações organizacionais.

Descritores: Enfermagem em Saúde Pública; Burnout; Satisfação no Trabalho.

LEONARDO DA VINCI E SIGMUND FREUD: A REPRESENTAÇÃO DO CORPO NO HOMEM VITRUVIANO E REFLEXÕES PSICOSSOMÁTICAS EM PSICANÁLISE

Ligia Regina Velani, Lazslo Antônio Ávila

FAMERP

Introdução: O presente trabalho constitui uma pesquisa de cunho teórico, na qual é traçada um breve percurso histórico das práticas de estudo anatômico do corpo humano, na representação artística do Homem Vitruviano, de Leonardo da Vinci, em consonância com as construções teóricas da psicanálise em Sigmund Freud, nos estudos sobre a Histeria e sintomas de conversão, como manifestação psicossomática. Objetivo(s): O objetivo do trabalho foi analisar as transformações históricas que perpassaram a percepção e entendimento do corpo humano como objeto de arte, material de estudo científico e representação simbólica, do período do Renascimento até o momento atual, para compreensão do processo saúde e doença, nos sintomas de somatização. Métodos: A pesquisa foi desenvolvida a partir da leitura e reflexão das obras e artigos relacionados aos trabalhos de Leonardo da Vinci sobre o Homem Vitruviano, e dos estudos sobre histeria e conversão, de Sigmund Freud, fazendo relação com a psicossomática psicanalítica. Resultados: Foi possível observar que as transformações sócio-históricas e o desenvolvimento da ciência, tanto no campo da anatomia e fisiologia como da psicologia, corroboraram para o entendimento de que o processo saúde e doença, sobretudo no fenômeno psicossomático, correspondem a um binômio mente e corpo, sendo que ambos, embora didaticamente separados, correspondem ao mesmo fenômeno humano, que melhor é compreendido, quando analisado de forma integrada. Conclusão: A pesquisa histórica sinaliza que as doenças psicossomáticas correspondem a uma manifestação do fenômeno humano, sendo que inúmeros processos de adoecimento no corpo físico, são ocasionados pelo movimento da psiquê. O corpo representa a mente e esta constrói a representação do corpo. As pesquisas de Da Vinci e Freud, embora aparentemente distintas, caminharam na mesma direção, na busca de compreender o corpo, a mente e sua relação.

Descritores: Psicossomática; Psicanálise; Homem Vitruviano; Sigmund Freud; Leonardo da Vinci

ANALISE COMPARATIVA ENTRE O PERFIL DO LÍQUIDO CEFALORRAQUEANO (LCR) E A EVOLUÇÃO CLÍNICA NOS PACIENTES COM MENINGITE BACTERIANA

Clara Kimie Miyahira, Vania Maria Sabadotto Brienze

FAMERP

Introdução: As meningites bacterianas são graves infecções que ocorrem no Sistema Nervoso Central que apresentam importante morbidade e mortalidade principalmente entre crianças. Os principais agentes bacterianos que causam meningite na comunidade são o *Haemophilus influenzae*, a *Neisseria meningitidis* e o *Streptococcus pneumoniae*. O exame do líquido cefalorraquiano (LCR) é a principal ferramenta junto com os sinais e sintomas específicos nos casos de meningite. Objetivo(s): Analisar o comportamento do líquido cefalorraquiano durante a evolução do paciente com meningite bacteriana. Métodos: Estudo retrospectivo com revisão dos prontuários de pacientes com meningite bacteriana, diagnosticados pelo exame de líquido cefalorraquiano, e atendidos no Hospital de Base de São José do Rio Preto no período de janeiro de 1996 a dezembro de 2002. Resultados: Entre os 63 pacientes selecionados tivemos 18 casos (28,6%) de *S. pneumoniae*, 20 casos (31,7%) de *H. influenzae*, 12 casos (19%) de *N. meningitidis* B e 13 (20,6%) casos de *N. meningitidis* C. Entre os 18 pacientes com pneumococo, 10 (55,6%) receberam alta e 8 (44,4%) evoluíram a óbito. Dos 20 pacientes com HIB, somente 3 (15%) evoluíram a óbito, não houve óbito entre os pacientes com meningococo B e C. Houve diferença estatística entre os seguintes sinais e sintomas quando comparados entre os agentes etiológicos: cefaleia $p=0,001$, vômito $p=0,037$, rigidez de nuca $p=0,016$, crise convulsiva $p=0,018$, "rash" cutâneo $p=0,002$. Cabe destacar que todos os pacientes que tiveram alta hospitalar estavam assintomáticos. Dentre 160 exames de LCR entre 1996 e 2002, mostrou que até 1999 havia mais casos de *H. influenzae*, depois *S. pneumoniae* passou a ser mais prevalente. Conclusão: Alguns sinais e sintomas foram mais prevalentes em determinada meningite bacteriana, porém não houve diferença estatística no líquido cefalorraquiano dos pacientes na admissão, ou na alta/óbito.

Descritores: Meningite bacteriana, Líquido Cefalorraqueano, Evolução Clínica

AUTOESTIMA EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

Natalia Serafim De Oliveira, Daniele Alcalá Pompeo

UNIP

Introdução: Portadores de doenças cardiovasculares estão expostos a desconfortos físicos, psicológicos e sociais relacionados ao tratamento, que podem influenciar na capacidade de adaptação a um novo estilo de vida. Além disso, esses encargos podem ocasionar mudanças na dinâmica familiar pela necessidade de maior cuidado ao paciente. A capacidade do paciente de se responsabilizar pela própria terapêutica é afetada por uma série de características pessoais, como a autoestima. Objetivo(s): Avaliar a autoestima de indivíduos com doença arterial coronariana e verificar associações desta variável com os sintomas ansiosos e depressivos e as características sociodemográficas e clínicas. Métodos: Estudo descritivo e transversal, realizado com 77 participantes. Foram utilizados os instrumentos: Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão e Escala de Autoestima de Rosenberg. Resultados: A maioria dos participantes obteve autoestima moderada ($n=48/62,3\%$), seguida de autoestima baixa ($n=29/37,7\%$), sendo influenciada pelas variáveis: sexo ($p=0,040$), escolaridade ($p=0,009$), sintomas ansiosos ($p=0,010$) e depressivos ($p=0,030$). Conclusão: Pacientes com doença arterial coronariana apresentaram médios e baixos escores de autoestima. Níveis mais elevados de autoestima foram associados ao sexo feminino, maior escolaridade e à presença de sintomas de ansiedade e depressão. Conclusão: É inestimável o valor da atuação do enfermeiro na identificação precoce e monitoramento de baixa autoestima, depressão e ansiedade em pacientes com síndromes coronárias.

Descritores: Autoestima; Coronariopatia; Transtornos de Adaptação.

PERFIL SOCIODEMOGRAFICO, CLINICO E COMPORTAMENTAL DE MOTOCICLISTAS ACIDENTADOS

Monique Favero Beceiro, Andressa Talpo Zacheo Vilalva, Renan H. Matos, Paulo Cesar Espada, Giovana Trettel Bochini, Roberto Kaoru Yagi, Maria Cristina De Oliveira Santos Miyazaki

FAMERP/FUNFARME

Introdução: Acidentes de trânsito (AT) são uma das principais causas de trauma no mundo. Objetivo(s): Caracterizar o perfil sociodemográfico, clínico e comportamental de motociclistas vítimas de acidentes de trânsito. Métodos: Participaram 19 pacientes atendidos na emergência e internados na enfermaria de Trauma do Hospital de Base entre setembro/2016 e julho/2017. Após análise dos prontuários os pacientes foram entrevistados e solicitados a retornar em 30 dias para uma avaliação psicológica com o Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI) e o Inventário de Auto-Avaliação para Adultos (ASR). Resultados: Média de idade de 33,05±13,47; predomínio de homens (89,5%; n=17), solteiros (23,3%; n= 5), com ensino médio incompleto (31,5%; n=6) e renda de até três salários mínimos (36,8%; n=7); 57,9% (n=11) relataram consumo de álcool e desses 45,5% (n=5) relataram consumo diário (cerveja: 54,5%; n=6) associado ao comportamento de dirigir (63,6%; n=7); 31,8% (n=6) se envolveram em acidentes anteriores, 10,5% (n=2) participaram de discussões no trânsito e 27,3% (n=3) relataram conflitos prévios associados à ingestão alcoólica. Em relação ao acidente atual, 52,6% (n=10) permaneceram internados até dois dias, com acompanhante (63%; n=12) e passaram pela UTI (47,3%; n=9). O perfil clínico da amostra foi caracterizado pelos scores: ISS (Injury Severity Score) médio 12,63 ± 9,07; RTS (Revised Trauma Score) de 7,841 para 100% da amostra; TRISS (Trauma and Injury Severity Score) de média de sobrevida de 98,37% ± 1,99%. A avaliação comportamental identificou pacientes com problemas internalizantes, externalizantes, de personalidade antisocial, de itens críticos e uso total de substâncias. O rastreamento de sintomas de transtornos mentais indicou pacientes com dependência ou abuso de álcool, dependência ou abuso de crack e Transtorno de Ansiedade Generalizada. Conclusão: Pacientes foram principalmente do sexo masculino, com história anterior de acidentes, uso de álcool e outras drogas, sintomas internalizantes e externalizantes.

Descritores: Acidentes de transporte; Comportamento; Transtornos mentais; Perfil clínico

A EXPERIENCIA DE ACUPUNTURISTAS BRASILEIROS NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA

Mariana Ricci, João Bosco Guerreiro Da Silva

FAMERP

Introdução: A acupuntura é uma terapêutica milenar chinesa que tem se expandido pelo mundo ocidental e que tem sido aceita como uma terapia eficaz no tratamento de diversas doenças, incluindo a enxaqueca. A enxaqueca é uma desordem neurológica que provoca cefaleia de forte intensidade, capaz de limitar as atividades diárias dos pacientes. Em relação a sua terapêutica com acupuntura, foram divulgadas duas revisões Cochrane (2009 e 2016) que evidenciam a sua eficácia, entretanto, ainda assim, poucos estudos visam aprimorar a técnica e desenvolver tratamentos mais efetivos, ficando estagnados na tentativa de provar que a acupuntura é eficaz. Objetivo(s): Avaliar a percepção de médicos acupunturistas brasileiros sobre o tratamento da enxaqueca por acupuntura. Métodos: Estudo quantitativo de corte transversal realizado através do envio por e-mail de um questionário estruturado para 50 proeminentes professores de cursos de acupuntura e preceptores de residências médicas em acupuntura. Resultados: Trinta e sete (74%) dos acupunturistas responderam à pesquisa. Em relação à racionalidade do diagnóstico e tratamento 45,9% e 40,5%, respectivamente, utilizam uma racionalidade equilibrada entre a moderna e a tradicional. Quase metade dos acupunturistas (46%), realiza um tratamento com duração de 2 a 6 meses, doze acupunturistas nunca utilizam eletroacupuntura e quatro sempre a utilizam. Quanto a especificidade dos pontos, 14 profissionais (37,8%) a consideraram um fator relevante durante o tratamento. Conclusão: Podemos concluir que os principais pontos utilizados na acupuntura Brasileira para o tratamento de enxaqueca são: F 3, GB 20, IG 4, VB 41, TA 5, E 36, P7, VG 20, Yin Tang, Tai Yang. Além disso, concluímos que a prática da acupuntura para a terapêutica dessa enfermidade está equilibrada entre a medicina moderna e a tradicional chinesa, que a maioria utiliza uma média de 10 a 15 agulhas por sessão e realiza entre 10 e 20 sessões durante o tratamento.

Descritores: Acupuntura; Cochrane; Enxaqueca.

MITOCONDRIOPATIAS: ACHADOS PATOLOGICOS NO MUSCULO ESQUELETICO EM DEZOITO CASOS

Vanessa Fernanda Moreira Ferreira, João Aris Kouyoumdjian, Carla Renata Graça

FAMERP

Introdução: As desordens mitocondriais podem originar 1. Acúmulo de mitocôndrias nas fibras musculares detectado como "fibras vermelho-rasgadas" pelo tricrômio modificado de Gomori ou como fibras hiper-reativas pela succinato-desidrogenase (SDH-positivo); 2. ausência de atividade da citocromo-c-oxidase nas fibras musculares (COX-negativo). A combinação das colorações citocromo-c-oxidase + succinato-desidrogenase pode revelar fibras COX-negativo não aparentes (COMBO-positivo). Objetivo(s): Quantificar "fibras vermelho-rasgadas", SDH-positivo, COX-negativo e COMBO-positivo em biópsias musculares com critérios internacionais para diagnóstico de anormalidades mitocondriais. Métodos: Foram selecionadas, retrospectivamente, 18 biópsias musculares com anormalidades mitocondriais baseado no critério de Walker: percentual de "fibras vermelho-rasgadas", COX-negativo e características clínicas, e/ou pelo critério de Sleight: percentual de "fibras vermelho-rasgadas", SDH-positivo e fibras COX-negativo. Mulheres representaram 83,3% com média de idade 38 anos (5 meses – 70 anos). O fenótipo dos casos compreendeu: oftalmoplegia externa progressiva crônica (66,7%), miopatia proximal (22,2%), hiperCKemia (11,1%), síndrome de Kearns-Sayre (5,6%), encefalomiopatia mitocondrial com fibras vermelho-rasgadas e isquemia cerebral (5,6%) e padrão distrófico (5,6%). Alguns casos de oftalmoplegia externa progressiva crônica também apresentavam miopatia proximal. Resultados: "Fibras vermelho-rasgadas" 3,95 ± 3,17%; SDH-positivo 7,55 ± 6,1%; COX-negativo 10,9 ± 7,2%; COMBO-positivo 14,22 ± 12,79%. Houve leve variação no diâmetro das fibras musculares, sem necrose ou proliferação do tecido conectivo, poucas fibras com núcleos internos e alguns casos com agrupamento de fibras. Conclusão: Os achados patológicos, agrupados em ordem ascendente de frequência foram "fibras vermelho-rasgadas", fibras SDH-positivo, fibras COX-negativo, e fibras COMBO-positivo. Esses dados enfatizam a importância do uso da técnica combinada citocromo-c-oxidase + succinato-desidrogenase, pois revela maior quantidade de fibras musculares COX-negativo inaparentes.

Descritores: Doenças Mitocondriais; Patologia; Músculo Esquelético; Biópsia.

PERFIL COMPORTAMENTAL DE PRE-ESCOLARES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE SAO JOSE DO RIO PRETO

Vinicius Daniel Faris De Campos, Carolina Flauzino De Souza, Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki

FAMERP

Introdução: A saúde mental infantil é um tema bastante estudado atualmente, dada sua importância para a prevenção do adoecimento mental em outras fases do desenvolvimento. Objetivo(s): identificar o perfil comportamental de crianças matriculadas na etapa Jardim I em escolas municipais da cidade de São José do Rio Preto. Métodos: Estudo descritivo, transversal, realizado com pais ou responsáveis pelas crianças. Foram utilizados na coleta dos dados um roteiro de entrevista semi-estruturado, a Escala Sócio Econômico Cultural (NSEC) e Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência (CBCL 1/2-5). Resultados: Participaram 49 responsáveis (80% eram mães) de 50 crianças (duas crianças eram gêmeas). A idade média dos responsáveis foi de 34,75 anos. Dez dos participantes não residiam com o cônjuge. Uma das crianças estava em atendimento psicológico e nenhuma realizava atendimento psiquiátrico ou neurológico. A NSEC indicou que 40% dos participantes encontravam-se na dimensão cultural C, 54% na dimensão econômica B e 76% na dimensão socioeconômica B. Os resultados do CBCL 1/2-5 indicaram que 24% das crianças obtiveram escores médios na faixa "Clínica" da Escala Síndromes, 8% apresentaram problemas de comportamento Internalizantes e 2%, Externalizantes pelo Índice Geral. Entre as crianças que obtiveram escores médios na faixa "Clínica" na Escala Síndrome do CBCL 1 1/2-5, 24% já haviam presenciado situações de violência em casa e 22% tinham algum adoecimento mental na família. Conclusão: O número de escores médios na faixa Clínica encontra-se dentro das prevalências apontadas em estudos nacionais.

Descritores: Saúde Mental Infantil; Comportamento Infantil; Fatores de Risco

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE MOTOCICLISTAS ACIDENTADOS

Yuriki Muniz Okada, Paulo Espada, Andressa Talpo Zacheo Vilalva, Renan H Matos, Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki, Monique Favero Beceiro

FAMERP

Introdução: Acidentes de trânsito (AT) são uma das principais causas de trauma no mundo. No Brasil, a taxa de mortalidade de motociclistas envolvidos em AT aumentou de 0,5 para 4,5 por 100 mil habitantes entre 1969 e 2009. **Objetivo(s):** avaliar atitudes e estilo de dirigir em motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito. **Métodos:** amostra de conveniência composta por 19 motociclistas internados após acidente na enfermaria do Trauma do Hospital de Base, que responderam a Escala de Comportamento no Trânsito para Motociclistas. **Resultados:** a Média de idade foi $33,05 \pm 13,47$ e houve predomínio de homens (89,5%; n=17). Os principais comportamentos relatados pelos motociclistas que aumentam a vulnerabilidade para acidentes foram: “costurar” entre veículos parados ou movendo-se lentamente, dirigir muito próximo ao veículo à frente, dirigir quando suspeita estar acima do limite legal de ingestão de álcool, dirigir com a viseira embaçada e dirigir acima da velocidade permitida em estrada. **Conclusão:** O estudo identificou comportamentos que aumentam a vulnerabilidade de motociclistas para acidentes, que podem subsidiar programas preventivos. O reduzido número de participantes, entretanto, é uma limitação.

Descritores: Comportamento, Acidentes de Trânsito, Motociclistas.

PRESENÇA DE TRANSTORNO DE ESTRESSE POS-TRAUMÁTICO EM MOTOCICLISTAS ACIDENTADOS

Oriane Da Silva Pimenta, Beatriz Froio De Araújo Dias, Monique Favero Beceiro, Renan H Matos, Andressa Talpo Zacheo Vilalva, Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki, Paulo Cesar Espada

FAMERP/FUNFARME

Introdução: Acidentes de trânsito (AT) são uma das principais causas de trauma no mundo. Além das altas taxas de mortalidade, acarretam múltiplas morbidades (p.ex.: limitações, incapacidade, sofrimento emocional, transtornos mentais) e custos elevados. **Objetivo(s):** Identificar presença de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) em motociclistas vítimas de AT. **Métodos:** Participaram 19 motociclistas acidentados atendidos na emergência e internados na enfermaria do Trauma do Hospital de Base entre setembro/2016 e julho/2017. Todos foram entrevistados e um retorno foi agendado para 30 dias para avaliar TEPT a partir de um questionário contendo os critérios diagnósticos. **Resultados:** A média de idade foi $33,05 \pm 13,47$; predomínio de homens (89,5%; n=17), solteiros (23,3%, n=5), com ensino médio incompleto (31,5%; n=6) e renda de até 3 salários mínimos (36,8%; n=7); 57,9% (n=11) relataram consumo de álcool e desses 45,5% (n=5) relataram consumo diário (cerveja: 54,5%; n=6) associado ao comportamento de dirigir (63,3%; n=7); 31,8% (n=6) se envolveram em acidentes anteriores, 10,5% (n=2) participaram de discussões de trânsito e 27,3% (n=3) relataram conflitos prévios associados à ingestão alcoólica. Em relação ao acidente atual, 52,6% (n=10) permaneceram internados até dois dias, com acompanhante (63%; n=12) e passaram pela UTI (43,7%; n=9). Apenas seis pacientes compareceram ao retorno agendado para avaliar TEPT e nenhum apresentou diagnóstico do transtorno. **Conclusão:** Não houve diagnóstico de TEPT entre os pacientes. O fato de a maioria ter relatado uso de bebida alcoólica antes de dirigir e não se lembrar do acidente pode estar associado a ausência do transtorno.

Descritores: TEPT, Motociclistas, Acidente, Trauma.

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO QUESTIONÁRIO PROFISSIONAL END-OF-LIFE ATTITUDE SCALE (PEAS)

Marcelo Brito de Godoi Filho¹, Michelle Uchida Miwa², Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki¹

¹FAMERP, ²FUNDAÇÃO PIO XII

Introdução: A adaptação transcultural de um instrumento não possui normas pré-determinadas, mas requer rigor sistemático. Originariamente americano, o Profissional End-of-life Attitude Scale (PEAS) avalia grau de ansiedade e preocupações nos profissionais, a partir da sua interação com pacientes portadores de doença de caráter terminal / intratável. **Objetivo(s):** Apresentar o processo de adaptação transcultural para a língua portuguesa brasileira do questionário PEAS e as nuances e divergências encontradas ao longo deste procedimento. **Métodos:** Trata-se de estudo prospectivo que envolve diversas etapas: tradução para o português com avaliação por um comitê de experts para alcance de consenso e retradução para o inglês, seguida de aprovação do autor do instrumento e sua aplicação em estudo piloto com 20 profissionais da saúde. Até o momento da submissão, o estudo encontra-se na finalização da adaptação transcultural. **Resultados:** Houve consenso entre os membros do comitê de experts quanto à melhor tradução de 30, dos 31 itens do instrumento. A discussão realizada entre os pesquisadores e a autora do instrumento sobre o item onde não ocorreu consenso relacionou-se aos termos “paciente terminal” e “paciente em fase final de vida”. Sob a ótica americana, tais vocábulos são definidos de acordo com o tempo estimado de vida. Em contrapartida, para a cultura brasileira esta conceituação é considerada complexa, já que o reconhecimento deste momento não seja considerado o mais árduo, mas sim seu manejo. Outras dúvidas durante o processo de tradução incluíram termos que inicialmente parecem sinônimos, como “crer que algo seja importante” e “valorizar algo como importante”. **Conclusão:** A adaptação transcultural, fundamental para que o objetivo do instrumento original seja mantido, foi realizada e aprovada pela autora. O processo indicou e esclareceu termos que podem variar em função de questões culturais, mas que precisam estar claros para que o instrumento seja útil e cumpra seu objetivo.

Descritores: Cuidados Paliativos; Relações Médico-Paciente; Tradução; Adaptação; Testes Psicológicos

INDICADORES DE ESPERANÇA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Mariana Vidotti Grandizoli, Ivone Mariz Ibiapina, Randolfo Dos Santos Junior, Viviane Cristina Garcia

FAMERP

Introdução: A esperança de pacientes com neoplasia maligna tem papel fundamental, pois ajuda na resolução das dificuldades enfrentadas. Esses pacientes vivenciam grandes mudanças em razão da enfermidade que lhes acomete, o que pode gerar sofrimento emocional. **Objetivo(s):** Identificar e correlacionar os indicadores de esperança, ansiedade e depressão de pacientes em tratamento oncológico. **Métodos:** Pesquisa transversal e descritiva com indivíduos que estavam em tratamento oncológico no Instituto do Câncer e no Hospital de Base de São José do Rio Preto. Foram respondidos três instrumentos: a) questionário sociodemográfico, b) Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar e c) Escala de esperança de Herth. **Resultados:** Participaram do estudo 118 indivíduos, com média de idade de $55,11 \pm 13,34$ anos, com predomínio do sexo feminino. Em relação às características clínicas, houve maior porcentagem de câncer de mama (28%) e 54% dos participantes apresentavam metástase. Os níveis de esperança apresentaram média de 39,6; os níveis de ansiedade apresentaram média de $5,36 \pm 3,66$ e os de depressão $5,82 \pm 4,12$. Nessa amostra, 27% dos pacientes apresentaram índices indicativos de depressão e 24% índices de ansiedade. Dentre esses, 13% apresentaram tanto ansiedade quanto depressão. Houve também correlação negativa significativa entre esperança, ansiedade ($p=0,0001$) e depressão ($p=0,0001$). **Conclusão:** Os indivíduos apresentaram elevados níveis de esperança, o que se revela como um possível fator de proteção à ansiedade e depressão.

Descritores: Esperança; Ansiedade; Depressão; Neoplasia

O ESTADO MENTAL DOS IDOSOS EM HEMODIALISE DE UM HOSPITAL ESCOLA

Gabriela Finotti Pires

FAMERP

Introdução: O prolongamento da vida é o objetivo de qualquer sociedade. Por outro lado, é necessário refletir a respeito do preparo da área da saúde para essa realidade, pois sua qualidade pode interferir na qualidade de vida do idoso. Com o número crescente de idosos, as doenças crônicas não transmissíveis como a doença renal crônica (DRC), as demências e outras formas mais amenas de prejuízos cognitivos aparecem com prevalência nesta população. Tanto a doença renal crônica quanto o prejuízo cognitivo são associados ao uso frequente de assistência médica e o aumento da atenção da saúde pública. A DRC está associada ao aceleração do envelhecimento cognitivo, todavia, isso ainda não foi completamente esclarecido. Objetivo(s): Objetivou-se caracterizar os aspectos sociodemográficos, econômicos e clínicos dos idosos em hemodiálise no serviço de nefrologia de um Hospital Escola e analisar sistematicamente o estado mental destes idosos. Métodos: Foi realizado um estudo prospectivo, descritivo, transversal, de natureza quantitativa, utilizando instrumento de caracterização dos sujeitos e questionário minixame do estado mental. Na análise estatística a diferença entre o número de indivíduos com e sem déficit cognitivo foi testada por meio de teste binomial, utilizado o critério de Akaike (AIC) e regressão logística. Resultados: Foram entrevistados 94 idosos com 65 anos ou mais destes, 78% apresentaram déficit cognitivo demonstrando diferença significativa ($p < 0.01$). As variáveis "idade" e a "origem" (urbana ou rural) apresentaram relevância com a presença e ausência de déficit cognitivo. A idade apresentou aumento de 62% na chances de déficit para cada um ano de idade do paciente. Conclusão: A maioria dos idosos apresentaram déficit cognitivo independente do tempo de tratamento e isso pode ser um indicio de efeito momentâneo da hemodiálise nos pacientes.

Descritores: Geriatria; Gerontologia; Hemodiálise; Demência; Cognição; Doença Renal Crônica.

CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Aline Monique Carniel, Priscila Belintani

FAMERP, UNORP

Introdução: O álcool é a substância psicoativa mais ingerida mundialmente, apesar de produzir efeitos nocivos a saúde. No Brasil, os jovens constituem a faixa etária com maior prevalência de consumo e o ingresso à universidade é considerado um dos fatores desencadeantes para a ingestão de bebidas alcoólicas. Objetivo(s): O objetivo deste trabalho é verificar a frequência do consumo de álcool entre alunos regularmente matriculados em um centro universitário. Métodos: A coleta de dados foi realizada por meio de questionários desenvolvidos pelos autores e aplicados aos 5os anos dos cursos de Agronomia, Direito, Engenharia Civil e Medicina Veterinária. Foram incluídos a pesquisa 106 alunos presentes na data da aplicação, que aceitaram participar do estudo e responder aos questionários após ler e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados: O consumo de bebidas alcoólicas no mês anterior a pesquisa foi observado em 80% da amostra, 70% dos estudantes bebem aos finais de semana e 27% utilizam o álcool em dias de estudo e trabalho. A ingestão de 5 a 6 doses de álcool em uma única ocasião configurando o padrão "Beber pesado episódico" foi observada em 52% dos universitários e ainda, 5% deixaram de cumprir algum compromisso no último ano por conta da bebida, caracterizando alcoolismo precoce. Conclusão: Os resultados demonstram uso bastante expressivo do álcool pelos estudantes universitários dos cursos analisados. Assim, este estudo pode atuar como um direcionamento para outras pesquisas mais apuradas, utilizando instrumentos específicos para medir o consumo de álcool. Também aponta a necessidade de intervenções no sentido de prevenir o abuso de substâncias e indicar possíveis tratamentos aos dependentes de bebidas alcoólicas.

Descritores: Bebidas Alcoólicas; Estudantes; Universidade

OTIMISMO, AFETOS E PERSONALIDADE EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: RESULTADOS PRELIMINARES

Renata Cipriano De Oliveira, Joaquim Carlos Rossini

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é um relevante problema de saúde pública. Na sua fase terminal, os tratamentos propostos são a diálise e o transplante renal. O estudo apresentado tem investigado alguns aspectos psicológicos positivos de pacientes que vivenciam a doença renal. A partir dos resultados encontrados, espera-se desenvolver estratégias mais efetivas de intervenção em saúde mental nessa população. Objetivo(s): O estudo objetiva investigar correlações entre afetos, otimismo e traços de personalidade em pacientes DRC que aguardam por um transplante renal e em pacientes que já foram submetidos a esse procedimento. Métodos: A pesquisa conta com 40 participantes divididos em dois grupos. O primeiro grupo, pré-transplante, com vinte pessoas que fazem hemodiálise e estão à espera de um doador, e o grupo pós-transplante com vinte pessoas que já passaram pelo transplante renal. São utilizados quatro instrumentos de avaliação: questionário sociodemográfico, o Teste para avaliar o Otimismo (LOT-R), o Inventário dos Cinco Grandes Fatores (NEO-FFI-R) e a Escala de Afetos Positivos e Afetos Negativos (PANAS). Resultados: Até o momento, nove pacientes pré-transplante e nove pacientes pós-transplante foram avaliados. As análises parciais (correlação de Spearman) apontam associações negativas significativas entre Otimismo e Afetos Negativos com $\rho = -0,66$ no grupo pré e $\rho = -0,78$ no grupo pós-transplante. Quanto aos fatores de personalidade, há relações positivas significativas entre Afetos Positivos e Extroversão no grupo pré-transplante e Afetos Positivos e Abertura à Experiência no pós-transplante. Conclusão: Os resultados obtidos quanto a Otimismo e Afetos Negativos mantêm o padrão encontrado na população geral. Há uma tendência de que um indivíduo que experimente mais otimismo tenha, em contrapartida, menos afetos negativos. Os demais resultados são ainda pouco conclusivos. Os dados que serão analisados após a avaliação de todos os sujeitos podem oferecer resultados que se afastam dos encontrados até agora.

Descritores: Otimismo, Personalidade, Hemodiálise, Transplante Renal

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE TABACO EM TRABALHADORES DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Guilherme Pasini Paez Martinez, Randolpho Dos Santos Junior, Leda Maria Branco, Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki

FAMERP

Introdução: O controle do tabagismo tem sido considerado um dos mais importantes triunfos da saúde dos últimos 50 anos. Apesar disso, o consumo de derivados do tabaco continua sendo uma das principais causas de doenças evitáveis na atualidade. Para a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), a construção de ambientes de trabalho livres de tabaco deve partir de campanhas internas de sensibilização e ofertas de programas de intervenção realizadas através de pesquisas sobre prevalência de fumantes, as crenças e atitudes entre os funcionários sobre o tabagismo. Objetivo(s): O objetivo deste estudo é estimar a prevalência e as características do consumo de tabaco entre funcionários de um hospital de alta complexidade; avaliar nível de dependência e classificar nível de motivação para mudança de comportamento. Métodos: Trata-se de um estudo exploratório transversal realizado com funcionários tabagistas do Hospital de Base avaliados individualmente por meio dos seguintes instrumentos: Ficha de identificação e entrevista semidirigida; Teste de Fagerstron; Escala de Razões para Fumar 40; Escala Visual analógica da motivação para deixar de fumar. Resultados: Até o momento, participaram 33 pessoas (24 mulheres e 9 homens). Desses, mais de 80% não apresentam curso superior. Quanto ao Teste de Fagerström para dependência de nicotina, foi observado que mais de 70% apresentaram dependência considerada leve, enquanto apenas 3% podem ser considerados altamente dependentes. Entre os participantes observa-se uma motivação moderada para deixar de fumar com uma média de 5.54 na escala visual de motivação para deixar de fumar que varia entre 0 e 10. Entre os principais fatores identificados para a continuidade do tabagismo destacam-se: Prazer de fumar, Dependência, Redução de tensão e Manuseio. Conclusão: Prevalência do sexo feminino, com níveis leves de dependência de nicotina, porém, com motivação moderada para mudança de comportamento.

Descritores: Tabagismo; Comportamento; Consumo de Tabaco; Funcionários; Hospital

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO ENTRE TRABALHADORES-ESTUDANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NOTURNO

Aline Monique Carniel, Priscila Belintani

FAMERP, UNORP

Introdução: Estudantes do ensino superior noturno acumulam uma jornada de trabalho diário além de outras atividades sociais e familiares. Enquanto o estudante-trabalhador conta com o apoio da família, o trabalhador-estudante independe financeiramente e colabora para o orçamento doméstico, sendo, muitas vezes, a única fonte de renda, o que o sobrecarrega de responsabilidades e preocupações. **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho foi avaliar algumas características em trabalhadores-estudantes que cursam o ensino superior no período noturno. **Métodos:** A coleta de dados foi feita por meio de questionário sociodemográfico elaborado pelos autores. Optou-se, por conveniência, pela aplicação nos últimos anos de quatro cursos diferentes (Agronomia, Direito, Engenharia Civil e Medicina Veterinária). **Resultados:** Os resultados de 106 questionários respondidos revelaram que, entre os analisados, 65% são do gênero masculino, 66% solteiros, a média de idade é de 28,12 e 91,5% trabalham. A renda familiar para a maioria foi de até 4 salários mínimos (44%). Quando analisada a presença de filhos, no entanto, o perfil identificado mostrou-se particularmente diferente. Entre os estudantes, 15% tinham um filho ou mais, 81% eram casados, 75% do gênero masculino, todos trabalhavam e a média de idade foi de 36,68 anos. A renda familiar para a maioria era de 6 a 10 salários mínimos (44%), seguida por 4 a 6 salários mínimos (25%). Os cursos analisados possuem geralmente um número maior de matrículas de alunos do gênero masculino. **Conclusão:** A amostra analisada foi constituída de um grande percentual de estudantes-trabalhadores, identificados entre os solteiros. A condição de casados, principalmente quando associada a presença de filhos mostra um perfil de trabalhador-estudante onde as responsabilidades são ainda maiores com uma sobrecarga acumulada de tarefas. Os cursos analisados apresentam uma maioria de estudantes do gênero masculino. Novas pesquisas com cursos de outro perfil podem configurar dados diferenciados.

Descritores: Trabalhador; Estudante; Jornada de Trabalho; Ensino Superior.

AUTOEFICÁCIA ANSIEDADE E DEPRESSÃO DOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Beatriz Dinardi¹, Graziella Allana Serra Alves Oliveira Oller², Luciana Kusumota³, Bianca Magalhães Santos Rocha³, Rita Cássia Helu Mendonça Ribeiro, Claudia Bernardi Cesarino

¹FAMERP, ²USP, ³UNIP

Introdução: A Doença Renal Crônica e a Terapia Renal Substitutiva trazem ao paciente diversas limitações, no qual diminuem a qualidade de vida do indivíduo e podem afetar a autoeficácia do mesmo, deixando-os susceptíveis ao desenvolvimento de transtornos emocionais como ansiedade e depressão. **Objetivo(s):** Avaliar a autoeficácia, identificar e descrever ansiedade e depressão em pacientes com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **Métodos:** Estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa, realizado com 192 pacientes em tratamento por hemodiálise em um Hospital Escola do Interior do Estado de São Paulo. Para a coleta de dados foram utilizados: o instrumento de caracterização de dados sociodemográficos, econômicos e clínicos, instrumento de Autoeficácia Geral e Percebida e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. **Resultados:** Dos 192 pacientes entrevistados, 118 (61,45%) eram do sexo masculino, a idade variou entre 18 e 90 anos, com 92 (47,91%) adultos e 100 (52,08%) idosos e a idade média de 58,1 anos. A idade média que os pacientes se aposentaram foi de 42,51 anos. As comorbidades mais frequentes foram: hipertensão arterial 145 (75,52%), déficit visual 124 (64,58%) diabetes mellitus 91 (47,39%). A média da autoeficácia entre os 192 pacientes foi 39,43, porém 117 (60,93%) apresentam ansiedade e 113 (58,85%) apresentam depressão. **Conclusão:** É importante reconhecer as diferentes representações relacionadas à depressão, pois estas representações podem ter um impacto na evolução da doença e na eficácia do tratamento. O presente estudo possibilitou conhecer o perfil dos pacientes em tratamento hemodialítico e avaliar a autoeficácia e identificar e descrever a ocorrência de ansiedade e/ou depressão nessa população. Isso permitiu compreender os aspectos relacionados a essas variáveis e que poderão subsidiar intervenções de enfermagem para a melhoria da assistência prestada a essa população.

Descritores: Ansiedade; Depressão; Autoeficácia; Diálise Renal

38

ASPECTOS EMOCIONAIS DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTE RENAL CRÔNICO EM TRATAMENTO DE HEMODIALÍSE

Maiza Dias da Silva

FAMERP

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) pode ser demarcada pela diminuição da função renal de forma progressiva e irreversível. Por ser uma doença crônica com tratamento de longa duração, a vida do paciente e de sua família poderá sofrer impactos relevantes que afetarão sua qualidade de vida. **Objetivo(s):** Identificar os aspectos emocionais de cuidadores familiares de pacientes com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal e de campo, com 30 cuidadores, utilizando-se dos instrumentos: Entrevista semiestruturada e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão – HAD. Foi realizada análise qualitativa, sendo criadas categorias de respostas para análise de conteúdo. **Resultados:** A partir da entrevista semiestruturada, identificou-se que a convivência com o doente renal crônico é considerada como difícil, sendo que muitos deles sofrem alterações de humor, como irritação, ansiedade e depressão. No momento do diagnóstico os sentimentos vivenciados foram: preocupação, tristeza, desânimo, medo, susto, entre outros. As dificuldades ocasionadas relatadas são: questão financeira prejudicada devido à perda do emprego, dificuldades do parente na adesão ao tratamento, instabilidade emocional do doente, sobrecarga física e emocional, acompanhá-los nas sessões de hemodiálise, entre outras. Perante as dificuldades os cuidadores mencionam a fé em Deus e o suporte religioso como estratégia de enfrentamento. A perda da liberdade, dependência do outro, perda do emprego, depressão e ansiedade são mudanças acarretadas em suas vidas. Com a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão - HAD identificou-se que 36,6% dos cuidadores apresentam sintomas de ansiedade, e 23,3% apresentam sintomas de depressão. **Conclusão:** Os indivíduos apresentaram impactos emocionais relevantes consequentes do tratamento do seu parente, ficando evidentes as transformações que o tratamento ocasiona na vida do doente renal crônico e do seu familiar.

Descritores: Aspectos Emocionais; Cuidador Familiar; Renal Crônico; Hemodiálise.

UTI NEONATAL: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E ASPECTOS EMOCIONAIS DE MÃES

Bianca Vessecchi Talhaferro, Carla Louise Bertão Rodrigues, Celia Regina Couto de Castro Barcelos, Héliida Silva Marques, Neide A Micelli Domingos, Kelly Renata Rizzo Grecca

FAMERP

Introdução: A hospitalização do filho na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é uma condição que pode gerar danos emocionais para toda a família, especialmente para os pais. **Objetivo(s):** Investigar e descrever as estratégias de enfrentamento, vínculo mãe-filho, sintomas depressivos e ansiosos das mães com bebês internados em UTI Neonatal. **Métodos:** Participaram da pesquisa 60 mães que aguardavam liberação da visita na sala de espera da UTI Neonatal do HCM (Hospital da Criança e Maternidade) que se enquadraram nos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário sociodemográfico, Escala Modos de Enfrentamento de Problemas – EMEP; Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) e Protocolo de Avaliação do Vínculo Mãe-Filho. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados obtidos por meio de análise estatística descritiva mostraram que 50% das mães tem estratégia de enfrentamento apoiadas na religião, 31,67% tem estratégias focalizadas nos problemas, 8,33% na busca de suporte social. Em menor frequência foram mencionadas estratégias focadas na emoção 5%, religião/social 3,33% e problema/social 1,67%. Além disso, 65% das mães apresentaram sintomas de ansiedade e 43,33% indicaram sintomas depressivos. Os resultados obtidos mostraram que a religião foi a estratégia de enfrentamento mais utilizada pelas participantes, o que corrobora com pesquisas que apontam que a religiosidade/ espiritualidade é um fator relevante em populações femininas quando se trata de estratégias de enfrentamento e manejo de ansiedade. Os resultados referentes ao vínculo mãe-filho indicaram que 16,67% das mães que apresentaram sintomas ansiosos e depressivos, simultaneamente apontaram um vínculo fraco com o RN, o que evidencia que esta vulnerabilidade psicológica da mulher apresenta-se como um fator de risco. **Conclusão:** Dessa forma, cabe a equipe de profissionais a responsabilidade de cuidar desse bebê prematuro e acolher essas mães em função dos riscos biológicos e psicossociais.

Descritores: UTI Neonatal; Aspectos Emocionais; Prematuridade.

DA GESTAÇÃO AO PRIMEIRO ANO DE VIDA: OS FATORES DE INFLUÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Bruna Medis Baruci, Cássia Regina de Oliveira Dela Rovere, Eliandra Dias de Souza, Fabiana Toppan Rocha, Radila Fabricia Salles

FIFE

Introdução: Para contemplar o desenvolvimento infantil tendo por base de uma estrutura sadia também é necessário recorrer às descobertas da ciência no que tange aos aspectos do período pré-natal humano, bem como acompanhar o seu desenvolver durante o perinatal; as bases de fundamentação para a construção da percepção, emoção, cognição e expressão humana parecem, de fato, estarem ligadas a este período. Esse artigo inclui conhecimentos em obstetrícia e psicologia, oferecendo subsídios para facilitar a investigação e análise do desenvolvimento humano, bem como do meio em que ele está inserido desde sua composição original. O parto é um ritual de passagem e deve ser olhado mais de perto para determinar quais fatores incidem em seus resultados. **Objetivo(s):** O presente estudo tem como objetivo principal avaliar o comportamento de bebês verificando a correlação do desenvolvimento infantil com os fatores de influência do período gestacional e do primeiro ano de vida. **Métodos:** Para subsidiar a análise, foram realizadas entrevistas sobre o processo de gestação e amamentação com 7 mães, na faixa etária de 14 a 45 anos, sendo as participantes do município de São João das Duas Pontes/SP. Posteriormente ocorreu a aplicação da escala padronizada sobre o comportamento de bebês em seus respectivos filhos, de ambos os sexos, com idade até 12 meses completos. A investigação e aplicação dos instrumentos discorreram no primeiro trimestre do ano de 2017 e os resultados dos procedimentos foram levantados no final do segundo trimestre do mesmo ano. **Resultados:** Os resultados apontaram que a saúde da mãe, a qualidade das relações interpessoais e a interação do pai com a criança são requisitos para analisar as condições de desenvolvimento infantil. **Conclusão:** A gravidez assistida colabora no fortalecimento da função de avaliação de valores enquanto contribui para evolução de um organismo hígido, capaz de se relacionar com responsabilidade, saúde e qualidade de vida.

Descritores: Gestação; desenvolvimento Infantil; Gravidez; Fatores de Risco; Fatores de Proteção; Parto.

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: PREPARO ACADEMICO E EMOCIONAL PARA OS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIATRICOS

Edna Regina Verri, Natália Aparecida Bitencourt, Jéssica Aires da Silva Oliveira

FAMERP

Introdução: Em 1998, a Organização Mundial da Saúde, definiu cuidados paliativos pediátricos, como: "cuidado ativo e total prestado à criança, no contexto do seu corpo, mente e espírito, bem como o suporte oferecido a toda a sua família". O cuidado paliativo tem como principal enfoque a qualidade de vida, autonomia e controle de sintomas, porém muitos destes pacientes encontram-se em fase terminal, sendo para muitos profissionais da saúde um desafio lidar com a morte, uma vez que foram treinados a salvar vidas. **Objetivo(s):** Investigar o preparo acadêmico e emocional para os cuidados paliativos da equipe de enfermagem pediátrica de um Hospital Escola Materno Infantil no interior do Estado de São Paulo. **Métodos:** Participaram do estudo cinco enfermeiros e quinze técnicos em enfermagem. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada gravadas em áudio e transcritas na íntegra. Os dados foram analisados pela proposta de Bardin, descrevendo e interpretando o conteúdo. **Resultados:** 95% dos entrevistados eram mulheres, com idade média de 30,9 anos, 60% casadas, 65% com pelo menos um filho. Sobre o local de trabalho, 60% atuavam na enfermagem pediátrica geral, 30% em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e 20% no setor de Oncologia Pediátrica. Através das respostas obtidas, pode-se observar que a formação acadêmica não se aprofunda no tema cuidados paliativos e alguns participantes afirmaram ter concluído sua graduação sem conhecimento da área. Em relação a formação emocional, os participantes alegam não ter um suporte necessário para lidar com as demandas do serviço. **Conclusão:** Verifica-se que a maior parte dos profissionais encontra-se despreparados tanto tecnicamente quanto emocionalmente para trabalhar com crianças em cuidados paliativos, devido a dificuldade em lidar com a morte.

Descritores: Cuidados Paliativos, Enfermagem, Crianças.

PERSPECTIVA DOS CUIDADORES EM GRUPO DE SALA DE ESPERA DE UTI PEDIATRICA: PROJETO PILOTO

Aline Priscila Oliveira Costa, Edna Regina Verri, Jessica Aires Da Silva Oliveira

FAMERP

Introdução: A internação em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIPed) gera nos acompanhantes sentimentos e emoções negativas, fazendo-se necessário intervenções psicológicas, como grupos reflexivos em sala de espera. **Objetivo(s):** Proporcionar um espaço em grupo, para que acompanhantes de crianças hospitalizadas em UTIPed de um Hospital Escola Materno Infantil no interior do Estado de São Paulo, possam expor suas emoções e sensações frente a hospitalização. **Métodos:** Foram realizados três grupos reflexivos semanais com intervenções psicológicas em agosto de 2017, totalizando 10 participantes. Ao final de cada grupo, os participantes eram convidados a responder os questionários de dados sociodemográficos/condições clínicas e a avaliação do grupo. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 4 anos, internados por condições clínicas gerais, sendo 70% do sexo masculino, com média de 9 dias de hospitalização. Dos acompanhantes que participaram dos grupos, 60% estavam participando pela primeira vez, devido ao pouco tempo de hospitalização do paciente. Com relação a importância do grupo para eles, as respostas mais frequentes foram: sinto-me bem ao participar; posso desabafar; posso tirar dúvidas; encontrar apoio da equipe e de outros familiares que estão passando pela mesma situação. E após o grupo, sentem-se: acolhidos e amparados; aliviados; esclarecidos; tranquilos e felizes. Relatam ainda que, o grupo ajuda a ter mais confiança e apoio da equipe multidisciplinar e dos outros participantes. **Conclusão:** O grupo reflexivo em sala de espera torna-se para os acompanhantes um espaço de confraternização, expressão e alívio das emoções negativas que se fazem presentes devido ao estado clínico graves do paciente.

Descritores: UTI Pediátrica, Acompanhantes, Intervenção Psicológica, Grupo Reflexivo.

ASPECTOS PSICOLOGICOS E VARIÁVEIS ASSOCIADAS AOS TABAGISTAS

Monize Cristina Cavali, Lilian Estanislau Leles, Pamela Paula Petini, Eli-sângela Maciel Da Rocha Amorim, Carla Rodrigues Zanin

FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS

Introdução: O consumo de tabaco e seus derivados matam milhões de indivíduos a cada ano. Se a tendência atual continuar, em 2030 o tabaco matará cerca de 8 milhões de pessoas por ano, sendo que 80% dessas mortes ocorrerão nos países de baixa e média renda (INCA, 2007; BARROS 2011). Os números representam uma queda de 30,7% no percentual de fumantes nos últimos nove anos. Em 2006, 15,6% dos brasileiros declaravam consumir o produto. A redução no consumo é resultado de uma série de ações desenvolvidas pelo Governo Federal para combater o uso do tabaco (INCA, 2007). A redução do consumo do tabaco no Brasil deve-se em parte ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo, cujo foco está voltado para a proibição do marketing, a obrigatoriedade das imagens de advertência nas carteiras de cigarro e restrições do consumo em ambientes fechados de uso coletivo (BARROS, 2011). **Objetivo(s):** Este estudo tem como objetivo identificar as variáveis psicológicas associadas aos tabagistas, assim como sintomas de ansiedade e depressão que frequentam e são atendidos a Unidade Básica de Saúde de Valentim Gentil/SP. **Métodos:** Foi utilizada uma entrevista clínica contendo variáveis como sexo, idade, estado civil e questões associadas ao uso do tabaco e uma Escala de Ansiedade e Depressão (HAD). **Resultados:** Nesse estudo, os resultados mostraram uma prevalência do sexo masculino associado ao uso do tabaco, em adultos jovens, com início do uso entre 16 a 20 anos de idade. A maioria expressa desejo de parar de fumar, bem como já tentaram e recaíram. Os tabagistas avaliados relataram prejuízos na maioria dos contextos de suas vidas: físicos, sociais, psicológicos, familiares e profissionais. **Conclusão:** Estudos como esse favorecem a identificação de variáveis associadas ao tabaco de pacientes em acompanhamento em instituições e contribuem para o desenvolvimento de mais campanhas, programas e ações preventivas.

Descritores: Psicologia; Tabagismo; Ansiedade; Depressão

AValiação DAS ABORDAGENS PSICOEDUCACIONAIS DE UM AMBULATORIO DE PSIQUIATRIA EM PSICOSES

Camila Mata da Silva, Adriana Maira Marini, Fabio Borghi

FUNFARME

Introdução: A esquizofrenia é provavelmente a doença psiquiátrica mais grave e limitante, geralmente causa grande sofrimento e impacto social a todo o grupo familiar. O tratamento deste transtorno é baseado em abordagens multiprofissionais e educativas juntamente com os familiares. **Objetivo(s):** Caracterizar os cuidadores/acompanhantes que participam dos grupos psicoeducativos, avaliar o conhecimento adquirido destes e a eficácia da abordagem psicoeducacional junto aos familiares. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, quali-quantitativo, onde participaram 30 cuidadores de pacientes acompanhados pelo ambulatório de Psiquiatria (Psicozes) que realizam tratamento. Foram utilizados dois instrumentos semiestruturados, criados pelos pesquisadores: um questionário para caracterização da amostra e outro, para avaliar o modelo psicoeducacional utilizado e a compreensão do cuidador/acompanhante, quanto às aulas educativas. **Resultados:** Quanto à caracterização dos acompanhantes, observou-se maior número de cuidadoras mulheres (73%), sendo a maioria, mães de pacientes (45%), média de idade de 55 anos, donas de casa (80%). Dos acompanhantes 67% declararam árduo papel de cuidador e destes, 85% relataram ser o único cuidador. Quanto à avaliação do modelo psicoeducacional, 100% relataram que as informações educativas foram em linguagem simples e clara, 73% referiram que após os grupos, houve mudança na interação familiar e 80% observaram que o paciente conseguia colocar em prática os conhecimentos adquiridos. **Conclusão:** A partir dos resultados, foi possível comprovar a importância dos grupos psicoeducativos no tratamento de pacientes com transtornos mentais e de seus familiares, bem como explorar melhor as intervenções em grupo, através destes, elaborar estratégias e ações de suporte aos cuidadores e familiares.

Descritores: Educação em saúde; Esquizofrenia; Saúde mental; Cuidadores.

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

Danatielle Gouveia Coutrim Correa¹, Arielle Mara Maestrello Da Silva¹, Eliane Chainça¹, Jamile Aparecida Ribeiro Da Mata¹, Jéssica Aires Da Silva Oliveira², Marcia Cardoso Macri¹, Samanta Marques Pereira¹

¹UNIP, ²FAMERP

Introdução: O câncer infantil tem alta incidência e seu diagnóstico pode gerar desajustes emocionais na criança e em seus familiares devido a procedimentos invasivos e dolorosos que o tratamento proporciona, além de mudanças na rotina familiar. É necessário que os pacientes e suas famílias recebam atendimento psicológico. **Objetivo(s):** Conhecer a atuação profissional do psicólogo com crianças em tratamento oncológico, de forma que possibilite identificar suas intervenções. **Métodos:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três psicólogos que atuavam ou já atuaram em psico-oncologia pediátrica. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra para realização de análise por categorias de acordo com a técnica de Análise de Conteúdo de Minayo (2001). **Resultados:** Através das respostas obtidas, pode-se observar que o objetivo da atuação do psicólogo em oncologia pediátrica é: auxiliar a criança na compreensão de seu diagnóstico e lhe dar apoio emocional durante a revelação do mesmo; realizar acolhimento e suporte emocional com a criança e seus familiares; preparar a criança para os procedimentos invasivos ou dolorosos através do lúdico e psicoeducação; acompanhar os procedimentos, realizando acolhimento posterior; proporcionar suporte emocional a criança em cuidados paliativos e oferecer atendimento psicológico às famílias. O principal método de trabalho utilizado é o recurso lúdico, pois facilita a compreensão da criança e sua expressão de emoções e sentimentos. **Conclusão:** O trabalho do psicólogo em oncologia pediátrica é de extrema importância para as crianças e seus familiares e deve ocorrer do início ao final do tratamento, visando à diminuição de sintomas depressivos ou ansiosos que podem surgir.

Descritores: Oncologia Pediátrica; Atuação do Psicólogo.

DIAGNOSTICO POR IMAGEM EM PACIENTES COM TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR DIRECIONADOS PARA CIRURGIA

Pedro Nogarotto Cembraneli¹ João Simão De Melo Neto², Fabiana De Campos Gomes³, Waldir Antonio Tognola³, Dionei Freitas De Moraes³

¹FACERES, ²UFPA, ³FAMERP

Introdução: A utilização de exames por imagem, Ressonância Magnética (RM) e Tomografia Computadorizada (TC), são indispensáveis para guiar a conduta médica perante pacientes com Traumatismo Raquimedular (TRM). Quando associados a sintomatologia e achados clínicos do paciente, possuem um diagnóstico mais preciso. **Objetivo(s):** Analisar a aplicabilidade do diagnóstico por imagem em pacientes com TRM direcionados para intervenção cirúrgica. **Métodos:** Estudo retrospectivo com levantamento de dados realizado no Hospital de Base (FAMERP). Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo 806.452. Foram estudados indivíduos que sofreram TRM e que foram direcionados para cirurgia no período de 2008 a 2012. Durante a análise estatística foram utilizados os seguintes testes: Odds Ratio (OR) com intervalo de confiança (IC) para verificar o nível de associação entre as variáveis. **Resultados:** A amostra foi composta por 206 indivíduos (24% do sexo masculino), com média de idade de 40±19 anos. O acidente automobilístico foi duas vezes mais associado ao encaminhamento para RM (OR: 2,032, IC: 1,009-4,091). O diagnóstico de TRM na transição toracolombar foi quatro vezes mais associado ao uso de TC (OR: 3,757; IC: 1,682-8,389), enquanto a RM foi associada ao diagnóstico na cervical inferior (OR: 3,463; IC: 1,762-6,806). Pacientes que realizaram RM foram encaminhados para artrodese anterior (OR: 5,543; IC: 2,656-11,570), enquanto aqueles que realizaram TC, direcionados para artrodese posterior (OR: 3,913, IC: 1,925-7,954). Isoladamente, a lesão do complexo ligamentar posterior (OR: 15,786; IC: 2,002-124,47) foi mais identificada utilizando a TC, enquanto que lesões dos elementos posteriores (OR: 3,444; IC: 1,571-7,551), contusão da medula espinal (OR: 25,84; IC: 3,346-199,58) e edema ósseo (OR: 30,217; IC: 1,75-521,83) foram mais associados ao diagnóstico com RM. **Conclusão:** O segmento lesionado foi determinante na escolha do exame por imagem. A TC esteve relacionada ao diagnóstico de lesões em tecidos ósseos, enquanto a RM foi mais associada a tecidos moles e edemas.

Descritores: Lesões da Medula Espinal; Fraturas da Coluna Vertebral; Traumatologia; Imagem de Ressonância Magnética; Tomografia Computadorizada.

FUNÇÃO SEXUAL E RELAÇÃO CONJUGAL DE CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE FÍGADO

Fabio Marcelo Da Silva Valverde, Eliane Tiemi Miyazaki, Maria Cristina De Oliveira Santos Miyazaki, Rita De Cássia Martins Alves Silva, Maria Jaqueline Coelho Pinto

FAMERP/FUNFARME

Introdução: Pacientes candidatos a transplante de órgãos, experienciam doenças crônicas que consequentemente interferem em sua qualidade de vida, sobretudo na questão da sexualidade. Desta forma, o funcionamento sexual é um dos primeiros aspectos da vida 'normal' que é interrompido pelos sintomas físicos e emocionais acarretados pela doença. As repercussões na sexualidade, ocasionadas pela doença hepática e o tratamento vão além do paciente, envolve os cônjuges, e, sobretudo, a relação conjugal. **Objetivo(s):** Esta pesquisa investigou a função sexual de pacientes com cirrose hepática, em Avaliação para Protocolo de Transplante de Fígado, as consequências emocionais no casal e na relação conjugal. **Métodos:** Estudo descritivo transversal do qual participaram 25 pacientes em acompanhamento com a equipe do Transplante de Fígado do Hospital de Base de São José do Rio Preto - SP, e 25 cônjuges (50 participantes) sendo que a média de idade foi de 54,6 anos. Foram utilizados os seguintes materiais: Ficha de identificação dos participantes; Quociente sexual masculino (QSM); Quociente sexual feminino (QSF); Entrevista semiestruturada desenvolvida especificamente para os cônjuges. **Resultados:** Observou-se que 66,66% dos pacientes do sexo masculino e 80% do sexo feminino apresentaram um padrão de desempenho sexual de nulo a ruim. O ciclo de resposta sexual de ambos também indicou comprometimentos significativos em todos os aspectos. Foi encontrado que os pacientes e seus cônjuges sofrem emocionalmente nessa fase e que na relação conjugal também há impactos. Notou-se também que 73 % das esposas e 100% dos esposos declararam que o casal nunca havia recebido orientações sobre a sexualidade na doença hepática. **Conclusão:** Este estudo mostrou o quanto a sexualidade é motivo de preocupação dos casais, e a importância de orientar os mesmos durante o tratamento de forma a diminuir os impactos que acontecem na relação conjugal.

Descritores: Função Sexual; Relação Conjugal; Transplante de Fígado



ACS - Arquivos de
Ciências da Saúde
Journal of Health Sciences

Submissão de artigos 100% ONLINE
Revisão por pares (peer-review)
Envio de manuscritos sem custos

Acesse nosso site e confira

www.cienciasdasaude.famerp.br



INVESTIGAÇÃO DE CELULAS TRONCO TUMORAIS EM CANCER DE CAVIDADE ORAL POR MEIO DO BIOMARCADOR CD44

Luiza Fernandes Hidalgo, Gláucia Maria Mendonça Fernandes, Carlos Henrique Viesi Nascimento-Filho, Érika Cristina Pavarino, José Victor Maniglia, Eny Maria Goloni-Bertollo, Ana Livia Silva Galbiatti-Dias

FAMERP

Introdução: A incidência de câncer de cavidade oral tem progredido nos últimos anos e o tratamento quimioterápico demonstra resultados desfavoráveis devido à resistência tumoral. Tal fato pode estar relacionado à existência de uma pequena subpopulação de células nesses tumores, denominadas células-tronco tumorais. A identificação dessas células é de extrema importância para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas para eliminar as células tronco tumorais e melhorar a eficácia. **Objetivo(s):** Identificar células troncotumorais em câncer de cavidade oral por meio do biomarcador CD44. **Métodos:** A linhagem celular de câncer de cavidade oral (HN13) foi cultivada com meio DMEN suplementado com soro fetal bovino, antibiótico/antimicótico e glutamina em incubadora a 37° em 5%CO₂. A identificação e separação de células tronco tumorais foi realizada por meio da técnica de Cell Sorting em Citômetro de Fluxo FACSAria Fusion (BD Biosciences) com o anticorpo CD44 (PE mouse anti-human) de acordo com as instruções do fabricante. Utilizou-se um total de 10.000 células para realização do experimento. As células marcadas com CD44/PE foram classificadas em CTT (+) e as não marcadas com o anticorpo foram classificadas em CTT (-). Para análise dos resultados, foi utilizada a porcentagem de células (+) e (-) detectadas pelo Software. **Resultados:** Do total de 10.000 células, 51 ± 1.15% (n=5.104 células) foram identificadas como CTT (+) e 49 ± 1.07% (n=4.896 células) foram classificadas como (-). **Conclusão:** Identificou-se que 51% das células da linhagem HN13 de câncer de cavidade oral são positivas para o biomarcador CD44. Apesar de este biomarcador estar relacionado com células tronco tumorais, ele não se apresentou específico na detecção dessas células, uma vez que as células tronco tumorais estão presentes nas células tumorais em pequena quantidade. Estudo com biomarcadores mais específicos são necessários para identificar a presença de células tronco tumorais.

Descritores: Cancer Oral Linhagem celular Antígenos CD44

ANALISE DO ESCORE ART E DO CRITERIO MRECIST EM PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA HEPATOCELULAR

Sander Glauco Melo Vieira, João Paulo Ferreira Carrara, André Rodrigo Miquelin, Mariana Ribeiro Rodero Cardoso, Rita Cássia Martins Alves Silva

FAMERP/FUNFARME

Introdução: Carcinoma hepatocelular (CHC) é o tipo mais comum de câncer de fígado. Uma opção de tratamento do CHC é a quimioembolização (transcatheter arterial chemoembolization - TACE). No entanto, deve-se ponderar o risco-benefício entre resposta tumoral e deterioração do fígado após a TACE. Nesse contexto, foi desenvolvido o escore ART (avaliação para retratamento com TACE) para guiar a decisão de se realizar TACEs subsequentes em pacientes com CHC. **Objetivo(s):** Avaliar o desempenho do escore ART (correlacionando os critérios de resposta tumoral EASL e mRECIST) em prever se a TACE subsequente será vantajosa e verificar o benefício de sua incorporação na rotina de acompanhamento. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo. Foram estudados todos os pacientes com idade superior a 18 anos, portadores de CHC e submetidos à TACE no período de 2010 a 2016. Foram excluídos os pacientes com dados incompletos nos prontuários. **Resultados:** Dos pacientes avaliados, 12,6% (11/87) apresentaram os dados laboratoriais e de imagem completos, sendo incluídos 11 pacientes com idade média de 63 ± 10,14 anos. O número total de TACEs realizadas nos 11 pacientes foi 27. Três pacientes realizaram três TACEs e oito realizaram duas. Dos três pacientes que realizaram três TACEs, dois apresentaram resposta completa e um teve resposta parcial após o tratamento. Dos oito pacientes que realizaram duas TACEs, três apresentaram doença progressiva e cinco mostraram resposta completa após o tratamento. As respostas tumorais foram idênticas tanto com o critério mRECIST quanto com o EASL. **Conclusão:** Foi possível aplicar o escore ART em poucos pacientes atendidos no serviço, evidenciando sua baixa aplicabilidade local. O cálculo do escore ART não teve alteração significativa quando feito pelos critérios EASL ou mRECIST.

Descritores: Carcinoma Hepatocelular; ART; mRECIST

EFEITO DA MELATONINA NA REGULAÇÃO DO MIR-148A E DA ANGIOGENESE NO CANCER DE MAMA METASTÁTICO

Cynthia Cristina Quintanilha Rodrigues¹, Jéssica Zani Lacerda, Livia Carvalho Ferreira², Marcio Chaim Bajgelman², Debora Aparecida Pires De Campos Zuccari¹

¹FAMERP, ²UNESP

Introdução: O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, e o alto índice de mortalidade por essa neoplasia está intrinsecamente relacionado com a ocorrência de metástase. MicroRNAs são pequenas moléculas de RNAm não codificantes que desempenham papel fundamental na regulação gênica. A expressão de miRNAs está intimamente associada com o desenvolvimento tumoral, invasão, angiogênese e metástase em vários tipos de câncer. No câncer de mama, o miR-148a está pouco expresso, sendo considerado supressor tumoral devido a sua função no bloqueio das vias do processo de angiogênese. Nesse contexto, a melatonina, hormônio produzido e secretado pela glândula pineal, surge como possível tratamento contra o câncer de mama, apresentando propriedades oncostáticas. **Objetivo(s):** Avaliar a ação da melatonina na modulação do miR-148a e de seus genes alvo IGF-1R e VEGF em células de câncer de mama metastáticas. **Métodos:** Foi realizado o cultivo da linhagem celular metastática triplo-negativa MDA-MB-231 e sua modificação pelo método de transfecção permanente com a superexpressão do miR-148a e tratamento com melatonina. A quantificação da expressão gênica do miR-148a e de seus genes alvo IGF-1R e VEGF, após o tratamento ou não com melatonina, foi realizada por PCR em tempo real. **Resultados:** Os resultados mostraram que a melatonina foi capaz de aumentar o nível de expressão do supressor tumoral miR-148a e, consequentemente, diminuir a expressão dos genes alvo IGF-1R e VEGF, um efeito semelhante ao obtido com a superexpressão do miR-148a. **Conclusão:** Os efeitos da melatonina na regulação do miR-148a e seus genes sugerem que esse hormônio tem um papel fundamental na inibição da angiogênese tumoral no câncer de mama.

Descritores: Melatonina; Câncer de Mama; Angiogênese; MicroRNAs.

MELATONINA ESTIMULA O EFEITO BENÉFICO DE NF-KB EM CÉLULAS DE HEPATOCARCINOMA

Cristine Zampieri Braga, Debora Zuccari, Jucimara Colombo

FAMERP

Introdução: O câncer de fígado é o sexto tipo de câncer mais comum no mundo e o seu principal tipo histológico é o carcinoma hepatocelular. Esta neoplasia tem prognóstico reservado devido ao alto índice de recorrência e de metástase intra-hepática. O NF-κB (factor nuclear kappa B) é uma molécula chave em várias vias de sinalização celular fundamentais para a carcinogênese hepática, como apoptose e inflamação. Contudo, o papel do NF-κB em câncer de fígado permanece controverso, sendo que sua alta expressão pode ser benéfica no início do processo, por inibir a apoptose e consequentemente a proliferação compensatória dos hepatócitos. A melatonina é o principal hormônio secretado pela glândula pineal e pode ter um importante papel na supressão tumoral por apresentar efeitos oncostáticos e oncoprotetores. **Objetivo(s):** O objetivo desse estudo foi analisar a expressão proteica e gênica de NF-κB, em células de hepatocarcinoma, HepG2, após tratamento com melatonina. **Métodos:** As células HepG2 foram cultivadas a 37 °C em 5 % de CO₂, em meio DMEM High glicose, com 10% de Soro Fetal Bovino e 1% de penicilina e estreptomina. As expressões proteica e gênica foram avaliadas por imunocitoquímica, seguida por densitometria óptica, e RT-PCR quantitativa, respectivamente. **Resultados:** Os resultados evidenciaram aumento da expressão proteica de NF-κB nas células tratadas com 1 mM de melatonina, por 24 horas (P=0.0042), contudo, não houve alteração na expressão gênica após o tratamento (P=0.2224). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que a melatonina é capaz de aumentar somente a expressão proteica de NF-κB em células de hepatocarcinoma, sugerindo que esse hormônio pode regular a expressão de NF-κB por um mecanismo pós-transcricional. Dessa forma, a administração da melatonina pode ser benéfica no início da carcinogênese hepática, por aumentar a atividade da proteína NF-κB e com isso inibir a proliferação compensatória e consequentemente a progressão tumoral.

Descritores: Hepatocarcinoma, NF-κB, Melatonina.

USO DA MEDICINA INTEGRATIVA EM CRIANÇAS COM CANCER NA REGIAO DE SAO JOSE DO RIO PRETO

Leticia a Silva Costa

FAMERP

Introdução: No Brasil, e principalmente na região de São José do Rio Preto, não há um diagnóstico preciso do uso e procura da medicina integrativa pelos pacientes da pediatria oncológica e/ou seus responsáveis. Portanto esse trabalho visa conhecer o uso de práticas integrativas em pacientes pediátricos oncológicos comparados a um grupo de pacientes não oncológicos. **Objetivo(s):** Comparar o uso da medicina integrativa em crianças com câncer quando comparadas com um grupo controle de crianças sem doenças graves. **Métodos:** Utilizando um projeto de pesquisa de prevalência entrevistamos 40 pais de crianças com câncer atendidas no setor de Oncologia do Hospital da Criança e Maternidade e um grupo controle com pais de criança sem doenças graves com consulta agendada no Ambulatório de Especialidade Médicas de São José do Rio Preto. Foram explorados os tipos de TA utilizados, os motivos de uso, conhecimento sobre o funcionamento das terapias e a discussão dessas com os médicos. **Resultados:** Resultados: 15% dos pacientes com câncer faziam uso de terapias alternativas, em comparação com 12,5% do grupo controle. O que não é estatisticamente significativo. Neste estudo não consideramos o uso de práticas religiosas como terapia complementar. A discussão com o médico variou de acordo com o grupo. 100% dos pacientes do grupo alvo, e 80% dos pacientes ambulatoriais. **Conclusão:** Conclusão: Não encontramos diferenças significativas entre os grupos

Descritores: Medicina Integrativa, Câncer, Câncer Pediátrico

BAIXOS NIVEIS DE MELATONINA EM MULHERES COM CANCER DE MAMA

Tialfi Bergamin De Castro¹, Eduardo Alves Almeida¹, Debora Aparecida Pires De Campos Zuccari²

¹UNESP, ²FAMERP

Introdução: O câncer de mama é o mais prevalente e a principal causa de morte por câncer em mulheres no mundo e marcadores prognósticos podem ser utilizados para determinar características do tumor, identificando pacientes que se beneficiarão com tratamentos específicos. Muitos esforços foram direcionados à identificação de genes e proteínas como marcadores diagnósticos e prognósticos. Um dos metabólitos sugerido como um potencial biomarcador do câncer de mama é a melatonina, hormônio sintetizado na glândula pineal que possui um papel regulador sobre eventos fisiológicos, metabólicos e comportamentais e é produzido durante a noite na ausência de luz. Além disso, a melatonina e seus metabólitos (AFMK e AMK) possuem efeitos oncostáticos e oncoprotetores e também capacidade antioxidante, removendo espécies reativas de oxigênio e nitrogênio, e aumentando a expressão de enzimas antioxidantes. **Objetivo(s):** Dessa forma, sugere-se que a avaliação das concentrações de melatonina e seus metabólitos podem ser utilizados como marcador diagnóstico e prognóstico classificando o câncer de mama com base na biologia do tumor. **Métodos:** Foram coletadas amostras de sangue de 47 pacientes com câncer de mama e pareadas com mulheres sem nenhum tratamento, além de 10 enfermeiras que trabalharam no período noturno e 6 pacientes em quimioterapia. Após separação do plasma e extração dos compostos com adição de diclorometano, a melatonina, AFMK e AMK foram dosados por espectrometria de massas. **Resultados:** A análise mostrou menor nível de melatonina e seus metabólitos em mulheres com câncer de mama em comparação com mulheres sem câncer ($p < 0.05$). Além disso os níveis dos compostos também foram menores no grupo de enfermeiras com trabalho noturno e nas pacientes em quimioterapia quando comparados ao grupo controle ($p < 0.05$). **Conclusão:** Conclui-se que a melatonina, o AFMK e o AMK em baixos níveis podem ser um fator de risco para o câncer de mama, assim pode ser suplementado para trabalhadores noturnos e pacientes em quimioterapia.

Descritores: Câncer de Mama; Metabólitos; Melatonina

ANALISE DA EXPRESSAO DO MIR-148B E C-MYC MODULADA PELA MELATONINA EM CELULAS DE CANCER DE MAMA METASTATICAS

Natalia Mitiyo Uchiyama¹, Jéssica Zani Lacerda², Lívia Carvalho Ferreira², Débora Aparecida Pires de Campos Zuccari¹

¹FAMERP, ²UNESP

Introdução: MiRNAs são pequenas moléculas de RNA não codificantes que estão associados ao desenvolvimento tumoral, invasão, angiogênese e metástase. A melatonina, hormônio produzido e secretado pela glândula pineal, está sendo estudada como possível tratamento contra o câncer de mama, sendo capaz de modificar a expressão de genes relacionados ao câncer, indicando seu potencial papel na regulação de miRNAs. O miR-148b atua como supressor tumoral, inibindo a expressão de oncogenes, como o c-Myc, oncogene relacionado ao desenvolvimento do câncer de mama. **Objetivo(s):** Compreender a ação da melatonina na expressão do miR-148b e c-Myc relacionados ao desenvolvimento e progressão do câncer em células de câncer de mama metastáticas. **Métodos:** Os estudos foram realizados a partir das linhagens tumorais de mama MDA-MB-231 e 4175. Para avaliar a ação da melatonina no miR-148b e c-Myc, realizamos a transfecção com inibidores do miRNA. Posteriormente realizamos o qRT-PCR para determinar o valor da expressão do miR-148b e c-Myc nas células tratadas com melatonina, analisando possível interação entre os agentes. Além disso, avaliamos a expressão proteica do c-Myc com Western Blotting. **Resultados:** Após o tratamento com a melatonina, as células apresentaram aumento significativo na expressão do miR-148b e diminuição na expressão do gene c-Myc. As células tratadas com melatonina reduziram em 50% a expressão proteica do gene quando comparado ao controle. A expressão gênica do c-Myc também diminuiu após o tratamento com a melatonina. Apesar de a melatonina aumentar a expressão do miR-148b e inibir o c-Myc, as vias de modulação parecem ser independentes, pois não houve diferença significativa na expressão do c-Myc quando comparadas células com inibição do miR148b e sem a inibição do microRNA. **Conclusão:** Sugerimos que o aumento da expressão do miR-148b e inibição do c-Myc pela melatonina no câncer de mama pode ter um importante papel na supressão tumoral, inibindo o seu desenvolvimento e progressão.

Descritores: Câncer de Mama; MicroRNA 148b; MiR-148b; Melatonina; C-myc

ANÁLISE DO ESCORE ABCR E DO CRITÉRIO mRECIST EM PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA HEPATOCELULAR SUBMETIDOS A TACE

Joao Paulo Ferreira Carrara¹, Sander Glauco Melo Vieira¹, André Rodrigo Miquelin², Mariana Ribeiro Rodero Cardoso², Rita Cássia Martins Alves Silva¹

¹FAMERP, ²FUNFARME

Introdução: Carcinoma hepatocelular (CHC) é o tipo mais comum de câncer de fígado. Uma opção de tratamento do CHC é a quimioembolização do tumor (transcatheter arterial chemoembolization- TACE). No entanto, deve-se ponderar a resposta tumoral e a deterioração do fígado após a TACE. Nesse contexto, foi desenvolvido o escore ABCR para guiar a decisão de se realizar uma TACE subsequente em pacientes com CHC. **Objetivo(s):** avaliar o desempenho do escore ABCR (correlacionando os critérios de resposta tumoral EASL e mRECIST) em prever se uma subsequente TACE será vantajosa e verificar o benefício de sua incorporação na rotina de acompanhamento. **Métodos:** estudo transversal retrospectivo. Foram estudados todos os pacientes com idade superior a 18 anos, portadores de CHC e submetidos à TACE no período de 2010 a 2016. Foram excluídos os pacientes com dados incompletos nos prontuários. **Resultados:** apenas 9,19% (8/87) dos pacientes avaliados apresentaram os dados laboratoriais e de imagem completos e foram incluídos no estudo. O resultado do escore ABCR não influenciaria no tratamento realizado. **Conclusão:** foi possível aplicar o escore ABCR em poucos pacientes atendidos no serviço, evidenciando sua baixa aplicabilidade local. O cálculo do escore ABCR não teve alteração significativa quando feito pelo critério EASL ou mRECIST

Descritores: Carcinoma Hepatoceleular; ABCR; mRECIST

DETECÇÃO DA HETEROGENEIDADE INTRATUMORAL EM MODELO DE CÂNCER DE MAMA TRATADO COM MELATONINA

Bruna Victorasso Jardim Perassi¹, Gary Martinez², Robert Gillies², Debora Aparecida Pires De Campos Zuccari¹

FAMERP, MOFFITT CANCER

Introdução: A heterogeneidade intratumoral é caracterizada por subpopulações de células tumorais com diferentes fenótipos, denominadas “habitats”. Essa condição favorece resistência a terapias e progressão tumoral, assim, agentes que possam controlar tais forças no microambiente apresentam potencial terapêutico. A melatonina parece regular o metabolismo tumoral, e estudos demonstram que exposição de luz a noite (LAN) leva ao bloqueio da sua produção noturna, promovendo crescimento tumoral. **Objetivo(s):** Desenvolver uma técnica de ressonância magnética (RM) para detectar “habitats” em modelo animal, e avaliar a ação da melatonina na heterogeneidade. **Métodos:** Camundongos foram implantados com células de câncer de mama 4T1 e mantidos em ciclos 12/12hrs claro/escuro, com exposição de LAN por 3 horas. Um grupo foi suplementado com melatonina na água de bebida a noite e outro grupo foi mantido com água natural (controle). Para identificação dos “habitats”, foi desenvolvido um protocolo de RM, no qual diferentes imagens (T2, difusão e RM por contraste) foram sobrepostas e os dados agrupados em clusters, criando uma só imagem. Esses habitats foram comparados com imagens histológicas correspondentes, utilizando um molde impresso em 3D específico para cada tumor. O metabólito da degradação de melatonina (6-sulfatoximelatonina) foi avaliado por ELISA. **Resultados:** A melatonina aumentou 6-sulfatoximelatonina na urina dos camundongos e reduziu o crescimento do tumor ($p < 0,05$). Quatro distintos habitats foram detectados por RM, e confirmados por histologia como sendo células viáveis; Células não viáveis; Células não viáveis em hipóxia e Células viáveis em hipóxia, podendo representar células adaptadas a sobreviver em microambiente adverso. Camundongos tratados com melatonina apresentaram tumores mais homogêneos. **Conclusão:** A melatonina reduz o crescimento tumoral e modula a heterogeneidade intratumoral. A detecção de habitats utilizando RM é uma forma não invasiva eficaz para monitorar a heterogeneidade intratumoral durante a terapia do câncer.

Descritores: Melatonina; Câncer de mama; Ressonância magnética

44

ENGAJAMENTO DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Isabela Cruz Paleuco, Maria Helena Pinto

FAMERP

Introdução: O engajamento no trabalho pode oferecer uma visão adicional sobre os impactos do trabalho na equipe profissional. Estudos de pesquisa em cuidados com a saúde revelam ligações importantes entre os fatores do ambiente de trabalho, o desgaste da equipe e a satisfação no trabalho. No setor de oncologia torna-se relevante para conhecer as relações destes profissionais com o ambiente de trabalho, tendo em vista o sofrimento que acompanha o diagnóstico do câncer. **Objetivo(s):** Este estudo tem o objetivo de conhecer o engajamento dos profissionais da enfermagem no trabalho com os pacientes oncológicos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, desenvolvido na unidade de internação oncológica de um hospital de ensino, participaram 25 profissionais da equipe de enfermagem, no período de maio a agosto de 2017. Para coleta dos dados foi utilizado o Questionário do Bem estar e trabalho (UWES) que é constituído de 17 questões relacionadas a vigor, dedicação e absorção. Os valores de escores médios do estudo foram classificados em muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto. **Resultados:** A maioria dos participantes foi do sexo feminino, casado, católico, com idade média de 33,45 anos, 77,27% auxiliares de enfermagem e 22,72% enfermeiros. A média de escore total de engajamento dos profissionais na unidade foi de 4,75 (alto), sendo na dimensão vigor a média de 4,48 (alto), dedicação 5,25 (muito alto) e absorção 4,54 (alto). Dos auxiliares de enfermagem, 29,41% relataram estar insatisfeitos e 70,58% satisfeitos no trabalho, dos enfermeiros 100% satisfeitos. **Conclusão:** Na escala de Engajamento, os escores apontaram que os profissionais, participantes do estudo apresentaram vigor algumas vezes por semana, dedicação todos os dias e absorção algumas vezes por semana, ou seja, escore geral algumas vezes por semana. Conclui-se então que os profissionais do estudo foram classificados com alto nível de engajamento no setor de oncologia.

Descritores: Satisfação no Trabalho; Oncologia; Equipe de Enfermagem; Câncer.

REPRESENTAÇÃO DA MORTE NA QUALIDADE DE SONO EM UMA UTI ONCOLÓGICA: ANÁLISE PARCIAL

Fabio Marcelo da Silva Valverde, Thaís Almeida Soares, Cristina Prata Amendola, Guilherme Gomes Ribeiro, Amanda Antunes Fagundes, Jackline Duran Souza, Mariana Paschoal Martins

HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS/FUNDAÇÃO PIO XII

Introdução: A alteração do padrão de sono relacionada ao câncer é um dos sintomas mais prevalentes que impactam a qualidade de vida dos pacientes. Uma vez internados em UTIs, que tem sido caracterizada como um ambiente relacionado ao sofrimento e a morte, pode ocasionar grande estresse físico e emocional além de perturbação do padrão de sono. **Objetivo(s):** Investigar e compreender a representação e o medo da morte no ambiente da UTI e sua relação com a má qualidade de sono. **Métodos:** Foram coletados dados entre abril e junho de 2017 com pacientes de uma UTI oncológica, através de entrevistas estruturadas com questionários criados pelos autores, após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos, sob o parecer nº: 1.753.129, analisados no SPSS versão 21, e descritos através de medidas de tendência central, dispersão, de valores absolutos e relativos, utilizando o Teste de Mann Whitney U e Teste Exato de Fisher. **Resultados:** A amostra foi de 22 pacientes, onde 45,5% externaram medo de que algo ruim pudesse acontecer, no entanto, 91,3% não sentiam medo de morrer, 18,2% não dormiam por medo de não acordar e 73,9% indicaram sentir-se seguro na UTI. Dos pacientes que declararam não estar dormindo (31,8%), 57,1% não sentiam medo de não acordar, e 42,9%, alegaram que não dormiam por medo de não acordar. Os dados quando comparados com os pacientes que disseram dormir, não mostraram significância estatística ($p = 0,07$) pelo método usado, pois 68,2% relataram dormir na UTI, 93,3% não sentem medo de não acordar, e 6,7% sentem medo de não acordar. **Conclusão:** Conclui-se que na amostra descrita, não houve significância estatística. Portanto, não houve relação entre o medo da morte com a má qualidade do sono.

Descritores: Qualidade de Sono; Unidade de Terapia Intensiva; Medo da Morte

ASPIRAÇÃO LARINGOTRAQUEAL EM ACHADOS DA VIDEOENDOSCOPIA DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESÇOÇO

Rachel Eggers Bacci, Arianny Cintia Souza, Isabel Cristina Figueiredo

FAMERP

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço pode atingir uma ou mais estruturas, intimamente relacionadas à deglutição. Por essa íntima relação anatomofuncional, o indivíduo acometido por câncer de cabeça e pescoço, poderá ter diferentes graus de distúrbios de deglutição, mesmo antes do tratamento. **Objetivo(s):** Descrever a pontuação na escala de penetração-aspiração e dados clínicos em pacientes com neoplasias malignas de cabeça e pescoço em fase de pré-tratamento. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com coleta prospectiva, utilizando como casuística, 23 pacientes com diagnóstico de neoplasia maligna de cabeça e pescoço. A avaliação da deglutição foi realizada utilizando-se a videoendoscopia da deglutição (VED) e a aplicação da escala de penetração-aspiração de Rosenbek. Para a análise a escala foi categorizada, sendo o nível bom (graus 1 e 2), nível regular (graus 3,4 e 5), nível ruim (graus 6 e 7) e nível silente (grau 8). **Resultados:** A aspiração ocorreu em 21,7% dos indivíduos (níveis ruim e silente), sendo que 13,0% apresentaram aspiração silente. O nível regular esteve presente em 34,8% dos indivíduos e 43,5% dos indivíduos apresentaram nível bom. Todos os pacientes que aspiraram (níveis ruim e silente) eram do sexo masculino e apresentavam queixa de engasgos. Todos os pacientes que apresentaram aspiração silente tinham idade maior ou igual a 65 anos e tumores localizados em cavidade oral e orofaringe. **Conclusão:** Este estudo identificou a presença de aspiração em pacientes com câncer de cabeça e pescoço recém-diagnosticados, ressalta-se, portanto a necessidade da avaliação da deglutição antes de iniciar o tratamento. **Descritores:** neoplasias de cabeça e pescoço; transtornos de deglutição; videoendoscopia da deglutição; qualidade de vida.

INTERVENÇÕES E ATIVIDADES DE ENFERMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO SÍNDROME DO IDOSO FRÁGIL: RELATO DE CASO

Juliana Rodrigues Romeiro, João Cesar Jacon, Maria Claudia Parro

FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO

Introdução: O envelhecimento apresenta modificações caracterizando problemas multidimensionais nos aspectos biológicos, sociais, políticos e econômicos que afetam a saúde do idoso impondo a necessidade de intervenções sistematizadas para garantir assistência e cuidado, nesta fase. O processo de enfermagem é implementado entre os idosos para minimizar prejuízos funcionais e reduzir a hospitalização. O Diagnóstico de Enfermagem (DE) Síndrome do idoso frágil da Taxonomia NANDA-I pertence ao Domínio 1 – promoção da saúde e a classe 2 – controle da saúde. **Objetivo(s):** Identificar as intervenções e atividades de enfermagem para o diagnóstico de síndrome do idoso frágil em idoso hospitalizado. **Métodos:** Pesquisa exploratória e descritiva, elaborada a partir de um estudo de caso realizado em um hospital do interior paulista. A coleta de dados ocorreu no mês de junho de 2017. Os dados foram coletados por meio de um instrumento baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda de Aguiar Horta, possibilitando a identificação das necessidades afetadas. Os diagnósticos de enfermagem foram formulados, descritos e validados conforme NANDA-I. Elaborados os DE procedeu-se a descrição das intervenções de enfermagem utilizando como referencial teórico o International Classification Nursing (NIC). **Resultados:** Foi possível a elaboração do DE Síndrome do Idoso Frágil fundamentado na identificação de 4 fatores relacionados alteração na função cognitiva, doença crônica, história de quedas e hospitalização prolongada e 6 características definidoras deambulação prejudicada, déficit no autocuidado para alimentação, déficit no autocuidado para banho, déficit no autocuidado para higiene íntima, déficit no autocuidado para vestir-se e mobilidade física prejudicada. Identificou-se 10 intervenções de enfermagem, dentre elas alimentação por sonda enteral, controle de infecção, cuidados com lesões por pressão, prevenção de quedas, etc, das intervenções selecionadas listou-se 41 atividades de enfermagem. **Conclusão:** Acredita-se ter contribuído para o cuidado ao idoso, além de ter favorecido a consolidação do uso de teorias e do Processo de Enfermagem na prática do enfermeiro.

Descritores: Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Idoso

A PERCEÇÃO DO HOMEM HOSPITALIZADO FRENTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Clinton Fabio Gomes Silva¹, Cassia Sandrim Santos², Herculos Oliveira Carmo³, Rafael Guerra Aquino³

¹FAMERP, ²USP, ³FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS

Introdução: Atualmente, o homem continua sendo símbolo de força, trabalho e resistência, esse significado os leva a mentalidade de ascendência e invulnerabilidade; interferindo no cuidado de profissionais da saúde, uma vez que a dificuldade de falar o que está sentindo torna o processo do cuidar falho. **Objetivo(s):** Verificar a percepção da população masculina em situação de hospitalização, frente à assistência de enfermagem. **Métodos:** Estudo de abordagem qualitativa, exploratório e descritivo. Aprovado pelo Comitê de Ética. A Investigação deu-se por meio de entrevista com roteiro estruturado, gravadas na íntegra com análise de conteúdo. Foram abordados 17 homens hospitalizados em Hospital de Ensino no noroeste paulista, independente da classe econômica e social, adultos, orientados, comunicativos e colaborativos. As questões pertinentes ao objetivo, distribuímos em blocos temáticos com instrumento adaptado; Concepção da doença em função ao gênero; Comportamento diante ao tratamento e a doença; e frente à assistência de enfermagem. **Resultados:** Sobre o ponto de vista da população investigada, a concepção da doença é igualitária em ambos os sexos, relatos que “...todos os dois iguais...” e sentem-se incapazes perante a sociedade, “...num sinto muito bem não né, é do problema da doença né, a gente fica meio praticamente apagado né...”. O comportamento da população masculina, frente à assistência de enfermagem mostra satisfação, independente do sexo do profissional que presta os cuidados, na opção de escolha do sexo do profissional para o atendimento, é incapaz de suscitar interesse ou de sensibilizar, desde que tenha boas qualidades. Como relata “...sendo obediente e trabalhando, prestando atenção no serviço que está fazendo, qualquer um, o que manda para mim é saúde, quero saúde...”. **Conclusão:** As elocuições identificadas realçam a construção de subsídios para melhor acolhimento e atenção ao homem durante o processo de hospitalização, e na continuidade da assistência no território da atenção básica.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Hospitalização; Masculinidade; Humanização da Assistência.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM SEGUNDO OS PRESSUPOSTOS DE HORTA EM PORTADOR DE HEPATITE ALCOÓLICA E PANCREATITE

Giovana Thomaz da Silva, João Cesar Jacon, Maria Claudia Parro

Faculdades Integradas Padre Albino

Introdução: O Diagnóstico de Enfermagem (DE) compreende o julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, da família ou da comunidade, direcionado aos problemas de saúde reais ou potenciais, subsidiando ações que contribuem para promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do indivíduo. Wanda Aguiar Horta descreveu a teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB). Na Enfermagem, emprega-se a proposição de João Mohana que classifica as NHB em: psicobiológica, psicossocial e psicoespiritual. A doença hepática alcoólica (DHA) engloba a esteatose, a esteatohepatite e a cirrose hepática, caracteriza-se por um quadro clínico grave, com prognóstico sombrio por falência hepática aguda. A pancreatite aguda é uma inflamação causada por ativação intracelular e extravasamento de enzimas proteolíticas que destroem o pâncreas e os tecidos peripancreáticos. **Objetivo(s):** Atribuir diagnósticos de enfermagem a um portador de hepatite alcoólica e pancreatite. **Métodos:** Pesquisa do tipo exploratória e descritiva, elaborada a partir de um estudo de caso realizado em um hospital do interior paulista. A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2017. Os dados foram coletados por meio de um instrumento baseado na Teoria das NHB, de Wanda de Aguiar Horta, possibilitando a identificação das necessidades ++afetadas. Os DE foram formulados, descritos e validados conforme NANDA-I. **Resultados:** Listou-se 19 problemas permitindo identificar 27 DE segundo a Taxonomia NANDA-I. Os domínios com maior prevalência foram Atividade/reposo com 9 (33%) DE: deambulação prejudicada, mobilidade física prejudicada, fadiga, etc e do domínio Segurança/Proteção com 7 (26%) DE: risco de infecção, risco de integridade da pele prejudicada, risco de sangramento, etc, 18 (67%) foram diagnósticos potenciais e 9 (33%) de risco. **Conclusão:** Elaborou-se DE de natureza psicobiológica, o predomínio do psicobiológico evidencia a influência do paradigma biologicista sobre a prática do enfermeiro, se faz necessário despertar nos acadêmicos de enfermagem a identificação das NHB possibilitando a identificação de DE nas esferas biopsicossocial e espiritual.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Pancreatite; Hepatite Alcoólica

BURNOUT E CLIMA DE SEGURANÇA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM UNIDADES DE EMERGENCIA

Fernanda Perpetua Candido, Neide Micelli Domingos

FAMERP

Introdução: O trabalho é fundamental na vida dos indivíduos, no entanto, nem sempre é gratificante, podendo desencadear uma série de problemas físicos e emocionais, os quais podem culminar no desenvolvimento da Síndrome de Burnout. **Objetivo(s):** Avaliar a presença da Síndrome de Burnout, a qualidade de vida e o clima de segurança no ambiente de trabalho dos profissionais da equipe de enfermagem que atuam nas unidades de urgência e emergência do SUS e convênio de um hospital escola. **Métodos:** O estudo foi composto por 31 profissionais da equipe de enfermagem, cujos mesmos foram selecionados por amostra de conveniência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Para a coleta de dados foram utilizados: Questionário de Identificação; Inventário Maslach Burnout; Questionário de Qualidade de Vida WHOQOL-Bref e Escala de Clima de Segurança no Ambiente de Trabalho. Os questionários foram entregues aos participantes, e estes tiveram prazo de 15 dias para devolvê-los preenchidos. **Resultados:** Participaram da pesquisa 31 profissionais, (11- 35%) enfermeiros e (20 – 65%) técnicos de enfermagem. A amostra foi predominantemente composta pelo sexo feminino, com variação de idade entre 25 e 51 anos (M = 36, 24 anos e DP = 6,97) e com mais de seis anos de atuação nos setores. A maioria dos profissionais possui jornada de trabalho de 36 horas semanais. De modo geral, foram identificados bons índices no que tange a qualidade de vida. Nenhum participante foi diagnosticado com síndrome de Burnout. A avaliação do clima de segurança no ambiente de trabalho mostrou-se satisfatória. **Conclusão:** Os achados referentes à qualidade de vida e o clima de segurança mostraram-se favoráveis, não sendo diagnosticada a referida síndrome, todavia constataram-se fatores de risco contribuintes no desenvolvimento desta, necessitando assim de ações que busquem sua redução. **Descritores:** Esgotamento profissional; Gestão de segurança; Emergência e Enfermagem.

DIABETES MELLITUS, HIPERTENSÃO ARTERIAL E OBESIDADE COMO FATORES DE RISCO PARA A DOENÇA RENAL CRÔNICA

Andreia Yoshikawa Pinto, João Cesar Jacon, Adriane Izabel Souza Moraes, Diego Rodrigues, Francielly Aparecida Correa Iembo, Thainá Gerut, Victoria Larissa Santos

FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO

Introdução: A alta prevalência e alta morbimortalidade da Doença Renal Crônica (DRC) se devem ao envelhecimento populacional, considerada um problema de saúde pública mundial devido ao grande número de novos casos registrados anualmente de pacientes dialíticos. Aproximadamente 13% da população adulta dos EUA tem DRC. No Brasil, a incidência e prevalência da DRC não são conhecidas, estima-se que mais de 100.000 brasileiros estão em diálise. A presença dos fatores de risco confere maior suscetibilidade para DRC. A obesidade, o DM e HAS são importantes fatores de risco, respondendo por mais de 70% dos casos de DRC e 50% dos casos de pacientes em terapia renal substitutiva. Objetivo(s): Verificar a associação entre HAS, DM e obesidade como fatores de risco para a DRC. Métodos: Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em campanha de prevenção da DRC em um município do interior paulista. População foi de 170 indivíduos adultos de ambos os sexos. Para a coleta de dados procedeu-se a medida da PA, mensuração do IMC e da glicemia capilar. As variáveis foram apresentadas em valores absolutos e percentagem. Resultados: 55,3% sexo masculino, 30,6% idade entre 56 e 65 anos, com média de 59 anos. Para o diagnóstico de obesidade considerou as Diretrizes Brasileiras de Obesidade – 2015-2016 e 30% apresentavam obesidade. Os índices glicêmicos foram avaliados segundo as Diretrizes Brasileiras de Diabetes 2015 – 2106 e 8,2% apresentaram glicemia casual maior que 200mg/dl, os valores pressóricos foram interpretados segundo a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 53% foram classificados como hipertensos. Indivíduos com risco para a DRC representam 64,7%, com um único fator de risco 40,6%, com dois fatores de risco 21,2% e os três fatores de risco considerados 2,9%. Conclusão: Campanhas que visam diagnosticar os riscos para a DRC são importantes para minimizar sua morbimortalidade e orientar a população para sua prevenção.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica; Obesidade; Diabetes Mellitus; Hipertensão

46

ANÁLISE DA ACEITAÇÃO DA DIETA HIPOSSÓDICA ANTES E APÓS ADEQUAÇÃO DO RECEITUÁRIO PADRÃO DESTA DIETA

Luana Maisa Dos Santos, Gabriela Oliveira Limede

FAMERP

Introdução: A dieta hipossódica é estabelecida como uma alimentação restrita em sódio, apesar da dieta ser uma das formas mais eficazes no controle da hipertensão arterial, ainda é considerada um fator de não aceitação pelos pacientes devido a sua palatabilidade. Objetivo(s): Avaliar a aceitação da dieta hipossódica antes e após a adequação do seu receituário padrão. Métodos: Até o dado momento participaram da pesquisa 108 pacientes internados no Hospital de Base de São José do Rio Preto, que estavam com prescrição de dieta hipossódica, esses dados foram obtidos através do programa de Prescrição do Serviço de Nutrição e Dietética. Além disso, foram coletados dados pessoais no programa MVPEP. A partir disso foi aplicado uma pesquisa de satisfação em relação a dieta. Os dados foram tabulados, onde se obteve a porcentagem de aceitação da dieta hipossódica. Resultados: A partir desta pesquisa foi observado que 55% dos pacientes eram do sexo masculino e 45% do sexo feminino com idade média de 63 anos (+15,25). Perante a observação dos resultados foram verificados que 43% dos pacientes classificaram a dieta como ótima boa ou regular, e 55% dos pacientes a classificaram como ruim, sendo este o esperado já que a palatabilidade da dieta ainda não havia sido modificada. Diante da variedade e aparência que foi questionada aos participantes de ambos os sexos da pesquisa, mostraram que 45% e 55% respectivamente, classificam como ótimo ou bom, e o restante 55% e 44% classificam como regular e ruim. Foi observado também doenças mais prevalentes que podem estar associadas a restrição de sódio, sendo estas: Hipertensão arterial sistêmica 74%, Diabetes mellitus 27%, Insuficiência renal crônica 10%, Insuficiência cardíaca 15% e Dislipidemia 9%. Conclusão: A investigação da dieta hipossódica reforçou a necessidade da adequação do receituário padrão, para melhoria da aceitação pelos pacientes, diminuindo assim o risco de desnutrição hospitalar.

Descritores: Dieta Hipossódica; Sal; Pacientes Internados; Satisfação do Paciente; Dietoterapia.

PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA ASSISTÊNCIA NO CHOQUE CARDIOGÊNICO COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

Daiana Fatima Queiroz Telini, João Cesar Jacon, Maria Cláudia Parro, Larissa Emily Ferraz Roncada

FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO

Introdução: As doenças cardiocirculatórias são as principais causa de óbitos na população mundial. Dentre as principais doenças cardíacas enfatizaremos o choque cardiogênico e a fibrilação atrial crônica. Todavia o choque cardiogênico é uma temida complicação cardiovascular, e associado à fibrilação atrial crônica que se caracteriza por uma condição complexa, influenciam a morbidade, mortalidade, qualidade de vida e que impõem um gasto financeiro muito grande ao sistema de saúde. Objetivo(s): Levantar os diagnósticos de enfermagem mais evidentes e suas respectivas intervenções com base na Nursing Diagnostic Terminology (NANDA) e Nursing Interventions Classification (NIC). Métodos: Trata-se de um estudo exploratório o qual tem seu desenho metodológico baseado na vivência dos autores em enfermaria de cardiologia, como parte da disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso, obrigatória na graduação em enfermagem. Resultados: Foram determinados sete diagnósticos de enfermagem (DE), sendo dois de risco e cinco reais, quais foram descritos conforme a taxonomia internacional da NANDA. Buscou-se também, após a determinação desses diagnósticos, propor intervenções de enfermagem baseadas na Nursing Interventions Classification (NIC). Conclusão: Os achados revelaram que conhecer os diagnósticos de enfermagem dos indivíduos portadores de choque cardiogênico associado à fibrilação atrial é de extrema importância para que os enfermeiros possam planejar individualmente o cuidado prestado a esta clientela.

Descritores: Choque cardiogênico; Fibrilação atrial; Assistência de Enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA CICATRIZAÇÃO DE ULCERA DA PERNA NA ATENÇÃO BÁSICA

Lilian Rubinho Ratero¹, Nádia Antônia Aparecida Poletti¹, Andressa Oliveira Lopes¹, Cláudia Tozzo Garcia¹, Ludmilla Laura Miranda², Luzia Laila Almeida Sousa Alves¹

¹FAMERP, ²UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Introdução: Úlceras de perna são destaque entre as feridas crônicas devido à alta incidência e aos impactos biopsicossociais que geram. Cerca de 10% a 20% dos casos são de etiologia arterial. Na atenção básica, cabe ao enfermeiro identificar o tipo de ferida a ser tratada; prescrever a terapêutica mais adequada e supervisionar a realização de curativos. Objetivo(s): Descrever os resultados obtidos na terapêutica de uma ferida isquêmica com as coberturas tópicas disponíveis na rede de atenção básica de saúde municipal. Métodos: Estudo de caso retrospectivo com abordagem avaliativa, cujas variáveis, analisadas a cada 15 dias, foram: tecido presente no leito da lesão, exsudato, odor, dimensões, bordas e pele perilesional. Desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde da Família de um município do interior paulista, o caso foi selecionado pelos critérios: ser maior de 21 anos, portar ferida arterial com diagnóstico clínico confirmado, constar assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, ter comparecido ao serviço sistematicamente para execução de procedimentos curativos. Dados foram coletados das anotações de enfermagem descritas em prontuário do paciente. Resultados: Paciente de 72 anos chegou ao serviço de saúde portando ferida arterial, por obstrução parcial de artérias fibular e tibial anterior, em região supra maleolar lateral de perna esquerda sem exsudato, sem odor, com placa de necrose de coagulação com dimensões de 8cm de comprimento por 5cm de largura, bordas irregulares e pele perilesional com 0,5cm de hiperemia. Após 120 dias de tratamento diários divididos em 13 dias de uso de sulfadiazina de prata 1%, 88 dias de papaína gel 10% e 19 dias de ácidos graxos essenciais e collagenase, a lesão apresentou-se epitelizada em fase de maturação. Conclusão: Foi possível concluir a cicatrização de uma ferida isquêmica a partir da correta avaliação e indicação das coberturas tópicas disponíveis na rede de atenção básica de saúde municipal.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Cicatrização; Úlcera da Perna; Assistência Ambulatorial; Atenção Básica de Saúde.

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ENCEFALITE HERPÉTICA

Juliana de Oliveira, Maria Claudia Parro, João Cesar Jacon

FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO

Introdução: A encefalite herpética é uma doença de alta mortalidade que deve ser diagnosticada e tratada rapidamente. Cefaleia, febre e alteração de comportamento compõem a tríade clássica. **Objetivo(s):** Apresentar a sistematização da assistência de enfermagem de um usuário internado com encefalite herpética. **Métodos:** A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) foi estruturada com informações de na unidade hospitalar em que estava internado o portador e guiada por um instrumento padronizado pelo curso de enfermagem das Faculdades Integradas Padre Albino, com base na Nursing Diagnostic Terminology (NANDA) e Nursing Interventions Classification (NIC). **Resultados:** Foram encontrados três diagnósticos de riscos e três diagnósticos potenciais, sendo Risco de confusão aguda; Risco de desequilíbrio eletrolítico; Risco de desenvolvimento atrasado; Dor crônica e Deambulação prejudicada. A partir dos diagnósticos foram identificadas as intervenções de enfermagem respectivamente: Monitoração neurológica; Controle de eletrólitos; Precauções contra convulsões; Controle da dor e Terapia com exercício. **Conclusão:** Os achados permitiram a descrição de diagnósticos de enfermagem segundo a NANDA, e intervenções de enfermagem a partir da NIC, resultando em subsídios para uma assistência pautada nas necessidades do paciente portador encefalite herpética.

Descritores: Processos de Enfermagem; Enfermagem; Encefalite; Herpes simples.

AValiação DA EFICÁCIA E CUSTO DA IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA A PREVENÇÃO DO ERRO DE MEDICAÇÃO

Renata Prado Bereta Vilela³, Valéria Castilho², Marli de Carvalho Jericó¹, Paula Buck de Oliveira Ruiz¹, Fernanda Ap. Novelli Sanfelice³, Karina Rumi de Moura³, Janaina Benatti De Almeida³

¹FAMERP, ²EEUSP, ³FACERES

Introdução: O erro de medicação é um evento frequente na área da saúde. Atualmente, existem muitas tecnologias que podem preveni-lo, no entanto, demandam investimento financeiro e profissional para que a barreira seja efetiva. **Objetivo(s):** Mensurar os custos das tecnologias empregadas para a prevenção do erro de medicação em cada etapa da cadeia medicamentosa e sua eficácia segundo o indicador de incidência de erro de medicação em uma instituição hospitalar de ensino. **Métodos:** Estudo descritivo-exploratório, retrospectivo (2007-2015), quantitativo, nos moldes de estudo de caso em instituição hospitalar do sudeste do Brasil. Calculou-se o custo direto de cada tecnologia na cadeia medicamentosa multiplicando-se o tempo estimado despendido da mão de obra em cada atividade pelo seu custo, somando-se o custo unitário dos insumos multiplicado pela quantidade da aquisição de cada tecnologia. A eficácia das tecnologias foi verificada a partir da série histórica do indicador de incidência de erro de medicação em relação aos momentos de implantação das tecnologias na instituição campo de estudo. **Resultados:** Para prevenção do erro de medicação foram identificadas treze tecnologias. O custo médio/ano dessas tecnologias na etapa de prescrição foi R\$ 3.251.757,00, na dispensação R\$ 2.979.397,10 e na administração R\$ 4.028.351,00. O indicador de incidência de erro de medicação apresentou queda de 83,4%, de forma gradual entre os anos de 2007 a 2013 variando de 2,4% a 0,4%. **Conclusão:** O custo médio/ano das tecnologias preventivas na cadeia medicamentosa totalizou R\$ 10.259.505,10, mostrando que houve investimento médio/ano de R\$ 55,72 por paciente e a sua relação com a redução do indicador de incidência de erros de medicação na série histórica apresentada reitera a eficácia de tal investimento, que podem contribuir com a melhoria da segurança do paciente e qualificação dos profissionais que atuam na cadeia medicamentosa.

Descritores: Segurança do Paciente; Erros de Medicação; Tecnologia; Custos e Análise de Custo; Enfermagem.

CURATIVO PO-OPERATORIO EM CRIANÇAS: AVALIAÇÃO DA DOR E COMPORTAMENTO

Claudia Tozzo Garcia¹, Ludmilla Laura Miranda², Lilian Rubinho Ratero¹, Rosangela Aparecida Pimenta Ferrari²

¹FAMERP, ²UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Introdução: O processo de internação em um ambiente hospitalar é impactante para a criança, principalmente quando, na infância, ela precisa ser submetida a procedimentos cirúrgicos, podendo desenvolver como consequência a dor pós-operatória. **Objetivo(s):** Identificar a ocorrência de dor e alteração do comportamento das crianças submetidas a procedimentos cirúrgicos durante a realização da primeira troca de curativo. **Métodos:** Estudo de abordagem quantitativa, realizado na pediatria de um hospital escola no norte do Paraná. Foram selecionadas 92 crianças que necessitavam de procedimento curativo após serem submetidas a um processo cirúrgico. A coleta de dados ocorreu durante a realização do curativo a partir do segundo dia de pós-operatório. Foram utilizadas duas escalas, uma avalia o comportamento da criança (checklist) e a outra avalia a intensidade da dor (Escala de Faces de Dor de Claro/FPS-R). Os resultados foram analisados segundo frequência simples. **Resultados:** Os dados obtidos mostraram que a maioria das crianças eram do sexo masculino, com faixa etária de 4 a 11 anos, havendo predominância da faixa etária 8 anos. Tempo de internação foi de 5 dias. Durante a troca de curativo notou-se que 77,2% das crianças observaram o procedimento (n= 71), houve recusa de 68,5% (n=63) sobre o possível procedimento, 60,9% dos pacientes (n=56) apresentaram medo e insatisfação com a situação, cerca de 64,1% (n=59) das crianças verbalizaram sentir dor durante o procedimento, e (n=23) apresentaram sinais e comportamento de dor máxima conforme escala utilizada. **Conclusão:** Observou-se que a maioria das crianças apresenta mudança de comportamento e sinais de dor mediante a ocorrência da primeira troca de curativo, porém a unidade possui estratégias para minimizar o sofrimento. Justifica-se a necessidade de capacitação continuada da equipe de enfermagem para fazer uso dessas medidas estratégicas com a finalidade de qualificar a assistência prestada, garantir conforto e segurança durante a hospitalização.

Descritores: Enfermagem Pediátrica; Ferida Operatória; Procedimento Curativo; Dor; Hospitalização

INTERRUPÇÕES DURANTE O PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Renata Longhi Sasaki¹, Márcia Galan Perroca¹, Danielle Fabiana Cucolo²

¹FAMERP, ²UFSCAR

Introdução: As interrupções durante o fluxo de trabalho da equipe de enfermagem têm sido identificadas entre as principais causas de erro de medicação. **Objetivo(s):** Investigar as fontes e causas dos processos interruptivos durante o processo de administração de medicamentos realizado pela equipe de enfermagem e mensurar a frequência e duração dos mesmos. **Métodos:** Este estudo observacional, utilizando a técnica de tempos cronometrados, foi conduzido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital escola no interior do Estado de São Paulo em 2017. Foram acompanhadas 121 rodadas de medicação realizadas por 15 enfermeiros assistenciais e 9 técnicos de enfermagem. Cada rodada de medicação incorporou as fases de preparo, administração propriamente dita e documentação para cada paciente. **Resultados:** Observaram-se 63(52,1%) interrupções durante as 121 rodadas de medicação. O número de interrupções, em cada rodada, variou de 1-7 totalizando 127, principalmente na fase de preparo 97 (76,4%). Constituíram-se em principais fontes a equipe de enfermagem 48(37,8%) e as autointerrupções 29 (22,8%). Quanto às causas, elencam-se a troca de informações 54(42,5%) e conversa paralela 28 (22%). O aumento percentual da duração das rodadas com interrupções variou de 18,3% (1-3 interrupções) a 64,3% (4-7 interrupções) (p≤0,05), considerando todas as etapas observadas. **Conclusão:** Interrupções no processo medicamentoso geram maior carga de trabalho para a equipe de enfermagem e podem comprometer a segurança da assistência prestada.

Descritores: Carga de Trabalho; Gerenciamento do Tempo; Segurança do Paciente.

USO DE MELATONINA COMO ADJUVANTE AO REGIME DE ANALGOSEDACAO EM PACIENTES NA UTI

Juanita Justina Ferreira Da Silva¹, Suzana Margareth Ajeje Lobo¹, Danilo Fernando Martin¹, Wesley Luiz¹, Debora Augusto Valverde Chanes¹, Ana Paula Altinari Di Bernardo¹, Cristina Amendola²

¹FAMERP/FUNFARME, ²HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS

Introdução: O sono nas Unidades de Terapia Intensiva é considerado de baixa qualidade pelos pacientes. A melatonina tem sido estudada em vários campos de atuação, apontando melhora da duração e qualidade do sono e um potencial efeito analgésico, sem efeitos colaterais, mostrando-se como uma terapia muito promissora para pacientes com distúrbios do sono e dor crônica. **Objetivo(s):** Avaliar se o uso da melatonina em pacientes da UTI tem efeito sobre a qualidade do sono. **Métodos:** Estudo piloto, de factibilidade, prospectivo, duplo-cego, e randomizado. Foram incluídos pacientes com mais de 18 anos, admitidos em unidades de terapia intensiva, sem ventilação mecânica. Os pacientes foram randomizados para receber melatonina de 10 mg ou placebo por via oral ou sonda nasointestinal. **Resultados:** Foram analisados 44 pacientes nesta fase piloto. Foi avaliado a profundidade, latência e qualidade do sono, número de despertar, percepção de ruídos. Foi observado que o protocolo é factível sendo possível avaliar todas as variáveis no primeiro dia em 100% dos pacientes, no segundo dia em 93% e no terceiro dia em 68% dos pacientes. Escalas de depressão, ansiedade e de delirium puderam ser aplicadas. Há diferenças importantes entre os grupos 1 e 2 em relação as escalas de sono, sendo considerado estatisticamente significativas no primeiro dia para profundidade, qualidade e latência ($p < 0.05$ para todos). O tempo de inclusão de pacientes foi o dobro do inicialmente previsto, e medidas de busca ativa foram tomadas para otimizar o ritmo de inclusão. **Conclusão:** Na fase piloto observamos que o desenho é factível e a inclusão de pacientes deve continuar como originalmente planejado, apesar do ritmo lento de inclusão.

Descritores: Melatonina, Unidade de Terapia Intensiva, Delirium, Analgo-sedação, Analgesia, Sedação, Distúrbio do Sono, Paciente Grave, Sono, Ciclo Circadiano, Dor Crônica, Dor.

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAUDE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E SEMI-INTENSIVA SOBRE DISFAGIA OROFARINGEA

Victor Octavio Macena Duarte, Arianny Cintia Souza Costa, Magali Aparecida Orate Menezes Silva, Barbara Carolina Brandão

FAMERP/FUNFARME

Introdução: A Disfagia Orofaringea é sintoma comum em pacientes de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e Semi-intensiva. O conhecimento sobre a disfagia é imprescindível por todos os profissionais de saúde visto que a mesma implica no prognóstico bem como nos critérios de alta para as enfermarias. **Objetivo(s):** Investigar o conhecimento sobre disfagia e reintrodução da alimentação via oral entre os profissionais das UTIs e Semi-intensiva. **Métodos:** Estudo descritivo, utilizando como casuística os profissionais da saúde que atuam diariamente na UTI e Unidade Semi-Intensiva de hospital de ensino. Realizada entrevista com aplicação de questionário contendo dez perguntas fechadas. **Resultados:** Foram entrevistados 13 profissionais de saúde das seguintes áreas: médicos, fisioterapeutas, enfermeiros e técnicos de enfermagem, destes 9 atuam na UTI e 4 na Unidade Semi-Intensiva. Todos os indivíduos consideram o nível de consciência um fator fundamental para iniciar a oferta de dieta por via oral. Sobre a reintrodução de dieta oral após extubação, 61,5% consideram tempo mínimo de 24h e 92,3% consideram iniciar pela consistência pastosa. Quanto à retirada imediata da sonda após liberação de dieta via oral, 76,6% dos profissionais discordam. Quanto aos sinais clínicos sugestivos de aspiração, os mais prevalentes foram engasgo e cansaço respiratório e 84,6% consideram que mesmo ausentes sinais de tosse ou engasgos, o paciente pode apresentar aspiração. 69,2% acreditam que o paciente tem risco de aspiração mesmo não tendo nenhum comprometimento estrutural ou neurológico. Com relação a traqueostomia, 76,9% responderam que não há necessidade de ocluir a cânula para oferta de via oral. Quanto a oferta de dieta via oral com cuff insuflado, 92,3% entendem que não deve ser realizada e 84,6% acreditam que a decanulação favorece o processo de deglutição. **Conclusão:** Houve concordância entre a maioria dos profissionais sobre os critérios para reintrodução da via oral.

Descritores: Conhecimento; Profissionais da Saúde; Transtornos de Deglutição; Unidades de Terapia intensiva

48

LASSIFICAÇÃO XYZ DOS MATERIAIS DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Giliane Fabiola Martins dos Reis¹, Marli de Carvalho Jericó¹, Andréia Aparecida Silveira Maloni², Enos de Cristo Alves Brito¹

¹FAMERP, ²SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Introdução: A administração dos recursos materiais é um dos papéis do enfermeiro no gerenciamento. Compreender quais são os recursos consumidos e estabelecer uma classificação segundo o grau de importância, permite coordenar o estoque de modo a não interromper as atividades de enfermagem. Nesse aspecto a classificação segundo o grau de criticidade (Classificação XYZ) pode ser uma ferramenta útil para um Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) público, setor o qual há escassa literatura a respeito. **Objetivo(s):** Identificar a produção dos procedimentos de enfermagem do SAD; Classificar os materiais relacionados segundo o grau de criticidade (Classificação XYZ). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório-descritivo, retrospectivo (2014) e de natureza quantitativa. A coleta de dados ocorreu por meio dos registros eletrônicos e manuais da enfermagem próprios do serviço O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de ética (parecer nº 1.268.061). **Resultados:** Foram identificados nove procedimentos de enfermagem passíveis de serem executados em domicílio. Destes, a maior produção foi para sinais vitais (9.637), curativos (6.645) e glicemia capilar (1.307). Dos 41 materiais envolvidos, 12,19% são em baixa criticidade (X), 73,17%-média criticidade(Y) e 14,63%-máxima criticidade(Z). **Conclusão:** Nota-se que segundo a Classificação XYZ permite conhecer a criticidade dos materiais envolvidos favorecendo na tomada de decisão para o gerenciamento adequado do estoque de modo que não prejudique as atividades de enfermagem do SAD.

Descritores: Recursos Materiais em Saúde; Organização e Administração; Cuidados de Enfermagem; Atenção Domiciliar; Serviços De Saúde.

GESTAO EM SAUDE: MONITORIZACAO E ANALISE DE CUSTOS DO ABSENTEISMO EM CONSULTAS AMBULATORIAIS

Claudia Cristina Costa Canela, Marli Carvalho Jericó, Angela Gagliardo Calil

FAMERP

Introdução: O perfil de saúde no Brasil e no mundo tem passado por inúmeras transformações e especificamente o absenteísmo dos pacientes aos serviços de saúde, têm gerado grande desafio para os gestores, bem como suas implicações econômicas para as organizações. **Objetivo(s):** Verificar o indicador e custos gerados pelo absenteísmo de pacientes nas consultas médicas e não médicas. **Métodos:** Trata-se de estudo exploratório-descritivo, retrospectivo (2015 e 2016) com abordagem quantitativa em um Ambulatório Médico de Especialidades (AME) do Noroeste Paulista brasileiro. Os dados foram obtidos do sistema de informação da instituição em estudo. **Resultados:** A taxa média de absenteísmo em todas as especialidades médicas em 2015 foi de 13,83% e não médicas 18,23%. Já em 2016 houve queda no absenteísmo de especialidades médicas - 12,42% e aumento nas não médicas - 19,32%. As especialidades médicas que tiveram maior absenteísmo em 2015 foram Dermatologia (19,25%), Coloproctologia (17,78%) e Obstetria de alto risco (17,74%). Em 2016 foram Pneumologia pediátrica (19,31%), Obstetria de alto risco (17,92%) e Endocrinologia pediátrica (17,48%). Entre as especialidades não médicas a Nutrição teve maior taxa -2015 (33,95%) e 2016 (37,72%). O custo total/ano do absenteísmo em 2015 foi R\$1.439.279,07 e em 2016 R\$1.342.956,00 com redução de R\$96.323,07. Em 2015 o custo médio/paciente do absenteísmo foi de R\$59,08 e em 2016 - R\$55,93. **Conclusão:** O absenteísmo de pacientes, além de tornar morosa a fila de espera, ainda dispensa um gasto desnecessário ao SUS. Conhecer o indicador do absenteísmo e seus custos contribui para a mitigação deste problema e gestão do cuidado eficiente.

Descritores: Gestão em Saúde; Análise de Custos; Absenteísmo; Consultas.

GESTÃO EM SAÚDE: MONITORIZAÇÃO E ANÁLISE DOS CANCELAMENTOS DE CONSULTAS E EXAMES AMBULATORIAIS

Claudia Cristina Costa Canela, Marli Carvalho Jericó

FAMERP

Introdução: Atualmente, um dos grandes desafios das instituições de saúde é o desperdício de vagas pelo cancelamento de consultas e exames. Melhoria contínua e atendimento de qualidade, tornam as instituições competitivas além de possibilitar o gerenciamento da fila de espera. **Objetivo(s):** Realizar um mapeamento institucional sobre os motivos dos cancelamentos de consultas e exames. **Métodos:** Trata-se de estudo exploratório-descritivo, retrospectivo no período de dezoito meses (junho/15 a dezembro/16) com abordagem quantitativa em um Ambulatório Médico de Especialidades (AME) do Noroeste Paulista brasileiro. Os dados foram obtidos do sistema de informação da instituição em estudo. **Resultados:** No período de 18 meses ocorreram 2196 cancelamentos de consultas e exames – 890 consultas e 1304 exames - os principais motivos foram: “Impossibilidade de realizar o exame/consulta” (32,25%); “Paciente atrasado” (23,45%); “Sem preparo” (14,43%); “Fobia” (5,10%). **Conclusão:** A análise estratégica para identificar os agentes causadores destes cancelamentos possibilita a diminuição dos custos e o gerenciamento das vagas evitando perdas.

Descritores: Gestão em Saúde; Exames Ambulatoriais; Cancelamento; Consultas.

O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS UBSF DO INTERIOR PAULISTA

Guilherme Costa Ferreira da Silva

FAMERP

Introdução: A senilidade é um processo natural que implica mudanças graduais e inevitáveis apresentam características importantes que as tornam mais vulneráveis. A visão preconceituosa sobre o envelhecimento muitas vezes decorre da insuficiente informação a respeito do processo, gerando significados e imagens negativas, comprometendo a vivência e a interação entre as pessoas. Uma das principais características da atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) é a criação de equipes multiprofissionais que devem agir a fim de desenvolver práticas de saúde com integralidade para atender populações delimitadas por áreas geográficas. **Objetivo(s):** caracterizar o perfil sociodemográfico e a capacidade funcional de idosos ubsf do interior paulista. **métodos:** aspectos éticos: O projeto foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Os participantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Sendo solicitada autorização da Secretária Municipal de Saúde e posteriormente a gerência da UBSF CAIC/Cristo Rei para o desenvolvimento da pesquisa. **Tipo de Estudo:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. **Local do Estudo:** O estudo foi realizado no território de abrangência da UBSF CAIC/Cristo Rei, no município de São José do Rio Preto – SP. **Resultados:** Os resultados parciais da pesquisa foram 21 idosos sendo 11 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, todos são aposentados, possuem cuidadores familiares, com média salarial de 1 salário mínimo mensal. Os resultados da aplicação das escalas de Katz obtiveram com maior índice de score muito dependente, e o Lawton com score dependência moderada. **Conclusão:** Concluímos que o idoso apesar de possuir um score de muito dependente, ele ainda é participativo nas atividades e ações da comunidade com a presença de um cuidador e equipe multidisciplinar.

Descritores: Idosos, Equipe Multidisciplinar e Cuidadores.

A PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO COMERCIAL: IMPACTO NA PRODUTIVIDADE CIRÚRGICA

Kamila da Silva Rola Fachola, Marli de Carvalho Jericó

FAMERP

Introdução: Melhorar os resultados das instituições de saúde é um desafio para os gestores, especialmente a unidade cirúrgica, responsável pela maior parte das receitas hospitalares. Em uma instituição privada, o desafio pode ser maior, a concorrência entre serviços, a crise financeira brasileira e o vínculo de médicos com certas instituições são fatores que intervêm nos resultados hospitalares. **Objetivo(s):** Analisar se a participação do enfermeiro na gestão comercial contribuiu para a melhora dos resultados da produtividade cirúrgica. **Métodos:** Estudo prospectivo, descritivo, quanti-qualitativo. O estudo foi realizado no período de março a agosto de 2017, em um hospital privado no interior de São Paulo, corpo clínico aberto, 19 leitos, exclusivamente cirúrgico, predominando a especialidade de Otorrinolaringologia. Primeiramente fez-se um levantamento das oportunidades de melhoria através da matriz SWOT, em seguida elaborado plano de ação através da ferramenta 5W2H e PDSA, e o projeto de melhoria teve por base o “triple aim”, conforme preconiza o “Institute for HealthCare Improvement - IHI”. O estudo foi aprovado pelo Diretor da Instituição. **Resultados:** No acrônimo fraqueza, o item mais relevante foi a falta de conhecimento dos cirurgiões acerca da instituição em estudo permitir cirurgias de várias especialidades, e não somente em Otorrinolaringologia. Para tanto, as estratégias utilizadas no PDSA foram: elaboração de uma apresentação comercial sobre o hospital; visita a cirurgiões de várias especialidades; reserva de salas em dias da semana específicos. O número de médicos do corpo clínico passou de 17 para 21, aumento de 23,53%. O número de cirurgias foi de 159 para 246 representando aumento 54,72%. Já a receita passou de R\$ 559.711,73 para R\$ 624.108,07, aumento proporcional de 11,51%. **Conclusão:** A participação do enfermeiro na gestão comercial teve impacto positivo sobre os resultados da instituição em estudo. As ferramentas de gestão utilizadas também contribuíram para os resultados alcançados.

Descritores: Administração de Serviços de Saúde; Enfermagem; Melhoria de Qualidade;

ABSENTEÍSMO DAS VISITAS DOMICILIARES PROGRAMADAS EM ATENÇÃO DOMICILIAR

Giliane Fabiola Martns dos Reis¹, Marli de Carvalho Jericó¹, Andréia Aparecida Silveira Maloni², Enos de Cristo Alves Brito¹

¹FAMERP, ²PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Introdução: Absenteísmo usualmente é compreendido como o ato de não comparecer a um dever, local ou compromisso. No entanto, também pode estar relacionado às ausências dos pacientes aos compromissos agendados nos serviços de saúde. Para a Atenção Domiciliária (AD) o absenteísmo a Visita Domiciliar (VD) programada trata-se de um problema, sobretudo relacionado aos prejuízos econômicos envolvidos para o sistema de saúde público, tema pouco explorado na literatura. **Objetivo(s):** Calcular a taxa de absenteísmo em relação às visitas domiciliares programadas para os profissionais de saúde em AD. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, transversal, retrospectivo (2014) e de natureza quantitativa em um Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) público. A taxa de absenteísmo foi calculada mensalmente para cada profissional envolvido segundo equação adaptada. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de ética (parecer nº 1.268.061). **Resultados:** A equipe de AD está composta por profissional médico, equipe de enfermagem (enfermeiro e auxiliar/técnico de enfermagem), fisioterapeuta, assistente social, fonoaudiólogo, nutricionista, odontólogo, psicólogo, farmacêutico e terapeuta ocupacional atendendo a Portaria MS nº 963/2013. No geral a taxa de absenteísmo para as VD apresentou média de 5,87 (DP=1,67), variando de 4,45 (dezembro) a 10,35 (março). Entre os profissionais a maior taxa de absenteísmo para as VD foi para fonoaudióloga (13,60) e menor foi para médico (0,96). **Conclusão:** Conhecer o absenteísmo das VD programadas permite adotar estratégias para minimizar sua ocorrência bem como gerenciar a oferta e a demanda dos serviços em AD.

Descritores: Absenteísmo; Visita domiciliar; Assistência Domiciliar; Equipe de Assistência ao Paciente.

AUDITORIA CLÍNICA: MONITORANDO INDICADORES DE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM UTI DE UM HOSPITAL ESCOLA

Natalia Francine Rodrigues De Souza, Marli De Carvalho Jericó, Ana Laura Batista Zamorel, Vanessa Pomini, Daise Lais Machado Ferreira, Bruna Cury Borim

FAMERP/FUNFARME

Introdução: A busca pela melhoria dos processos é uma realidade crescente nas instituições de saúde. Os indicadores têm sido uma das ferramentas mais utilizadas para avaliar a qualidade da assistência prestada nos serviços de saúde. **Objetivo(s):** Mensurar indicadores de qualidade relacionados à assistência de enfermagem ao paciente em um hospital especializado. **Métodos:** A pesquisa foi de caráter exploratório com coleta de dados, retrospectivo (2017). Os dados foram coletados por meio de auditoria clínica realizada pelos acadêmicos de Enfermagem em um hospital especializado na saúde da criança e da mulher, localizado na região noroeste do estado de São Paulo. Foi utilizada estatística descritiva básica para tratamento dos dados. **Resultados:** Foram utilizados 2 indicadores. 1º Bundle de PAV sendo avaliados quatro UTIs nos quais 100% estavam com cabeceira elevada, 91% com ausência de condensado, 69 % ocorre avaliação diária para extubação e 77 % realizaram aspiração em dupla. 2º Bundle de Infecções na corrente sanguínea avaliado em quatro UTIs nos quais 88% estavam com cabeceira elevada, 63% com acesso padrão ao cateter venoso central, 88% troca adequada do curativo e 77% troca adequada do dispositivo. **Conclusão:** O mapeamento gerado por este estudo de indicadores instrumentaliza a tomada de decisões pelos gestores do hospital a estratégias para melhora da qualidade da assistência de enfermagem prestada e diminuição de riscos ao paciente.

Descritores: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Avaliação em Saúde; Auditoria em saúde; Unidade de terapia Intensiva; Enfermagem.

ACUIDADE VISUAL EM COMUNIDADE RIBEIRINHA

Igor Nascimento Alves, Letícia Bergo Veronesi, Matheus Guimarães Matos

Centro Universitário Barão De Mauá

Introdução: O termo acuidade visual se refere à funcionalidade da visão. É quando o olho reconhece dois pontos muito próximos uns dos outros. A sua diminuição torna a visão incômoda e o indivíduo passa a ter dificuldades de definir formas e enxergar contornos dos objetos. No Brasil, problemas severos relacionados à visão atingem milhões de pessoas. A Reserva Extrativista do Lago do Cuniã, RO, localiza-se a 130 km de Porto Velho e contém 86 famílias, sendo estas distribuídas em núcleos familiares ao longo desse território. Devido à extensão do território e à sua distância de Porto Velho, os conjuntos habitacionais não possuem diariamente acesso a profissional das áreas de educação e saúde. **Objetivo(s):** Consultas oftalmológicas na comunidade ribeirinha Lago do Cuniã RO. **Métodos:** Trata-se de um trabalho transversal observacional, que consistiu experiências e vivências interdisciplinares na comunidade do Cuniã RO. Foram realizadas inicialmente anamneses e triagens. A partir disso, os pacientes eram encaminhados a uma sala com mesa oftalmológica, auto refrator, oftalmoscópio, retinoscópio e tabela de Snellen. Os pacientes que apresentaram dificuldade de visão foram diagnosticados e tiveram a oportunidade de receberem óculos. Os casos graves como catarata e traumas oculares foram encaminhados para Porto Velho RO. **Resultados:** Foram realizados 208 atendimentos clínicos oftalmológicos, sendo 80 beneficiados com óculos e 22 encaminhamentos para Porto Velho RO. Dentre os encaminhados, foram diagnosticados 10 casos de catarata, 8 casos de glaucoma, 2 casos de trauma ocular e 2 casos de retinopatia diabética. **Conclusão:** Nota-se, pela falta de profissionais da área da saúde atuantes no posto de atenção básica, que a maioria dos ribeirinhos nunca haviam feito uma consulta oftalmológica. Isso gerou satisfação e agradecimento da comunidade com o trabalho desenvolvido. Diante do exposto, verificou-se a necessidade de aprimorar o acesso das populações ribeirinhas a serviços essenciais, uma vez que a dificuldade visual prejudica diretamente a educação e o aprendizado de jovens e crianças.

Descritores: Acuidade Visual; Comunidade; Ribeirinhos; Consultas Oftalmológicas.

50

A AUTOMEDICAÇÃO POR ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A STPM

Isabelle Daher, Patricia Fucuta, Carolina Colombelli Pacca

FACERES/FAMERP

Introdução: A Síndrome da Tensão Pré-menstrual (STPM) é a soma de sintomas físicos, emocionais e comportamentais, que ocorre na semana anterior a menstruação e diminuem com o início do fluxo menstrual. A cada ciclo, as manifestações sintomatológicas são recorrentes, gerando desconforto e levando a busca de uma melhora através do uso de medicamentos por automedicação. A automedicação é um dos principais fatores que contribuem para o uso indiscriminado de medicamentos. **Objetivo(s):** Avaliar a automedicação durante a Tensão Pré-menstrual (TPM) e os principais medicamentos utilizados nesse período por estudantes de medicina. **Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo transversal composto por uma amostra de 215 estudantes de medicina. Foi realizada a aplicação de um questionário semiestruturado que continha uma lista de possíveis medicamentos utilizados como automedicação, com consentimento prévio dos estudantes. **Resultados:** Após análise estatística, A idade média dos alunos foi de 22 anos e a prevalência de automedicação durante a STPM foi 64,2%. Dentre os medicamentos mais frequentes encontraram-se Escopolamida (40%), Dipirona (22,8%), Ibuprofeno (15,8%), Ácido Mefenâmico (14,4%), Paracetamol (14,4%), Nimesulida (6%) e outros medicamentos não listados (13,5%). **Conclusão:** O estudo mostra alta prevalência de automedicação pelos estudantes de medicina durante a TPM.

Descritores: Automedicação; Síndrome da Tensão Pré-menstrual; Estudantes de Medicina

ORGANIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: ESTUDO DE CASO MÚLTIPLO

Larissa Ferreira Ferraz Eleodoro, Natália Cristina Franchini Ribeiro, Marli Carvalho Jericó, Solange Diná, Marlene Esteves Rossafa Costa

FAMERP

Introdução: De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são considerados como idosos os indivíduos com idade igual a 60 anos ou mais, que em 2013, representaram cerca de 12,6% da população brasileira (2). Nesta direção, observa-se um crescimento significativo das Instituições públicas e privadas de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Destaca-se a imprescindibilidade da atuação do enfermeiro no gerenciamento de instituições destinadas aos idosos e na supervisão dos profissionais da equipe de enfermagem que as integram. Dessa forma, as competências gerenciais do enfermeiro agregam valor na organização desse modelo de prestação de serviços de saúde, constituindo-se também, em grande oportunidade para o investimento em empreendedorismo na Enfermagem. **Objetivo(s):** Analisar a organização gerencial de Instituições de Longa Permanência para o Idoso (ILPI) localizadas em um município do sudeste brasileiro. **Métodos:** Trata-se de estudos de casos múltiplos. A partir de instrumento elaborado semi-estruturado foi adotada a técnica de entrevista com gestores das ILPIs legalizadas no conselho do idoso. **Resultados:** Foram entrevistadas 66,7% das ILPIs, com clientes do sexo feminino - 69,4%, acima 81 anos - 83,3%, grau de dependência II - 55,8%. O tempo da instituição no mercado variou de 1 a 10 anos - 61,1%, de natureza privada - 77,8%. O enfermeiro empresário - 33,3%, enfermagem 34,9% do quadro de pessoal, vínculo formal 79,6%, faixa salarial média de R\$ 1.001,00 a 2.000,00 - 46,3%. Instrumentos administrativos -100% e práticas complementares como serviços adicionais - 22,2%. **Conclusão:** Evidenciou-se na organização das ILPIs a importante participação da equipe de enfermagem na prestação de serviço à população idosa.

Descritores: Descritores: Enfermagem Geriátrica, Serviços de Saúde, Organização e Administração

LEVANTAMENTO DE QUEIXAS MUSCULOESQUELETICAS EM FUNCIONARIOS DOS SERVIÇOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO UNIAO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

Ana Carla Flores Navarro Gonçalves

UNILAGO

Introdução: A sensação de dor, é o indicador principal de lesões teciduais, e pode ser resultado de qualquer estímulo que gere ferimento ou lesão. Estima-se que 30% a 40% da população Brasileira, é acometida pela dor crônica, sendo a maior causa de indenizações trabalhistas, licenças médicas, aposentadoria precoce. Vale enfatizar a importância de novos estudos relacionando o grau de dor do trabalhador com o serviço executado, e a falta de orientações específicas no ambiente de trabalho. **Objetivo(s):** Este estudo tem como objetivo realizar um levantamento Sociodemográfico de trabalhadores da Instituição e analisar as principais queixas musculoesqueléticas referidas pelos funcionários diante de atividades laborais e esforços repetitivos. **Métodos:** Foi realizado um estudo de campo, onde foram aplicados questionários para avaliação das principais queixas e o grau de dor musculoesquelética em funcionários da instituição. **Resultados:** A maioria dos funcionários entrevistados é do sexo feminino, com idade média de 42,49, e são solteiros. Os funcionários trabalham em grande parte no período da manhã e realizam uma carga horária semanal de 44hrs. Quando observados os resultados sobre as queixas principais, a maior prevalência foi de membros inferiores, seguido por coluna, e a grande maioria relata não realizar tratamento saúde, embora apresentem hipertensão arterial como patologia associada e não praticam atividade física. **Conclusão:** A maioria dos funcionários sentem dores relacionadas ao trabalho, sendo a incidência de queixas maior em MMII, segundo os entrevistados, embora todos os funcionários relatem gostar de trabalhar na IES e estarem satisfeitos com seu trabalho. Vale ressaltar a importância de horários de pausa nos postos de trabalho, para melhoria da qualidade de vida desses trabalhadores, onde na IES poucos funcionários relatam ter horários de pausa. Na IES não há emprego de programas de Ginástica Laboral.

Descritores: Dor Musculoesquelética, Dor Crônica, Fisioterapia.

MANUAL DE ORIENTAÇÃO DE CONSISTÊNCIAS ALIMENTARES PARA INDIVÍDUOS DOMICILIADOS COM TRANSTORNOS DE DEGLUTIÇÃO

Vitor Della Rovere Binhardi¹, Camila Faria Trivelato Batista², Nayara De Oliveira Souza¹, Leticia Thays Dos Santos¹, Priscila Piassi Carboni¹, Natália Leitão Borges Moraes¹, Neuseli Marino Lamari¹

¹FAMERP, ²SAD

Introdução: Na prática clínica, inúmeras são as consistências alimentares utilizadas para adequação da terapia nutricional e fonoaudiológica. A ausência de uma padronização pode provocar divergência na caracterização das consistências, interferindo nas orientações nutricionais e fonoaudiológicas, levando ao comprometimento do quadro clínico e da evolução da terapia de deglutição. A dieta pastosa favorece a deglutição e é indicada para pacientes com ausência da dentição, disfagia orofaríngea e/ou para transição de via alimentar (via alternativa para via oral). **Objetivo(s):** Elaborar um manual de orientação de consistências alimentares para indivíduos domiciliados com transtornos de deglutição. **Métodos:** Foi desenvolvido um manual de orientação de consistências alimentares em formato de folheto impresso, contendo a padronização das consistências pastosa e líquida e sugestões de preparações alimentares. Este material foi estruturado pela equipe de Nutrição e Fonoaudiologia da Residência Multiprofissional em Reabilitação Física junto ao Serviço de Atenção Domiciliar – SAD no programa Microsoft® Word 2010, com linguagem simples e acessível, contendo figuras selecionadas em plataforma pública de pesquisa. Dividiu-se o manual elaborado em dois folhetos, com os seguintes títulos: “Orientação Nutricional e Fonoaudiológica – Dieta pastosa e líquida” e “Orientação Nutricional e Fonoaudiológica – Dieta pastosa”. Ambos foram compostos pelos seguintes itens: 1. Indicação de dietas; 2. Preparações permitidas; 3. Preparações não permitidas; 4. Sugestão de preparações; e 5. Orientações gerais. **Resultados:** Observou-se que a elaboração deste manual, associado ao trabalho da equipe multiprofissional, contribuiu para a melhora da compreensão dos indivíduos domiciliados com transtornos de deglutição em relação as consistências alimentares. **Conclusão:** Foi possível concluir que é de grande relevância propostas como o manual elaborado, que vise ampliar a conscientização dos indivíduos domiciliados com transtornos de deglutição, para que estes estejam capacitados quanto as consistências alimentares, colaborando com a prevenção de complicações nutricionais, pulmonares e de deglutição, relacionadas a desnutrição e inadequação das consistências alimentares.

Descritores: Nutrição; Fonoaudiologia; Dietoterapia; Transtornos de Deglutição; Manual

ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL UTILIZADO EM INDIVÍDUOS DOMICILIADOS

Leticia Thays Dos Santos, Camila Faria Trivelato Batista, Vitor Della Rovere Binhardi, Julia Marson Marquioli¹, Natália Leitão Borges Moraes¹, Neuseli Marino Lamari¹

FAMERP/SAD

Introdução: A Terapia Nutricional Domiciliar (TND) é caracterizada pela assistência nutricional e clínica no domicílio, tendo como principais metas a recuperação ou manutenção do nível máximo de saúde e comodidade do paciente. A diversidade de métodos referentes a operacionalização e atendimento nutricional interfere no atendimento e adequação da terapia nutricional direcionada ao paciente e algumas limitações se dão devido as diferentes rotinas estabelecidas nas unidades de saúde dificultando a atenção nutricional integralizada. **Objetivo(s):** Elaborar um protocolo de avaliação nutricional com o intuito de padronizar o atendimento nutricional de indivíduos domiciliados. **Métodos:** Foi desenvolvido um protocolo de avaliação nutricional com a equipe de Nutrição da Residência Multiprofissional em Reabilitação Física junto ao Serviço de Atenção Domiciliar – SAD, para ser utilizado na primeira visita domiciliar e durante o acompanhamento nutricional. O material foi elaborado de maneira descritiva e construído no programa Microsoft® Word 2010, sendo constituído pelos seguintes tópicos a serem utilizados na primeira visita: 1. Dados gerais do paciente; 2. Anamnese alimentar, englobando o Recordatório de 24 horas; 3. Avaliação antropométrica, com o peso atual e habitual, perda de peso, altura, índice de massa corporal, circunferência do braço, circunferência da panturrilha e altura do joelho; 4. Diagnóstico nutricional; 5. Conduta e os seguintes tópicos a serem utilizados durante o acompanhamento nutricional: 1A. Dados gerais; 2A. Avaliação antropométrica; 3A. Conduta. **Resultados:** Observou-se que a elaboração deste protocolo, associado ao trabalho da equipe multiprofissional amplia a realização das condutas diante dos pacientes domiciliados atendidos pela equipe de nutrição do SAD. **Conclusão:** A elaboração do protocolo de atendimento nutricional na atenção domiciliar contribuiu para a avaliação completa e adequada do paciente de forma individualizada e padronizada, além de fornecer dados específicos e que contribuirão para otimizar o trabalho dos profissionais direcionando para melhores planos terapêuticos e orientação de cuidadores.

Descritores: Nutrição; Avaliação Nutricional; Dietoterapia; Protocolos

PRECAUÇÃO DE CONTATO: ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM HOSPITAL DE ENSINO

Hercília Oliveira dos Santos, Rafael Henrique Fabiano, Helene Medeiros dos Santos, Marli de Carvalho Jericó, Viviane Decicera Colombo Oliveira

FAMERP

Introdução: A colonização de pacientes por microrganismos resistentes no ambiente hospitalar, se traduz por complicações como: aumento de infecções relacionadas à saúde, tempo prolongado de hospitalização, reinternações, óbito e aumento de custos. A adesão às práticas de isolamento por parte dos profissionais de saúde são medidas que diminuem os riscos de exposição ocupacional a material biológico potencialmente contaminado e previnem infecções hospitalares. **Objetivo:** Verificar a adesão dos profissionais de saúde às práticas de precaução de contato em pacientes em um hospital de ensino. **Método:** Estudo prospectivo, observacional com abordagem quantitativa em hospital de ensino de capacidade extra (708 leitos), situado no sudeste do Brasil. Foram identificados os pacientes em precaução em cada unidade de internação e a observação dos profissionais na assistência a esses pacientes, quanto à realização das práticas de precaução de contato durante a assistência ao paciente e registrados em formulário elaborado. **Resultados:** Foram realizadas 1.329 observações de 146 pacientes em precaução de contato, idade média 56,9 (DP 19,1), maioria homens 78 (53,4%), provenientes da clínica geral 39 (26,8%), causas desconhecidas como diagnóstico 33 (22,6%), cultura urinária 54 (37%), prevalência da bactéria *Klebsiella pneumoniae* 73(50%). O auxiliar/técnico de enfermagem foi a categoria profissional mais observada 926 (69,7%) e menos observada foi médico 71 (5,3%). **Conclusão:** Os resultados apontaram o perfil dos pacientes em precaução de contato observados com ênfase no controle de infecções.

Descritores: Precauções Universais; Avaliação de Processos; Serviços de Controle de Infecção Hospitalar; Resistência Bacteriana.

FUNCIONALIDADE E CONSEQUÊNCIAS DA DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM PORTADORES EM USO DE MEDICAMENTOS

Milena Vizioli Cunha

FAMERP

Introdução: A diabetes mellitus tipo 2, doença metabólica crônica, resulta em impactos físicos, psicológicos e na qualidade de vida importantes aos portadores. **Objetivo(s):** Avaliar capacidade funcional, qualidade de vida e a ocorrência de depressão, ansiedade e dor neuropática periférica (DNP) e prática de atividade física. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo, envolvendo 50 pacientes do Ambulatório de Endocrinologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP. Foram submetidos à seis questionários: Ficha de Identificação e Perfil Socioeconômico; Inventário da Qualidade de Vida SF-36; Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar – HADS; Escala Visual Analógica da Dor – EVA; Medida Canadense de Desempenho Funcional – COPM; Questionário Intencional de Atividade Física – IPAQ. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi 56,12 ± 13,78 anos, predominando sexo feminino (70%), casados (56%), ensino fundamental incompleto (58%) e aposentados (42%), tempo médio de diagnóstico de 10,46 anos e 18% relatou mudança das atividades de lazer após o diagnóstico. Os domínios do estado de saúde com as menores médias foram: estado geral de saúde (50,28), vitalidade (54,6) e dor (61,59). Sintomas de ansiedade (82%), de depressão (76%) e/ou de ambos associados (70%) tiveram alta prevalência, porém o mesmo não ocorreu com os transtornos psiquiátricos de ansiedade e de depressão, sendo improváveis em 84% e 92% dos casos, respectivamente e apenas 4% possivelmente possuem ansiedade e depressão associados. A dor neuropática periférica apresentou a média de 4,5; desvio padrão de 4,036; moda 0; 5 como mediana e escores mínimos de 0 e máximos de 10. Houve comprometimento da funcionalidade nas atividades de autocuidado, produtividade e lazer. 76% praticam algum tipo de atividade física, nas seguintes modalidades: caminhadas (42%), atividades moderadas (22%) e atividades vigorosas (2%). **Conclusão:** Pesquisas e projetos de atuação deverão ser desenvolvidos futuramente, para obter modificações do quadro e das características dos portadores de diabetes mellitus.

Descritores: Diabetes Mellitus Tipo 2; Qualidade de Vida; Ansiedade; Depressão; Neuropatias Diabéticas; Exercício

52

QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM CARTEIROS.

Matheus Siqueira Alves de Souza, Arianny Cristina Soares, José Nathan Fernandes Rocha, Maira Regina Souza, Tabata Baria, Jéssica Sandoval Silva

UNILAGO

Introdução: As lesões de Ligamento Cruzado Anterior (LCA) são as lesões de joelho mais frequentes na prática diária, em atividades rotineiras e desportivas. Os movimentos rotativos, de aceleração, desaceleração e paragens rápidas sobre a articulação do joelho, podem ocasionar a ruptura do ligamento, resultando em instabilidade com incapacidade funcional e dor, consequentemente interferindo na qualidade de vida e na execução das atividades laborais. **Objetivo(s):** Avaliar a qualidade de vida e a capacidade funcional destes trabalhadores no pós-operatório tardio e correlacionar através de métodos estatísticos a qualidade de vida com a sua funcionalidade. **Métodos:** O estudo foi realizado no Instituto do Joelho em São José do Rio Preto, e composto por 30 trabalhadores do sexo masculino entre 25 e 60 anos. Para avaliação da qualidade de vida e capacidade funcional, foram utilizados os questionários: SF-36 (Medical Outcomes Study 36 – Item Short-Form Health Survey) e ADLS (Activities of Daily Living Scale) respectivamente, para a estatística foi utilizado o método de correlação linear de Pearson com nível de significância ($p < 0,05$). **Resultados:** Os resultados apresentaram uma média de idade de 35 anos com desvio padrão de 8,15. O questionário ADLS, demonstrou uma média de 75, considerado um índice positivo de Capacidade Funcional. O SF-36 apresentou resultados positivos nos quesitos capacidade funcional, estado geral de saúde, aspectos sociais, e saúde mental, já nos quesitos limitação por aspectos físicos, dor, vitalidade e aspecto emocional apresentaram índices mais baixos. O estudo apresentou correlação significativa entre o ADLS e os quesitos vitalidade, dor, limitação por aspectos físicos e capacidade funcional do SF-36, ou seja, um está diretamente relacionado ao outro. **Conclusão:** Os indivíduos avaliados apresentaram resultados positivos em sua qualidade de vida e consequentemente em sua capacidade funcional.

Descritores: Ligamento Cruzado Anterior; Qualidade de Vida; Fisioterapia; Trabalhadores.

EFEITO ADICIONAL DA EDUCAÇÃO EM NEUROCIÊNCIA SOBRE A DOR EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA CLASSIFICADOS NO SUBGRUPO DE TERAPIA MANUAL: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO CEGO

Leticia Gomes de Oliveira, Gabriela Caroline Leandro Lima

UNILAGO

Introdução: A dor lombar pode ser considerada uma das principais causas de incapacidade musculoesquelética com comprometimento de estruturas adjacentes e articulações secundárias levando a compensações biomecânicas e sobrecarga. Evidências sugerem que a Terapia Manual (TM) tem apresentado resultados efetivos no tratamento da DLC. A educação em neurociências sobre a dor consiste em um conjunto de intervenções cognitivas cujo objetivo principal é a mudança da conceitualização do paciente sobre o sintoma referido. **Objetivo(s):** O presente estudo terá por objetivo primário verificar o efeito adicional da educação sobre neurociência da dor em relação a TM nos desfechos primários intensidade de dor e incapacidade em pacientes com dor lombar crônica não específica. E ainda terá como desfechos secundários, verificar os efeitos das intervenções sobre a cinesiofobia, autoeficácia e percepção global de melhora. **Métodos:** Este estudo será um ensaio clínico aleatorizado cego. A amostra será composta por 104 indivíduos com dor lombar crônica de ambos os gêneros com idades entre 18 e 55 anos que serão submetidos a um processo de triagem para serem considerados elegíveis ao estudo. Os indivíduos incluídos serão aleatorizados em dois grupos, classificados em subgrupos de dor lombar crônica não específica, através de entrevista, questionários clínicos e psicossociais. Os indivíduos serão alocados em 2 possíveis braços de tratamento: Terapia Manual e Terapia Manual combinada à Educação em Neurociências sobre a Dor. **Resultados:** Um modelo de efeitos mistos será utilizado para análise dos resultados e o estatístico será cegado em relação aos subgrupos. Será considerado um nível de significância de 0,05. **Conclusão:** A hipótese central deste estudo é que os pacientes que se enquadrarem no subgrupo TM, através da regra de predição clínica, e receberem tratamento de TM combinado à educação em neurociências sobre a dor apresentarão reduções mais significativas na intensidade de dor. **Descritores:** Dor lombar, terapia manual, educação em neurociências.

ANALISE DO SISTEMA IMUNE EM MODELOS EXPERIMENTAIS DE ARTRITE REUMATOIDE, SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DE COMPLEXO DE PALÁDIO E NATAÇÃO

Jeferson Roberto Fagliari Lourenço, Juliana Meyer Moraes Sampaio

FAMERP

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma patologia de etiologia desconhecida, que apresenta caráter auto-imune gerando sinais de inflamação nas articulações e levando-as a destruição de tecidos ósseos e cartilagem. Variados tipos de complexos metálicos vêm sendo utilizados na medicina como proposta alternativa para tratamento de diversas doenças, entre eles o complexo metálico paládio para o tratamento da artrite reumatoide. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi analisar e quantificar citocinas do sistema imune quanto à ação do complexo metálico paládio associado à natação em modelos experimentais artríticos durante 30 dias após a indução da AR. **Métodos:** foram utilizados 56 ratos machos da linhagem wistar, em que os grupos artríticos receberam a indução intrarticular no tornozelo direito pelo antígeno Mycobacterium sp junto ao CFA; grupos que realizaram o tratamento com metal paládio por indução via intramuscular no membro inferior esquerdo uma vez por semana e grupos submetidos à natação três vezes por semana durante 30 minutos. Os animais foram divididos em 14 grupos e sacrificados em 30 dias. **Resultados:** Houve aumento da citocina anti-inflamatória (IGF-beta) quando comparada aos demais grupos em ratos artríticos tratados com paládio e natação. Por outro lado, houve decréscimo nos níveis das citocinas pró-inflamatórias TNF-alfa, IL-1-beta e IL-4 nos grupos artríticos tratados com natação e paládio. **Conclusão:** A natação e o paládio são capazes de aumentar os níveis de TGF-beta e reduzir os níveis de citocinas pró-inflamatórias em modelos experimentais de artrite reumatoide.

Descritores: Artrite Reumatoide; Paládio; Natação; Exercício;

CUIDADOS INTENSIVOS E DESEMPENHO OCUPACIONAL: AVALIAÇÃO APÓS ALTA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Larissa Bombarda Dias, Cristiane Carnaval Gritti, Suzana Margareth Lobo, Neuseli Marino Lamari, Maysa Alahmar Bianchin

FAMERP/FUNFARME

Introdução: Pacientes com internação prolongada em Unidade de Terapia Intensiva, especialmente os que necessitam de sedação e de suporte ventilatório invasivo, estão sujeitos a maior perda de massa muscular e óssea. **Objetivo(s):** Avaliar a funcionalidade, as complicações decorrentes do processo de hospitalização em pacientes reinternados e com necessidade de suporte ventilatório após alta da Unidade de Terapia Intensiva e descrever intervenções possíveis da Terapia Ocupacional. **Métodos:** Estudo descritivo, exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/FAMERP parecer nº 645495, realizado em um hospital escola, no período de Junho a Outubro de 2014. Foram incluídos pacientes adultos readmitidos no hospital e que em algum momento da internação atual fizeram uso da ventilação mecânica invasiva em unidades de cuidados intensivos. Foi elaborado um questionário sobre as Atividades de Vida Diária, capacidade de deambulação e complicações decorrentes do processo de hospitalização. **Resultados:** O total de internações, em enfermarias, foi de 11.979 pacientes, dos quais 544 (4,5%) eram reinternados. Destes, um total de 200 pacientes fizeram uso de ventilação mecânica invasiva em algum momento da hospitalização e foram incluídos no estudo. Após a alta das Unidades de Terapia Intensiva mais de 80 % dos pacientes apresentavam dependência funcional parcial ou total para as Atividades de Vida Diária. Verificou-se ainda alta prevalência de perda de peso (51%), 13% desenvolveram lesão cutânea por pressão, 12% necessitaram de sonda enteral para suporte nutricional e 11% precisaram de traqueostomia. Mais da metade dos pacientes apresentaram tempo de internação prolongada. **Conclusão:** A maioria dos pacientes reinternados e que necessitaram de ventilação mecânica apresentaram complicações e importante comprometimento funcional após alta da Unidade de Terapia Intensiva. É relevante refletir sobre a inserção da equipe multidisciplinar na assistência hospitalar durante a internação, entre eles o terapeuta ocupacional, objetivando reduzir complicações secundárias, novas reinternações e os custos desse processo.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva; Terapia Ocupacional; Atividades Cotidianas; Reinternação do Paciente

AS PRINCIPAIS LESÕES NO FUTSAL FEMININO AMADOR

Jessica Sandoval da Silva, Tabata Baria, Maira Regina Souza, Arianny Cristina Soares, Matheus Siqueira Alves Souza, José Nathan Fernandes Rocha

UNILAGO

Introdução: O futebol de salão foi inventado em 1934, na Associação Cristã de Moços de Montevideu (ACM), Uruguai, pelo professor Juan Carlos Ceriani, que chamou este novo esporte de "INDOOR-FOOT-BALL". A modalidade configura-se como um do esporte cada vez mais praticado no mundo, com ênfase na categoria feminina que ganha maior espaço no Brasil em decorrência de investimentos na divulgação dessa atividade esportiva. O futsal feminino vem se destacando no cenário internacional e nacional como uma das modalidades em maior ascensão. Esse estudo relata lesões e fraturas que atletas tiveram durante o jogo, campeonato ou treinamento cotidiano. **Objetivo(s):** teve como objetivo identificar a prevalência de lesões em atletas de futsal feminino, delineando o perfil das atletas. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo quantitativa, realizado nas cidades de São José do Rio Preto e região, utilizando-se um questionário de respostas fechadas, sobre os hábitos das atletas com possíveis lesões acometidas. **Resultados:** Foram avaliados 26 atletas praticantes de futsal feminino, com idade média de 22,92 anos, a maioria demonstrou membro dominante direito. Foi observado que a maioria não refere lesões, mas as ocorrentes como entorses articulares, ocorrem em membros inferiores. **Conclusão:** Foi possível concluir que a maior parte das lesões ocorreu em membros inferiores, embora a maioria das atletas relatasse não ter sofrido nenhum tipo de lesão, mesmo com a prática do esporte há mais de dois anos. Também foi relevante a informação que as atletas retornam no menor tempo possível para a prática do esporte, embora um número não significativo relate a busca por um profissional para avaliação e tratamento da lesão. Não foi possível com este estudo determinar ou correlacionar tipos de lesões com tempo de prática do esporte ou hábitos adotados pelas atletas.

Descritores: Lesão Desportiva, Fraturas, Futsal, Sexo Feminino, Fatores de Risco, Prevenção.

CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR INSPIRATORIA DE CIRRÓTI-COS CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE FÍGADO

Murilo Jose Fernandes, Marília Martins Oliveira Pupim, Juliana Rodrigues, Lucas Lima Ferreira, Viviane Santos Queiroz, Marcos Vinicius Camargo Brito, Odete Mauad Cavenaghi

FAMERP

Introdução: A cirrose hepática causa alterações sistêmicas e metabólicas, sendo a fadiga uma característica peculiar que pode afetar a musculatura respiratória e comprometer a capacidade funcional. **Objetivo(s):** Comparar a capacidade funcional e correlacionar com a força muscular inspiratória entre pacientes cirróticos. **Métodos:** Estudo transversal, realizado em um hospital escola do interior do estado de São Paulo, com cirróticos em protocolo para transplante de fígado. Foram submetidos à avaliação fisioterapêutica de rotina, com coleta de variáveis sociodemográficas, análise da capacidade funcional por meio da distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos (TC6) e mensuração da força muscular respiratória por meio da manovacuometria para obtenção da pressão inspiratória máxima (PImáx) e da pressão expiratória máxima (PEmáx). Os pacientes foram divididos em dois grupos segundo a PImáx: grupo I – PImáx ≤ -80 cmH₂O (GI) com fraqueza muscular respiratória e grupo II – PImáx > -80 cmH₂O (GII) sem fraqueza muscular respiratória. Foram aplicados teste t não pareado, teste de correlação linear de Pearson e de Spearman para as variáveis de estudo. Considerou-se nível de significância de 5% (p < 0,05). **Resultados:** Foram analisados 29 pacientes cirróticos. Não foram observadas diferenças significativas (p > 0,05) nas variáveis sociodemográficas. O GI percorreu distância menor (p = 0,02) que o GII no TC6. Observou-se que o GI apresentou PImáx (p = 0,0001) e PEmáx (p = 0,02) menores que GII. Houve correlação positiva (r = 0,5) significativa (p = 0,04) entre a PImáx e o TC6 no GI. Houve correlação positiva (r = 0,7) significativa (p = 0,0002) entre a PImáx e o TC6 no GI. **Conclusão:** O grupo de pacientes cirróticos sem fraqueza muscular respiratória apresentou melhor capacidade funcional. A força muscular inspiratória interferiu na distância caminhada entre os grupos.

Descritores: Cirrose Hepática; Teste de Esforço; Músculos Respiratórios; Fisioterapia.

COMPARAÇÃO DE DIABÉTICOS DEPENDENTES E NÃO DEPENDENTES DE INSULINA RELACIONANDO: QUALIDADE DE VIDA, ANSIEDADE, FUNCIONALIDADE

Ana Carolina dos Reis, Randolpho dos Santos Júnior, Maysa Alahmar Bianchins

FAMERP

Introdução: Diabetes Mellitus tipo 2 causa inúmeras complicações metabólicas e disfunções orgânicas e tem impactos importantes na qualidade de vida e bem-estar dos portadores, levando a um comprometimento físico, psicológico, econômico e social. **Objetivo(s):** Identificar e comparar a qualidade de vida, depressão, desempenho funcional e prática de atividades físicas em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 que fazem ou não terapia com insulina. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo e comparativo envolvendo 100 pacientes (50 fazem uso de insulina e 50 não) em um Hospital Escola. Instrumentos utilizados: Ficha de Identificação e Perfil Socioeconômico; Questionário de Qualidade de Vida; Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão; Escala Visual Analógica de Dor; Medida Canadense de Desempenho Ocupacional e Questionário Internacional de Atividade Física. **Testes realizados:** Teste de Mann Whitney, Qui quadrado e Fischer. **Resultados:** Média de idade e tempo médio de diagnóstico de, respectivamente, 59,46/± 11,48 e 12,86 anos no grupo com uso de insulina e 56,12 ±13,78 e 10,46 anos no grupo com uso de medicamentos. Em ambos os grupos, houve predomínio do Ensino Fundamental Incompleto, casados e aposentados. Limitação por aspectos físicos (P=0,0002) e Dor (P=0,0076) são os domínios mais comprometidos em ambos os grupos; sendo que os insulinizados apresentam médias inferiores que os em uso de medicamentos. Sintomas de ansiedade (P<0,0001), depressão (P=0,0001) e/ou ambos associados foram observados nos grupos, sendo mais prevalente nos pacientes insulinizados. Média da dor neuropática nos participantes em uso de medicamentos foi inferior que nos em uso de insulina. Em ambos os grupos houve comprometimento das atividades domésticas e instrumentais, observando prejuízo da socialização nos pacientes insulinizados. Ambos os grupos praticam atividade física. **Conclusão:** Pacientes insulinizados apresentaram maior prejuízo da capacidade funcional e na socialização, assim como referem maiores dores neuropáticas e sintomas ansiosos e depressivos.

Descritores: Diabetes Mellitus Tipo 2; Qualidade de Vida; Saúde Mental; Desempenho Ocupacional; Exercício

ANALISE DOS VOLUMES INTERSTICIAIS POR BIOIMPEDANCIA ANTES E APÓS DRENAGEM LINFÁTICA MECÂNICA DE MEMBROS INFERIORES

Rogério Rodrigo Ramos, Maria De Fátima Guerreiro Godoy, Fernando Batigália, José Maria Pereira De Godoy

FAMERP

Introdução: Linfedema é caracterizado por acúmulo anormal de macromoléculas e fluidos em tecidos moles que resulta em desequilíbrio entre formação e absorção de linfa. Bioimpedância é técnica que mensura os volumes intracelular e extracelular por segmento corporal, e tem sido atualmente utilizada em linfedema. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi investigar o grau de redução dos líquidos intracelular e extracelular em linfedema de membros inferiores, por meio de bioimpedância, antes e após drenagem linfática mecânica. **Métodos:** Foram avaliados em 25 pacientes com IMC entre 30 e 40 e com linfedema unilateral de membros inferiores (estágio clínico II ou III), a variação de água intracelular e extracelular, por meio de bioimpedância em clínica particular, durante cinco dias (8 horas por dia, em total de 40 horas por paciente). Como forma de tratamento intensivo foram utilizados os aparelhos RAGodoy® (para drenagem linfática mecânica) e INBody S10® (para avaliação dos líquidos extracelular e intracelular). **Resultados:** Houve redução estatisticamente significativa (teste t pareado; $p < 0,0001$) na média dos volumes extracelular de 22 pacientes e na média dos volumes intracelular de 20 pacientes, antes e após drenagem linfática mecânica. **Conclusão:** Bioimpedância é método indicado para avaliação de volumes intersticiais após sessões de drenagem linfática em casos de linfedema de membros inferiores.

Descritores: Linfedema; Bioimpedância; Líquido Extracelular; Líquido Intracelular; Drenagem.

DISPOSITIVO RAGODOY® EM LINFEDEMA DE MEMBROS INFERIORES: ANALISE DE EFICACIA

Rogério Rodrigo Ramos, Maria de Fátima Guerreiro Godoy, Fernando Batigália, José Maria Pereira de Godoy

FAMERP

Introdução: Linfedema é doença caracterizada por acúmulo anormal de líquidos e macromoléculas no interstício, com consequente edema em tecidos moles. O dispositivo RAGodoy® tem despontado como opção terapêutica em casos de linfedema. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do dispositivo RAGodoy® no seguimento clínico de portadores de linfedema de membros inferiores. **Métodos:** Foram considerados 20 pacientes com IMC entre 18 e 25 em estágio clínico II ou III de linfedema unilateral de membros inferiores. Por meio de bioimpedância (aparelho INBody S10®) em clínica particular, foi mensurada a variação de água intracelular e extracelular antes e após sessões de drenagem linfática com o aparelho RAGodoy® durante cinco dias (8 horas ao dia). **Resultados:** Em 15 pacientes houve redução estatisticamente significativa (teste t pareado, $p < 0,0043$) na média do volume extracelular, antes e após utilização do dispositivo RAGodoy®. Dentre esses pacientes, 11 apresentaram redução do volume intracelular após tratamento, porém sem significância estatística. **Conclusão:** O dispositivo RAGodoy® é uma opção de seguimento clínico no linfedema de membros inferiores, inclusive com indicação para abordagem intensiva.

Descritores: Drenagem; Terapêutica; Linfedema; Membro Inferior; Dispositivo.

ANALISE CLÍNICO-TERAPEUTICA POR BIOIMPEDANCIA EM PORTADORES DE LINFEDEMA DE MEMBROS INFERIORES

Rogério Rodrigo Ramos, Maria de Fátima Guerreiro Godoy, Fernando Batigália, José Maria Pereira De Godoy

FAMERP

Introdução: Bioimpedância é procedimento para mensuração de volumes intra e extracelulares, inclusive com indicação em casos de linfedema. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi analisar a evolução clínico-terapêutica de portadores de linfedema de membros inferiores por meio de bioimpedância, antes e após drenagem linfática mecânica. **Métodos:** Foram avaliados, em clínica particular, 15 pacientes com IMC entre 26 e 30, portadores de linfedema unilateral de membro inferior em estágio clínico II ou III. Procedeu-se à análise da variação de água intra e extracelular por meio de bioimpedância (aparelho INBody S10®) durante tratamento intensivo (por cinco dias, 8 horas ao dia) com o aparelho de drenagem linfática mecânica RAGodoy®. **Resultados:** Houve redução estatisticamente significativa (teste t pareado; $p < 0,0001$) na média do volume extracelular, antes e após drenagem linfática mecânica em 13 dos pacientes avaliados, com evidente melhora clínica. Ainda que outros 7 pacientes tenham apresentado redução clinicamente detectada do volume intracelular, não houve significância estatística. **Conclusão:** Bioimpedância é método sugerido para avaliar o seguimento clínico-terapêutico em pacientes com linfedema de membros inferiores.

Descritores: Terapêutica; Linfedema; Drenagem; Membro Inferior; Bioimpedância.

QUALIDADE DE VIDA E INDEPENDENCIA FUNCIONAL EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE

Weltton Augusto Da Silva Barbosa¹, Cristiane Carnaval Gritti², Rita Cássia Menin³, Monique Luiza Platina²

¹DOM BOSCO, ²FAMERP/FUNFARME

Introdução: A Artrite Reumatoide é uma doença autoimune de etiologia desconhecida, tendo como característica o inflamatório que ocasiona deformidades osteomusculares e dor, interferindo negativamente na qualidade de vida e na independência funcional desses pacientes. **Objetivo(s):** Avaliar a qualidade de vida e independência funcional em pacientes com Artrite Reumatoide. **Métodos:** A amostra foi composta por 31 pacientes de ambos os sexos que frequentaram o ambulatório de Reumatologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Todos os pacientes responderam a uma entrevista semiestruturada para coletar os dados sociodemográficos, avaliação da qualidade de vida (SF-36) e independência funcional (MIF). **Resultados:** Os resultados referentes à Medida de Independência Funcional (MIF) foram: o controle dos esfíncteres (14), mobilidade (20), locomoção (13) e na comunicação (14), a menor média foi observada no domínio do autocuidado (39). Na Avaliação da Qualidade de Vida - SF-36 observamos a menor média no domínio "limitação por aspectos físicos" com o escore de 38 e a maior média no domínio "saúde mental" com escore de 59. **Conclusão:** Nesta pesquisa fica evidente a interferência da artrite reumatoide na qualidade de vida desses pacientes, devido principalmente às deformidades típicas da doença e pelo menor escore da avaliação SF-36 "limitações pelos aspectos físicos" no qual interfere diretamente no menor escore da avaliação da independência funcional o "autocuidado" desses pacientes. **Descritores:** Terapia Ocupacional, Artrite Reumatoide, Qualidade de Vida, Independência Funcional

IMPACTO DE UM PROTOCOLO DE MOBILIZAÇÃO PRECOZE NO TEMPO DE INTERNAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA

Viviane dos Santos Queiroz, Juliana Rodrigues Correia, Marcus Vinícius Camargo de Brito, Murilo José Fernandes, Michelle Cristina Ferreira Andores, Odete Mauad Cavenaghi, Lucas Lima Ferreira

FAMERP

Introdução: Internações em unidades de terapia intensiva (UTI) por período prolongado provocam prejuízos substanciais à funcionalidade dos pacientes. Dessa forma, a atuação da fisioterapia por meio da mobilização precoce é fundamental para minimizar possíveis perdas funcionais. Objetivo(s): Avaliar o impacto de um protocolo de mobilização precoce no tempo de internação na UTI. Métodos: Ensaio clínico não randomizado, realizado na UTI Geral do Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP. Foram incluídos pacientes internados no período de março e abril de 2017, divididos em grupo controle (GC) – pacientes submetidos à fisioterapia motora convencional e grupo experimental (GE) – submetidos a um protocolo de mobilização baseado em progressão das atividades funcionais. Foram coletadas variáveis sociodemográficas sexo, idade, motivo da internação e a variável de desfecho do estudo tempo de internação em dias na UTI, em ambos os grupos. Foi aplicado teste t não pareado para comparar as variáveis numéricas. Considerou-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Resultados: Foram incluídos 79 pacientes, 43 no GE e 36 no GC. Os pacientes apresentaram média de idade de $53,05 \pm 18,87$ anos no grupo GE e $46,89 \pm 17,91$ anos no GC ($p = 0,14$). Houve maior prevalência do sexo feminino no GE (51%) e do sexo masculino no GC (56%). Os motivos de internação mais prevalentes foram neurológicos 33% no GE e respiratórios 22% no GC. A média de tempo de internação foi de $5,63 \pm 4,78$ dias no GE e $8,33 \pm 7,03$ dias no GC com diferença significativa ($p = 0,04$). Conclusão: O protocolo de mobilização precoce proposto diminuiu significativamente o tempo de internação hospitalar de pacientes críticos em terapia intensiva.

Descritores: Cuidados Críticos; Unidades de Terapia Intensiva; Mobilização Precoce; Fisioterapia.

PERFIL DA DISFAGIA OROFARÍNGEA NA FASE AGUDA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Caroline Garcia Rodrigues, Natália Gomes Valério, Viviane Lopes Garcia, Gisele Andressa Fonseca Carmo, Magali Aparecida Orate Menezes Silva Barbara Carolina Brandão

FAMERP

Introdução: A disfagia orofaríngea é uma das manifestações mais comuns no Acidente Vascular Cerebral (AVC). Objetivo(s): Caracterizar o perfil da disfagia orofaríngea nos pacientes internados em Unidade de cuidados ao AVC (UAVC). Métodos: Estudo clínico transversal descritivo realizado por meio de coleta de dados, evolução e registro de prontuário eletrônico do Hospital de Base, de São José do Rio Preto. Este estudo foi encaminhado para aprovação do Comitê de Ética, protocolo 72393517.6.0000.5415. Foram analisados prontuários eletrônicos de 103 pacientes internados na UAVC-HB, independente da localização e extensão da lesão, no período de Maio a Agosto de 2017, que foram avaliados pela equipe de fonoaudiologia especializada em Disfagia. Para descrição dos resultados foram utilizadas frequência e porcentagem. Resultados: Foram encontrados 103 prontuários, sendo 48 do gênero feminino e 55 do gênero masculino, com faixa etária de 17 a 92 anos, média de idade de 66 anos. O tempo entre a solicitação e avaliação foi de até 24 horas. De 103 indivíduos, 39 (37,86%) apresentaram Disfagia Orofaríngea, sendo 14 (13,59%) classificada como leve, 9 (8,73%) moderada e 16 (15,53%) grave, foram encontrados também 64 (62,13%) de indivíduos com deglutição funcional. Com relação à via de alimentação, 30 (29,12%) dos indivíduos estavam em uso de via alternativa de alimentação por Sonda Nasoenteral e 73 (70,87%) alimentavam-se por via oral. Conclusão: O perfil da disfagia orofaríngea na fase aguda do Acidente Vascular Cerebral variou de leve à grave. Tal fato demonstra a importância da avaliação fonoaudiológica na identificação de sinais clínicos e na prevenção de riscos de desnutrição, pneumonia aspirativa, aumento de custos hospitalares e impacto negativo na qualidade de vida.

Descritores: Transtornos de Deglutição; Acidente Vascular Cerebral; Fonoaudiologia

PREVALÊNCIA DE RESÍDUO ALIMENTAR OROFARÍNGEO APOS DEGLUTIÇÃO NA DOENÇA DE NEURÔNIO MOTOR

Viviane Lopes Garcia, Caroline Garcia Rodrigues, Magali Aparecida Orate Menezes Silva, Barbara Carolina Brandão

FAMERP

Introdução: A disfagia orofaríngea é prevalente na Doença do Neurônio Motor (DNM). O comprometimento da musculatura voluntária da deglutição nesta doença afeta a propulsão oral que é necessária na deglutição de alimentos de maior viscosidade e tem impacto no trânsito oral, na redução da movimentação da base de língua, na redução da elevação e anteriorização laríngea e na contração faríngea. Objetivo(s): Analisar a presença ou ausência de resíduo alimentar pós-deglutição em indivíduos com DNM. Métodos: Participaram do estudo 24 indivíduos com diagnóstico de DNM, sendo 7 do sexo feminino e 17 do sexo masculino, faixa etária de 31 a 87 anos, com média de idade de 57 anos, independente do tipo e tempo da doença. Realizada videofluoroscopia da deglutição na consistência pastosa fina, no volume de 5 ml. O exame foi analisado de maneira qualitativa e foi dada ênfase na presença de resíduo alimentar e na sua localização, considerando três possíveis regiões: base de língua, valécua e recessos piriformes. Resultados: Dos 24 indivíduos, foi observado resíduo alimentar em 22 (92%). Destes, 18 (81%) apresentaram resíduo na região de base de língua, 19 (86%) apresentaram resíduo em valécua e 8 (36%) apresentaram resíduo em recessos piriformes. Conclusão: É frequente a presença de resíduo alimentar na DNM, após a deglutição de alimentos de consistência pastosa independente de sua localização. Tal fato está intimamente relacionado ao risco de penetração laríngea e/ou aspiração laringotraqueal.

Descritores: Transtornos de Deglutição; Esclerose Amiotrófica Lateral; Fonoaudiologia

PREVALENCIA DE PNEUMONIA NA FASE AGUDA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Natalia Gomes Valerio, Caroline Garcia Rodrigues, Vitor Della Rovere Bionardi, Magali Orate Menezes da Silva, Bárbara Carolina Brandão

FAMERP

Introdução: A pneumonia é definida como infecção no trato respiratório inferior e leva a significante morbidade e mortalidade. A disfagia orofaríngea é fator de risco para o surgimento de pneumonia, principalmente em doenças específicas como o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Objetivo(s): Descrever a ocorrência de pneumonia em pacientes com ou sem disfagia orofaríngea internados em Unidade de AVC (UAVC). Métodos: O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa da FAMERP, sob o protocolo de número 72393517.6.0000.5415. Foram extraídos dados demográficos, diagnóstico etiológico e fonoaudiológico de prontuários eletrônicos de indivíduos submetidos à internação UAVC do Hospital de Base de São José do Rio Preto do período de maio a agosto de 2017. Resultados: Foram incluídos 73 prontuários de indivíduos, sendo 42 do gênero masculino e 32 do gênero feminino. A faixa etária variou de 17 a 91 anos, com média de idade de 66 anos. Destes, 67 (86,30%) foram diagnosticados com AVC isquêmico e 7 (9,5%) com AVC hemorrágico. A disfagia orofaríngea ocorreu em 29 (39,72%) indivíduos, em diferentes graus de gravidade. O risco de aspiração esteve presente em 25 (34,24%) indivíduos, relacionado ao uso de vias alternativas de alimentação e posicionamento. O diagnóstico de pneumonia esteve presente em 7 (9,58%) indivíduos, sendo que de maior prevalência em indivíduos com AVC isquêmico. O tempo de internação dos pacientes diagnosticados com pneumonia variou de 3 a 18 dias. Conclusão: A pneumonia ocorreu mesmo em unidade especializada de cuidados ao AVC, principalmente em indivíduos que apresentaram Disfagia Orofaríngea. Ressalta-se a importância da avaliação e acompanhamento fonoaudiológico durante a internação, já que a pneumonia interfere diretamente no prognóstico do paciente, o que implica em aumento tempo de internação e custos hospitalares.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral, Transtornos de Deglutição, Pneumonia, Fonoaudiologia.

CARACTERIZAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUEMICO ASSOCIADO A LOCALIZAÇÃO HEMISFÉRICA

Marcella Fatima Cintra, Gabriela Melo Barbosa, Lorraine Caroline Rocioli Ribeiro Albaneze, Samanta Natalia Bizinoto, Nivea Maria Simaro Gomes

UNIVERSIDADE DE FRANCA

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI), pode ser definido como, o déficit neurológico resultante da insuficiência de suprimento sanguíneo cerebral, sendo suas características clínicas determinadas pela localização e extensão do prejuízo cerebral. Objetivo(s): Avaliar a deglutição em indivíduos pós AVCI por meio da aplicação do PAP, do PARD e correlacionar com os achados da tomografia computadorizada (TC) identificando o hemisfério da lesão. Métodos: A presente pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca – número 46153615.0.0000.5438, aprovado em 08 de julho de 2015. Participaram do estudo 19 indivíduos com idades entre 40 a 92 anos, que apresentavam AVCI diagnosticado por exame diagnóstico clínico-tomográfico. Foram aplicados os protocolos PAP e PARD para avaliação da deglutição. Os resultados dessas avaliações foram correlacionados com a TC. Resultados: Mediante a correlação do hemisfério da lesão isquêmica diagnosticado pela TC, 63,15% dos participantes apresentaram lesão no hemisfério esquerdo e 36,85% no hemisfério direito. Os indivíduos com lesão no hemisfério esquerdo apresentaram deglutição com tipo e grau diferenciados: 15,78% se encontram dentro do padrão de normalidade para deglutição, 10,52% disfagia grau leve, 15,78% grau leve à moderado e 21,05% grave. No hemisfério direito, 21,05% apresentaram grau de disfagia leve e 15,78% com grau de disfagia grave. Conclusão: Os resultados obtidos indicaram uma ocorrência de 84,21% na relação entre o AVCI e a presença da disfagia orofaríngea neurogênica, sendo 36,84% disfagia leve, 10,52% disfagia leve a moderada e disfagia grave com 36,84%. Na amostra analisada houve maior ocorrência de disfagia em indivíduos com idade superior a 60 anos. Existem evidências de que a localização hemisférica não esteja associada com a presença ou ausência de disfagia, apesar da incidência de disfagia ter sido alta na fase aguda da doença.

Descritores: Transtornos de Deglutição; Acidente Vascular Cerebral; Fonoaudiologia

QUALIDADE DE VIDA DE RENAIIS CRONICOS EM HEMODIALISE COM RIGIDEZ ARTERIAL

Leiza Franco Garcia, Larissa Ferreira Ferraz Eleodoro, Cláudia Bernardi Cesarino

FAMERP

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é cada vez mais reconhecida como um problema global de saúde pública. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), julho de 2012, o número total estimado de pacientes em diálise no país era de 97.586. Marcadores de rigidez arterial são importantes preditores de mortalidade e morbidade cardiovascular em pacientes com DRC. Objetivo(s): Este estudo descritivo quantitativo tem como objetivo avaliar os fatores sociodemográficos de pessoas em tratamento de hemodiálise, correlacionado à rigidez arterial e à qualidade de vida (QV). Métodos: Foram estudados 180 pacientes com DRC em tratamento de hemodiálise, utilizando uma entrevista semiestruturada, o KDQOL-SFTM para avaliar a QV e o aparelho de Dyna-MAPA para mensurar a rigidez arterial a partir velocidade de onda de pulso (VOP). Os dados foram submetidos a análise estatística. Resultados: Os resultados evidenciaram que, dos 180 pacientes, a maioria eram homens (58,8%) e a doença de base mais comum foi o diabetes mellitus associado à hipertensão arterial sistêmica (31,1%). A maioria estava em idade produtiva (50,5%), porém, inativos profissionalmente. Na amostra 65,5% eram casados, com escolaridade de 0 a 5 anos predominante (38,3%), e tempo de tratamento em hemodiálise de 0 a 48 meses (66,6%). A grande maioria não realiza atividade física (77%) e não realiza nenhuma atividade de lazer (59,4%). Os resultados da correlação descritiva obtidos em relação a QV, quantificada pelo KDQOL-SFTM, observou-se que a média de saúde física e mental tiveram escore baixo. Com relação a rigidez arterial observou que os pacientes com VOP alto apresentam melhor QV ou lidam melhor com a doença. Conclusão: Acreditamos que esses achados podem proporcionar subsídios para realização de intervenções na assistência aos pacientes renais crônicos com rigidez arterial em tratamento de hemodiálise para diminuir a morbimortalidade cardiovascular.

Descritores: Doença Renal Crônica, Qualidade de Vida, Rigidez Arterial

ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA MATERNA ASSOCIADA AS CARACTERÍSTICAS DOS NEONATOS

Beatriz Dornelas Tresso, Beatriz Barco Tavares

FAMERP

Introdução: O índice de massa corpórea pré-gestacional inadequado provoca riscos materno/fetais. Objetivo(s): Identificar IMC pré-gestacional e o ganho de peso na gravidez associado às características dos neonatos; Caracterizar as puérperas quanto aos dados sociodemográficos e obstétricos. Métodos: Estudo quantitativo, descritivo, desenvolvido no hospital referência, com 187 binômios. A coleta dos dados da carteirinha do pré-natal e da Declaração de Nascido Vivo. Devido à ausência de distribuição gaussiana, as variáveis contínuas foram comparadas utilizando-se testes não paramétricos (Mann-Whitney ou Kruskal-Wallis) e as amostras pareadas foram comparadas utilizando-se o teste de Wilcoxon pareado. Para comparação das variáveis categóricas utilizou-se o teste exato de Fisher ou o teste qui-quadrado de Pearson, quando aplicável. Resultados: IMC pré-gestacional variou de 16 a 53 kg/m², com média 25,0 ± 5,9 kg/m²; 41,2% com sobrepeso e obesidade; a média do ganho de peso foi 11 Kg ± 30 Kg; a média da idade foi 26 anos; e houve aumento progressivamente do peso de acordo com o aumento da idade (P=0,009); ausência de companheiro era realidade de 63,9% das mulheres; entre as gestantes com IMC elevado, 55,8% não tinham companheiro; a escolaridade variou de zero a 16 anos, a média de escolaridade de 9,5 ± 2,8 anos; a atividade remunerada era exercida por 43,3%; mulheres com obesidade foram mais propensas a serem encaminhadas por Síndrome Hipertensiva Gestacional (P=0,003) e por hipertensão arterial crônica (P=0,026); 46,0% eram primíparas; a média do peso dos neonatos foi 3146,8g ± 559,7g; O peso dos neonatos das mulheres com obesidades foi superior (P=0,034). Houve correlação positiva entre o IMC materno pré-gestacional e o peso do RN ao nascimento (rho=0,219; P=0,003). Conclusão: É necessário a atuação da equipe multiprofissional nas atividades educacionais, a fim de conscientizar a mulher em relação à alimentação e sua importância para desenvolvimento gestacional.

Descritores: Obesidade; Recém-Nascido; Gestantes; Enfermagem Obstétrica.

Ana Carolina Devito Grisotto, Ana Carolina Taveira Engler Raiz Coelho, Gabriela Hamra Pereira, Juliana Chaves Garcia, Nilce Barril Brighetti

FIPA

Introdução: Há muito se conhece a utilização do chá verde, derivado da planta *Camellia sinensis*, para prevenção e tratamento de enfermidades. Na composição do chá encontram-se catequinas e cafeína, substâncias que podem interferir na eficácia do ácido fólico, necessário para o desenvolvimento do sistema nervoso do feto. Objetivo(s): Avaliar a toxicidade materna e fetal em ratas Wistar tratadas com chá verde durante a organogênese. Métodos: Estudo com vinte ratas Wistar prenhes alocadas em grupo controle (GC) – água e dieta padrão – e grupo tratado (GT) – água, dieta padrão e chá verde; ambos com 10 ratas cada. O chá foi administrado pelo método de gavagem na quantidade de 20 µg/Kg/dia do 8º ao 17º dia de gestação. As fêmeas foram diariamente acompanhadas até a realização das cesarianas no 21º dia de prenhez. Para os fetos, foram analisadas as variáveis: peso da ninhada e das placentas, comprimento craniocaudal, comprimento do cordão umbilical e presença de malformações. As ratas foram analisadas quanto a peso gestacional, consumo alimentar e hídrico, ocorrência de abortos e reabsorções, número de fetos vivos e mortos, e concentrações séricas de colesterol, triglicérides, glicose, ureia, creatinina, AST e ALT. Os resultados foram expressos como média+/-desvio padrão e analisados por meio do teste “t” pareado considerando o nível de significância p<0,05. Resultados: Foi constatado aumento estatisticamente significativo nas concentrações séricas de triglicérides, ureia e AST no GT, assim como a redução no ganho de massa corporal materna. Os fetos do GT apresentaram menor média de peso e comprimentos craniocaudal e do cordão umbilical, além de maior presença de malformações em comparação ao GC, com diferença estatística. Conclusão: Os resultados demonstraram alterações compatíveis com toxicidade materna e fetal, sugerindo que o uso do chá verde pode interferir na gestação e agir como teratogêno quando administrado no período de organogênese.

Descritores: Toxicidade; Chá Verde; Malformações

